O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom passando a instável. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 31,4-23,3; Santa Cruz, 31,6-21,8; Barão da Taquara, 30,2-21,6; Méier, 32,8-22,8; Penha, 31,0-22,7; Bangu, 32,0-22,0; Jardim Botânico, 38,6-24,0; Pão de Açúcar, 28,7-22,1 e Praça Quinze, 29,4-23,7.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Sábado, 1 de Abril de 1950

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8418

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 80,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 16 PAGS. — Cr$ 0,50

Aprova a Câmara o ponto quatro de Truman

Reduziu, porém, para 25 milhões de dólares os créditos solicitados por Dean Acheson para auxiliar às zonas atrasadas do mundo

Eliminada a emenda sôbre a participação da Irlanda no plano Marshall

WASHINGTON, 31 (AFP) — Por 189 votos contra 141, a Câmara dos Representantes aprovou o Ponto 4 do Programa Truman, de auxílio às regiões do globo econômicamente pouco desenvolvidas, que abrange grande número de países da América do Centro e do Sul, depois de ter reduzido de 20 milhões de dólares os créditos de 45 milhões primitivamente pedidos.

Debate sôbre o programa

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O debate sôbre o programa do ponto quarto, auspiciado pelo presidente Truman, retardou a decisão imediata da Câmara dos Representantes, a respeito do projeto de lei de ajuda ao exterior, no valor de 3.375.000.000 de dólares.

O representante republicano Lawrence Smith dirigiu a oposição, num esfôrço por eliminar tôda referência ao citado programa, tendo os partidários do programa admitido que, quando o mesmo fôr pôsto em votação, o resultado será equilibrado. Alguns acreditam que o programa será votado ainda esta noite.

Num discurso pronunciado na Câmara, Smith disse que o programa tem um "objetivo digno", mas, tal como foi apresentado ao Congresso, é demasiado nebuloso, acrescentando que o projeto "não contém normas para a escôlha das zonas que receberão ajuda ou o tipo de ajuda que será dada, nem tampouco insinua a duração do esfôrço ou o custo do mesmo".

Por sua vez, a Comissão de Relações Exteriores do Senado, num informe apresentado a essa Câmara, urgiu a aprovação de verbas para o programa de ajuda exterior no total de 3.200.000.000 de dólares. Diz o informe que a vitória comunista na China "renovou a confiança dos comunistas da Europa ocidental".

Os membros da Câmara dos Representantes não puderam chegar a um acôrdo sôbre a forma de eliminar a emenda apresentada pelo representante Fogarty, que tem dado lugar a tanta controvérsia, em virtude da qual será retida tôda ajuda à Grã-Bretanha enquanto prevalecer a divisão da Irlanda.

Alguns deputados dizem que a Câmara Baixa poderia aprovar a emenda e permitir que o Senado a elimine, enquanto que outros são de opinião que a emenda deve ser eliminada em votação na Câmara Baixa.

Autor da redação

WASHINGTON, 31 (U. P.) — A Câmara dos Representantes decidiu, em princípio, reduzir de ... 20.000.000 de dólares a soma de 45.000.000 solicitada pelo govêrno, para pôr em prática o plano do "ponto quarto" do presidente Truman. A votação foi de 117 contra 78.

O representante republicano, sr. Christian A. Herter, foi quem apresentou a proposta reduzindo a autorização, para o primeiro ano do "ponto quarto", a 25.000.000 de dólares, incluindo os 10.000.000 destinados aos planos de ajuda técnica que já estão sendo levados a cabo.

Eliminou a emenda

WASHINGTON, 31 (U. P.) — A Câmara dos Representantes eliminou a emenda referente à participação da Irlanda e que havia sido incluída no projeto de lei relativo aos fundos para o Plano Marshall.

A emenda sôbre a participação da Irlanda foi eliminada por 226 contra 60 votos.

PRETENDIAM PERTURBAR A REUNIÃO DOS MINISTROS DE DEFESA

No Conselho da Europa a Alemanha e o Sarre

Aprovadas as cartas-convite que vão ser dirigidas aos dois Estados interessados

ESTRASBURGO, 31 (Paul Collins, de France Presse) — A Comissão de Ministros do Conselho da Europa, reunida esta manhã, aprovou as duas cartas-convite que serão enviadas ao govêrno da Alemanha Ocidental, por intermédio dos Altos-Comissários Aliados, e ao govêrno do Sarre, por intermédio do govêrno francês, no sentido de a Alemanha Ocidental e do Sarre fazerem parte integrante do Conselho da Europa ou melhor da Assembléia Consultiva da Europa. O teor das duas cartas não será dado ao conhecimento público, senão depois dos dois governos as terem recebido. Sabe-se unicamente que êsse teôr é idêntico.

A Comissão de Ministros fixou igualmente em 18 o número de lugares reservados para a Alemanha na Assembléia Européia e de 8 para o Sarre.

Foi essa decisão a mais importante tomada hoje pela Comissão de Ministros, a qual tratou, no entanto, também, de outros assuntos. Os srs. Schuman, Bevin, Sforza e Lange foram encarregados de estabelecerem contacto com a Comissão Permanente. Esses quatro delegados, que são os ministros do Exterior da França, Inglaterra, Itália e Noruega, ficaram encarregados de examinar, com os representantes da Comissão Permanente, as propostas feitas para melhorar as relações entre os dois organismos do Conselho da Europa. Abordaram também os membros da Comissão a criação de uma comissão consultiva mixta, segundo projeto da Inglaterra. Essa comissão deverá ter 14 membros, sendo 7 da Comissão de Ministros e 7 membros da Assembléia Reunir-se-á em Estrasburgo todos os meses.

Adota o govêrno holandês enérgicas providências visando impedir a projetada marcha comunista sôbre a cidade de Haia

Não podendo ir à rua, realizarão os marxistas uma sessão em recinto fechado

HAIA, 31 (De William Richardson, da U. P.) — A polícia holandesa foi mobilizada para impedir a marcha comunista sôbre esta cidade, amanhã, quando se reunirem os ministros da Defesa dos países signatários do Pacto do Atlântico, para debater o anunciado pedido dos pequenos Estados membros dessa aliança, no sentido de que lhes sejam proporcionados vários milhões de dólares a mais pelo programa de auxílio militar norte-americano. O burgomestre de Haia, F. M. Schokking, proibiu oficialmente a manifestação comunista, que seria feita em sinal de protesto contra a reunião mencionada, e as autoridades policiais declararam que tôda a cidade será isolada por um cordão de vigilância, para impedir a marcha comunista sôbre a capital.

Um porta-voz comunista declarou a propósito que seu partido foi surpreendido pela proibição, que os impede de manifestar suas opiniões ao ar livre, porém que em troca realizará um comício em recinto fechado, para o que obteve autorização policial.

Tôda a fôrça policial da capital holandesa, que consta de 800 homens, recebeu ordem de permanecer alerta amanhã de madrugada, e ao mesmo tempo expediu-se ordem a centenas de elementos da polícia motorizada nacional, para que estejam preparados a fim de acudir como refôrço, caso sejam necessários. As autoridades declararam que serão colocadas barreiras em tôdas as estradas que conduzem a esta cidade, onde deliberarão os ministros da Defesa dos países signatários do Pacto do Atlântico Norte, sob a presidência do secretário da Defesa dos Estados Unidos, sr. Louis Johnson, para aprovar o plano mestre da defesa e estudar os meios de custeá-lo.

CAMPO ARMADO CONTRA OS COMUNISTAS CHINESES

Tôda a Província meridional de Kwantung levanta-se pràticamente em represálias ao regime vermelho ali instalado

Nunca os cantoneses se submeteram a domínio algum -- Rebelião aberta contra os govêrnos impopulares

HONG, KONG, 31 (De Victor Kendrick, correspondente da «United Press») — Notícias chegadas de Cantão, capital da província de Kwantung, revelam que os chineses meridionais, que jamais na história da China se submeteram realmente a regime algum, converteram pràticamente a citada província num campo armado contra os comunistas.

Tais notícias dão conta da crescente atividade dos guerrilheiros em tôda a província meridional, frequentes ataques contra as tropas vermelhas e aumento do ressentimento pela política comunista.

Durante séculos os cantoneses praticaram uma rebelião quase aberta contra todo regime impopular e arquitetaram várias revoluções. Duas das maiores destas foram a rebelião de Taiping, de 1850, quando se rebelaram contra Manchuesand, e a revolta de Sun Yat Sem, há quarenta anos, em que os manchús foram derrotados.

Notícias de Kwantung indicam que pràticamente tôda população, com exceção de uns poucos filo-comunistas, está participando da resistência passiva, que é mais evidente ali do que em qualquer outra parte do país.

A guarnição comunista, que é calculada em 250.000 homens, não pôde subjugar a província desde sua chegada, em outubro último.

Grande número de grupos de guerrilheiros perambulam pelas campinas, atacando guarnições, assaltando e armando emboscadas aos comboios militares, além de assassinar arrecadadores de impostos comunistas e dificultar por tôdas as formas possíveis o funcionamento da máquina administrativa vermelha.

Alguns dêsses bandos foram armados pelos nacionalistas, porém a maioria dêles se formou espontâneamente, constituindo-se de camponeses, que atuam independentemente e não contam com uma direção central.

H — Símbolo que destrói

LONDRES — (Por William Hardcastle do "Daily Mail". Distribuição exclusiva da A. I. A., especialmente para o "Diário de Notícias") — A história provàvelmente registrará que a bomba de hidrogênio nasceu a 23 de setembro de 1949, embora se saiba que já há muitos anos as investigações se processavam reservadamente.

Mas não foi senão quando o presidente Truman anunciou, em setembro último, que a Rússia conseguira uma arma atômica do tipo plutônio, e a explodira, que essas teorias se tornaram urgentes e imperativas.

Os cientistas de Stalin haviam realizado o trabalho pelo menos dois anos mais cêdo do que se esperava.

Assim, a partir de 23 de setembro último, começou a Corrida Atômica.

A bomba de hidrogênio, que teòricamente teria fôrça explosiva mil vêzes maior do que as atuais bombas, era a resposta óbvia.

A decisão, porém, envolvia responsabilidades tremendas.

Uma questão fundamental era a de saber se valeria a pena fabricar a bomba de hidrogênio, projeto que poderia produzir a arma em três anos e custaria pelo menos $ 200.000.000.

A própria probabilidade das atividades russas criava outras dúvidas junto aos políticos e diplomatas, que cogitavam da conveniência de se lançarem numa corrida de armas atômicas com a Rússia sem antes explorarem tôdas as possibilidades de entendimento.

A consideração de tôdas essas dúvidas levou o presidente Truman e seus assessores à convicção de que um apêlo direto a Stalin está fora de cogitações.

A única esperança portanto — e esperança reconhecidamente tenue — é a de acôrdo sôbre contrôle atômico internacional na O. N. U.

Há um outro fato importante sôbre a bomba de hidrogênio: todo trabalho e dinheiro nela empregados não poderão produzir benefícios para o mundo em paz. Ao contrário da bomba atômica, não oferece promessa de se tornar fonte de energia industrial ou de maiores progressos na ciência médica.

Como um cientista disse: "E' um grande estrondo e nada mais".

As investigações teóricas sôbre a bomba de hidrogênio incluem o exame da possibilidade de a atmosfera do mundo se tornar rádio-ativamente poluída pelas explosões dessas bombas.

A conclusão é a de que tal eventualidade não ocorrerá — porém o simples fato de que ela seja considerada salienta os aspectos de pesadelo de que se reveste a bomba de hidrogênio, contra o que alguns cientistas se rebelam instintivamente.

DANGER AREA OF "H" BOMB
100 SQUARE MILES
Hendon
Finchley
Tottenham
Willesden
Regents Park
Ilford
Acton
LONDON
W. Ham
Hyde Park
London Bridge
Greenwich
Dulwich
Lewisham
4½ SQUARE MILES
DANGER AREA OF A BOMB

Pio XII teve um ligeiro desmaio

Aprontava-se para celebrar missa quando sofreu o leve incidente, sem maiores consequências

Não está completamente restabelecido, pois seu andar não é mais firme, cansa-se muito e sua memória já se mostra menos prodigiosa

CIDADE DO VATICANO, 31 (por Max Bergere, da France Presse) — O Papa teve, hoje, de manhã, um ligeiro desmaio, quando se aprontava para celebrar missa para os peregrinos da Universidade Católica de Milão, na grande Sala das Bençãos.

O Santo Padre, em tôrno de quem acorreram a seguir os prelados de sua ante-câmara, se refez, no entanto, ràpidamente, e embora com um certo atraso, poude celebrar a missa.

Se êsse incidente escapou a milhares de pessoas que se encontravam na imensa sala, não deixou de impressionar pouco as pessoas do séquito de Sua Santidade.

Com efeito, é inegavel que desde que estêve doente, Pio XII não se restabeleceu completamente. Seu andar não é mais tão lésto como antigamente, cansa-se mais depressa e sua memória não é tão prodigiosa como o foi até os últimos tempos.

Tudo isto não seria muito inquietante se o Papa consentisse em se poupar um pouco, mas Pio XII continua a se desdobrar. Duas vezes por semana, recebe peregrinos, não mais no Vaticano, mas na própria basílica de São Pedro.

Depois de ter dirigido a palavra aos peregrinos em vários idiomas, conversa com êles, com êles se misturando, ouvindo suas queixas e confidências e dando-lhes conselhos paternais, o que às vezes provoca entre os interessados uma tal impressão que uns fundem-se em lágrimas, ao passo que outros, mulheres, chegam a se sentir mal. Murmura-se que curas prodigiosas foram obtidas por sua intercessão e que uma documentação precisa, a êsse respeito, já foi recolhida e entregue à Secretaria de Estado do Vaticano.

Não foi convidada a participar do Pacto do Atlântico

Desmente-se a notícia que a êsse respeito se propalou relativamente à Alemanha Ocidental — Excluída também a Espanha

HAIA, 31 (AFP) — A delegação francesa à Conferência do Pacto do Atlântico desmentiu, categòricamente, a informação de que a Alemanha Ocidental teria sido convidada a "participar do Pacto do Atlântico", pela França, Itália, Bélgica e Holanda.

Não foi discutida a questão

HAIA, 31 (AFP) — Personalidades francesas, americanas e holandesas da Conferência do Pacto do Atlântico desmentem categòricamente a informação, segundo a qual teria decidido a conferência que a participação eventual da Alemanha no Pacto do Atlântico fôsse pedida, em primeiro lugar, pelos vizinhos imediatos dêsse país: a França, Bélgica, Holanda, Dinamarca e Itália. Esta questão, declaram essas personalidades, não foi discutida e não o será amanhã, por ocasião da reunião dos ministros da Defesa dos países signatários do pacto. Desmente-se igualmente outra informação, segundo a qual a Espanha seria em breve convidada a participar do Pacto do Atlântico e que ofereceria bases aéreas em seu território.

Nos meios da delegação belga à Conferência, anuncia-se, por outro lado, que o Tratado de Assistência Militar (PAM), cuja ratificação ficara em suspenso em virtude da crise belga, foi assinado pelo Príncipe Regente. Nenhum obstáculo se opõe, portanto, à remessa de armas americanas para a Bélgica.

Procuram o tesouro de Goering

Teriam sido já encontrados muitos objetos valiosos

MUNICH, 31 (A. F. P.) — O «tesouro de Goering» transferido pouco tempo antes do fim das hostilidades de Karinhall para o castelo de Veldestein, na Baviera setentrional, está sendo atualmente procurado pelas autoridades americanas.

Parece que já se encontrou, em vários esconderijos do castelo, objetos de arte no valor de vários milhões de marcos, bem como vinhos finos e espirituosos.

Acheson aborda vários assuntos da política externa americana

Declarou absolutamente falsas as afirmações do senador Mac Carthy contra o embaixador Jessup

Manterá o caráter bi-partidário na solução dos problemas externos dos EE. Unidos — O caso da China comunista

WASHINGTON, 31 (AFP) — O secretário de Estado Acheson concedeu, hoje, uma entrevista aos jornalistas, abordando, ràpidamente, vários assuntos: "Não posso comentar a próxima conferência de ministros de Assuntos Estrangeiros da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos, declarou o sr. Acheson, respondendo a uma pergunta de um jornalista, pois que serão prematuras quaisquer declarações feitas a êste respeito". "E' verdade, prosseguiu, dirigindo-se a outro representante da imprensa, que encarreguei um membro do grupo de planificação do Departamento de Estado de fazer um estudo minucioso, na Grã-Bretanha e na Europa Ocidental, para recolher, no local, impressões diretas sôbre as incidências da situação econômica européia sôbre a política externa americana".

"São absolutamente falsas, afirmou êle, as afirmações do senador Mac Carthy, segundo as quais o embaixador extraordinário Jessup foi o iniciador da "campanha de desmoralização" contra Chiang Kai-shek. Quanto ao sr. Owen Lattimore, técnico americano em questões asiáticas, acusado pelo senador Mac Carthy de ser espião soviético, nunca estêve a serviço do Departamento de Estado".

Abordando outro tópico, declarou o secretário de Estado que se esforçava para manter o caráter "bi-partidário" da política externa americana e para cooperar estreitamente com as personalidades competentes republicanas para a elaboração dessa política.

"Tenho esperanças, disse êle ainda, que as autoridades comunistas chinesas de Xangai acolherão favoràvelmente os novos planos americanos para evacuação de Xangai pelos estrangeiros, entre os quais se encontram 300 cidadãos americanos. Segundo êsses planos, três navios comerciais, ostentando um o pavilhão panamenho e dois outros o pavilhão filipino, serão fretados em Manilha e partirão para a China, ancorando ao largo do Yang-tsé, a fim de receber os passageiros trazidos por barcos chineses".

A uma pergunta de um jornalista sôbre a situação na China, disse o secretário de Estado: "E' incontestável que a União Soviética empreende atualmente o desmembramento da China e segundo os recentes acordos sino-soviéticos sôbre a exploração dos recursos naturais da província de Sinkiang, a Rússia utiliza nessa provícna de Sinkiang os mesmos métodos de exploração usados na Mandchúria e na Europa Oriental. O auxílio econômico da União Soviética à China não custou evidentemente barato a êste último país", concluiu o sr. Acheson.

Não reconhecerá o govêrno comunista chinês

SANTIAGO DO CHILE, 31 (U. P.) — O Chile não reconhecerá o govêrno comunista chinês, segundo declarou o ministro do Exterior, Horácio Walker, comentando a notícia da exortação feita perante a sede central da ONU pelo ex-chanceler do Brasil, Osvaldo Aranha. Disse Walker que a admissão do govêrno comunista chinês de Mao Tse-tung à Assembléia Geral da ONU, não implica, de maneira alguma, na obrigação dos países integrantes dêsse organismo, de reconhecerem essa facção chinesa. Acrescentou que o Chile tem reafirmado, em várias ocasiões, sua posição anti-comunista, quer se trate da Rússia ou de qualquer outro país dominado por essa ideologia.

Intimados a aumentar o salário de seu pessoal

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O Conselho Econômico Nacional expediu um decreto, intimando as emprêsas produtoras de energia elétrica para, no prazo de 15 dias, aumentar o salário de seu pessoal, segundo convênio celebrado com a Federação Operária em 8 de junho do ano passado.

Não há discos voadores

Para os astrônomos, o que vem aparecendo nos céus do mundo são apenas bólidos

MARSELHA, 31 (A.F.P.) — «Para nós, astrônomos, não há discos voadores, mas apenas bólides» — declarou hoje o sr. Fernhbach, diretor do Observatório desta cidade, aos jornalistas que lhe perguntavam sua opinião sôbre o «mistério dos discos voadores». Em minha opinião, o fenômeno é real, afirmou Fehrenbach, mas não se trata, em absoluto, de aparelhos ou de engenhos de guerra. Trata-se simplesmente daquilo que o povo chama de «estrelas cadentes», corpos que circulam no espaço e cujo diâmetro varia desde um grão até cem quilômetros e que deixam atrás um rastro luminoso, refletindo ondas de radar. Em conclusão, Merhrenbach cita o aparecimento de um dêsses bólidos em 13 de dezembro de 1948, ao sul do lago de Genebra.

«Este bólido se dirigia para os Pireneus orientais e desapareceu depois de ter percorrido 500 quilômetros em sete segundos, a uma altura de 110 quilômetros no seu aparecimento e 60 quilômetros ao desaparecer. A velocidade dêsses bólidos pode atingir de 140 a 150 mil quilômetros».

Será amanhã o sepultamento de Leon Blum

No cemitério de Montmartre as últimas homenagens ao grande líder socialista francês

Exposto o corpo em câmara ardente na redação de "Le Populaire"

PARIS, 31 (AFP) — Desde cedo, a viúva Leon Blum e seu filho Roberto Blum receberam, no «Clos Les Metz», em Jout en Josas, onde se acham os despojos mortais de Leon Blum, visitas de inúmeras personalidades políticas, sociais, diplomáticas, etc., da França e estrangeiras. Verdadeira e ininterrupta fila de visitantes se aperta diante da residência do antigo presidente do Conselho e chefe do Partido Socialista. No fim da tarde, chegou o atual presidente do Conselho, sr. Georges Bidault, o qual, depois de ligeira e sentida conversação com Madame Leon Blum, declarou aos jornalistas: «O desaparecimento de Blum é uma grande dor para mim. E igualmente para a Nação. A sabedoria de seus conselhos e a generosidade de sua alma iam muito além dos limites de seu Partido». A viúva recebeu também muitos telegramas de condolências, destacando-se os seguintes que lhe foram transmitidos pelo embaixador dos Estados Unidos, sr. David Bruce: «A senhora e o presidente Truman me encarregaram de transmitir a seguinte mensagem: «Diante do luto cruel que vos fere, nós, a senhora Truman e eu, vos enviamos a expressão de nossa profunda e sincera simpatia. Aceitai a expressão de minhas respeitosas homenagens». O secretário de Estado me pediu igualmente que vos enviasse a seguinte mensagem: «Soube com profunda tristeza da morte de vosso marido. Leon Blum foi fonte de inspiração não apenas para a França, mas para todo o mundo livre, ao qual consagrou tão larga parte de sua energia e de seu devotamento. Seu desaparecimento é perda irreparável para todos os homens que lutaram pela liberdade e pela dignidade do indivíduo neste mundo. (Acheson)». E em meu nome pessoal vos mando o seguinte telegrama: «Sinto-me profundamente contristado ao saber da morte de Leon Blum. E' uma perda para todos os que em todo o mundo e desde muitos anos reconheceram nele o defensor eminente da liberdade humana. Peço-vos, senhora, aceitardes a expressão de minhas mais sinceras condolências e minhas respeitosas homenagens. (a) David Bruce, embaixador dos Estados Unidos».

Os funerais do grande estadista francês se realizarão domingo próximo, à tarde — anunciou o secretário do Partido Socialista em nota oficial. A inumação será no cemitério de Montmartre. O caixão contendo os despojos do líder socialista será exposto no salão do jornal «Le Populaire», podendo todos os parisienses levar ao grande morto suas despedidas. A família Leon Blum manifestara o desejo de que o enterramento se fizesse com a máxima simplicidade, mas o Partido Socialista obteve autorização para as homenagens anunciadas.

Mercado do café

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O mercado de café, a têrmo, manifestou-se regular na sessão de hoje. O Santos S, a têrmo, fechou entre 16 pontos de baixa e 10 de alta, na venda de 142 lotes, ao passo que os contratos D fecharam com vinte pontos de alta sôbre a base nominal, sendo vendido apenas um lote.

Foi anunciado que os comerciantes estão modificando suas compras preferindo as de entrega dentro de meses mais distantes que as de entrega mais próxima, baseando-se na teoria de que os fornecimentos escassearão ao transcorrer o ano.

Apesar dessa tendência houve alguma alta nos preços pedidos pelos exportadores brasileiros.

No mercado para entrega imediata tanto o brasileiro Santos 4, como o colombiano Manizales, estiveram sem alterações a 47,5 centavos e 51 centavos por libra.

Material de construção mais leve e mais barato

PARIS, 31 (AFP) — O rádio de Moscou difundiu uma informação da Agência TASS, anunciando a criação, pelos especialistas soviéticos, de um novo material de construção, que seria muito mau condutor do calor. O referido material: muito flexível, é também muito leve, pois um metro quadrado do mesmo é vinte vêzes mais leve do que o ladrilho. E' transparente e pode ser pintado. A agência TASS anunciou que o citado material, cujo preço de venda é o da metade do preço do ladrilho, será fabricado em grande quantidade em usinas especialmente construídas para êsse fim.

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Rádio-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicílio
Telefone 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6.º, grupo 609 — Edifício São Borja.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias 30, 6.º — Tel.: 22-7968

ASMA
Voltaram os afamados comprimidos EUFIN DE BOEHRINGER, ALEMANHA

PSD

Joel Silveira

E como são feios! Lá estavam todos êles juntos naquela reunião que prometia ser transcendental, mas que não passou do refresco de abacaxi meio aguado. De minuto em minuto o elevador abria-se diante dos jornalistas e dos fotógrafos, e então surgia a figura atarrancada e glabra do senador Georgino, a caratonha do dr. Nereu, que lembra uma caricatura da Mona Lisa, ou a fachada inexpressiva do deputado Benedito, na qual parece ter-se cristalizado, para sempre, uma máscara de doido manso. Os olhos que pousam em nós são inquietos e até s'tregos. Bois em todos êles uma espécie de desespêro, de angústia medrosa, como se todos aquêles figurões se sentissem ao mesmo tempo intrusos e incapazes. Houve até o dr. Lupion, que vi pela primeira vez. E' um homem de crânio roliço, lenço colorido no bolso, óculos de aros finos: a cara de um cônego do interior. Sua preocupação maior, na reunião do edifício "Piauí", era a de não perder um só flagrante dos fotógrafos, ou a de fingir, diante dos jornalistas, intimidades com os graúdos do clube. E não esqueçamos o doutor Israel, de rosto feito a talho de foice, que também lá estêve com o seu colarinho sujo e a sua conversa tatibitate.

Pois não dá um aperto no coração saber que a sorte do país está entregue a êsses anões feios e brônços? Não dói imaginar que do cambalacho dos homúnculos poderá surgir o monstro miúdo e míope que nos governará por cinco anos? Era o que eu imaginava lá num canto da sede do PSD (que, por sinal, é a mais inóspita de tôdas as sedes de partido que conheço), na noite de ante-ontem. Tudo parecia um pesadêlo.

* * *

Às tantas, os monstrinhos se trancaram dentro de uma sala. Georgino entrou de charuto aceso. Nereu foi recebido de pé e sob palmas. E o mongólico Agamenon disse qualquer coisa que despertou algumas gargalhadas. Um rapaz entrou com uma bandeja com refrescos, saiu depois. Então a porta do augusto cenáculo foi definitivamente aferrolhada, uma sentinela ficou de guarda ao ferrolho, e nos deixaram todos do lado de fora, suando como uns desgraçados. O refresco aguado acabou logo. E o café era morno.

Felizmente demorou pouco. Meia hora depois, o senador Georgino pulava da sala como um boneco de molas. "Que tal, senador?". O senador passou o dedo grosso entre o palitó e o pescoço, respondeu: "Uma estopada!". Repórteres mais diligentes tomaram nota da importante declaração. Quanto ao doutor Nereu, foi ainda mais categórico: "A sessão foi super-elétrica", disse êle, já no elevador. E ao meu lado o deputado Benedito ditava para um jornalista amigo as seguintes palavras, que reproduzo fielmente: "As coisas agora *está* indo. Vamos ficar em reunião permanente até desatar o nó. Acho que segunda-feira tá tudo resolvido".

Numa sala ao lado, diante de todo um complexo maquinário, o doutor Cirilo, de olheiras adquiridas no serviço à Pátria, gravava um dos seus mais veementes e conhecidos improvisos.

Teria sido duramente atingida uma das competências precípuas do Congresso

Levanta-se, na Câmara dos Deputados, grave dúvida sôbre a legitimidade do decreto do Executivo que estabelece normas para a execução do orçamento

Na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o sr. Café Filho levantou o problema da inconstitucionalidade do decreto n.º 27.918, de 24 de março, que estabelece normas para a execução do Orçamento referente ao exercício financeiro de 1950. Teria sido atingido duramente — segundo êsse representante — um ponto pacífico que se inclui entre os dogmas constitucionais, a função precípua do Congresso de votar a lei orçamentária.

A indicação, sugerindo que a Comissão de Justiça se manifeste sôbre a constitucionalidade do decreto referido, tem a seguinte redação:

"Nos têrmos do artigo 94 do Regimento Interno, sugiro que a douta Comissão de Constituição e Justiça se manifeste acêrca da constitucionalidade do decreto n.º 27.918, de 24 de março de 1950, que estabelece normas para a execução do Orçamento do exercício financeiro de 1950".

JUSTIFICAÇÃO. — "Surpreendeu-nos o Executivo, há poucos dias, com a expedição do sobredito decreto número 27.918, cuja finalidade seria estabelecer normas para a execução da vigente lei orçamentária.

Diploma legislativo singular (pois não temos notícia de outro semelhante em tôda a existência do Brasil, como país político e jurìdicamente, organizado), o referido decreto, por isso mesmo, dá ensêjo a que se suscitem dúvidas quanto à sua legitimidade.

O vultoso *déficit* previsto para o corrente exercício seria, declaradamente, o motivo inspirador do texto legal em referência. Estaria o govêrno alarmado, visionando sombrias perspectivas para o futuro do país. Mas, o argumento não colhe. O *déficit* orçamentário é, no Brasil, uma realidade crônica. Daí porque não preocupe, desde há muito, os nossos estadistas, que nêle reconhecem antes um vício de técnica que um dano potencial.

Do outro lado, são conhecidas as disputas doutrinárias sôbre a natureza autorizativa ou imperativa da lei ânua. Em qualquer das correntes a que nos filiemos, uma coisa, porém, é indiscutível: a função precípua do Congresso de votar a lei orçamentária. Êsse ponto pacífico, que se inclui entre os dogmas constitucionais, no entanto, teria sido, a nosso ver, duramente atingido pela expedição do citado decreto n.º 27.918. Êste prevê, explìcitamente, a redução da verba de obra, nos diversos órgãos da Administração, de modo a tornar inaplicáveis 25 por cento das respectivas dotações. Tem-se, assim, que a vontade do Legislativo, solene e pertinentemente manifestada no texto da vigente lei de meios, será desrespeitada ostensivamente pelo Executivo. Poderá êste fazê-lo legitimamente? Não constituirá isso uma usurpação de poderes?

Cumpre observar, por último, que o suposto afã de economias, como estabelece o decreto em aprêço, conduzirá o país a situações talvez pouco invejáveis. O artigo 10 do mencionado diploma, legal, por exemplo, dispõe sôbre a redução, ao mínimo, do engajamento de praças das corporações militares e para-militares. Isso sucederá, no entanto, ao tempo em que vivemos de olhos espetados no céu à cata dos discos voadores e se ouvem as austeras advertências de Eisenhower ao Congresso norte-americano, sôbre os imperativos da defesa nacional".

Estava "La Prensa" ameaçada de fechar

BUENOS AIRES, 31 (A. F. P.) — O jornal "La Prensa" está ameaçado de não aparecer mais a partir de amanhã, dia 1.º, caso não obtenha novo estoque de papel para a primeira quinzena de abril.

Por outro lado, o diário "La Capital", de Rosário, um dos mais antigos da Argentina, deixará de aparecer amanhã pelas mesmas razões.

Obteve papel

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O deputado Decker, membro da Comissão Parlamentar de Investigação das Atividades Anti-Argentinas, assinou uma ordem de entrega de 120 toneladas de papel para o diário "La Prensa".

Compareceu à Assembléia fluminense o secretário de Segurança

Afirmou que a polícia tem ordens terminantes para reprimir o jôgo, hoje transferido para os lares — Os casos dos hotéis-cassinos de Niterói, Petrópolis e Teresópolis

As galerias, tribunas e corredores da Assembléia Fluminense se apresentavam ontem literalmente cheios de pessoas atraídas pelo interêsse que vinha despertando o comparecimento do secretário de Segurança sr. Lupério Santos, convocado para prestar esclarecimentos sôbre o funcionamento do jôgo clandestino em território fluminense.

O secretário de Segurança informou que sempre houve repressão ao jôgo, acentuando que ao ter conhecimento de denúncias, determinou providências precisas e expressas, contidas num telegrama-circular expedido a tôdas as autoridades, na qual acentuava que, por ordem do govêrno, devia, terminantemente, proibir qualquer espécie de jôgo no território fluminense. Acentuou, a seguir, que a Secretaria de Segurança está desaparelhada de transportes e não dispõe de suficientes recursos financeiros para poder realizar uma repressão suficiente em 56 municípios e 257 distritos do Estado.

O sr. Vasconcelos Tôrres abordou os casos do Cassino Icaraí, em Niterói, e do Hotel Quitandinha, em Petrópolis, citando o fato de haver sido largamente noticiado pela imprensa a reabertura do jôgo nesses estabelecimentos, recentemente.

"E v. excia. acha que a polícia ficou inativa? Dessafio a v. excia. que prove estar em funcionamento um só cassino no território fluminense, não obstante a falta de recursos da Secretaria de Finanças".

A essa resposta do orador, o aparteante afirmou ter êle próprio e o deputado Cardoso de Miranda constatado, domingo último, estar em pleno funcionamento o cassino do Hotel Higino, em Teresópolis.

Impedindo a resposta do secretário de Segurança, o sr. Tenório Cavalcanti aparteou para dizer que, na gestão do sr. Luís Pinto, do PSD, o jôgo no Hotel Higino funcionava abertamente, tendo o proprietário do estabelecimento lhe informado, sem pedir segredo, que dava Cr$ 200.000,00 para a política de Teresópolis. Acrescentou ter encontrado, no salão de jôgo, o prefeito e o delegado de polícia, êste atualmente no Município de Duque de Caxias, cujo testemunho podia invocar. Levando o fato ao conhecimento do sr. Luís Pinto, dêste ouviu a declaração de que não seria êle quem extinguiria o jôgo, mal enraizado em tôdas as civilizações. Concluiu o sr. Tenório Cavalcanti o seu longo aparte dizendo que também encontrara, certa vez, o sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, jogando "pif-paf" em um dos cassinos do Estado do Rio, ao tempo da gestão do sr. Luís Pinto.

Disse o sr. Vasconcelos Tôrres que preferia calar-se quanto às acusações do sr. Tenório Cavalcanti, mas acentuava que, em matéria de jôgo Duque de Caxias era a Capital da jogat'na no Estado do Rio.

O sr. Tenório Cavalcanti, representante daquele município, admitia francamente que em Duque de Caxias como em todo território nacional sempre houve jôgo, às vêzes mais, às vêzes menos.

Acrescentou ainda o sr. Lupério Santos:

«Quanto ao jôgo clandestino, quero esclarecer à Assembléia, êle se processa, não em cassinos, não em hotéis, mas, frequentemente, em residências particulares. A Casa há de compreender o constrangimento da autoridade policial em determinar se penetre numa casa de família e aí se lavre o flagrante tão insistentemente reclamado pelo nobre deputado Bernardo Belo. Não só em casas, mas também em remotas fazendas do território fluminense, há jôgo proibido. Nêsses locais, com discrição, sem espalhafato, a polícia tem agido, tem fiscalizado, tem coibido. Até aqui, tive constrangimento em mandar vasculhar as casas de família onde se praticam contravenções, com receio de verificar que a denúncia não era verdadeira. Além disso, a medida daria margem a explorações, com acusações de que estava sendo faccioso, estava perseguindo adversários, etc.».

OUTROS ASSUNTOS

Na hora do expediente, os srs. Bernardo Belo e Hamilton Xavier trataram de casos de violências policiais, que teriam ocorrido em Belfort Roxo, no Município de Nova Iguaçu, e em São Gonçalo. Na ordem do dia, foi aprovado projeto criando a tesouraria da Assembléia e vários cargos de padrão elevado.

Por último, após a discussão da matéria, sob o aspecto constitucional, foi revogada a urgência para o projeto regulando a concessão de gratificação adicional ao funcionalismo.

BRAZÍLIA
AGÊNCIA DE VIAGEM E TURISMO
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — LOJA
DEPARTAMENTO DE SORTEIOS
(CARTA PATENTE 166)

Resultado do sorteio realizado em 30 de março de 1950

Série «EXTRA» Mensalidade Cr$ 10,00 — Prêmios no valor de Cr$	Cupão n.	Série «B» Mensalidade Cr$ 20,00 — Prêmios no valor de Cr$	Cupão n.	Série «B-SUPER» Mensalidade Cr$ 20,00 — Prêmios no valor de Cr$	Cupão n.
30.000,00	377.996	60.000,00	377 996	60.000,00	377 996
10.000,00	96.377	20.000,00	96 377	20.000,00	96 377
500,00	06 377	1.000,00	06 377	2.000,00	06.377
500,00	16 377	1.000,00	16 377	2.000,00	16.377
500,00	26 377	1.000,00	26 377	2.000,00	26 377
500,00	36 377	1.000,00	36 377	2.000,00	36 377
500,00	46 377	1.000,00	46 377	2.000,00	46 377
500,00	56 377	1.000,00	56 377	2.000,00	56 377
500,00	66 377	1.000,00	76 377	2.000,00	66 377
500,00	76 377	1.000,00	86 377	2.000,00	76 377
500,00	86 377	1.000,00	96 377	2.000,00	86 377

SÉRIES «EXTRA» e «B»
240 Prêmios no valor de Cr$ 200,00: Inversão do «Prêmio Principal» 9-6-3-7-7
200 Prêmios no valor de Cr$ 100,00: Centena do «Prêmio Principal» 377

SÉRIE «B-SUPER»
120 Prêmios no valor de Cr$ 500,00: Inversão do «Prêmio Principal» 9-6-3-7-7
100 Prêmios no valor de Cr$ 500,00: Centena do «Prêmio Principal» 377

Os portadores de cupões gratuitos com os números acima deverão procurar a sede da «BRAZÍLIA».
Visto: Dr. A. CARNEIRO DE CAMPOS, Fiscal do Govêrno.
Informações: 43-3475 — Passagens: 43-8229
O PRÓXIMO SORTEIO SERA' REALIZADO EM 27 DE ABRIL DE 1950

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Acidente — Atropelamentos — Agressão — Incêndio e princípio — Suicídio — Afogada — Morte súbita — Falecimentos — Intoxicação

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

No Largo do Anil, em Jacarepaguá, colidiram um automóvel de praça e um caminhão, ficando com contusões e escoriações os seguintes passageiros do automóvel: Antônio Gonzales Lhamas, de 31 anos, comerciário, morador na rua Pinto Teles, 369; Jonas Paulo Morais, de 44 anos, ferroviário, residente na rua Dr. Passos, 15, e Artur Malheiros da Silva, de 42 anos, domiciliado na rua Domingos Lopes, 170. Receberam curativos no Hospital Carlos Chagas e retiraram-se. A polícia do 28º distrito tomou conhecimento do fato.

Na praça da República, esquina da rua Vinte de Abril, o auto da Prefeitura 8-58-61, dirigido pelo motorista Alceu Francisco de Oliveira, chocou-se com o bonde 1.713, da linha Malvino Reis. O motorista teve contusões e foi autuado, na delegacia do 6º distrito.

Na estrada da Tijuca, o caminhão nº 7-45-77, chocou-se com um automóvel de praça, ficando com contusões e escoriações o ajudante do caminhão Albérico Damásio de Lima, de 18 anos, morador na estrada da Gávea, 359. O motorista fugiu e a vítima recebeu curativos no Hospital Miguel Couto. Tomou conhecimento do fato a polícia do 17º distrito.

Acidente

Otaniel Pessanha, de 14 anos, morador na rua Assunção, 87, na rua São Luís Gonzaga, em frente ao prédio nº 1.666, viajando em um bonde, foi imprensado por um caminhão, sofrendo fratura exposta do braço esquerdo. Recebeu curativos de urgência na Assistência e foi internado na Casa de Saúde D. Helder. A polícia do 16º distrito tomou conhecimento do fato.

Atropelamentos

Na praia do Russel, o ônibus, nº 8-15-76, da linha 12, atropelou Mário Silva Almeida, aparentando 40 anos, produzindo-lhe fratura do crânio. Socorrida pela Assistência, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Na praia do Flamengo, esquina da rua Paissandu, uma camionete atropelou Alzira de Oliveira Peixoto, de 53 anos, residente na referida rua, 264, causando-lhe fratura da perna esquerda. A vítima foi socorrida na Assistência e retirou-se. Tomou conhecimento do fato a polícia do 4º distrito.

No largo da Glória, em frente ao relógio, foi atropelado pelo automóvel particular 10-94-68, a costureira Bernardina Moreira, de 24 anos residente na rua Taylor 39, apartamento 1363. A vítima teve o crânio fraturado e foi internada no Hospital de Pronto Socorro. Tomou conhecimento do fato a polícia do 4º distrito.

Na avenida Salvador de Sá, esquina da rua Correia Bastos, um automóvel não identificado, atropelou Maria Adelaide Botelho, de 78 anos, viúva, residente na referida rua, 17, causando-lhe fratura do crânio e escoriações diversas. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave, onde faleceu, pouco depois. O corpo foi removido para o necrotério do IML.

Na rua Lins de Vasconcelos, o menor Damio, de 8 anos, filho de Ozéias Mascarenhas, foi atropelado por um bonde e teve a perna direita esmagada. Do local foi transportado diretamente para o Hospital de Pronto Socorro em uma ambulância do pôsto do Méier.

No Jardim Botânico, o operário Honorato Vieira, de 25 anos, morador na rua Martins, 65, foi atropelado por um automóvel não identificado, sofrendo fratura exposta da perna direita e contusões. Tomou conhecimento do fato a polícia do 1º distrito e a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.

Na rua São Clemente, esquina de Visconde de Pirajá, um automóvel atropelou o operário Ernesto Pereira, de 22 anos, morador na rua Marquês de Abrantes, 152. Com o braço direito fraturado, a vítima recebeu socorros no Hospital Miguel Couto e retirou-se. O motorista fugiu.

Agressão

Na rua Treze de Maio, esquina da av Almirante Barroso, o motorista do automóvel nº 5-19-06 agrediu a barra de ferro Valdemar Pereira de Oliveira, motorista do ônibus de chapa -8-07-93, fugindo em seguida. A vítima, com fratura do ante-braço esquerdo, foi medicada no Pôsto Central de Assistência. A polícia do 5º distrito registrou o fato.

Incêndio e princípio

No barracão sem número do morro do Sacopã, verificou-se um incêndio que o destruiu completamente. A propósito do fato, compareceram à delegacia do 1º distrito, o respectivo morador, Albertino Neto da Rosa, de 39 anos, casado, operário, Maria Inácia Teodoro, Maria da Conceição Martins e Pedro Coduardo, os três últimos vizinhos do primeiro, os quais, declararam que o incêndio fôra ateado por Antônia dos Santos, de 26 anos, solteira, residente também em barracão sem número do mesmo morro. Detida, para averiguações a acusada negou a autoria do delito.

Na rua Frei Caneca, manifestou-se princípio de incêndio no depósito de materiais da Casa Brasil, estabelecida com negócio de bicicletas, na loja nº 5-A e de propriedade de Augusto Fonseca. O fogo foi extinto a baldes dágua montando os prejuízos em cêrca de 25 mil cruzeiros. O negócio está segurado na Companhia Brasil pela importância de 300 mil cruzeiros. Sôbre o caso a polícia do 6º distrito abriu inquérito.

Suicídio

Manuel Gonçalves Braz Lobo, de 32 anos, solteiro, fotógrafo, português, morador na rua Dagmar Fonseca, 125, suicidou-se, em sua residência, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Afogada

Guilhermina Antunes Almeida, portuguêsa, aparentando 50 anos, residente, por favor, na rua Circular, 208, barracão 213, no Caju, que dá fundos para a praia do Caju, caiu ao mar na referida praia, perecendo afogada. Com guia da polícia do 16º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Morte súbita

Claudino Caetano da Silva, casado, de 73 anos, trabalhador braçal da Administração do Pôrto, morador na rua Mercúrio, 603, foi acometido de um mal súbito, quando trabalhava no Armazém 4, do Pôrto, falecendo, logo depois. Com guia da polícia do 9º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Anatômico.

Falecimentos

No Hospital Getúlio Vargas, faleceu o tratorista Geraldo Majolos de Carvalho, de 39 anos, morador na rua Tomasi, sem número, em Caxias, que, conforme noticiamos, fôra agredido a bala naquela cidade fluminense. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. A propósito do fato, a polícia local empenha-se em diligências a fim de apurá-lo devidamente.

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu, ontem, Adail Ramos dos Santos, de 32 anos, feirante, morador na rua Gonzaga Duque, 1.545, baleado na rua Benedito Hipólito, ante-ontem. O corpo foi transportado para o necrotério do I. M. L.

Intoxicação

No Hospital Miguel Couto, foi medicada Neusa Maria de Sousa, de 17 anos, solteira, moradora na rua Cabuçu, 168, em Campo Grande, que fôra encontrada, em estado de coma, com sintomas de forte intoxicação, na rua Visconde de Pirajá, esquina de Maria Quitéria, a qual, depois de medicada, restabeleceu-se, declarando o seguinte: Na noite de 29 para 30 de março último, achava-se em companhia de um rapaz de nome Carlos, pardo, de estatura mediana, quando o mesmo a convidou a tomar um refrigerante num café das proximidades do Mercadinho de Copacabana. Atendido o convite, Carlos pôs no copo da declarante umas pílulas que segundo disse, não faziam nenhum mal e que eram para evitar o sono. Acrescentou que, ao sair do café, perdeu os sentidos, só os recobrando quando já se achava no Hospital Miguel Couto.

Ossada humana

Próximo ao Hotel Joá, em terreno devoluto, foi encontrada pelo cozinheiro do referido estabelecimento, uma ossada humana, sendo o fato levado ao conhecimento da polícia do 1º distrito. O comissário de serviço foi ao local e ali encontrou vários ossos humanos, pedaços de roupa, uma fivela de ouro com o monograma P. R., um chapéu de feltro, uma dentadura do maxilar inferior e uma carteira com pratas. Foi realizada a perícia no local e os ossos foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Perdeu o deputado Cr$ 40.000,00

O deputado federal Joaquim Piza Ramos, morador na rua Ramiro Correia, 10, apt. 501, queixou-se à polícia do 2º distrito de que perdera no trajeto entre a rua República do Peru e avenida Vieira Souto, a quantia de Cr$ .... 10.000,00, sua carteira de identidade e três cheques ao portador respectivamente Cr$ 1.000,00, Cr$ 15.760,00 e ..... Cr$ 20.000,00. federal.in?-0-

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL de 1949	509
MARÇO 1	0
MARÇO 2	0
MARÇO 3	0
MARÇO 4	0
MARÇO 5	0
MARÇO 6	0
MARÇO 7	3
MARÇO 8	1
MARÇO 9	1
MARÇO 10	2
MARÇO 11	3
MARÇO 12	0
MARÇO 13	2
MARÇO 14	1
MARÇO 15	1
MARÇO 16	1
MARÇO 17	0
MARÇO 18	0
MARÇO 19	1
MARÇO 20	1
MARÇO 21	0
MARÇO 22	1
MARÇO 23	1
MARÇO 24	0
MARÇO 25	2
MARÇO 26	1
MARÇO 27	1
MARÇO 28	0
MARÇO 29	1
MARÇO 30	0
MARÇO 31	1
Total de MARÇO	25
JAN. e FEV.	63
Total de Jan. a Mar.	88

Desejam a liberação para o preço do gado

Reunião da Comissão Especial do govêrno para tratar de fornecimento da carne

Estêve ontem no gabinete do coronel Lauro Loureiro de Sousa, vice-presidente da CCP, uma comissão de leitores da «Farest», do Estado de São Paulo, pleiteando dessa autoridade a liberação para o preço do gado. Ponderam os pecuaristas que a safra de gado nesta época do ano é excedente, pois, em abril e maio, o boi se apresenta mais gordo e em ótimas condições para o abate. A presente safra, que hoje se inicia, é das maiores dêstes últimos tempos e oferece melhores condições de vendas. Os diretores da «Farest» alegaram, ainda, que o preço cobrado pelos frigoríficos na arroba do gado em pé está dando sensíveis prejuízos aos pecuaristas, se bem que não ignorem os interêsses do govêrno em manter um preço razoável de carne a ser fornecida aos grandes centros demográficos. Nesse sentido, sabe-se que no Rio Grande do Sul, a safra dêste ano foi iniciada com preços mínimos e que o mercado de carne verde no mundo inteiro vem caindo progressivamente. Os rebanhos no Sul têm aumentado. Existem cêrca de 200 mil bois no Rio Grande, prontos para o abate. Entretanto, essa excelente remessa de carne verde não poderá vir para o Rio devido à falta de navios frigoríficos apropriados para êsses transportes marítimos.

A solução definitiva dessa complexa questão de fornecimento de carne às populações do Rio e São Paulo seria a compra de navios frigoríficos capazes, como há pouco o govêrno federal fêz, adquirindo uma frota de petroleiros. Nessas condições, teríamos carne boa.

Os Esados Centrais teriam que diminuir o preço do gado, dada a concorrência forçada oriunda do Sul.

Para tratar do fornecimento da carne à Capital Federal, hoje, às 9 horas, no gabinete do ministro do Trabalho, haverá uma reunião da Comissão Especial do Govêrno, composta dos srs. Honório Monteiro, general Mendes de Morais, um representante do Ministério da Agricultura e o vice-presidente da CCP.

Indústrias Químicas Mangual S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO AOS ACIONISTAS

São convidados os senhores acionistas das INDÚSTRIAS QUÍMICAS MANGUAL S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 25 de abril de 1950, às quatorze horas, na sede social, à rua Paulino Fernandes n. 53, nesta capital, para o fim de tomarem as contas da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949, deliberando a respeito, procedendo em seguida:

a) a eleição dos membros da Diretoria para o novo período e do Conselho Fiscal e seus suplentes para o novo exercício;

b) Fixarem os seus honorários.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1950.

SALVADOR VELEZ MANGUAL
Diretor Presidente
PAULO MOURA BRASIL
Vice Presidente
GEORGE WILLIAM TERRELL
Diretor Tesoureiro

VENDIA MÁQUINAS QUE JAMAIS APARECIAM

Prêso o chantagista na Delegacia de Roubos e Falsificações

Frequentemente a polícia se vê às voltas com indivíduos que vivem de expedientes criminosos. Ainda ontem, compareceu à Secção de Defraudações da Delegacia de Roubos e Furtos o comerciante Antônio José Lopes, de 46 anos, casado, estabelecido na rua Barão do Amazonas, n.º 575, em Niterói, apresentando contra Inocêncio Ferreira Valente, português, casado, de 41 anos, morador na rua Riachuelo, n.º 405, e sócio mór da firma Valente Soares & Companhia, situada na rua Frei Caneca, n.º 165, sobrado, a seguinte queixa-crime:

Em meados de dezembro último, o queixoso recebeu de Inocêncio Valente, por intermédio do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, a duplicata de números 5.842 e 1.221, com vencimento em 14 de fevereiro do corrente ano, no valor de 27.500 cruzeiros e sacada contra a sua firma que se encontra em organização, A. Lopes & Companhia Limitada.

Estranhando o recebimento da referida duplicata, pelo fato de não haver entre ambos compromisso que justificasse o saque, o sr. Antônio Lopes pediu ao emitente — Inocêncio Valente — explicações sôbre o fato, tendo êste prometido que iria providenciar, junto ao banco, a devolução do título, a fim de que fôsse sanada a situação. Entretanto, o tempo passou e Inocêncio, ao invés de retirar a aludida duplicata, procedeu ao resgate da mesma.

Prossegue o sr. Antônio Lopes — "em 1.º de março do corrente ano comprei à firma Valente Soares & Companhia 25 bicicletas, marca Aquiles, ao preço de 21.250 cruzeiros, dando como sinal a importância de 20.000 cruzeiros e com o compromisso de me serem entregues as referidas máquinas no dia imediato. As bicicletas, porém, até hoje, não vieram"...

No dia 15 de novembro último, o queixoso entregou a Inocêncio 125 bicicletas inglêsas, para que procedesse à sua montagem. Êste, à sua revelia, vendeu 35 das máquinas e 30 dínamos que lhe foram confiados.

Em cartório daquela delegacia especializada, Inocêncio admitiu as declarações acima, alegando, porém, mesmo diante de documentos comprobatórios, que não entregara a mercadoria ao queixoso por não ter êle, Antônio Lopes, "ido buscá-la".

Sôbre o caso foi aberto inquérito.

COMPRO PIANO
Telefone: 43-2351

PARA AS SUAS GALINHAS
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

A Epilepsia E O SEU DESAPARECIMENTO
Várias pessoas que sofriam de ataques epilépticos, entre estas algumas em estado bastante precário, dando mesmo de dois a cinco ataques diàriamente, tiveram alta, completamente restabelecidas, na clínica privada de moléstias nervosas do professor Eduardo Vilela, no Rio de Janeiro, depois de terem feito uso, durante três meses, do conhecido medicamento ANTIEPILÉPTICO BARASCH. Essas pessoas há onze meses não fazem uso do medicamento sem apresentar, contudo, qualquer manifestação da moléstia. Pelo reembôlso Caixa Postal, 4104. RIO

Indignou-se o deputado italiano

ROMA, 31 (U.P.) — O deputado Alberto Consiglio pediu que o govêrno expresse oficialmente a "surprêsa e indignação da opinião pública italiana", ante as acusações feitas pelo senador democrático norte-americano Edwin Johnson, de que o diretor de cinema italiano Roberto Rossellini, seria toxicômano, colabpracionista do nazismo e tubarão do mercado negro.

Em requerimento formal ao presidente do Conselho e ao Ministério das Relações Exteriores, Consiglio pede que o embaixador italiano em Washington, sr. Alberto Tarchiani, seja incumbido de transmitir a Johnson a indignação da Itália, "ante as calúnias que lançou contra Rossellini, no decorrer das suas declarações perante o Senado dos Estados Unidos".

Avisos Fúnebres

Augusta Cândida da Cunha Cesar

(FALECIMENTO)

✝ Arthur Lins de Vasconcelos Lopes, genro e os filhos, netos, bisnetos e tetranetos de AUGUSTA CÂNDIDA DA CUNHA CÉSAR comunicam aos seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem os convida para o seu sepultamento que se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro da capela de corpos embalsamados (entrada pela rua General Polidoro) no cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

Joaquim José da Silva

(Funcionário aposentado da Prefeitura Municipal)
FALECIMENTO

✝ Eugenia Lossio Seiblitz e Silva, Almerinda, Josephina, Elecina, Cláudia e Carlos Lossio da Silva e demais parentes, participam o falecimento de seu pranteado espôso, pai, sogro e avô JOAQUIM JOSÉ DA SILVA, ocorrido ontem, saindo o féretro da capela do cemitério de S. Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole, às 17 horas de hoje. Antecipadamente agradecem aos amigos que comparecerem ao ato do sepultamento.

FABRICAM-SE JÓIAS
A fábrica de jóias «Esser» Ltda, à praça 11 de Junho, 75, 1º andar, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1º. andar. — Vende: — um relógio com pulseira de ouro, 18 K, garantido, para senhora, por 1.800 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhantes para senhora, por 150 cruzeiros; um relógio de ouro, 18 k, para homem, por 950 cruzeiros: Anéis de grau desde 800 cruzeiros Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.

FICOU SURDO ?
Escreva-me o dia de seu aniversário e dar-lhe-ei uma receita para eliminar a surdez. Dirija-se por cartas para 5034, na portaria dêste jornal.

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SÍFILIS

Uma epopéia de CHOCANTE realismo
PAISÁ de ROSSELLINI
Gar Moore · Maria Michi
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
HORARIO 2-4-6 8-10
PATHE PRESIDENTE ALVORADA PARATODOS
UM ANO INTEIRO EM CARTAZ NUM MESMO CINEMA EM NOVA YORK
DISTRIBUIÇÃO DA EUROPA SUL AMERICA FILMES
2.ª FEIRA

EAGLE LION FILMS apresenta
Robert CUMMINGS
ARLENE DAHL · RICHARD BASEHART · RICHARD HART · ARNOLD MOSS · NORMAN LLOYD
À SOMBRA da GUILHOTINA
REIGN OF TERROR
IMPROPRIO 18 ANOS
DIREÇÃO ANTHONY MANN
SÃO LUIZ · ODEON · IDEAL · IPANEMA · CARIOCA
2ª FEIRA
Horario 2-4-6-8 e 10
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

JOANA D'ARC
INGRID BERGMAN
TECHNICOLOR
RKO RADIO FILMES
hoje e amanhã SESSÃO EXTRA ÀS 11,20 DA MANHÃ
PLAZA · PARISIENSE · OLINDA
COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE HORARIO 2,00-4,40-7,20 e 10 horas
PLAZA · PARISIENSE · COLONIAL · PRIMOR · STAR · RITZ · ASTORIA · OLINDA · MASCOTE · H-LOBO

HELIO RIBEIRO apresenta
Bibi FERREIRA
AGORA FAZENDO REVISTA
ESCANDALOS 1950
de HELIO RIBEIRO e CHIANCA de GARCIA
DIREÇÃO E MONTAGEM DE CHIANCA DE GARCIA
GARÔTAS MILIONÁRIAS de HOLLYWOOD
ESPECIALMENTE CONTRATADAS NA CIDADE DO CINEMA
HOJE às 20 e 22 horas
TEATRO CARLOS GOMES
BILHETES À VENDA
Hoje e amanhã, matinées às 16 horas — Sessões às 20 e 22 horas

COMO SE FORMA UM AUTOR TEATRAL

R. Magalhães Júnior

Pede-me um jovem leitor que escreva alguma coisa capaz de orientá-lo nas suas aspirações de autor teatral. Uma condição essencial para ser autor teatral é a vocação do teatro. Mas há muita gente que o tem e, apesar disso, escreve peças que deixam a desejar, que têm evidentes falhas de construção, que são postas à margem pelos empresários e que, por vêzes, levadas à cena, mostram que o autor não possuia o pleno domínio do "metier". Muitas vêzes tenho sido solicitado a ler peças de novos autores, alguns dêles médicos, magistrados, jornalistas e romancistas, aos quais tenho apontado, com a máxima franqueza, o que me parece ser o defeito capital dos seus trabalhos. A uns falta a medida dos diálogos, demasiado extensos e enfáticos. Outros enchem a cena de personagens desnecessários, que nada têm a dizer na peça, limitando-se a monossílabos e a falas inócuas, concordando com outros personagens, dizendo um simples "bravos!" ou "tem tôda a razão". Outros, ainda, não têm noção da medida de uma peça em três ou quatro atos, precipitando os acontecimentos numa ânsia de chegar ao fim, do que resultaria preencher tôda a peça, quando muito, meia hora de representação.

A êsses recomendo, antes de mais nada, a leitura atenta de peças teatrais, de autores que representam modelos de técnica aprimorada. Uma peça a ser lida atentamente pelos principiantes é "Casa de Boneca", de Ibsen, constantemente analisada nas "dramatic workshops" das Universidades norte-americanas, em que se ensina a escrever teatro, como se ensina Direito, Medicina, Filosofia ou Alta Matemática. Melhor, entretanto, do que a leitura, é escolher o candidato a autor teatral uma peça, de um bom autor estrangeiro, traduzindo-a, em seguida, para o nosso idioma. Se o aspirante a autor sabe francês correntemente, pode escolher uma obra de Jean-Jacques Bernard, de Jean Anouilh, de Marcel Achard, de Armand Salacrou, — qualquer um dêles bem representativo do teatro francês atual. Se sabe inglês, poderá escolher uma obra de Somerset Maugham, de Sir James Barrie, de Emlyn Williams, J. B. Priestley, Arnold Bennett ou Bernard Shaw. E assim terá não só apreciado bem o processo do escritor, a exposição do assunto, o tratamento da intriga, a caracterização dos personagens, o desenvolvimento da ação dramática, como ainda tido a exata medida do espetáculo, tamanho dos atos, duração da peça, distribuição das cenas, etc. Essa experiência de ordem física, o trabalho material de escrever, em outro idioma, fala a fala, cena a cena, a peça escolhida para êsse exercício de tradução, constitui uma ajuda de inestimável valor, pois ajudará a marcar melhor na nossa lembrança certos detalhes e particularidades que a simples leitura não bastaria para fixar. No caso de não saber qualquer daquelas línguas, o aspirante a autor teatral poderá fazer essa experiência com uma peça de língua espanhola. Na literatura dramática moderna, da Espanha, há valores de primeira ordem, como Jacinto Benavente, os irmãos Quintero, Alejandro Casona, Martinez Sierra, em cuja bagagem será fácil encontrar o que traduzir.

As primeiras peças são, geralmente, defeituosas. Vendo essas peças representadas, se o autor não é vaidoso, perceberá mais fàcilmente a razão pela qual estão claudicando. E nas peças seguintes será mais cauteloso, procurando evitar a repetição dos erros anteriores. E chegará mais depressa a êsse resultado, se atentar em que o teatro tem certas leis, que devem ser respeitadas. Em teatro, não há quase um autor que não tenha, uma vez por outra, contrariado essas leis, ou propositalmente, ou por inadvertência, mas o resultado quase sempre tem sido funesto. Até mesmo Molière se enganou, quando tentou escrever uma tragédia, em "Don Garcia de Navarra", êle que na comédia sempre se revelou genial. Se até Molière errou, por que se há de condenar o jovem autor que também erra? Montar-lhes as peças é obrigação dos empresários que querem preparar bons fornecedores de matéria prima no futuro. Ao exercício de tradução, — excelente, repito, para dar a noção de medida e do tom do diálogo, — devem reunir os candidatos a autor teatral o conhecimento do que se deve e do que não se deve fazer em teatro, isto é, dos "do" e dos "dont" da técnica teatral.

Censurado publicamente pelo seu líder o deputado Coelho Rodrigues

Discorda a UDN das acusações formuladas pelo referido representante ao ministro do Exterior — O PST pedirá, agora diretamente ao gal. Dutra, os conselhos de que precisar — Arrasta-se a votação do projeto da lei eleitoral

O início da sessão de ontem da Câmara dos Deputados foi um tanto atropelada. Inicialmente, com um incidente à margem da censura pública feita pelo sr. Gabriel Passos ao seu liderado Coelho Rodrigues. Este, em repetidas ocasiões, tem feito graves imputações ao ministro do Exterior, as quais sempre têm passado mais ou menos despercebidas pelo caráter vago com que são lançadas. A tudo isso o líder da UDN respondeu, ontem, não dissimulando a reprovação que o seu companheiro mereceu da alta direção do seu partido.

O sr. Gabriel Passos focalizou alguns aspectos da gestão do atual ministro do Exterior, tendo também palavras de grande respeito e admiração para a espôsa dêsse titular, atingida igualmente pelas palavras do representante piauiense, pois fôra acusada de exercer influência perniciosa aos interêsses do país.

Disse o líder udenista, inicialmente: «Um dos postulados a que obedece o Partido, que tenho a honra de representar, é o de reconhecer em seus membros plena liberdade de apreciação e de crítica dos negócios públicos. Nas singelas convenções municipais, como nas reuniões dos Estados ou mesmo na grande Assembléia Nacional, cada um dos componentes do meu partido tem ampla e irrestrita liberdade de apreciar os atos e a conduta pública de seus correligionários que ocupam postos de relêvo na administração ou no Parlamento.

Essa fidelidade à liberdade de crítica é um comezinho respeito à ampla liberdade de opinião e, assim como recebemos as censuras da imprensa, dos órgãos veiculadores da opinião pública, com maior razão recebemos a dos nossos correligionários. A crítica alerta, retifica, adverte e, mesmo quando injusta ou mal avisada, pode trazer consigo uma palavra de advertência oportuna.

Assim, sr. presidente, reconhecemos em nossos correligionários, que ocupam postos nas Assembléias Legislativas, ampla liberdade de apreciação dos negócios públicos e irrestrita crítica nobre à conduta de seus agentes, quer sejam filiados ou não ao nosso próprio partido. A palavra de crítica, nesta Casa, é mesmo uma das razões de existência do Parlamento.

Ainda que a elaboração legislativa não fôsse fecunda, e o é; ainda que nas Comissões não se estudassem, o que muitas vêzes é feito com brilhantismo, assuntos de interêsse público ainda assim, só a palavra da crítica no plenário seria eficaz exercício de uma das funções principais do Parlamento, porque ela como que corresponde a uma válvula de escape da opinião pública, necessária, para advertir os que erram e alertar os que possam ser induzidos em êrro.

Os limites que lhe reconhecemos são o respeito à verdade; assim, arguição menos verdadeira, ou uma ilação que não corresponda exatamente aos fatos, que venha de envolta com a liberdade de crítica, deve ser contestada, para que não possa um dos direitos principais do parlamentar transformar-se numa arma causadora de errôneas informações, induzindo precárias convicções.

Terão visto todos os colegas que os nosso companheiros usam desta tribuna para censurar atos, ou para criticar fatos referentes à administração pública e, muitas vêzes, com o nosso silêncio, que não pode ser interpretado como consentimento, nem como censura, senão como conformação perfeita com o amplo direito de opinião a que cada parlamentar tem direito.

Um dos mais brilhantes e dignos parlamentares é o nosso colega, meu prezado correligionário e amigo, deputado Coelho Rodrigues. S. exa. tem feito, desta tribuna, candentes críticas a diferentes agentes do poder público, e, muitas vêzes, da um sinal de alerta que deve ser ouvido, pois que, ainda que de sua palavra discordemos, por vêzes, não podemos deixar de reconhecer nela assentos de sinceridade e inspiração patriótica.

A crítica, candente de s. exa. não poupa e por isso ela se torna mais respeitável ainda, se fôsse possível, aos nossos próprios correligionários. Mas o respeito devido a essa crítica, o aprêço ao nosso companheiro não podem ser levados ao extremo de concordância plena com as assertivas de v. exa.

Sem querer esmiuçar tôda a sua longa elaboração parlamentar, devemos oferecer uma restrição peremptória à assertiva, ou a ilação que s. exa. tira, na sua apreciação de nossa política externa, da conduta do chanceler Raul Fernandes. Êsse eminente brasileiro, encanecido na vida pública, cheio dos mais altos e rutilantes serviços à sua pátria, figura de projeção mundial, acatada em vastos círculos pela sua inteligência, pela sua cultura jurídica, se impõe ao respeito e ao aprêço de seus concidadãos pelo acendrado patriotismo de suas atitudes, pela clarividência com que encara os problemas que lhe são afetos através de sua ação administrativa.

Contudo, a seu respeito fêz o nosso caro e nobre colega certa apreciação da qual discordamos fundamentalmente. Autorizou-se s. exa. a tecer considerações sôbre a ilustre dama brasileira que é espôsa do nosso chanceler, senhora não apenas de grande virtude privada, mas, também, companheira ilustre, plenamente identificada com os sentimentos patrióticos de seu espôso e que, se alguma ingerência tem, porventura, na atitude ou na atividade de seu espôso, é a de amiga devotada da terra que adotou, perfeitamente esclarecida dos nobres rumos e da elevada conduta do espôso à frente da chancelaria brasileira.

O SR. COELHO RODRIGUES — V. exa. permite um aparte?

O SR. GABRIEL PASSOS — Com muito prazer.

O SR. COELHO RODRIGUES — Mencionei duas frases do chanceler a respeito dos tratados internacionais que temos assinado, um aqui, de defesa do hemisfério, a respeito do qual s. exa. declarava que era necessário esquecermos êsse patriotismo estreito e olhar para a situação atual do mundo. Recentemente, ainda, declarou também que o Brasil está na órbita do colosso americano. Isto, conforme já declarei aqui, em confronto com os brasileiros que reagiram contra o rei de Portugal, quando êle mandava cessar as hostilidades contra os holandeses, é de fazer levantar as pedras.

O SR. GABRIEL PASSOS — Folgo com o aparte que acabo de ouvir, porque o nobre colega pôs em silêncio o ponto que acabei de versar e tal silêncio interpreto como concordância, mesmo porque não me animo a admitir que s. exa. persista na assertiva de seu discurso, assente, aliás, em mera conjetura. Tomo, pois, o aparte de s. exa., como passando em branco sôbre a influência da ilustre espôsa do nosso chanceler, pois estou certo de que s. exa., cavalheirescamente, reconhece que essa influência, se se exercida, será num sentido patriótico, como seria a de tôda espôsa brasileira em relação ao espôso que tem uma vida pública tão distinta quanto a do nosso chanceler.

Quanto às observações do aparte de s. exa., folgo ainda em proclamar que a conduta do nosso chanceler é lídima, como sempre, pois que o nobre colega não terá apreendido bem a intenção, o sentido das suas palavras.

Sabe s. exa. que estamos num mundo convulsionado, num mundo cheio de enrêdos e perigos, em que um país como o nosso, ainda nos começos de sua evolução, por assim dizer, do seu desenvolvimento, um país que não atingiu nem a maturidade econômica, nem, porventura, a plenitude da maturidade política, luta com uma série imensa de dificuldades e de deficiências, frente à cobiça e ao engano soltos pelo mundo. E a palavra, a orientação da nossa política exterior tem de cingir-se aos dados da realidade, tem de colocar, de situar o país no quadro verdadeiro dessa realidade. Não será com vãos «ufanismos», nem sequer com os anelos que caldeiam nossos melhores sentimentos, mas com a visão esclarecida na realidade, que devem ser conduzidos todos os negócios públicos internacionais.

Quem disser que o mundo se encontra dividido entre duas grandes fôrças, não diz novidade, senão uma banalidade, repetida insistentemente, em todos os lugares. Ninguém, a menos que seja cego, surdo, mudo e sem qualquer contacto com a realidade, poderá desconhecer essa triste realidade dos nosso dias: — que no mundo duas grandes fôrças se combatem — uma, a fôrça soviética, assentada num pseudo levantamento das massas, mas visando o esmagamento do indivíduo; e outra, uma fôrça assente na liberdade individual, nos direitos impostergáveis do homem para, em tôrno dêles, construir a vida dos Estados, preservando a verdadeira democracia, que não é o esmagamento do povo em benefício de uma minoria, mas a criação de condições especiais de vida e melhoria para todo o povo, com tôdas as suas classes, com tôdas suas contingências e caracteres».

A essa altura, o sr. Coelho Rodrigues, em vários apartes, insistiu nas acusações, sobretudo na que aponta o sr. Raul Fernandes como sujeito a interêsses norte-americanos.

Foi quando o sr. Soares Filho convidou-o a apresentar provas, sob pena de serem as suas palavras "vãs e ôcas". A dignidade parlamentar impunha a apresentação dessas provas.

A isso o sr. Jurandir Pires Ferreira contra-aparteou em altas vozes, pedindo à Mesa que policiasse as palavras do aparteante, o que não deixou de surpreender o plenário que, na verdade, nada ouvira de censurável. Houve um início de tumulto, ràpidamente dominado graças à intervenção de outros deputados.

Finalmente, o sr. Gabriel Passos concluiu o seu discurso, tendo o sr. Coelho Rodrigues prometido voltar proximamente ao assunto, já, aí, documentado.

DESLIGADOS DO LIDER DA MAIORIA

Mas outro incidente seguiu-se logo após: o sr. Altamirando Requião, líder de uma bancada que está cada vez mais enfraquecida, a do PST, dirigiu-se à Mesa para comunicar que, a partir de ontem, passaria oficialmente a desconhecer a existência de um líder do Govêrno na Casa. Quando algum projeto importante exigisse a audiência governamental, dirigir-se-ia diretamente ao presidente. Não ouviriam mais, porém, o sr. Acúrcio Tôrres.

A comunicação surpreendeu um pouco, pois o líder pessetista não deu as razões de tal atitude.

O motivo estava, porém, aparente: a constituição dos órgãos permanentes da Casa, das quais, perdendo cada vez mais deputado, o PST foi pràticamente excluído. Isso foi confirmado pelo sr. Acúrcio Tôrres, quando falou, em seguida, para responder. E em tom muito conciliador, procurou exonerar-se da responsabilidade que lhe atribuia o sr. Altamirando Requião, lembrando que tudo fôra resolvido sob a maior harmonia, com os demais líderes.

Apontou a permanência do sr. João Botelho na Comissão de Justiça, enquanto que a saída do próprio sr. Altamirando Requião da Comissão de Finanças, substituído pelo sr. Jurandir Pires Ferreira, que ali representa o PSD, deve-se ao fato de não ter mais o PST número de deputados que lhe dê direito a tal representação.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Piza Sobrinho, em longo discurso, criticou a atuação do "Comitê Gilete", da Câmara dos Representantes de Washington, no caso do Café, e o sr. Soares Filho comunicou que o Govêrno fluminense vai recorrer ao Judiciário, contra o projeto aprovado na Assembléia Fluminense, o que desorganiza completamente o aparelho policial do Estado. O sr. Mélo Braga, discutiu longamente o problema das ligações ferroviárias no Paraná.

LEI ELEITORAL

Prosseguiu, vagarosamente, a votação do projeto da lei eleitoral. Foram apreciadas as emendas apresentadas à Comissão de Justiça e por ela rejeitadas. A mais importante dêsse grupo era a do sr. Crepori Franco estabelecendo a existência de um mínimo de 200 eleitores nos povoados e distritos para a designação de mesas eleitorais. Conservou-se a exigência de apenas 50 eleitores, o que na opinião do sr. autor da emenda, vai possibilitar os famosos "esguichos", ou seja, a movimentação do eleitorado à vontade do Govêrno.

Outra emenda recusada foi a que proibia a inscrição de candidato por outra legenda que não aquela sob a qual estivesse exercendo qualquer cargo eletivo.

Tudo indica que somente com grande esfôrço será possível concluir na próxima semana a votação dos restantes 27 destaques, alguns dêles da máxima importância.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sob. Tel. 23-6855

CENTRO

Vendo apartamento desocupado, entrega imediata, sala, saleta, quarto, banheiro completo e cozinha. Cr$ 210.000, sendo Cr$ .... 75.000,00 à vista e o resto financiado à longo prazo. Tratar pelo tel.: 47-1674 à tarde e à noite.

DOCES

Docinhos para festas, bolos artisticamente enfeitados para aniversários, casamentos, batizados. Aceitam-se encomendas pelo telefone 48-9417 na rua CARLOS LAET n. 58 apto. 101.

Vende-se um bom sítio em Rio do Ouro

Com uma boa casa, água, luz e condução à porta, preço baratíssimo. Tratar com João Almeida em frente a Cerâmica Vista Alegre ou com Antônio na praça, carro 7966 em Niterói.

Jacarepaguá

Casa vasia para entrega imediata. Vende-se com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e varanda de frente, terreno 16.00 x 24,00 — Rua Barão n. 582 — Praça Barão da Taquara. Tratar com o proprietário na rua Parintins n. 260 — próximo ao local.

Ato inamistoso e injusto para o Brasil o inquérito do Senado americano sôbre a alta do café

Em tôrno das atividades do Comitê Gillette, discursou, ontem, longamente no Monroe, o sr. Ivo de Aquino, o qual afirmou que tal investigação tem por fim obter popularidade entre as donas de casa estadunidenses

Declarou o sr. Atílio Viváqua que os mercados europeus estavam dispostos a comprar o nosso produto por preço mais elevado — Lamentável ignorância dos dirigentes da subcomissão sôbre os assuntos referentes ao café, pois não sabem se é lavoura cultivada ou se cresce de forma selvagem — Um projeto sôbre a construção do Metropolitano da Capital da República

O sr. Ivo de Aquino tomou parte da hora destinada ao expediente da sessão de ontem do Senado, presidida pelo sr. Nereu Ramos, para longas considerações sôbre os comentários da imprensa dos Estados Unidos e do Brasil sôbre os trabalhos iniciados pelo Comitê presidido pelo senador Guy Gillete, instituído com a finalidade de investigar as causas da alta do preço do café no mercado internacional.

Disse o líder da maioria que êsse Comitê foi organizado com a aquiescência do Senado americano e ouviu pessoas de alta projeção que pudessem prestar informações autorizadas a respeito do problema. Afirmou o sr. Ivo de Aquino que dos depoimentos prestados na primeira fase evidenciou-se que a alta do preço do referido produto resultou a lei que rege tanto o comércio interior como o exterior: a lei da oferta e da procura.

ATO INAMISTOSO

Prosseguindo, o sr. Ivo de Aquino disse que de nada valeram os depoimentos que levaram a conclusão acima aludida. «Agora, o assunto está tomando aspecto do qual se deduz que se não trata já apenas de legítima curiosidade no apurar as causas de um fenômeno econômico e sim de conduzir o inquérito com tôdas as aparências de um ato inamistoso e quase de hostilidade ao Brasil. Sr. presidente, quem criou e divulgou a expressão «política da boa vizinhança» foi o govêrno dos Estados Unidos da América do Norte. Política de boa vizinhança em relação àquêle grande país e a tôdas as demais nações do continente. Mas, evidentemente, nunca se poderá conceber boa vizinhança sem que as duas partes mantenham entre si atitudes amistosas. Nem se pode compreender que delas resulte fato ou consequência aos que a cultivam, se os vizinhos, assim aproximados, não agem de boa fé uns para com os outros. O Brasil pode afirmar que, nos momentos mais difíceis, nas maiores crises não só para a América como para o mundo, foi um bom vizinho político e moral dos Estados Unidos da América do Norte. E nossa política sempre procurou conduzir-se em plano superior, colocando acima de quaisquer interêsses regionais nossos, os interêsses da cordialidade do continente americano».

A essa altura o sr. Kerginaldo Cavalcanti, em aparte, perguntou ao orador se êle havia asseverado «ser a posição dos Estados Unidos, em relação à política cafeeira, de hostilidade contra nós», tendo o sr. Ivo de Aquino declarado: «Não, o que afirmei foi que considerava perfeitamente explicável se fizessem investigações; mas desde o momento em que pessoas da maior insuspeição e autoridade na matéria já depuseram da forma a que aludi, continuar-se nessa investigação, não já com a primitiva preocupação — se é que esta existiu — mas com a de impressionar a opinião pública norte-americana desfavoràvelmente ao Brasil, é praticar ato inamistoso e injusto para com o nosso país. A criação daquela comissão não é ato censurável. Mas o assunto está sendo conduzido de modo a poder interpretar-se como tendente a desprestigiar o Brasil perante a opinião pública norte-americana».

APREENSÃO NO BRASIL

«Os produtores e comerciantes de café — acentuou o líder do Senado — e a opinião pública vivem de algum tempo profundamente apreensivos com o desenvolvimento que está tendo o inquérito sôbre os preços daquele produto». Frisou o orador que inquéritos nos Estados Unidos são coisas de rotina, «mas neste caso o desenrolar dos acontecimentos está a mostrar que o desejo de esclarecer um fato que preocupou o consumidor estadunidense, foi substituído pelo propósito concebido «a priori» de demonstrar a existência da especulação no mercado, por parte dos comerciantes ou produtores, bem como de agitar a opinião pública, colhendo por esta forma, para os autores do inquérito o galardão do reconhecimento dos consumidores, expresso pela forma muito grata de popularidade política. Daí a preocupação dos nossos meios cafeeiros que se está estendendo a quantos se sentem responsáveis pela economia nacional. Ninguém pode negar ao Senado americano o direito de fazer todos os inquéritos que achar convenientes, em defesa do bem-estar do povo daquele país amigo. Desde o momento, contudo, em que aquelas atividades extravazam de suas fronteiras para ferir — e ferir injustamente — os interêsses de países estrangeiros, muito especialmente de países amigos, é mister que vozes se levantem, não para iniciar polêmica, mas para pôr as coisas em seus devidos lugares. Urge chamar a atenção do Congresso de Washington para atividades que, da maneira por que estão sendo conduzidas, atentam contra os interêsses dos países produtores de café da América e muito especialmente do Brasil — arrastando lamentàvelmente a um pelourinho que não merece — e estão a lançar uma névoa de incompreensão e malestar sôbre as velhas, tradicionais e amistosas relações que sempre existiram, e praza aos céus continuem a existir, entre as nossas duas nações».

IMPRESSÕES CONTRADITÓRIAS

E prosseguindo:

«Quem acompanha o andamento do inquérito sôbre os preços do café na sub-comissão de Agricultura do Senado Americano, colhe duas impressões que, em si, não deixam de ser contraditórias: de um lado, a afirmação que ressalta clara e evidente, de tôdas as testemunhas de pêso chamadas a depor, unânime em afirmar que a alta dos preços do café, verificada em fins do ano passado, não apenas no mercado americano, mas no mercado mundial, é resultado da lei da oferta e da procura, por cujo restabelecimento, nas relações do comércio internacional, os Estados Unidos tanto se têm esforçado».

Em aparte, o sr. Atílio Viváqua disse que o orador estava com a razão. «A alta do café se verificou em caráter geral. Até os mercados europeus assoberbados e de economia fraca, não reclamaram e estariam mesmo prontos a comprar quantidades apreciáveis do nosso produto por preços mais elevados».

«Por outro lado — prosseguiu o sr. Ivo de Aquino — as afirmações «à priori» e reafirmadas a despeito do testemunho dado pelos entendidos, de que a alta é consequência de especulação e de que com ela está sendo prejudicado o consumidor americano, em benefício do comércio dos produtores. A contradição é tão flagrante que ninguem pode fugir à conclusão de que não se trata já de uma investigação, mas de uma manobra, realizada em «forum» alto, com o objetivo iniludível de derrubar os preços que foram naturalmente estabelecidos. E isso traria resultados desastrosos para a economia da maioria dos países latinos do hemisfério, muito especialmente do Brasil que têm no café a sua fonte principal de dólares e o esteio do seu comércio de exportação».

MA' VONTADE CONTRA OS ESTADOS UNIDOS

Mais adiante, disse o sr. Ivo de Aquino: «As atividades do Comitê Gilette desenvolveram-se até aqui em duas fases distintas: a primeira, em fins do ano passado, e a segunda, agora, a partir de março do corrente ano. Para a primeira, o Senado Americano votou uma verba de 12.000 dólares; para a segunda, outra de 38.000 dólares. São, ao todo 50.000 dólares votados por um dos altos órgãos do govêrno dos Estados Unidos, com a finalidade muito compreensiva de investigar uma alta súbita de preços, que deixou nervosa a dona de casa americana, que levou mesmo, em certo momento, ao pânico, dada a popularidade que, naquele país, adquiriu o produto. Infelizmente, os fatos parecem estar a mostrar que os dirigentes do Comitê, ao invés de investigar a verdade, estão explorando a situação emocional da dona de casa.

E aquela soma que o Senado votou para uma investigação econômica está servindo apenas para minar a popularidade de um artigo de que depende a vida de povos que, nas boas como nas más horas, nunca recusaram a sua solidariedade política e de armas, ao povo americano. Mais do que isso, já está criando uma atmosfera de má vontade nos países produtores para com os Estados Unidos, o que muito preocupa a todos os responsáveis pela política de solidariedade continental. Quem primeiro chamou a atenção do próprio senador Gilette para isso foi uma das primeiras testemunhas do inquérito, o sr. Edward G. Gale, presidente da Comissão de Café da Organização dos Estados Americanos, que pôs em relêvo a importância dos preços do café para os países latino-americanos. Mas já então, de acôrdo com o noticiário da imprensa na época, o ilustre senador por Iowa respondeu-lhe que êle deveria também tomar em conta os interêsses dos consumidores americanos, como se fôsse sôbre isso que a testemunha estava sendo inquerida e não sôbre os preços em si. Aquêle diálogo, porém, mostrou a tendência do inquérito, que se tem mantido até hoje. Tôdas as outras testemunhas ouvidas, não houve nenhuma de autoridade que não tivesse chamado a atenção do Comitê para o fato de que o mundo se encontra, efetivamente, em face de uma escassez de café. Êste fato fôra proclamado, aliás, por antecipação, pelos próprios economistas do Departamento do Comércio, destacadamente, mr. Albert M. Posterman e mrs. Alice M. Taylor em artigo publicado a 21 de novembro de 1949, no "Foreign Commerce Weekly", que afirmaram, categòricamente: "Até certo ponto, êste movimento era esperado, já que os fatôres estão por trás da alta dos preços eram bem conhecidos da indústria desde algum tempo". Êsses fatôres eram vários, sendo porém a acentuar-se dois, pela sua importância: a liquidação dos estoques do D. N. C. e a sêca que afligiu as zonas produtoras brasileiras na segunda metade do ano passado. O Brasil andou a braços com a super-produção do café durante mais de uma década, a partir de 1930, fenômeno que coincidiu com a grande depressão que afligiu o mundo, naquela época. Ao passo que os mercados dos diversos artigos foram sendo saneados, pelo restabelecimento do equilíbrio entre a oferta e a procura, e os preços, consequentemente, foram subindo, no café, pela natureza da lavoura, a super-produção continuou por muito mais tempo e quando acabou, ficaram ainda os estoques retirados do mercado, que não puderam ser incinerados, como os demais, porque serviam de garantia a empréstimo tomados exatamente para fazer face àquela grande crise. Em virtude disso, os preços do produto permaneceram em níveis de miséria não tendo podido acompanhar o curso de recuperação de que se beneficiaram as outras comodidades. As estatísticas indicam que as cotações do café se afastaram da curva geral das demais comodidades, desde 1926, ano considerado básico e normal pelas próprias estatísticas oficiais americanas, e só agora, com a recente alta, conseguiram alcançá-la novamente. O povo dos Estados Unidos e os dos demais países consumidores bebeu durante lustros, café barato, graças à miséria dos produtores. Sêcas e geadas que assolaram os nossos cafezais, durante a última guerra, restabeleceram aquêle equilíbrio, mas dêle o café não pôde tirar proveito porque, então, só havia um mercado consumidor, o dos Estados Unidos, onde imperavam os chamados "preços teto". Os países produtores tudo fizeram para fornecer, durante o conflito, a bebida predileta do povo americano, mesmo àqueles baixos preços, tendo o Brasil levado a sua boa vontade ao ponto de subvencionar, através do D. N. C. lavradores e comerciantes, gastando nisto cêrca de 1.300 milhões de cruzeiros, mas permitindo a conservação do congelamento de preços, exigido pela economia de guerra daquele grande país amigo, nosso aliado na luta contra as fôrças totalitárias".

A ELEVAÇÃO DOS PREÇOS

"Assim que terminou o conflito — acrescentou o sr. Ivo de Aquino — os preços arrancaram porque então o custo da produção se havia multiplicado e aumentado a procura, enquanto a produção se mantinha estável ou em declínio, conforme a safra. A alta, apesar de substancial, era inferior à das outras comodidades"

(Conclui na 7.ª página)

CONTESTAM A SUA PRESENÇA NA REUNIÃO DA GÁVEA PEQUENA

Dirigem-se à redação dêste jornal os srs. Jones Rocha e Leite de Castro

A propósito da nota que publicamos, ontem, sôbre um almôço que teria sido realizado, na Gávea Pequena, oferecido pelo prefeito Mendes de Morais e os srs. Jones Rocha, Bento Braga, Leite de Castro e Amoaci Niemeier, para a escolha dos candidatos udenistas à Mesa da Câmara Municipal, nota baseada em informações que colhemos, conforme tivemos o cuidado de acentuar, «nos próprios meios udenistas» e em outros círculos da política local, recebemos dos srs. Jones Rocha e Leite de Castro as seguintes cartas:

«Rio de Janeiro, 31 de março de 1950 — Ilmo. sr. Hermano Requião, D.D. secretário do «Diário de Notícias», Nesta — Lendo, hoje, com o costumado prazer, o vosso conceituado jornal nêle deparou-se-me uma notícia, ligada a assunto político, que está a pedir uma imediata retificação, o que fará v. s. honrando-me com a publicação desta.

Diz a local referida que em companhia de outros correligionários, na Gávea Pequena, almocei com o sr. general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal. Carece de procedimento êsse informe, que não foi devidamente haurido em boa fonte.

Tenho, com o sr. general Mendes de Morais relações cerimoniosas e não o avisto há muito tempo, isto é, mesmo antes de sua investidura no cargo de prefeito.

Ademais, em matéria política, guardo coerentemente, a linha de conduta que me tracei, fiel aos postulados do meu partido e honrado-me de figurar entre os mais disciplinados.

Ficarei, pois, muito grato a retificação que se impõe e subscrevo-me com elevado aprêço.

Ato. Am.) e Cro. Obro. — a) **Jones Rocha**».

* * *

«Rio de Janeiro, 31 de março de 1950. Exmo. sr. secretário do «Diário de Notícias». Saudações cordiais.

Como leitor, assíduo e velho admirador do «Diário de Notícias», órgão que se impôs ao melhor conceito público, tive o desprazer de ler hoje, na 3ª. página, o noticiário referente à indicação dos candidatos da U.D.N. aos dois postos de Mesa da Câmara do Distrito Federal.

Com o título em três colunas: «Preferência do prefeito na escolha de dois udenistas para a Mesa da Câmara Municipal», trouxe o noticiário em foco, uma informação colhida pelo repórter, dando-me como participante de um almôço oferecido pelo prefeito, na Gávea Pequena, com o comparecimento do dr. Jones Rocha e mais dos srs. Amoacir Niemeier e Bento Braga.

Essa notícia, sr. secretário, encerra uma dolorosa inverdade, além de conter uma perfídia inqualificável.

Não compreendo que o autor, dessa informação que ludibriou o próprio repórter, recala à intriga dessa natureza, desejando com isso ferir a dignidade de outrem.

Afirmo sob palavra de honra que, além de nunca ter comparecido à Gávea Pequena, não tive nem de leve que fôsse, qualquer entendimento com qualquer pessoa sôbre a constituição da Mesa da Câmara.

Não era candidato, não procurei o prefeito, pois dêle estou afastado desde que a U.D.N. tomou a diretoria de oposição, e, mais ainda, não tive contacto com qualquer colega de bancada para solicitar apoio para uma possível candidatura de minha parte.

Tenho uma linha de conduta política imperturbável.

Procuro seguir uma orientação à altura do pôsto que ocupo, não desmerecendo de meus honrados companheiros de bancada e elevando, o mais possível, o grande partido a que pertenço.

Tôdas as minhas atitudes como representante do povo, não se desviaram, um instante sequer da confiança a mim depositada pelos que exerceram o livre direito do voto democrático.

Por isso mesmo, sr. secretário, escrevo esta carta de protesto contra a informação falsa prestada ao «Diário de Notícias», que, longe de me atingir, cobre de ridículo o seu próprio autor.

A minha vida é um livro aberto. Pode ser devassada.

Eis porque, sr. secretário, repto neste momento o informante acobertado pelo anonimato a vir de público provar a sua falsa informação, cheia de mentiras e maldades.

Agradecendo a publicação, subscrevo-me com a maior admiração, o vereador **Leite de Castro**».

Uma BOMBA de GARGALHADAS!
DERCY Gonçalves
NA REVISTA POPULAR DE MAIOR SUCESSO DO MOMENTO!
HOJE às 20 e 22 Hs.
HOJE E AMANHÃ VESPERAL ÀS 16 Hs.
Nêga Maluca
LUÍS PEIXOTO FREIRE JUNIOR E W. PINTO
IMP. ATE' 18 ANOS
RECREIO
5ª E 6ª FEIRA SANTAS "O MARTIR DO CALVARIO"

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1950			MARÇO			1950
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se, ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diário de Notícias", desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

DESTINO DA MENSAGEM

No meio da balbúrdia político-partidária, quais os legisladores que estarão preocupados com o texto da mensagem anual do presidente da República? O documento foi remetido ao Congresso no dia 15 de março e já o silêncio começa a descer sôbre as trezentas e cinquentas fôlhas do excelente papel em que foi impressa. Um ou outro comentário na imprensa e a indiferença dos destinários acolhem as palavras do chefe da nação.

Será êsse o destino da mensagem presidencial? Se os fatos lhe estão dando essa melancólica finalidade, é claro que não obedecem ao espírito do dispositivo constitucional que a determinou. Prestação de contas obrigatória ao início de cada período legislativo, por seu intermédio o primeiro magistrado fala a todo o país, demonstrando como se desempenhou no cargo no ano anterior, quais as dificuldades encontradas e os caminhos que a experiência administrativa aconselha. De acôrdo com expressões do primeiro documento dessa espécie enviado pelo atual ocupante do Catete, resulta da compreensão de que «a obra de govêrno é o resultado da ação conjugada do Poder Executivo com o Poder Legislativo, tudo dependendo de um acêrvo de leis oportunas e esclarecidas que complementem a Constituição». Como, entretanto, obter a ação conjugada dos dois poderes, se o primeiro fala através de um extenso documento que o segundo, prontamente, ignora?

Os fatos demonstram quanto o efeito a obter da mensagem está longe da realidade — e culpa existe de ambas as partes, quando o documento deixa de ser uma forma viva de bem governar, para se converter num objeto de arquivo, onde estudiosos e alguns interessados vão buscar informações que lhes convêm. Para que se torne um instrumento perfeitamente atuante, capaz de justificar o seu preparo, emissão e solenidade com que é apresentado, deveria haver melhor articulação entre o Executivo e o Legislativo, a fim de que as palavras presidenciais não caiam no vácuo em que mergulham quase tôdas as coisas importantes, neste país de fraca memória. Seria razoável, portanto, que, após o encaminhamento de cada mensagem ânua, o presidente conferenciasse com os presidentes e os líderes da maioria nas duas Casas do Congresso, estudando as formas aconselháveis para pôr em execução o que se apregôa no papel. Dos entendimentos seria dada publicidade, para que a opinião geral ficasse informada de que os meses gastos na elaboração, as horas empenhadas na leitura e os dados contidos na mensagem não se perderiam, para sempre, nos arquivos, após o 15 de março de cada ano. Os entendimentos e a divulgação respectiva dariam a todos a impressão de que o documento deixava de ser um trabalho frio, uma obrigação constitucional penosamente cumprida e pior recebida, para se transformar naquilo que deve ser — um instrumento de trabalho conjunto, entre o govêrno e o Congresso, para o bom êxito da administração.

Do modo como se apresenta hoje, a mensagem presidencial perderá, crescentemente, a importância imediata, passando a figurar como um péssimo volume de consulta para historiadores, na verdade muito enganoso, pois estabelece premissas que não se desenvolvem e propõe medidas que não se realizam.

Êsses aspectos físicos da validade da mensagem anual devem ser atentamente considerados, a fim de que, em suas páginas, o povo brasileiro não venha a encontrar sòmente uma arrumação de palavras e cifras, dispostas ao sabor do palavreado com que a índole brasileira tende a dourar os problemas e transferi-los, cada vez mais enfeitados, às gerações porvindouras.

PARA TODOS

— Autos de fé
— Barbas

AUTOS DE FE' — A proclamação solene de uma sentença proferida pela Inquisição chamava-se "auto de fé". Em geral, o acusado do crime de heresia, judaismo ou impiedade acabava sendo queimado vivo. Foi o rei D. João III quem introduziu em Portugal êsse terrível tribunal. Os autos de fé eram gerais ou particulares. Os primeiros, ao serem proclamados publicamente, constituíam verdadeira festa, tal o aparato de que se cercavam e o grande número de frades e fidalgos que então se reuniam. O nascimento ou o casamento de um príncipe, por exemplo, era motivo para um auto de fé. As cidades se alvoroçavam e as turbas abandonavam tudo para ver o suplício dos desgraçados, cujos corpos ardiam na fogueira.

* * *

BARBAS — Segundo a Etimologia nos ensina, tôdas as raças humanas são mais ou menos barbadas. As raças brancas têm a barba mais espessa; nas raças amarelas, a barba é rala e grossa; nas raças negras, é clara e muito crespa. Os negros malanésios, entretanto, têm barba tão abundante quanto a dos europeus. Antigamente, a barba era um ornamento conceituadíssimo e merecia os maiores cuidados, como o provam os caldeus, os assírios, os hebreus, os antigos filósofos da Índia, etc., para os quais a comprida barba era um símbolo de sabedoria e de respeito.

Determinados pelo TSE os prazos para as desincompatibilizações

ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ A PERMANÊNCIA EM CARGOS ADMINISTRATIVOS DOS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA E VICE-PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA — ATÉ 2 DE JULHO, PARA OS DEMAIS CARGOS ELETIVOS

Na reunião de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Antônio Carlos Lafayette de Andrada, foi apresentada pelo sr. Djalma da Cunha Melo uma indicação nos seguintes têrmos:

«A Lei Fundamental, no art. 139, cogitando das desincompatibilizações, fala em prazos de meses.

Considera-se mês, no concernente, o período, sucessivo, de 30 dias completos, ou serão computados os 3, 6, ou 12 meses, anteriores ao pleito, independentemente do número de dias de cada mês?

Tenho sido solicitado, várias vêzes, nos últimos dias, a esclarecer o assunto.

Respondo, invariàvelmente, aos que me interpelam, que só no plenário dêste Tribunal devo manifestar-me a propósito.

Desde que a matéria é alvo de dúvidas, desde que a contagem de tais prazos suscita controvérsias, urge que a Justiça Eleitoral, melhor dizendo, que êste Tribunal, — já que estamos próximos de um grande pleito, de eleições que tanto interessam ao regime, — faça dia sôbre o assunto, esclarecendo, como de seu alto dever, o público».

Dada a urgência da matéria, o presidente designou relator o sr. Sá Filho ao qual solicitou parecer imediato. Por unanimidade, o Tribunal acompanhou o voto do relator no sentido de que seja o prazo contado na forma que determina o artigo segundo da lei 810, de 6 de setembro de 1949, que dispõe sôbre o ano civil, redigido nos seguintes têrmos: «Artigo 2º — Considera-se mês o período de tempo contado do dia do início ao dia correspondente ao mês seguinte».

O voto do sr. Cunha Melo esclareceu o assunto, pois concluí da seguinte maneira:

«Conta-se, cada mês, do dia do início ao dia correspondente do mês seguinte.

Assim, o prazo de 3 meses, anterior à data 3 de outubro, começa a correr a zero hora do dia 3 de julho, o de 6 meses, a zero hora do dia 3 de abril».

A decisão do T. S. E. deverá ser imediatamente comunicada aos tribunais para efeito do futuro registro de candidatos aos vários cargos eletivos.

OUTRAS DECISÕES

Apreciando, a seguir, o Tribunal duas representações que lhe foram feitas sôbre a composição da mesa da Assembléia Legislativa do Ceará e lançamento pelo sr. José Varela da candidatura do sr. Manuel Varela. Ambas foram arquivadas por não caberem ao Tribunal Superior Eleitoral as providências pedidas.

A Comissão de Finanças

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados vem de ter a iniciativa de uma nova reforma do Regimento Interno daquela casa legislativa. E' que, segundo a justificação da proposta já encaminhada à Mesa nesse sentido, não resultou produtiva a divisão dos seus membros em duas turmas. «A experiência dêsses meses de funcionamento sob o atual sistema — esclarece — veio revelar a conveniência de retornar à praxe anterior».

Sucede, porém, que foi por ter sido constatada a inconveniência dessa «praxe anterior», que a última reforma se processou com o «salutar propósito de descongestionar os trabalhos do referido órgão técnico» — segundo ainda os têrmos da justificação apresentada —, o que quer dizer que, afinal, preconiza-se o regresso ao regime do «congestionamento» à moda antiga.

Isso parece indicar a necessidade de uma reforma em outros moldes, ou pelo aumento do número de membros da Comissão de Finanças, de modo a facilitar a mais rápida distribuição das matérias, ou a divisão do aludido órgão técnico em dois outros, distintos entre si, autônomos — e não em duas turmas apenas —, passando a existir uma Comissão exclusivamente incumbida de assuntos orçamentários e outra a que estariam afetas as proposições que envolvessem despesa, de modo geral. Seria ainda de ponderar a questão dos prazos concedidos aos relatores, para que emitam seus pareceres; porque se há deputados expeditos e diligentes, outros há em cujas mãos os processos ficam indefinidamente. E não estará aí uma outra causa do «congestionamento»?

Aliás, queixam-se os deputados e as demais comissões das tendências absorventes da Comissão de Finanças, que abusa do direito de formular substitutivos à maioria dos projetos do plenário — inclusive os que versam questões jurídicas.

O retôrno à «praxe anterior» não representa, portanto, o remédio que a situação reclama. Outros — se não os acima indicados — têm de ser os caminhos a procurar com o objetivo de permitir que a Comissão de Finanças deixe de ser um fator de retardamento dos trabalhos da Câmara.

O mercado de discos

Ao passo que se registra sensível desinterêsse por parte do público no mercado livreiro, outro se vai formando, auspiciosamente, em tôrno das casas fornecedoras de discos. Dia a dia, aumenta o número de discófilos, uns procurando criar, outros aumentar ou melhorar a sua discoteca.

Seria de esperar, portanto, que o mercado da especialidade atendesse ao desenvolvimento da clientela, proporcionando a maiores grupos de pessoas a oportunidade de ter em casa as músicas de sua preferência. Todavia, à proporção que cresce o número de interessados, maiores dificuldades são opostas à aquisição e, entre elas, cumpre ressaltar os elevados preços pagos por unidade. Assim, um disco de 12 polegadas, importado, é, atualmente, cobrado, no varejo, à razão de sessenta cruzeiros, o que diminui de grande a possibilidade de compra. Que o preço, entretanto, não corresponde a um justo valor e antes representa um ganho que se poderia classificar de exagerado, prova-o o fato recente de que uma das organizações fornecedoras pretendeu reduzir para quarenta e cinco cruzeiros o custo de cada disco daquela dimensão. Os fornecedores, — que já se haviam conluiado a fim de impor não mais fôsse concedida por nenhum relhista a bonificação tradicional aos clientes conhecidos, — não concordaram com a proposta e, assim, os discos continuarão sendo pagos pelo elevado preço atual.

Eis aí um aspecto que não pode escapar à fiscalização do contrôle oficial. Não constituem as discotecas particulares apenas um motivo de recreação. Já se incorporaram entre os melhores veículos de cultura de que pode dispor o homem moderno e, num país tão desprovido de meios de disseminação dos conhecimentos, são, na verdade, indispensáveis. Devem, pois, as autoridades observar o que se passa no mercado de discos, a fim de que a ganância não prive a muitos daquilo que poderia ser obtido a custo mais acessível.

Restrições à concessão de passe livre para os jornalistas

A Lei n. 200 e os funcionários do Ministério da Fazenda — Reconduzidos o presidente e o vice-presidente da Comissão de Saúde Pública da Câmara

Em reunião realizada ontem a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados examinou vários projetos de lei, dentre os quais o de n. 1.341, que federaliza a Faculdade de Direito do Espírito Santo. Relatou-o o sr. Lameira Bitencourt, cujo parecer, considerado constitucional a matéria, foi aprovado.

— Também foi apreciado o projeto n. 1.381, que declara de utilidade pública o Instituto Cultural Italo-Brasileiro, de Campinas, no Estado de São Paulo, e outros que especifica, tendo a comissão aprovado o parecer do respectivo relator, sr. Lameira Bitencourt, que concluí sugerindo as seguintes providências: ser convidado o autor do projeto, sr. Pedroso Júnior, a desdobrá-lo, ou dêle destacar o que deve constituir outras proposições distintas e autônomas, e, ainda, fazer prova da existência legal das sociedades em aprêço, para a observância do disposto no artigo 18 do Código Civil da República.

— Considerado foi, ainda, o projeto n. 1.365, que declara de utilidade pública a Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia, sediada nesta capital. Na qualidade de relator o sr. Lameira Bitencourt apresentou parecer considerando-o constitucional, ponto de vista que foi aprovado.

— Finalmente, os srs. Afonso Arinos e Aristides Largura apresentaram pareceres, respectivamente sôbre os projetos ns. 1.339, que dispõe sôbre a realização das eleições sindicais e 431, que dispõe sôbre passe livre aos jornalistas profissionais. Com referência ao primeiro publicamos o parecer do sr. Afonso Arinos em outro local desta edição e, quanto ao segundo, sustenta o respectivo relator não ser justo impor-se às empresas subvencionadas a concessão do passe livre, concordando, no entanto, em que o mesmo seja concedido pelas empresas de propriedade da União. Desta matéria, que já está sob regime de urgência, havia obtido vista o sr. Carlos Valdemar que ontem a devolveu com a declaração de que concordava com o relator. Deixou porém de ser votada por falta de número. Favoràvelmente ao mesmo projeto, que é de autoria do sr. Benjamim Farah, já se manifestou, sem qualquer restrição, em declaração de voto anteriormente apresentada, o sr. Pinheiro Machado.

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

A Comissão de Finanças e Orçamento também voltou a reunir-se ontem, tendo, entre outros, examinado o projeto n. 623-D, que estende a funcionários do Ministério da Fazenda os benefícios da Lei n. 200. Com referência a essa matéria foram aprovadas duas emendas, nos têrmos do parecer do respectivo relator, sr. Raul Barbosa, beneficiando os escriturários e os tesoureiros e tesoureiros-auxiliares daquêle Ministério.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

A Comissão de Saúde Pública realizou ontem a sua primeira reunião da presente sessão legislativa, tendo reconduzido nos postos de presidente e vice-presidente os srs. Miguel Couto Filho e Leão Sampaio, os quais agradeceram aos seus colegas a prova de consideração manifestada.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Agricultura, da Educação, do Trabalho, da Fazenda e da Viação

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da AGRICULTURA — Aposentando Odilo Bueno Reis, fiscal, referência 20.

Concedendo exoneração, de classificador de produtos vegetais, classe E, e Atiliano Martins Correia, e, observador meteorológico, classe B, e Fernando Carlos Prates.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, professor catedrático, padrão O, da Escola de Engenharia da Universidade do Recife, Adauto da Silva Teixeira.

Aposentando Eduardo Mai, naturalista, referência XIII, Luís Carlos de Oliveira, professor do Colégio Pedro II, referência 29, e Maria Antonieta Mendonça Barauna, atendente, classe G.

Concedendo exoneração, de auxiliar de escritório, referência 19, a Maria Aparecida Sandoval.

Na pasta do TRABALHO — Nomeando, agentes da Economia Popular, Pedro Teixeira Mota e Paulo de Araújo Lima.

Aposentando Sérgio Pais Barreto, inspetor de seguros, classe L.

Na pasta da FAZENDA — Designando, assistente de delegado fiscal do Tesouro Nacional do Estado do Rio Grande do Sul, o oficial administrativo, classe M. Mozart Maia Machado.

Removendo, a pedido, do interior do Estado da Bahia para o interior do Estado de Pernambuco, o agente fiscal do impôsto de consumo Hildebrando Ribeiro de Morais.

Aposentando José Teófilo Schmidt, almoxarife, classe I.

Concedendo exoneração, de dactilógrafo, classe G, a Celina Bonifácio Medeiros.

Dispensando, de assistente do delegado fiscal do Tesouro no Rio Grande do Sul, o oficial administrativo classe O, Delmário Cardoso.

Concedendo dispensa, de despachante, aduaneiro junto à Alfândega do Rio de Janeiro, a José de Araújo Mata Júnior.

Concedendo autorização a Antônio Carlos da Cruz e a Pedro Américo Matos, para exercerem a função de despachante aduaneiro junto à Alfândega do Rio de Janeiro.

Na pasta da VIAÇÃO — Promovendo, por merecimento: os agentes de estrada de ferro Joaquim Vitorino de Sousa e Saint Clair Barbosa, da classe J à classe K, Antônio Cirilo de Castro, da classe I à classe J, Manuel Louriano e José Lourenço Viana, da classe H à classe I, Osvaldo Alves Pereira, Durval Gonçalves de Oliveira, José Édson de Lima Oliveira e Aristides Ferreira Lima, da classe G à classe H, e Dinorá Amorim, Américo Batista Alves, Francisco Moreira Rosa, Jorge Camões, Everaldo Cardoso e Manuel Borgil, da classe F à classe G; os cabineiros de estrada de ferro Paulino da Conceição, da classe I à classe J, Juvenil Maraci Fernandes, da classe G à classe H, e Nélson de Souas Cunha, da classe F à classe G; os condutores de trem Deusdedit Barreto Gitaí, da classe J à classe K, Osvaldo da Silva Barbosa, da classe I à classe J, Altivo Vicente Tôrres Homem, Nélson dos Santos Pacebalba e Antônio Freitas da Cruz, da classe H à classe I, Aníbal Leal Pacheco e Pedro Galvão Belles, da classe G à classe H, e Hugo Pompéia da Cru, Antônio Francisco Pinheiro, Adval Montes de Almeida, e Geraldo Gacelle da classe F à classe G; os escriturários Geraldo Casella, Antônio Hermínio Teixeira, Alaíde Figueiredo Carneiro, Hilda Paiva, Alkindar de Castro Caminha, Maria José Cássia Ribeiro, Maria Cavalcânti Teixeira e Marcílio Sousa Monteiro, da classe F à classe G; os maquinistas de estrada de ferro João Gomes, da classe J à classe K, Eusébio José Ferreira, João Tancredo da Silva e Antônio Alves de Abreu, da classe I à classe J; e Antônio Cardoso da Silveira, João Pereira Mendes, Simon Tavares da Silva e Álvaro Luís da Costa, da classe H à classe I; e os contínuos Assis da Costa Rodrigues e Isaltino Ferreira Formiga.

Promovendo por antiguidade — os agentes de estrada de ferro Augusto Pereira da Silva, da classe J, à classe J; Vitor Hugo Xavier Pinheiro e Sizenando Lino da Costa, classe H à classe I, José de Avelar Lomba, Demóstenes de Melo, Álvaro Alfredo Fialho, João Antônio de Oliveira e Valeriano Rodrigues do Amaral, da classe G à classe H; e Arnóbio Santiago, Benedito Pereira, Odorico Cecílio de Aquino, José Tomás de Aquino, Humberto Sá de Andrade e Camilo de Novais Leijute, da classe F à classe G; os cabineiros de estrada de ferro José Vieira de Castro, da classe H à classe I; Leonardo Batista Estêve, da classe G à classe H; e Patrocínio da Costa Meneses, da classe F à classe G; os condutores de trem Jarbas Augusto da Silva, da classe I à classe J; José Scherma e Luís Cesário Pais Leme, da classe H à classe I; Osvaldo José Monteiro, João de Araújo Dias e Raul Gomes, da classe G à classe H; Manuel de Azevedo, Manuel Maria da Cruz, Teodomiro Olímpio Regis e Jupir de Moura e Silva, da classe F à classe G; os escriturários Melquíades Vilas Boas, Raimundo Lana, Else Ribeiro Góis Gonçalves, Gabriel Lopes Ferraz, Galileu de Oliveira Pais, Luís Gomes da Silva, Joaquim Vieira, Manuel José Soares, da classe F à classe G; e os maquinistas de estrada de ferro Jovelino Rosa de Macedo e Durval Evaristo, da classe I à classe J; e Durval de Azevedo Carvalho, José do Nascimento, João Bragança e Mateus Espada, da classe H à classe I.

No Palácio do Catete

O presidente da República, recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Aeronáutica e da Fazenda. Em conferência, recebeu o chefe de Polícia, e o presidente do Banco do Brasil.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas hoje, as fôlhas do 10. dia útil: Montepio da Fazenda: 7.101-7.112.

Desrespeito à lei e desumanidade

Osorio Borba

Certos assuntos, na «dinâmica» administração da Prefeitura, andam em ritmo de câmera lenta. Sobretudo no referente à execução das leis, ao cumprimento de decisões judiciárias, à reparação de direitos lesados pelo arbítrio do Executivo e à correção de injustiças. Parece que o dinamismo do prefeito e dos seus auxiliares na organização das festas de cada dia, nas excursões e dos espetáculos de propaganda eleitoral (a alta administração da Prefeitura está cheia de candidatos a cargos eletivos, alguns dêles não sabendo ainda a que cargo, como no caso do próprio prefeito) não lhes deixa tempo para as tarefas funcionais.

Um grupo de humildes servidoras da Municipalidade está sofrendo as consequências do febril dinamismo da alegre administração Mendes, aplicado em atividades estranhas aos deveres dos cargos. É um caso clamoroso de menosprezo à situação vexatória e penosa de pobres senhoras que encontraram amparo numa lei mas o Executivo retarda inexplicável e injustificàvelmente a efetivação dêsse ato de justiça.

Ora nos teatros Municipal e João Caetano há vinte e tantas vestiaristas, quase tôdas idosas. Serviram durante longos anos sem situação legal, sem ser funcionárias, percebendo simplesmente gratificações eventuais, ao sabor da generosidade dos habitués. Há cêrca de três anos, depois de insistentemente solicitada para o caso a atenção do prefeito, foi-lhes concedido o precaríssimo emprêgo de «trabalhador», com o ordenado mínimo da categoria. Para algumas delas, sob certo aspecto, piorou a situação. Porque a administração de um pelo menos, dos teatros, o João Caetano, baseando-se no título de «trabalhador» dado às vestiaristas, passou a impor-lhes tarefas pesadas, de faxina por exemplo.

Na Câmara uma primeira tentativa para dar situação melhor a essas senhoras — de iniciativa da vereadora Sagramour de Scuvero — malogrou-se diante da resistência obstinada do prefeito, que segundo uma confidência de terceiro, enfurecia-se à simples menção do assunto: as pobres vestiaristas tinham de ser mesmo «trabalhadores», e não lhe falassem mais nisso!

Entretanto, no fim do ano legislativo passado, conseguiu-se a solução. Apresentei ao projeto de reestruturação dos Corpos Estáveis do Municipal uma emenda criando o quadro de Vestiaristas nos dois teatros, com um número de lugares igual ao das vestiaristas existentes, e vencimentos de padrão um pouco mais alto, e assegurando àquelas servidoras a nomeação para êsses lugares. A emenda obteve votação unânime, ficando assim incorporada ao projeto. O prefeito, parecendo voltar atrás, num gesto louvável, da oposição à medida, sancionou a proposição integralmente; não se utilizou da faculdade do veto parcial para anular o ato de justiça da Câmara.

Assim, há cinco meses, é lei para todos os efeitos a criação dos lugares de vestiaristas e o aproveitamento nesses modestos lugares das vestiaristas existentes com outro título, e a quem se concedeu assim uma situação legal condigna, e as vantagens e garantias dela decorrentes, inclusive a de ficarem isentas dos serviços pesados a que — apesar de idosas e algumas de saúde precária — as submetia desumanamente a administração.

Pois cinco meses decorridos, o prefeito até hoje não cumpriu naquele ponto a lei da Câmara por êle integralmente sancionada. As vestiaristas não foram nomeadas vestiaristas, continuam a perceber o ordenado de «trabalhador», e as que estavam obrigadas a fazer serviço de faxina continuam a varrer chão, lavar gabinetes e limpar janelas!

É um aflito apêlo dêsse grupo de servidoras humílimas o que daqui se transmite aos responsáveis. Que o prefeito e o seu secretário de Administração não atendam ao dever de respeito e cumprimento das leis, não surpreenderá; mas atentem ao menos na desumanidade que estão cometendo ou em que estão consentindo, se não é dêles diretamente a culpa.

* * *

Chega-me uma informação particularmente interessante, relacionada com o critério do prefeito na escolha de diretores de estabelecimentos de ensino secundário. Foi empossado, há poucos dias, na direção da Escola Visconde de Cairú, um capitão do Exército, reformado por motivo de saúde, e estranho ao magistério da Prefeitura. Um dos seus títulos: ex-diretor do presídio da Ilha Grande...

Outro caso significativo foi o de um coronel, sexagenário, professor de estabelecimento de ensino militar, que pedira um emprêgo ao sr. Mendes de Morais. Estava êste empenhado em arranjar-lhe uma comissão qualquer. Um dia foi ao Instituto João Alfredo, e lá encontrou uma falha qualquer. E então telefonou, da própria escola, para o amigo coronel: « — Olha F., arranjei um emprêgo para Você». E nomeou diretor do «João Alfredo», para isso afastando sumàriamente o titular do cargo — diretor efetivo, com tôdas as garantias nesse pôsto. Ficou assim o Instituto com dois diretores, um dêles «afastado» das funções porque... o prefeito precisava de uma comissão para o camarada.

Divisão administrativa e judiciária do Território do Amapá

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, justificando a necessidade de ser promulgada lei que disponha sôbre a divisão administrativa e judiciária do Território Federal do Amapá.

NOTAS POLÍTICAS

OS DOIS RESPONSÁVEIS

Pouco falta para que se possa dizer que a primeira etapa da luta que se vem travando em tôrno da sucessão presidencial, foi ganha pelo sr. Getúlio Vargas.

Há já alguns meses, vimos acentuando que a manobra principal do ex-ditador consistia em ganhar tempo, impedindo que se chegasse a entendimentos, sôbre candidaturas, antes de 3 de abril. Com êste jôgo, que só não foi percebido por quem não quis perceber, pretendia o sr. Getúlio Vargas, sem maior esfôrço, — a não ser o da astúcia, da mentira, da insinceridade, do maquiavelismo, — impedir que alguns governadores e ministros de Estado, pudessem ser candidatos, não apenas à presidência, mas também à vice-presidência da República.

Os governadores mais visados eram os srs. Otávio Mangabeira, Milton Campos, Ademar de Barros e Válter Jobim; e os ministros eram os srs. Canrobert Pereira da Costa e Adroaldo Mesquita.

Durante um ano inteiro, desde a conferência de Petrópolis até agora, não foi possível escolher nem um só candidato. Durante um ano inteiro, dentre os treze partidos que existem no país, não houve ao menos dois que se entendessem para a escolha definitiva de um brasileiro ilustre.

E' uma tristeza, e é uma vergonha!

* * *

O jôgo que levou a política nacional a esta lamentável situação foi dirigido, do comêço ao fim, pelo sr. Getúlio Vargas, auxiliado, — diga-se a verdade, — auxiliado, constantemente, eficientemente, pelo general Eurico Dutra.

O presidente da República, com a sua fórmula das «objeções», contra todos os candidatos eminentes que lhe foram lembrados, não quis que o problema se resolvesse antes de 3 de abril: com objetivo diferente do sr. Getúlio Vargas, chegou, todavia, ao mesmo resultado que o ex-ditador.

O general Eurico Dutra teve, e tem, candidato à sua sucessão: foi, e é, o sr. Bias Fortes, o homem que, à sombra do Catete, traiu o ex-presidente sr. Venceslau Braz, um padrão de virtudes cívicas.

O general Eurico Dutra ainda não desistiu de eleger o ex-prefeito de Barbacena; tanto que, se o sr. Ademar de Barros cometer a loucura de renunciar ao govêrno de São Paulo, — o presidente da República, com o genro, sr. Noveli Júnior, nos Campos Elíseos, tentará novamente a candidatura Bias, já rejeitada pela UDN, pelo PR, pelo PSP e por considerável ala do próprio pessedismo.

* * *

Os governadores e ministros de Estado que, já agora, não poderão ser candidatos, nem à presidência, nem à vice-presidência da República, são vítimas do jôgo do sr. Getúlio Vargas, e da manobra do general Eurico Dutra, ambos empenhados em que, antes de 3 de abril, não se resolvesse o problema sucessório.

O futuro, porém, mostrará que nem o ex-ditador, nem o presidente da República vão tirar, da lamentável política que fizeram, as vantagens que estão esperando.

Afinal, o sr. Getúlio Vargas é um aventureiro, que já rasgou duas Constituições democráticas, não cumpriu a sua Portaria Constitucional de 1937 e recusou-se a assinar a Constituição vigente; mas o general Eurico Dutra, que é um dos homens de 29 de outubro, é ainda o presidente da República, e tem o dever de contribuir, com superioridade e com patriotismo, para a consolidação do regime.

Fartura de estadistas

Convidado pelo presidente da República a tomar, até o dia 30, uma decisão definitiva sôbre candidaturas, o PSD, dividido, sub-dividido, indisciplinado, anarquisado, nada resolveu até hoje.

Partido que não pode eleger sòzinho o futuro chefe da Nação; partido pràticamente desmembrado em Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul; partido compôsto de uma ala «queremista» e outra «dutrista», além de numerosas sub-alas; partido manobrado por um político de última classe como é o sr. Benedito Valadares, — êsse partido é o que tem, no seu próprio seio, o maior número de candidatos à presidência da República. Qualquer chefe ou chefete do PSD ambiciona suceder ao general Eurico Dutra.

Depois das candidaturas dos srs. Nereu Ramos, Bias Fortes, Israel Pinheiro, Ovídio de Abreu, Válter Jobim e general Góis Monteiro, surgiram, à última hora, a do sr. Adroaldo Mesquita, a do sr. João Neves, a do sr. Cirilo Júnior, e, até, a do sr. Ernesto Dorneles.

E' por esta e por outras razões que o PSD não se harmoniza em tôrno de nenhum nome, e está agora a esperar que o sr. Getúlio Vargas pratique a ingenuidade de aceitar um candidato pessedista.

Partido que, — com raras exceções, — se constituiu dos «salvados» da ditadura; partido formado, na sua quase totalidade, de «queremistas» e «dutristas» dos fundos do Catete, — é justamente essa agremiação, de tão baixo nível político, a que oferece um número escandaloso de candidatos à presidência da República, quando a verdade é que seria preciso andar de dia, à luz do sol, de lanterna em punho, como Diógenes, para encontrar nas fileiras do PSD um estadista digno dêste nome.

O que vale é que o povo brasileiro, ainda sob êste aspecto, vê a diferença que existe entre o PSD e a UDN.

A tragi-comédia do sr. Ademar de Barros

Ora lembrando Hamlet, ora recordando o burro de Buridan, entre o ser e o não ser, entre as comidas e as bebidas, entre os Campos Elíseos e o Catete, entre os amigos que o convidam a continuar no govêrno e os inimigos que o aconselham a renunciar, — o sr. Ademar de Barros está vivendo, não os dias, porém as horas mais indecisas e angustiosas de sua vida, sem saber, até agora, se renuncie ou não, para entrar na luta sucessória.

Depois de ouvir noite e dia, cartomantes, quiromantes, médiuns, astrólogos e feiticeiros, acaba de ir ao templo de N. S. da Aparecida, onde se deixou fotografar, fingindo que rezava. E nada resolveu.

O sr. Getúlio Vargas espera que êle resolva; o general Eurico Dutra não pensa agora noutra coisa, — e o chefe do «populismo» não decide.

Afinal, já promete tomar a sua deliberação; mas só no dia 2 de abril, às 16 horas.

E qual será a sua deliberação?

Êle mesmo ainda não sabe.

Adiada sem data a reunião do PSD

A reunião marcada para ontem, às 21 horas, pelo Conselho Nacional do PSD, que se encontrava desde a véspera em sessão permanente, terminou de maneira inesperada, que bem indica a hesitação dos partidos diante do prazo fatal para as desincompatibilizações.

Nenhuma deliberação foi tomada, a não ser o adiamento sem data, da reunião em que os pessedistas se definirão quanto à escolha do candidato à Presidência da República.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

O GOVERNADOR CAPIXABA E AS IMUNIDADES

O senador Atílio Vivaqua, ouvido sôbre as informações prestadas pelo governador do Espírito Santo a respeito da prisão deu m vereador pela polícia daquêle Estado, declarou-nos, inicialmente, que, «em discurso proferido no Senado, ficou inteiramente esclarecida a minha atitude que é a de intransigente defensor das imunidades dos vereadores, conforme foram reconhecidas pelo Congresso com a aprovação da emenda que ofereci ao projeto de lei de responsabilidade. Entretanto, o govêrno capixaba alega desconhecer essas prerrogativas. O meu discurso, fundado na justificação da emenda e no parecer unânime da Comissão de Justiça, deve ter levado ao espírito de s. excia. o esclarecimento jurídico de que carecia. A circunstância invocada por s. excia. de estar o referido vereador envolvido numa greve verificada em estabelecimento industrial de parentes meus evidencia o estado de ânimo e a sinceridade com que sustento essas prerrogativas».

Não se trata — acrescentou o sr. Atílio Vivaqua — como inexatamente afirmou s. excia — de vereador eleito sob a legenda de meu partido nem tão pouco no mesmo filiado. Isto realça ainda o desinterêsse político com que formulei o meu protesto da tribuna do Senado.

A questão não é colocada sob o aspecto das garantias asseguradas aos membros das câmaras municipais. Os vereadores de todo o país sabem agora, pela confissão do governante de minha terra, que ali estão ameaçadas as imunidades inerentes ao exercício do mandato popular. A repressão dos movimentos ilegais — concluiu o senador capixaba — não poderá ser feita senão com a observância dessas garantias e sòmente por esta forma se preservará o regime democrático dos abusos de seus falsos defensores.

Na Câmara dos Deputados

OS TRABALHOS NA SEMANA SANTA

Consoante é de praxe, a Câmara dos Deputados deixará de se reunir na quinta e sexta-feiras santas.

Prevê-se que nas sessões de segunda, têrça e quarta-feiras, muito dificilmente o «quorum» será alcançado em vista do elevado número de representantes que viajaram para os seus Estados.

DIVERSAS

IMPEDIDA A REALIZAÇÃO DE UM COMICIO PRO'-BRIGADEIRO

Comunicou-nos o estudante Wilson Leite Passos, presidente do Movimento Nacional Popular Pró Brigadeiro Eduardo Gomes:

"Deveria realizar-se, ontem, às 17h, um comício de propaganda do Movimento Nacional Popular Pró Eduardo Gomes na escadaria do Teatro Municipal. Horas antes do comício, porém, foram os dirigentes do Movimento notificados, pela Polícia, de que não poderiam realizar, naquêle local, a reunião anunciada. A ordem foi acatada, tendo porém os estudantes, como fazem habitualmente, resolvido levar a efeito comícios volantes em automóveis equipados com alto-falantes.

As 18 horas, mais ou menos, foram os três veículos que os transportavam abordados na avenida 13 de Maio por um carro da Ordem Política e Social cujos ocupantes intimaram os estudantes a cessar a propaganda. Prosseguiram os automóveis a sua marcha, já então seguidos, também, por um carro da Rádio-Patrulha. Em frente ao Café Nice, na avenida Rio Branco, finalmente, aguardava-os um choque da Polícia Especial e vários carros da Rádio Patrulha. Imediatamente o chefe do choque da Polícia Especial arrancou o microfone de um dos carros e intimou os estudantes a regressarem à sede do Movimento, tendo, então, proferido a seguinte ameaça:

"Ou vocês evacuam o local em 5 minutos ou nós arrasamos isto".

Como alguns protestassem foi logo prêso um dos estudantes. Houve a intervenção de várias pessoas que se encontravam no local, inclusive o deputado Helvécio Coelho Rodrigues, tendo a prisão sido relaxada.

Aprestavam-se, por fim, os estudantes para abandonar o local, já então transformado em verdadeira praça de guerra, quando surgiu novo incidente, sendo nessa ocasião prêso o estudante Edil Prado Carvalho, que até êste momento continúa detido".

POR HORAS A SAIDA DO SR. ADEMAR DE BARROS DO GOVÊRNO

S. PAULO, 31 (Asapress) — A Asapress acaba de ser informada com segurança que está por horas a apresentação da demissão do sr. Ademar de Barros do govêrno de São Paulo para se desincompatibilizar, a fim de concorrer às eleições presidenciais como candidato à presidência da República. A Asapress está em contacto com o palácio dos Campos Elíseos para informar a hora exata do pedido de demissão do governador de São Paulo, sendo provável que o sr. Ademar de Barros faça hoje mesmo, à noite, pelo rádio, a sua comunicação ao povo.

PRONTO O MANIFESTO

S. PAULO, 31 (Asapress) — Elementos ligados aos Campos Elíseos garantem que já está preparado, sofrendo apenas alguns retoques, o manifesto que o sr. Ademar de Barros lerá à nação comunicando a sua decisão de se candidatar à presidência da República.

MICROSCÓPIO

Pela representação política

RAUL PILLA

A eterna vigilância é realmente uma das condições fundamentais da democracia. Para a falível natureza humana não há conquistas definitivas, tão grande é a atração que o mal sôbre ela exerce.

Vem isto a propósito da lei eleitoral, que ora se está discutindo no Congresso. Em matéria de tão vital importância para o exercício da democracia, longe de progredir, temos regredido. Um dos primeiros atos da Ditadura foi anular, destruir o Código Assis Brasil, devido ao eminente fundador do Partido Libertador e extraído quase a forceps pelo ilustre e mal-logrado sr. Maurício Cardoso. Que se impunha, quando se cogitou ùltimamente de voltar ao regime democrático e realizar eleições? Naturalmente, que se revigorasse o Código Assis Brasil, dado que não se preferisse moldá-lo antes das imperfeições que apresentava. A Ditadura não pretendia, porém, voltar à prática democrática; o que desejava era, simplesmente, reabilitar-se com o batismo de uma eleição.

Por isto se fêz uma lei eleitoral ad-hoc, em que, conservados, embora o sigilo do voto e a justiça eleitoral, a nada se reduziram as garantias da identidade do eleitor e se distribuíram como títulos eleitorais, que devem ser documentos tão formais e solenes como a certidão de nascimento, uns papeluchos inclassificáveis. Escancarada, assim, a porta à fraude, como não haveria ela de entrar? Foi isto o que realmente aconteceu. Apesar das dificuldades que à comprovação oferece a ausência de precauções hoje elementares, como os registros fotográficos e dactiloscópicos, pôde-se verificar, no último pleito, que muitos eleitores votaram mais de uma vez e alguns chegaram a fazê-lo dez vêzes.

A elaboração da nova lei eleitoral, a que ora se está procedendo, seria ocasião para se corrigirem estas e outras graves falhas. Mas, se muito se conseguiu quanto à adjudicação das obras (porque em certos Estados o próprio partido do govêrno sentiu na sua carne a iniquidade do sistema) inteiramente baldados foram os esforços para o restabelecimento da identidade fotográfica e dactiloscópica do eleitor. Não obstante a brilhante experiência do Código Assis Brasil, e talvez por causa dela, voltou-se ao sistema dos fósforos eleitorais, pelo qual se poderão comprometer os benefícios do voto secreto. Restabeleceu o sistema a Ditadura, com a sua lei eleitoral; consagrou-o agora o Congresso, rejeitando as emendas saneadoras.

Contràriamente, pois, ao que supuseram alguns espíritos superficiais e ainda mais insinceros que superficiais, longe está de terminada a luta pela representação, um dos têrmos do celebrado binômio de Assis Brasil, assim como esgotada não está a luta pela justiça, cujo conceito cada vez mais se amplia e cujas exigências constantemente crescem.

Novo membro do Tribunal de Recursos

O presidente da República assinou decreto nomeando o sr. Alfredo Loureiro Bernardes para o cargo de ministro do Tribunal Federal de Recursos, vago em virtude da aposentadoria do ministro Armando da Silva Prado.

Instalam-se, hoje, os trabalhos da Câmara Municipal

Somente segunda-feira a eleição da nova Mesa — Ainda não foi escolhido do candidato à presidência

De acôrdo com o que determina a Lei Orgânica do Distrito Federal, serão iniciados hoje os trabalhos legislativos da Câmara Municipal.

A reunião, que terá início às 14 horas, será solene, devendo comparecer autoridades e parlamentares.

Quanto à eleição da Mesa será efetuada na próxima segunda-feira. Os candidatos do PSD, de conformidade com o acôrdo firmado entre os partidos, são os srs. Gama Filho, Alvaro Dias e Júlio Catalano, respectivamente, para a primeira vice-presidência, segunda e terceira secretarias. O PTB indicou os srs. João Luís de Carvalho para primeiro secretário e Geraldo Moreira para quarto secretário.

DESPEDE-SE A COMISSÃO DIRETORA

A atual comissão diretora, presidida pelo sr. Moura Brasil e secretariada pelo sr. Eduardo Bartlett James realizou, ontem, a sua última reunião, encerrando pràticamente as suas atividades.

Após a reunião, foi prestada uma homenagem aos jornalistas acreditados na Casa, tendo usado da palavra os srs. Moura Brasil, Bartlet James e João Machado, salientando a colaboração da imprensa. Em nome dos jornalistas, agradeceu o sr. Sílvio da Fonseca.

ELEIÇÃO DO COMITÊ DE IMPRENSA

Hoje, serão eleitos os membros do Comitê de Imprensa. A exemplo dos existentes no Senado e na Câmara dos Deputados, o órgão dos jornalistas acreditados no legislativo municipal passará a ser constituído de três representantes.

AINDA NÃO FOI ESCOLHIDO O CANDIDATO

O colégio eleitoral da UDN voltou a reunir-se, ontem, para escolher o candidato que deverá ocupar a presidência da Câmara de Vereadores.

Os debates sôbre o assunto prolongaram-se e, até à hora que encerrávamos os trabalhos desta edição, não haviam chegado a um acôrdo. A sessão prosseguiu pela madrugada.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5.ª pag. da 8.ª seção)

Inaugurado ontem o pavilhão enfermaria "General Canrobert Pereira da Costa" para sargentos e suas famílias

Presidiu à cerimônia o ministro da Guerra — Assumiu o novo comandante do curso especial de equitação — Écos da inauguração do retrato do jornalista Osmundo Pimentel — Eleições no Clube Militar

A Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, representada pelo seu diretor, general José Felinto Trajano de Oliveira, acompanhado do seu corpo de engenheiros, fêz entrega, ontem, pela manhã, à Diretoria de Saúde do Exército do novo Pavilhão Enfermaria para sargentos e suas famílias construído na área do Hospital Central do Exército.

A referida entrega revestiu-se de solenidade, tendo comparecido o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, que presidiu à mesma, generais Newton Cavalcanti, chefe do D.G.A.; Alvaro Fiuza de Castro, chefe do E.M.E.; Euclides Zenóbio da Costa, representado pelo coronel dr. Virgílio Tourinho de Bittencourt Filho, chefe do S.S. da 1ª R.M.; Cândido Caldas, chefe do D.T.P.E.; Paulo Figueiredo, secretário geral da Guerra; Orestes da Rocha Lima, diretor do Material Bélico; Lamartine Pais Leme, diretor de Recrutamento; Dimas Siqueira de Meneses, comandante da Primeira Divisão Blindada do Exército; Endoro Barcelos de Morais, diretor de Engenharia, e dr. Emanuel Marques Pôrto, diretor de Saúde do Exército, numerosos comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos de Saúde, jornalistas e comissões de sargentos.

Cêrca de 9 horas, chegou ao local o ministro, que, conduzido ao recinto do novo edifício, deu início à solenidade. Falou, então, o general Trajano de Oliveira, dizendo a satisfação que a D.O.F.E. sentia em entregar ao Serviço de Saúde do Exército o pavilhão de sargentos, onde também seriam tratadas as famílias dos mesmos, obra que se devia ao general Canrobert, o qual procurava prestar assistência social aos sargentos, excelentes servidores do Exército. A seguir, o diretor da D.O.F.E. descreveu o novo edifício, que conta com 130 leitos podendo receber, em caso de emergência, mais 56 e possui uma maternidade. Por último, agradeceu a presença do ministro e demais autoridades presentes.

Após, falou, em nome do Serviço de Saúde, o general Marques Pôrto, que proferiu a seguinte oração: «A Diretoria de Obras e Fortificações, pelo seu eminente diretor, general Trajano de Oliveira, faz entrega, hoje, ao Serviço de Saúde, de um novo pavilhão, erguido entre o conjunto de edifícios que compõem o Hospital Central do Exército e destinado à internação dos sargentos e pessoas de suas famílias. O Serviço de Saúde recebe, nesta hora, e incorpora ao seu patrimônio material êsse bem tão apreciável e fá-lo em meio à peleja encarniçada que iniciamos há três meses e em que estamos empenhados, em estreito corpo a corpo com os mais complexos problemas de nossa organização. Podemos afirmar que, após êsse contacto frontal com a realidade, nós adquirimos um amplo conhecimento dêsses problemas e estamos aptos a decidir ou a propor decisões que julgamos da mais alta valia para o Exército.

Não nos domina, nessa luta, a idéia fixa de topar um dia com a árvore miraculosa da qual se colhe o fruto sem semear, nem procurávamos plantar a couve para o alimento de amanhã. Sentimo-nos, ao contrário, felizes em conceber uma obra sólida, da solidez do carvalho secular que se enfolha e enflorece perpetuamente, integrado no ritmo constante da vida.

Sentimo-nos ainda inspirados, conduzidos e amalgamados pelas gerações que nos antecederam no Exército, que imobilizaram êste Serviço e nos legaram também o encargo que estamos procurando cumprir de engrandecer e ampliar os nossos objetivos. Presentes em nós aqui se encontram todos os que nos antecederam e que conosco glorificam essa luminosa missão de servir ao Exército. A aquisição de um bem imóvel e perdurável, da grandeza dêste edifício, onde se instalarão, dentro em pouco, as clínicas destinadas aos sargentos e suas famílias, é um acontecimento que se situa, exatamente, no quadro dessas previsões e, em conseqüência, anima e estimula os nossos propósitos.

Coube a v. exa., sr. general ministro da Guerra, a decisão de ofertar ao Exército obra de tão larga benemerência, com a qual melhor experimentássemos a nossa fé e exercitaremos nossa devoção média de restaurar a graça da esperança no ânimo combalido dos doentes. Esta, na verdade, é uma obra que v. exa. realizou dentro de uma dupla finalidade: a pròpriamente militar, de recuperar os sargentos que a doença afastou do serviço, e a assistência social com que v. exa. extende às famílias dêsses graduados um benefício nunca dantes praticado no Exército.

V. exa. resgata assim uma velha dívida do Exército para com êsses devotados servidores e acresce, com essa iniciativa, a larga fôlha de préstimos ao Serviço de Saúde, ao qual v. exa., tradicionalmente, através de tôda sua longa vida militar, dedicou a maior atenção, no esplendor da posição que v. exa. agora ocupa, como na modéstia dos primeiros postos da carreira. Durante êsses longos anos v. exa. entreteceu, apertadamente, os elos de uma singular afinidade com o Serviço de Saúde, identificando aquilo que para nós é dever de profissão com o que v. exa se mostra como uma tendência constitucional para o bem. O Serviço de Saúde quis sublinhar as proporções dêste acontecimento apondo a êste edifício o nome de v. exa., para que fique para sempre registrada a lembrança de tência social com que v. exa. estende nossas melhores esperanças».

Por fim, usou da palavra o ministro da Guerra dizendo o quanto lhe merecia o Serviço de Saúde do Exército. A construção que se acabava de inaugurar era uma velha e justa aspiração do Exército. Nada mais justo do que prestarem assistência social às instituições militares. Estava satisfeito, com o que realizara e em tão pouco espaço de tempo.

Encerrando sua oração, disse o general Canrobert Pereira da Costa: «Não escondo o meu contentamento por estar o Exército de parabens por essa grande realização em benefício de seus sargentos e de suas famílias».

O novo pavilhão terá seu pleno funcionamento, após proceder a direito do Hospital Central do Exército à suas instalações internas, o que já está sendo providenciado a fim de que possa, dentro do mais curto prazo, preencher as exa. se mostra como uma tendência

O ministro tem sido pródigo em atender às necessidades imediatas do Serviço de Saúde. Ainda recentemente, s. exa. fêz remodelar completamente, reconstruindo mesmo, o Pavilhão de Isolamento do H.C.E., onde são tratados doentes portadores de moléstias infecto-contagiosas.

O Ministério da Aeronáutica fêz-se representar na solenidade pelo seu chefe do Serviço de Saúde, brigadeiro médico dr. Manuel Ferreira Mendes, que compareceu acompanhado do seu ajudante de ordens.

O MINISTRO NA POSSE DO GENERAL VALDETARO

O ministro da Guerra fêz-se representar, ontem, na posse do general João Valdetaro, no cargo de ministro da Viação, pelo chefe do seu gabinete, coronel Valdemar Levi Cardoso, que se fêz acompanhar dos tenentes-coronéis Abreu e Lima e Spolidoro dos Santos, oficiais de gabinete.

O NOVO COMANDANTE DO C.E.E.

Assumiu, ontem, pela manhã, o cargo de comandante do Curso Especial de Equitação, para o qual fôra há pouco nomeado, o major Elói Massey de Oliveira Meneses, um dos mais autorizados cavaleiros do nosso Exército.

ASPIRANTES CHAMADOS

Estão chamados ao Quartel General da Zona Militar de Leste e 1ª R.M. (terceira seção) os aspirantes da reserva Aldo de Freitas, Isaac Peixoto, Francisco Edgar da Silva e Divaldo Manhães Montenegro.

AS MISSAS NA CAPELA DO COLÉGIO MILITAR

A pedido de várias famílias serão rezadas na Capela do Colégio Militar duas missas aos domingos e dias santos, às 8 horas.

ECOS DA INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO JORNALISTA OSMUNDO PIMENTEL

A propósito da inauguração do retrato do saudoso jornalista Osmundo Pimentel, na sala de Serviço de Imprensa do Ministério da Guerra, recebeu do general Zenóbio da Costa, comandante da Primeira Região Militar, o coordenador daquele serviço o seguinte telegrama: «Motivos imperiosos impossibilitaram-me comparecer, como devia, inauguração do retrato do brilhante jornalista, inolvidável cidadão e prezado amigo Osmundo Pimentel, tão prematuramente roubado ao nosso convívio, e cuja vida foi um exemplo de trabalho proficuo, lealdade sem limites e acendrado patriotismo».

EX-SOLDADO CHAMADO

Está chamado, com urgência, ao Serviço de Saúde da Primeira Região Militar (terceiro pavimento do Palácio da Guerra), a fim de tratar de assunto de seus interêsse, o ex-soldado Jurandir Lima Farias Leite.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo general chefe do Departamento de Administração, foram deferidos os requerimentos de Vitor François, Humberto Morais Barbosa de Amorim, Francisco de Assis Oliveira, Boaventura Corsia Freire, Fernando Luís Soares Futuro, Hélio Galdino Martins, João Rosa [illegible] Silva Filho, José Fonseca Costa [illegible] Antônio Lanes Vieira, Divaí Cor[illegible] Antônio Caldeira da Silva, Hipolito Viana, Agripino Fontes Viana, Adolfo Cavalcanti Sousa Pena, Caetano Ferrari, Eurico Rocha, Aparício Pereira do Carmo, Manuel Siqueira Lopes, Antônio Chamarelli, João Fernandes Bezerra, Benedito Xavier de Sousa, Wilson Cardoso da Silveira, Valdir Manuel de Albuquerque, Miguel Angelo V. Leite, Otácio Almeida, José M. Barcia, Nestor do N. Silva, José de Oliveira.

CLUBE MILITAR

O Departamento Recreativo do Clube Militar, por nosso intermédio, comunica aos interessados a realização das seguintes festas: hoje — tarde dançante, das 18h30m às 21 horas; dia 2 — sorvete dançante na «Boite Acapulco», às 16 horas — reserva de mesas na sala 705, das 17 às 19 horas; dia 8 — baile de Aleluia, às 22 horas — traje passeio, fantasia ou esporte. Os ingressos para os cadetes serão distribuídos a partir do dia 3 entre 16h30m e 18 horas, quando também poderão ser reservadas as mesas para essa festa.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado o quinto uniforme para os dias 2 e 3 do corrente.

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

A comissão de propaganda da chapa Estillac Leal-Horta Barbosa pede-nos a publicação do seguinte:

«O nosso candidato a diretor do Departamento Cooperativo é o tenente-coronel Dullio Renato Storino.

E' oficial bastante conhecido. Foi declarado aspirante de artilharia em 7 de janeiro de 1922. Engenheiro industrial e de armamento pela Escola Técnica do Exército, tem desempenhado as mais variadas comissões técnicas, destacando-se, entre elas, a de membro da Comissão Militar Brasileira de Essen (Alemanha).

Foi, por duas vêzes, escolhido para membro do Conselho Diretor do Círculo de Técnicos Militares.

E' o atual diretor da Divisão Artística do Clube Militar. A êle se deve o grande impulso que tomou essa Divisão cujas atividades se orientam no sentido de estimular, entre os oficiais e suas famílias, o gôsto pelas belas artes, particularmente a música, a dança clássica e a pintura.

Notáveis têm sido os êxitos dos concertos que organizou, particularmente aquêles em que tem reunido os jovens artistas que foi descobrir no seio da petizada militar. Outros êxitos não menos notáveis da Divisão Artística têm sido os Cursos de Dança Clássica e as Exposições de Pintura.

Nesse sentido muito devem, já, ao tenente-coronel Dullio Storino, os oficiais residentes no Rio de Janeiro e suas famílias.

Mas não foi êsse setor o seu único campo de atividade. Êle serviu ao Clube Militar e aos seus associados também quando se colocou à frente de memoráveis campanhas organizadas com o objetivo de melhorar as nossas condições de vida. Nesse sentido a sua atividade tem sido grande. Particularmente no que diz respeito ao Código de Vencimentos e Vantagens e aumento de vencimentos.

O seu acentuado espírito de cooperação, a sua capacidade de trabalho, a sua combatividade e o interêsse pelos problemas da classe, particularmente os que estão diretamente ligados ao aumento do custo da vida, são qualidades que o tornam indicado para diretor do Departamento Cooperativo.

Votemos, pois, em Dullio Storino.»

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Aniversário — Hoje, às 13 horas, será oferecido um almôço ao general Lamartine Pais Leme, na sede social do Clube Militar da Reserva, nº avenida Graça Aranha, 19, 11º andar. Todos os diretores e conselheiros estão convidados.

Instalação — No próximo dia 10 de abril, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, serão instalados os «Cursos de Atualização e Revisão de Conhecimentos», sob a presidência do general Lamartine Pais Leme. A Diretoria de Recrutamento aproveitará para fazer entrega das cartas patentes a inúmeros oficiais da reserva.

Comparecimento — Solicitamos o comparecimento dos seguintes sócios do Clube Militar da Reserva, no 4º andar do edifício Inconfidentes: Ligurgo Sampaio Fernandes, Júlio de Almeida, Delfim Carlos Silva Filho, Rubens Azevedo Falcão, Pedro Prado Peres, Pedro Miranda, Pedro César Cantu, Carlos José Futtman, Diógenes Vieira da Silva, Orlando Rafael Viegas Lauro, Sebastião Nunes da Cunha, Cid Ricardo Correia Salgado, Abner Rodrigues Batista, Luís Pereira Bruce, Jorge Wadi, Miguel Nazar Safady, Jorge de Albuquerque Barroso, Jackson Pitombo Cavalcante, Gerson de Araújo Góis, Hélio Jaci Gouveia Schiefler, Glaicon Bráulio Santos, Paulo Nenson Thiers, Rogério Lôbo Filho, José Aurélio Lôbo de Resende Costa, Expedito Ribeiro de Resende, Ari Ribeiro, Harry Arthuril Lowndes, Auderico Ferreira da Silva, Alciomar Araújo Melo, Aurelino Barroso Santos, Carlos Augusto Teixeira.

CASA DO SARGENTO DE SERGIPE

No dia 15 do corrente, em sessão solene, realizada no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, tomou posse a diretoria da Casa do Sargento de Sergipe, assim constituída: presidente, segundo sargento Humberto Coelho da Silva, Ex. Nacional; vice-presidente, primeiro sargento Guilherme Mendes, P.M.S.; secretário geral, segundo sargento Pedro Marcelino Ferreira, C.B.M; primeiro secretário, terceiro sargento Pedro Gonçalves, F.A.B.; segundo secretário, terceiro sargento Wilson Angelo da Silva, Ex. Nacional; primeiro tesoureiro, terceiro sargento Antônio Oliveira, P.M.S.; segundo tesoureiro, terceiro sargento Gerson de Sousa, C.B.M.; primeiro orador bibliotecário, terceiro sargento José Luís Werneck de Lacerda, F.A.B.; segundo orador bibliotecário, segundo sargento José Flávio, Ex. Nacional; primeiro suplente, terceiro sargento Manuel Maurício dos Santos, P.M.S; segundo suplente, terceiro sargento Domingos Rodrigues, C.B.M.; terceiro suplente, primeiro sargento José Francisco de Melo, P.M.S.

Foi o seguinte o Conselho Fiscal reeleito: diretor, primeiro sargento Aurelino Travassos Santos, Ex. Nacional; primeiro relator, terceiro sargento Antônio Raimundo Alves, P.M.S.; segundo relator, terceiro sargento Arnaldo Silva Santana, C.B.M.; primeiro membro, terceiro sargento Paulo Oliveira Aguiar, F.A.B.; segundo membro, primeiro sargento Valdemar Santos, Ex. Nacional; terceiro membro, segundo sargento Celso Madureira dos Santos, P.M.S.; quarto membro, segundo sargento Paulino Bispo de Carvalho, C.B.M.; quinto membro, segundo sargento Wanter Meneses, F.A.B.; sexto membro, terceiro sargento Ubaldo Rivarola Arcieri, Ex. Nacional.

CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS

Recebemos:

«Durante o mês de abril, no culto espírita-cristão, realizar-se-ão na Cruzada dos Militares Espíritas, na rua do Lavradio, 74, 1º andar, as seguintes pregações e conferências evangélicas e doutrinárias dedicadas a todos os cruzados, cooperadores e suas famílias, assim como a tôdas as pessoas de boa vontade: dia 2, às 9h30m — «A missão de Jesus Cristo», pelo cruzado coronel Eudoro Correia de Arruda; dia 9, às 9h30m — «Perfumes Divinos», pelo cruzado coronel Antônio Barbosa da Paixão; dia 16, às 9h30m — «Objetivos e características da Terceira Revelação», pelo cruzado capitão Atos Wilson Sá e Sousa; dia 23, às 9h30m — «Espiritismo e Ciência», pelo cruzado primeiro tenente Moacir Gomes da Silva; dia 30, às 9h03m — A Cruzada receberá a visita de confraternização aos cruzados, pela Mocidade Espírita de Nova Friburgo, durante a qual falará o seu presidente, o jovem Elicides Teixeira, sôbre o tema «O moço espírita e o mundo atual».

S. JUDAS TADEU — Agradece muitas graças alcançadas. — HAYDÉA

ESTOJO KERN

Vende-se de desenho, regua de calcular e outros aparelhos, juntos ou separados. Ocasião — À rua do Rosário n. 145 — Sobrado.

RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA

Expediente 8 às 12 e 14 às 17 horas. Rua da Carioca, 48, 1º, elevador — Entrada pela Sapataria Insinuante.

Enceradeira Electrolux

Vendem-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, com pouco uso. Tem garantia. Ocasião. — Rua do Rosário n. 145, sobrado.

Dívidas incobráveis

Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobrança — Ed. Regina — Rua Alcindo Guanabara, 17 — 21, 9º andar. S. 906 — Telefone 42-7723.

DESQUITES

E outros assuntos de família

J. M. Silveira da Silva

ADVOGADO

Rua do Carmo, 6, sala 905 B. Diàriamente, inclusive aos sábados das 16 às 18 horas

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, peças para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo American Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia, nº 73 — Tel.: 22-9664 —

DR. TELLES DE MENEZES

DOENÇAS DE SENHORAS

Rua Gonçalves Dias, 84, 5.º andar, salas 504-505 — Diàriamente, das 15 às 18 horas. — Consultório 23-3147 — Residência 42-1948.

Compra-se tudo

ROUPAS USADAS — Máquinas de costura, máquinas de escrever e quaisquer objetos que representem valor. Paga-se bem — Telefonar — 23-4906 — Samuel.

Rádio-Vitróla R.C.A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas e pick-up automático, 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao de custo. Tel. 37-5432.

Para cada tipo de gado — há uma RAÇÃO PRENSADA

GADOVITA

MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

Não é ainda a velhice...

Esse cansaço, essa indiferença, pelas belezas do mundo, é o resultado das preocupações e das agitações da vida moderna. Evite essa velhice precoce, tomando Gotas Dynâmicas que lhe restituirá a alegria de viver. Gotas Dynâmicas e o verdadeiro tônico da circulação, dos nervos. Nunca é demais repetir — Circulação perfeita — homens sadios! Gotas Dynâmicas não tem contra indicação e vende-se nas farmácias e drogarias. Pedidos pelo reembôlso à Caixa Postal, 4104 — Rio.

NOTÍCIAS FORENSES

Falta de asseio no Palácio da Justiça

Lado a lado, o bar e os depósitos de lixo — Não haverá Júri durante a Semana Santa — Convocado para o Supremo Tribunal Federal o ministro Afrânio Costa — Montepio e meio sôldo, isentos do impôsto de renda — Concedido "habeas-corpus" ao homicida — Justiça militar

Dia a dia, agrava-se a situação do Fôro desta capital no tocante à limpeza e higiene.

O pátio central do Palácio da Justiça está de tal forma cheio de detritos que mal se pode passar por êle. O "bar" em que os serventuários fazem seus "lunches" fica localizado no andar térreo do edifício, bem junto aos depósitos de lixo. De uns tempos para cá, apanhadores de papeis usados têm revolvido os referidos depósitos, e espalhado todos os resíduos no pátio; sempre cheio de moscas, que, dos detritos passam aos alimentos, anti-higiênicamente espalhados sôbre as mesas do "bar".

Êste é apenas um exemplo. No interior do edifício a situação é a mesma. As instalações sanitárias até parecem pertencer a botequins de 3.ª classe.

Isto, apesar de uma companhia possuir contrato vantajoso para manter o prédio em bom estado e de muitas Varas pagarem mensalmente determinada quantia ao Tribunal de Justiça a título de manutenção e limpeza do edifício...

Parece até que o Tribunal está em atraso no pagamento à companhia encarregada da limpeza. Não haverá surprêsa nisto pois, no Júri, os jurados são obrigados a jejuar em cada julgamento, em virtude de a confeitaria que serve àquele Tribunal não receber, há quase dois anos, suas contas.

O Direito Animado

O cabeça de turco

Vai pegando o vezo de se jogar sôbre os juízes a culpa do emperramento do aparêlho judiciário. Na atitude, que se ostenta nos debates fáceis e nas colunas de alguns jornais, não há vislumbre de crítica, apenas o ataque descomedido. Fica o público na impressão, que a letra de fórma insistentemente repetida acabou por formar, de que os magistrados não têm um tico de responsabilidade.

A impressão, que tende a se generalizar, depois de formada, é injusta. Não usamos as lentes do dr. Pangloss, para ver o Fôro côr de rosa, e contudo achamos profundamente injusta a crítica, sobretudo quando ela se faz sem revelar nuances, acusando o primarismo de sua origem.

Haverá, como em qualquer coletividade ou corporação, juízes menos zelosos de sua reputação no seio da magistratura. Sempre os houve e sempre os haverá, com tôdas as probabilidades. Há os menos exatos na obediência aos prazos processuais, os desidiosos em matéria de horário de expediente nas suas varas, os menos competentes ou menos criteriosos na aplicação da lei. Há mesmo, como exceções raríssimas, os que ultrajam a alta dignidade da magistratura por efeito da contaminação com a atmosfera geral de corrupção que lavra em outros setores da vida nacional.

Vê-se, mencionados os pequenos ou os imperdoáveis defeitos que se surpreendem na judicatura, que não estamos mergulhados em estado de inocência. Sabemos bem que a vassoura teria serviço a fazer, em dia de vasculhação severa.

Mas, não seria apenas na magistratura que tal vassoura teria serviço.

Os juízes, em sua apreciável maioria, trabalham além do que seria justo exigir-se dêles. E' injusto, profundamente injusto, transformá-los em cabeças de turco.

SINIMBU.

NÃO HAVERÁ JÚRI DURANTE A SEMANA SANTA

Até o próximo dia 10 não haverá julgamento no Tribunal do Júri desta capital em virtude da comemoração da "Semana Santa".

O primeiro julgamento do mês está marcado para 10 de abril, estando em pauta o caso do ex-despachante Gerson Deiró Borges, acusado de haver matado, por disparo de arma de fogo, na taverna da Glória, no princípio de 1949, duas mulheres.

NOTÍCIAS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O presidente do Supremo Tribunal Federal tornou público que a audiência de distribuição de processos aos ministros do mesmo Tribunal será realizada no dia 4 de abril próximo, às 13 horas, em seu gabinete.

O ministro Linhares requereu uma licença para tratamento de saúde e será convocado, segundo soubemos, para substituí-lo o ministro Afrânio Costa, do Tribunal Federal de Recursos.

Tendo terminado as férias forenses do Supremo Tribunal Federal, haverá uma sessão inaugural, no dia 5 de abril próximo.

O MONTEPIO E MEIO SÔLDO NÃO ESTÃO SUJEITO AO IMPÔSTO DE RENDA

As viúvas de dois militares vice-almirante Heráclito Belfort e tenente coronel Alkindar Pires Ferreira, impetraram, junto ao juízo da Primeira Vara da Fazenda Pública, mandado de Segurança contra o ato do delegado regional do Impôsto de Renda, que as notificou para pagarem impôsto dos montepios que percebem.

Basearam o recurso no fato de montepio e meio sôldo serem, nos têrmos do Estatuto dos Militares, isentos de qualquer impôsto e considerados como "herança militar".

O juiz Eduardo Jara, declarando que a lei 154, reguladora do tributo de renda enumerara casos de isenção, mas não revogou, expresamente a isenção do Estatuto dos Militares, decidiu deferir a segurança impetrada.

CONCEDIDO "HABEAS-CORPUS" AO RÉU POR QUE A POLÍCIA DESRESPEITOU A CONSTITUIÇÃO

O juiz Bandeira Stampa, do Tribunal do Júri, julgou, ontem, o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Celso Nascimento em favor do maquinista da Alfândega, Teotônio Francisco Reis, prêso em flagrante por haver tentado matar a tiros de revólver seu companheiro de trabalho. O crime ocorreu no dia 13 do mês passado. Alegou o advogado que a prisão de seu constituinte era ilegal, por não terem as autoridades policiais respeitado a Constituição, que as obriga a comunicar o flagrante, imediatamente, à Justiça. Na realidade, só depois de dez dias do crime, foi o fato levado ao conhecimento do juiz Bandeira Stampa.

Concedendo a ordem de "habeas-corpus", determinou o magistrado que, ontem mesmo, fôsse o réu pôsto em liberdade.

CONVOCADO PARA O TRIBUNAL SUPERIOR O JUIZ MARTINS PINTO

O juiz Eugênio Martins Pinto, titular da 5.ª Vara Criminal, vem de ser convocado para o Tribunal de Justiça desta capital, devendo substituí-lo o juiz Anselmo de Sá Ribeiro, que ficará também em exercício na 12.ª Vara Criminal, cujo titular está em gôzo de férias.

JUSTIÇA MILITAR

DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS ÀS AUDITORIAS

O dr. Adalberto Barreto, Juiz-Auditor da 1.ª Auditoria Regional, distribuiu às Auditorias os seguintes processos: à 1.ª Auditoria: processo de habilitação à pensão vitalícia de Clotilde Sales, processo de insubmissão referentes a Pedro Soares da Silva, Cessário Corrêa e Valdir Moraes, soldados, do 1.º R. C. G.; Jovino de Almeida, soldado do III/3.º R. I.; Eugênio Pereira, soldado da Escola Militar de Rezende; de deserção relativo a Américo Barbosa, soldado da E. S. A.; à 2.ª Auditoria: inquérito policial-militar instaurado no III/3.º R. I., em que figura como indiciado o civil Arlindo Augusto Fontes; processos relativos aos insubmissos Jorge Alves Peçanha e Alcides Rodrigues, soldados do 1.º R. C. G.; Ato Pereira de Andrade, soldado do III/3.º R. I.; Antônio Paulino Ferreira, soldado da Escola Militar de Rezende; de deserção referente a Edvanildo de Oliveira A.; carta precatória para inquirição A.; carta pecratória para inquisição da testemunha Francisco Sales de Morais; à 3.ª Auditoria: processo-crime oriundo da 15.ª Vara Criminal em que são acusados Eduardo de Sousa Pereira e Edgard Fernandes Gadelha, processos relativos aos insubmissos Jair Couto e Altivo José de Oliveira, soldados do 1.º R. C. G.; de deserção referente a Lincoln Canabrava, soldado do R. E. Cav.; de insubmissão de Avelar Sabino de Souza, soldado do III/3.º R. I.; Osvaldo Teixeira, soldado da Escola Militar de Rezende; Roque Henrique da Silva, soldado do 2.º R. I..

DENÚNCIA RECEBIDA

O juiz da 1.ª Auditoria Regional recebeu a denúncia oferecida contra os soldados Antônio dos Reis e Plautino Rodrigues, da Cia. do Q.G. da 1.ª R. M., como incursos no art. 195 do C. P. M., estando arrolados como testemunhas os soldados Rafael Pereira, Fenelon Leal Martins e Júlio Estrêla.

Inauguradas várias instalações do Itamarati

Foram inauguradas, onteb, no Itamarati, várias instalações destinadas à melhor marcha dos serviços da Chancelaria.

Na Divisão de Comunicações aumentou-se consideràvelmente o espaço destinado à guarda de arquivos especiais. O local onde funcionava o restaurante dos funcionários está sendo aproveitado para a Divisão de Passaportes, onde é grande a afluência de público, e que em breve ficará em situação mais acessível. Ao lado da Biblioteca foi inaugurado o novo restaurante dos funcionários, havendo sido servido almôço de que participaram os chefes de Departamentos e de Divisões do Itamarati.

Aprendizes Mecânicos de Aviação

Aceitam-se inscrições para admissão de Aprendizes de Mecânicos de Aviação, Treinamento inicial na Escola da Companhia.

REQUISITOS — Curso Ginasial ou equivalente, 18 a 25 anos de idade, reservista.

Informações no Departamento do Pessoal, Panair do Brasil S. A. — Aeroporto Santos Dumont, das 9 às 11 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

CIRURGIA

CLÍNICA SÃO BENTO

Operações por preços fixos combinados antecipadamente, incluindo a internação, a anestesia e a assistência médica.

RUA PAULINO FERNANDES, 38

Tel. 46-3131.

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO, S/A

Resultado do Sorteio de Amortização realizado em 31 de março de 1950

OXA - KDM - VCS - UAM

BMJ - HYQ - MVK

O próximo sorteio será realizado em 29 de abril de 1950

Sede Social:

Av. Presidente Vargas, 290 — 11º andar

Rio de Janeiro

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

Março de 1950

HQK

RYG

MAG

NQQ

BXC

ITL

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA

(Edifício Sulacap)

RIO DE JANEIRO

SULACAP

Dr. Jaime Vilas-Boas

ESPECIALMENTE PELE E SIFILIS

R. Ouvidor, 183, 2º. andar, sala 215 — às segundas, quartas e sextas. De 12 às 15 horas. Telefone 23-4990.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-9517 e 43-7820

Chuveiros elétricos

Automáticos, consumo 10 centavos por banho, instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de 5 anos, peça pelo fone: 30-4943 — 43-4258, sr. GIL.

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Companhia Importadora de Relógios

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 10 de março de 1950

As quinze horas e dez minutos do dia dez de março do ano de mil novecentos e cinquenta, na sede da Companhia Importadora de Relógios, à Avenida Rio Branco número cento e trinta e oito, décimo pavimento, reunidos acionistas representando a totalidade das ações da companhia referida, conforme o livro de presença respectivo, o diretor, Sr. Manoel Gomes Moreira, assumindo a direção dos trabalhos, declarou instalada a assembléia e convidou para secretário o acionista, Sr. David do Carmo Mesquita, que aceitou o encargo.

Assim constituída a mesa, disse o senhor presidente que, na conformidade dos anúncios de convocação publicados nos dias vinte, vinte e dois e vinte e três de fevereiro último, no «Diário Oficial», e nos dias vinte e três, vinte e quatro e vinte e cinco do mesmo mês, no «Diário de Notícias», cumpria à assembléia examinar e julgar o relatório da diretoria, parecer do conselho fiscal, balanço e contas referentes ao exercício de mil novecentos e quarenta e nove, fixar o dividendo a ser distribuído e proceder à eleição dos membros do conselho fiscal e seus suplentes para o ano em curso.

Acrescentou que os documentos aludidos já haviam sido publicados no «Diário de Notícias» e «Diário Oficial» nos dias dois e nove dêste mês, respectivamente, mas que ia mandar proceder à leitura dos mesmos, o que foi feito logo após pelo secretário da mesa, sendo em seguida submetidos à discussão e votação e, com as abstenções legais, aprovados por unanimidade.

Pediu a palavra o acionista Sr. Paul Jacob, para propor que dos lucros apurados fôsse transferida uma parte, nos têrmos dos estatutos sociais, para crédito da conta Fundo de Reserva, e que a outra parte, no seu total, fôsse distribuída aos acionistas, sob a forma de dividendos.

Submetida essa proposta à votação, foi unânimemente aprovada pela assembléia.

Em seguida, declarou o senhor presidente que suspendia a sessão por alguns minutos, a fim de que os senhores acionistas se munissem das necessárias cédulas para a eleição a que iam proceder. ....Reiniciados os trabalhos, foi realizada a eleição, verificando-se que haviam sido reeleitos, para membros efetivos do conselho fiscal, por maioria absoluta de votos, os Srs. Dr. Oswaldo Murgel Rezende, Octavio Soares Pinto e Flavio Cavalcanti. Nas mesmas condições foram reeleitos, para suplentes os Srs. Dr. Theogenes Beltrão, Amadeu de Andrade e Luiz Rutowitch.

Achando-se presentes os conselheiros reeleitos, o senhor presidente declarou-os empossados nos respectivos cargos, e o acionista, David do Carmo Mesquita, propôs que os honorários dos membros efetivos fôssem os mesmos do exercício anterior, proposta que teve inteiro assentimento da assembléia.

Esgotada assim a ordem do dia, perguntou o senhor presidente se alguém mais desejava fazer uso da palavra, e, como nenhum dos presentes se manifestasse, agradeceu o comparecimento dos senhores acionistas e deu a sessão como suspensa pelo tempo necessário à lavratura da ata dos trabalhos.

Reaberta a sessão, foi a presente lida e aprovada unânimemente, e eu, secretário, a subscrevo e assino juntamente com o senhor presidente e demais acionistas presentes.

Rio de Janeiro, dez de março de mil novecentos e cinquenta.

DAVID DO CARMO MESQUITA — MANOEL GOMES MOREIRA — JEAN DANIEL — PAUL JACOB — FLAVIO CAVALCANTI — LUIZ RUTOWITCH — THEOGENES BELTRAO — AMADEU DE ANDRADE — OSWALDO MURGEL REZENDE — OCTAVIO SOARES PINTO.

Confere com o livro de atas.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1950.

DAVID DO CARMO MESQUITA

eva no Serrador

HOJE AS 20 E 22 HS

HOJE E AMANHÃ, VESPERAIS ÀS 16 HORAS

A deliciosa comédia de DARIO NICODEMI

TRAD. DE [illegible]

a FELICIDADE VEM DEPOIS

VESPERAIS AS 5ªS A PREÇOS REDUZIDOS · SABADOS E DOMINGOS AS 16 HS

BILHETES A VENDA

UM ESPETACULO 100 % EVA!

4.º Aniversário

CASA APIS

SÔMENTE ÊSTE MÊS

Presenteamos nossos clientes e amigos com preços especiais

Grande estoque de

CAMISAS mousseline-manga comprida Cr$ 43,50

MEIAS NYLON 51 - G.G. Cr$ 19,80

PIJAMAS c|vivo Cr$ 58,30

LENÇOS em lindas fantasias Cr$ 4,20

MEIAS SOQUETE "IMAN" p| homens Cr$ 8,00

TOALHAS ALAGOANAS 1|2 banho Cr$ 17,80

TOALHAS p| escritório Cr$ 3,80

LENÇOS DE CABEÇA p| senhoras pura seda Cr$ 20,00

Grande Sortimento em LENÇOS PARAMOUNTE p| Senhoras e p| homens

O MAIOR DEPÓSITO DE MEIAS E LENÇOS DO RIO

e muitos outros artigos a preços reduzidíssimos

LUCRO EXAGERADO É ROUBO

Visite-nos para se certificar da verdade.

212, Rua da Alfândega, 212 a poucos passos da Av. Passos

ÚNICO DEPOSITÁRIO DAS FAMOSAS CAMISAS KING

INEDITORIAIS

As razões por que o senador Ernesto Dornelles será candidato do PSD com apoio do sr. Getúlio Vargas

O SR. ERNESTO DORNELES — Sr. presidente, por motivo de saúde, desde sexta-feira, não tenho comparecido às sessões desta Casa. Fiquei, porém, pelos jornais, a par dos debates aqui travados segunda-feira, pelo menos em relação ao que a imprensa realçou. Só ontem, através do "Diário do Congresso", tive conhecimento exato do discurso do nobre senador Góes Monteiro, pelo qual vi que s. exa. não ficou satisfeito com os esclarecimentos que dei à interpelação que a mim dirigiu.

São de s. exa. as seguintes palavras:

"Sr. presidente, lamento a ausência do nobre senador Ernesto Dorneles. V. exa. verificou que não me foram dadas respostas integrais às duas perguntas. Ao contrário, foram tangenciadas, ladeadas. Esta afirmação não implica crítica à atitude do senador Ernesto Dorneles.

No fim do seu longo e brilhante discurso, que deu causa a dupla interpretação, s. exa. disse — quando insisti para que me respondesse categoricamente — que, como bom militar, não se deixava atrair para o terreno a que o adversário o levava. Por fim, terminou sua oração com a declaração de que era boato corrente que a indicação do candidato à presidência da República estava à espera da decisão da Comissão de Promoções do Exército".

Sr. presidente. O nobre senador Góes Monteiro estranhou não respondesse eu precisamente de acôrdo com o esquema que s. exa. havia organizado, segundo o momento preconizado pelo método de raciocínio tático. Desejava s. exa. que eu não saísse fora das perguntas *quem, como, onde* e *quando*. E' que, como base dêsse mesmo raciocínio, há também, uma pergunta que o militar deve fazer a si mesmo: — "De que se trata?" — para não se afastar do objetivo que se tem em vista. Foi o que fiz, quando comecei a ouvir a inquirição do nobre senador Góes Monteiro. As palavras lidas por s. exa., tiradas da imprensa, e que motivaram a interpelação, são as seguintes:

Tem-se aludido geralmente a um esfôrço que o general Góes estaria fazendo para levantar o nome do general Canrobert. Seria uma "espada" contra outra "espada". Nesse sentido o senador Ernesto Dorneles uma das figuras... etc."

Tornou-se evidente, desde o prin[illegible] que eu teria apenas comentado [illegible]nião, já de conhecimento genera[illegible]. Eu poderia dizer, inicialmen[illegible] que não tenho dado, como de [illegible] não dei, nenhuma entrevista [illegible] sentido. Mas, assim não pro[illegible] para não desautorizar comen[illegible] que, de certo, poderia ter sido ouvido, em conversação em rodas que frequento.

Percebi desde logo, sr. presidente, que o objetivo não era precisamente uma resposta à interpelação. O nobre general Góes Monteiro queria fazer de mim o alvo-testemunha, sôbre o qual graduasse sua alça para transportar os fogos da sua bateria contra os obstáculos que teriam surgido no problema da sucessão presidencial, com o lançamento, em praça pública, do nome do brigadeiro Eduardo Gomes.

Justamente para criticar êsse novo fato, e para justificar, talvez, sua atitude dentro do PSD, era que agia s. exa. ao sugerir a interpelação sôbre êsses acontecimentos, conforme o noticiário da imprensa, para dar, assim, uma definição de seu ponto de vista pessoal, e que se orientava por seus altos sentimentos de patriotismo.

Assim, sr. presidente, tendo percebido que a intenção do nobre senador era política, apesar da exacerbação momentânea, eu reconhecia nele não só o homem possuidor de privilegiada cultura histórica e inteligência primorosa, como o chefe clarividente, perfeitamente controlado, que age sempre com segurança e sabe para onde vai.

Eu não desejaria que sôbre as fôrças armadas, hoje inteiramente afastadas de preocupações políticas, se refletissem restrições feitas à atitude de alguns de seus membros, militantes ativos na política do país. E' minha convicção que quanto mais as fôrças militares estiverem integradas nos misteres de sua profissão, mais fàcilmente serão manejadas para os golpes brancos, por isso que, ao receberem ordens superiores, não poderão discernir o exato sentido da missão recebida, pois a demora de execução poderia incidir em quebra da disciplina.

Por assim interpretar a interpelação que se me dirigiu, não me ative exclusivamente aos itens do questionário. Eu quis discutir os acontecimentos pùblicamente, a fim de evitar que as fôrças armadas fôssem novamente envolvidas de surpresa chegando, mesmo, à afirmativa de que, se por acaso as mesmas estivessem convencidas de que o regime atual não corresponde aos interêsses superiores do país, o modificassem, sob sua responsabilidade, e não sob influência de elementos estranhos.

Êsse é o verdadeiro sentido de minha afirmativa ao dizer que, como militar, não aceitava combate no terreno escolhido pelo inimigo.

Percebi, na interpelação do senador Góes Monteiro, a possível intenção de me colocar na situação do indiciado, a responder o questionário de encarregado de inquérito; e compreendi que não era possível submeter-me em virtude da minha situação de representante do povo.

Assim, procedi, a fim de que neste plenário fique definitivamente esclarecido o assunto e dêle tenham conhecimento os militares, para que não se suponha que alguem esteja falando em seu nome, o que provavelmente provocaria contestações, não fôra a disciplina a que estão subordinados.

Procuro explicar meu pensamento, sr. presidente, para demonstrar que não fugi à responsabilidade das assertivas que me foram atribuídas na imprensa. Uma retificação, no entanto, devo fazer: a imagem que usei foi deslocada no assunto. Referia-se a acontecimentos anteriores ao fracasso das negociações interpartidárias.

No meu discurso deixei claro que aquela imagem traduzia a impressão de que os Três Grandes eram como passageiros a brigar dentro de um automóvel, por desejar, cada um, seguir caminho diferente, enquanto o «chauffeur» os conduzia para o destino de sua preferência pessoal, que, como se assoalhava, era o Ministério da Guerra.

Esta, a impressão que trazia, e ainda trago, de que os Três Grandes não tinham liberdade de ação. As direções partidárias caminhavam como se tivessem os braços levantados, sentindo bem perto de si as armas dos guardas que queriam orientar a política nacional em outro sentido.

Pretendia dar-se a impressão de que seria fatal a solução extra legal. Comparava-se — e eu mesmo comparo — as negociações de acôrdo a um navio prisioneiro acompanhado por submarino, pronto a torpedeá-lo, no caso de se desviar da rota prèviamente traçada.

Era êste meu pensamento, minha impressão: que os acontecimentos estavam de propósito, sendo dificultados para se chegar a uma solução que impusesse candidato extra-partidário, sob a alegação de que as Fôrças Armadas só se responsabilizariam pela estabilidade do regime constitucional se no Catete permanecesse um dos seus representantes.

Repito, tenho certeza absoluta de que as Fôrças Militares estão fóra das questões políticas, e no propósito de garantirem em 1950 eleições como as que se processaram em 1945.

As comemorações de 29 de outubro poderiam mesmo ser interpretadas como uma advertência ao govêrno. E' minha opinião, entretanto, que se em 1950 fôr necessário outro 29, que seja de agôsto, porque de outubro já será tarde.

O sr. Góis Monteiro — Não consegui ouvir bem a oração, porque v. ex., tendo-se encerrado não só enrouquecido, talvez ainda em consequência da enfermidade que o reteve em casa êsses dias, o que lamentei em meu discurso em resposta ao de v. ex., tendo-o encerrado não só em razão dos incidentes que aqui ocorreram, como por ter verificado que a ausência de v. ex. continuaria. Mas é bom, nós que somos dois militares em atividade, com grande responsabilidade perante nossa classe — eu mais do que v. ex....

O SR. ERNESTO DORNELLES — Aliás, aqui não me considero representante de minha classe.

O sr. Góis Monteiro — Também eu, no Senado, represento uma parcela do povo brasileiro, que me elegeu. E' preciso evitarmos êsses equívocos. O que não admito é a tese de que podemos ter dupla personalidade. Julga v. ex. que pode ser militar para uma coisa e representante do povo para outra?

O SR. ERNESTO DORNELLES — Aqui costumo invocar as minhas atividades militares, principalmente para me prevalecer.

O sr. Góis Monteiro — Ninguém contesta. O que defendi — e com grande espanto e surpresa para mim — foi verificar que muitos senadores udenistas se irritaram contra essa tese, que, na defesa da minha honra e dignidade, não superior à de nenhum de meus pares e sim igual, expendi, carregando mais o ônus da minha farda, isto é, a dignidade militar. Pergunto, v. ex. aceita ou não esta minha tese?

O SR. ERNESTO DORNELLES — V. ex. tem razão. Lamento que em decorrência de meu discurso os debates chegassem a um terreno para o qual em nada concorri.

O sr. Góis Monteiro — Há males que vêm para bem, e vou explicar a v. ex. que tive forte atrito com distinto membro desta Casa, o senador José Américo, com quem sempre mantive boas relações e o que muito me honra. Entretanto, s. ex. é do partido opôsto ao nosso. E' estranhavel que nos dói, do mesmo partido, estejamos em divergência em terreno político e não militar, que não é o caso, porque não discutimos nenhuma questão de ordem técnica ou mesmo puramente de especulação militar.

O SR. ERNESTO DORNELLES — Aliás, é o fruto do confusionismo da atual política, que levou mesmo v. ex. a divergir de seu partido, em Alagoas.

O sr. Góis Monteiro — Permita-me v. ex. alongue o meu aparte, porque não respondi tanto quanto devia, pois quem está contra o nosso partido não sou eu. Por ocasião daquela revolta que provoquei em muitos srs. senadores udenistas, poderia, como sou acusado de historiador, citar, por exemplo, as acusações de Cícero a Marco Antônio, ambos senadores romanos, muito mais pesadas que as expressões que usei de maneira figurada, e a própria oração da Coroa, de Demóstenes contra Eskime. Poderia citar W. Churchill, como também o ilustre presidente dos Estados Unidos, Truman, homem que assumiu a maior responsabilidade da história moderna, ordenando o lançamento das bombas atômicas sôbre Hiroshima e Nagasaki, que, de certa maneira, poderia ser apontado como genicida. Essa grande figura valorosa do chefe da Nação americana não se deteve em mandar lançar as bombas da desintegração nuclear; procurou fazer o menor mal, permitindo acabar a guerra mais depressa.

Tdavia, há pouco, o chefe da sua Casa Militar, acusado por um jornalista de maneira infamante, fêz com que usasse, êle próprio, de certa expressão que não ousaria re-

Discurso pronunciado pelo Sr. Senador Ernesto Dorneles, na sessão de 27 de outubro de 1949

petir aqui - S.O.B. Mais tarde, um senador repetiu-a no velho Senado norte-americano e, assim, a vestalização udenista do nosso Senado me causou certo espanto. Será, então, que só o general Góis Monteiro não tem direito de se defender? Irei à nossa própria História. O visconde de Pelotas foi um dos senadores que honraram a Câmara Alta no tempo do Império. V. exa. sabe que houve uma **questão militar** que durou muitos anos e que só acabou ao ser proclamada a República. Periòdicamente reproduz-se, no entanto. Houve grandes debates em tôrno do assunto no Senado e na Câmara dos Deputados do Império. O visconde Pelotas manteve-se ao lado de sua classe ultrajada e com êle o Marechal Deodoro, Benjamim Constant e muitos outros militares. A origem desta questão militar foi um ponto de honra, de dignidade, uma questão de se negar, a um oficial o direito de se defender quando atacado por um potentado qualquer. V. exa. conhece perfeitamente o fato, e me eximo de repetir ao Senado o que todos sabem. O visconde de Pelotas, no penúltimo Gabinete que governou nosso país, chefiado pelo notável Cotegipe, teve com êle e alguns dos membros daquêle Gabinete, caloroso debate por causa dessa questão. E cheguei ao ponto que quero justamente frisar e que é a contradição que sustenta v. exa. V. exa. poderá ver nos Anais, e é a seguinte: êle não poderia separar sua personalidade de militar, de general do Exército, da de senador, representante do glorioso Estado de v. exa., o Rio Grande do Sul. E v. exa. sabe que êle foi um dos bravos generais que, nas contingências da Guerra do Paraguai, travou a última luta com o nosso inimigo que morreu declarando: «Morro com a minha pátria». Foi êsse ilustre general, representante da terra de v. exa., o Marechal Visconde de Pelotas, ou por outra, o célebre general Câmara, que disse mais ou menos no Senado, perante Cotegipe, grande mentalidade e grande político, e perante seu ministro da Guerra: não separo minha qualidade de militar, de general do Exército, da de representante do povo. Se isso fôr necessário, declaro que renuncio às minhas dignidades, para poder defender minha farda ultrajada com a de meus companheiros de armas. O ministro da Guerra de então aceitou essa doutrina, e Cotegipe dirigiu-se então ao Visconde de Pelotas aceitando igualmente a tese, mas fazendo um apêlo aos seus gloriosos bordados para que s. exa. intervisse no seio da sua classe, a fim de que a crise que estava abalando o govêrno e o trono fôsse dirimida.

Agora, o que vemos aqui é o ultraje diário, permanente, constante; não temos outra maneira de nos defendermos senão pelas próprias mãos, contra os apulcros de Castro multiplicador.

O SR. ERNESTO DORNELLES — Por isso mesmo, nobre senador, estranhei que v. exa. quisesse colocar êste modesto colega e subordinado hierárquico...

O sr. Góis Monteiro — v. exa. é igual a mim em tudo, nesta Casa.

O SR. ERNESTO DORNELLES — Na situação de indiciado, a responder um questionário que, desde logo percebi não conter o verdadeiro intuito de v. exa. V. exa. teve objetivos políticos, além do desejo de que representasse no Senado um papel que não poderia desempenhar.

O sr. Góis Monteiro — v. exa está certo quanto à primeira asserção. Eu não poderia ter objetivo militar; seria sempre objetivo político.

O SR. ERNESTO DORNELLES — v. exa. quis fazer, através da minha pessoa, o que em linguagem comum se chama jôgo de tabela.

O sr. Góis Monteiro - v. exa. observe que estávamos gozando um clima de paz não obstante haver certo mal estar, ambiente devido à questão presidencial, aliás muito natural numa democracia restabelecida com quatorze ou quinze partidos atuantes cada qual com as mais diferentes aspirações e importâncias. Era justo, pois, tudo fizessemos — e foi o que disse a v. exa. — para não quebrar o espírito de unidade de 29 de outubro.

O que eu receiava, e receio, é que êsses lenços brancos agitados sirvam outra vez para enxugar lágrimas de espôsas, lágrimas de mães e de filhas pelas desgraças que podem acarretar ao país novamente dividido, quebrando a unidade das Fôrças Armadas. Por isso, fiz a pergunta a v. exa., pergunta que, realmente, foi política.

O SR. ERNESTO DORNELLES — Ao procurar no jornal citado por v. exa., as minhas declarações, de início pensei que houvesse engano, que não fôsse aquêle o jornal, porque fo. difícil encontrá-las. Não imaginei que elas figurassem justamente na reportagem, sob o título «Lambem os pés de getúlio», atribuída a v. exa..

Tal informação, nobre senador, esta sim deveria ser motivo de uma interpelação. A quem se dirigiu v. exa.? Será porque nos comícios de propaganda do brigadeiro Eduardo Gomes não tem sido atacado o sr. Getúlio Vargas?

O sr.Góis Monteiro — v. exa. apenas leu a manchette. Leia também o texto: v. exa. sabe que as manchettes dizem uma coisa e o texto outra.

O SR. ERNESTO DORNELLES — Diz o texto:

«O senador alagoano interrompeu essa imprecação para saudar o sr. Souza Costa, a quem perguntou se não estava muito satisfeito.

— Por que?

— Então, não estão adubando a árvore do Estado Novo? respondeu.

— Ah. Ainda vão bater muitas palmas à Ditadura — suspirou o ex-ministro da Fazenda.

— Bater palmas, não: vão é lamber as palmas dos pés do Getúlio, retrucou o senador alagoano».

A quem é feita a insinuação?

O sr. Góes Monteiro — V. ex. ignora?

O SR. ERNESTO DORNELES — Não sei. Pergunto: será porque não estão atacando o sr. Getúlio Vargas nos comícios de propaganda do Brigadeiro Eduardo Gomes?

O sr. Góes Monteiro — Posso afirmar a v. excia., que e.

O SR. ERNESTO DORNELES — Então, v. excia. dirige essas injúrias a pessoas da mais alta responsabilidade, que falam nos comícios.

O sr. Góes Monteiro — Não dirigi injúrias e sim expressei um símbolo de capitulação coletiva.

O SR. ERNESTO DORNELES — Nos comícios há um brilhante general, o sr. Euclides Figueiredo.

O sr. Góes Monteiro — V. excia., sabe que o general Euclides Figueiredo é inimigo pessoal do sr. Getúlio Vargas.

O SR. ERNESTO DORNELES — Foi isso pergunto a quem v. excia., se refere quando lança êsses ataques.

O sr. Góes Monteiro — V. excia. perguntou se me referia às pessoas que fizeram os comícios em favor da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. Hesitei em responder a v. excia., porque não são sòmente êsses, mas em seguida declarei que sim, não tendo, entretanto, completado meu pensamento; abordei apenas um lado da questão.

Veja v. excia., que se trata de uma imagem...

O SR. ERNESTO DORNELES — V. excia., também me interpelou a respeito de uma imagem que formulei.

O sr. Góes Monteiro — ... que pode ser contundente como a de **lamber as plantas dos pés** do sr. Getúlio Vargas. Digo entretanto, que muitos daqueles que, antigamente, lançavam contra o sr. Getúlio Vargas todos os apodos, tôdas as recriminações pelas desgraças do país, todos os doestos enfim — uns de boa fé com o espírito em revolta, e outros, acredito, a maior parte, de má fé — não têm o direito de, no momento, repetir aquela atitude. E para em linguagem mais perceptível, não têm o direito de repetir e propor a mesma equação de 1945

Está entretanto, acontecendo fato interessante; v. excia., que devia defender, por todos os títulos, o Senador Getúlio Vargas, parece que não quer fazê-lo e eu é que o estou fazendo.

O SR. ERNESTO DORNELES — Aliás, não se trata de defesa do Senador Getúlio Vargas. Minha atitude tem sido sempre a mesma, consoante a afirmação que ora faço, porque não fujo à responsabilidade dos meus atos. Posso reconhecer errada a minha atitude do passado, mas, sempre fui responsável por ela. Não se trata da defesa do sr. Getúlio Vargas, mas, sim, da minha própria atitude, porque sempre agi por espontânea vontade.

O sr. Góes Monteiro — Não posso acusar o Estado Novo, porque fui um dos seus fundadores. E, entretanto, natural, que v. excia., defenda o sr. Getúlio Vargas porque, na jornada de 29 de outubro, v. excia., era Interventor Federal no Rio Grande do Sul e como tal desconhecia os acontecimentos que se desenvolveram no Rio de Janeiro. Ante a notícia do desfecho, v. excia., teve atitude correta de militar: não quis ficar nem mais um momento no govêrno, indo imediatamente apresentar-se ao general comandante da Região.

O SR. ERNESTO DORNELES — Não me apresentei; é equívoco de v. excia. Passei um telegrama ao então presidente da República entregando-lhe o Govêrno, porque, como delegado de confiança do sr. Getúlio Vargas, eu estava desobrigado das minhas funções.

O sr. Góes Monteiro — V. excia., não está desdizendo nada do que afirmei.

O SR. ERNESTO DORNELES — Peço licença para continuar. Não pertenço ao P. T. B. e não sou membro da U. D. N.

O sr. Góes Monteiro — V. excia. e do meu partido.

O SR. ERNESTO DORNELES — Sou do P. S. D.. Aliás, parece-me muito mais natural uma reconciliação entre os inimigos de ontem, porque os ataques feitos ao sr. Getúlio Vargas não tiveram por motivo divergências...

O sr. Góes Monteiro — Estou de acôrdo com v. excia., mas não pela forma por que se quer que se processe a reconciliação, abrindo maiores sulcos na Nação brasileira, e isto para satisfação de ambições políticas...

O SR. ERNESTO DORNELES — Não concordo. Julgo que se o P. T. B., apesar das incompatibilidades pessoais, entrasse em qualquer entendimento a respeito da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes — porque reconheço nêle qualidades morais apreciáveis exigidas para o cargo...

O sr. Góes Monteiro — V. excia., acharia o mesmo para o general Canrobert?

O SR. ERNESTO DORNELES — Estou falando da incompetência que há. Nada haveria de extraordinário e o general Canrobert Pereira da Costa, tendo colaborado com a ditadura, com o Estado Novo, entrasse em entendimento com os elementos que apoiaram aquêle regime. Quanto ao brigadeiro Eduardo Gomes, adversário ontem, se se dispusesse hoje a aceitar compromissos, ninguém tem dúvida de que saberia cumpri-los.

O sr. Góis Monteiro — V. excia. acha que um outro general de terra, mar ou ar não está nessas condições?

O SR. ERNESTO DORNELES — Mas v. excia. sòmente estranhou o entendimento entre o sr. Getúlio Vargas e o brigadeiro Eduardo Gomes. Aliás não tenho nada com isto.

O sr. Góis Monteiro — Nem eu. O pobre orador se esquivou. Referi-me ao entendimento entre a U. D. N. e o Partido Trabalhista Brasileiro.

O SR. ERNESTO DORNELES — Isso mesmo. Não desejo que o meu partido para ser vitorioso, tenha de usar as Fôrças Armadas, a fim de afastar qualquer concorrente.

O sr. Góis Monteiro — Podia referir-me a êle, pessoalmente, fique v. excia. sabendo, — mas, não quis usar dêsse direito.

O SR. ERNESTO DORNELES — Desejo um candidato do P. S. D. O que não desejo é que o P. S. D. saia vitorioso com a intenção das Fôrças Armadas na política.

O sr. Góis Monteiro — O que não desejo é que se lancem as Fôrças Armadas na política. Não se divida mais a nação brasileira; o que não deseja mais uma vez, é que hajam lágrimas, sangue e luta.

O SR. ERNESTO DORNELES — Oque não desejo é que, para o P. S. D. sair vitorioso, haja necessidade da intervenção das Fôrças Armadas para, pela ameaça, afastarem um concorrente.

O sr. Góis Monteiro — O sr. presidente da República tem sido equanime ,um magistrado completo nessa questão. Do que v. excia. pensa possa partir uma atitude dessa natureza?

O sr. José Américo em interpelação a mim feita — porque tive a infelicidade de, em mais de 20 anos, ser obrigado a puxar da espada — já teve ocasião de dizer, que o único homem de quem poderia ter mêdo era de mim por causa dos golpes. E eu assumi o compromisso de honra com s. excia. de que jamais daria golpes. S. excia. está presente e pode dar seu testemunho.

O sr. José Américo — Estou tranquilo.

O sr. Góis Monteiro — Pode ficar tranquilo.

O sr. José Américo — O nobre orador dá licença para um aparte?

O SR. ERNESTO DORNELES — Com todo o prazer.

O sr. José Américo — V. excia. sabe, tanto quanto eu, que não há compromisso nenhum entre a U. D. N. e o Partido Trabalhista Brasileiro para as próximas eleições.

O SR. ERNESTO DORNELES — Desconheço completamente o assunto.

O sr. José Américo — Quero, porém, dizer a v. excia., indo ao encontro de suas declarações, que os votos do P. T. B. dados ao brigadeiro Eduardo Gomes, ou a outro qualquer candidato, não invalidariam a sua eleição ,como não invalidaram a eleição do general Eurico Dutra depois do 29 de outubro.

O sr. Góis Monteiro — Ao aparte do nobre senador José Américo, tenho uma observação a acrescentar — se o ilustre orador me permite — riam a sua eleição, como não inva- que me obriga a fazer história, o que não queria. Na madrugada de 29 para 30 de outubro houve fatos muito importantes, em decorrência à renúncia — digo renúncia porque foi o têrmo que mandei usar — do sr. Getúlio Vargas. E um dêles — o principal — foi a substituição de s. excia. no Govêrno, pelo ministro José Linhares, fato que está no conhecimento de todos. Não sabia então como o sei hoje e disso poderia dar testemunho de que, nessa mesma madrugada, ocorreram coisas muito importantes no terreno político-partidário e até a manhã seguinte, na constituição do Govêrno; e a tal ponto que, ao ser apresentado os nomes que deviam constituir o novo Govêrno ao general Dutra, s. excia. declarou: "Mas isto é contra mim"! Vou explicar ao sr. senador José Américo se sòmente o P. T. B. e o P. S. D. fizeram aliança tácita, efetiva, depois de 29 de outubro.

O sr. José Américo — Quis simplesmente dizer que o Partido Trabalhista tem a mesma legitimidade para todos os pleitos. Não há nenhuma incompatibilidade.

O sr. Góis Monteiro — O sr. senador Marcondes Filho sabe perfeitamente que o Partido Trabalhista não era hostil à candidatura do general Dutra; apenas lhe fazia certas restrições. Conversei com s. excia. sôbre o assunto. Refiro-me aos fatos ocorridos depois de 29 de outubro, com a debandada geral. Os dois partidos P. S. D. e P. T. B. só não foram dissolvidos devido à minha intervenção e de outros lideres. Era natural que, depois, se aliassem para eleger, como elegeram, o general Dutra. Esta, a verdade histórica. Da derrubada de 29 de outubro, sòmente existem no "Jornal do Comércio", dois documentos, que se podem considerar oficiosos ou oficiais a própria *Varia*, dêsse jornal, sôbre os acontecimentos, nem sempre muito fiel e as declarações que mandei o chefe do Estado Maior, das Fôrças Armadas, general Osvaldo Cordeiro de Farias, fazer, pois foi êle quem tratou com o senador Getúlio Vargas sôbre a passagem do Govêrno.

O sr. José Américo — Ninguém contestou a eleição do general Eurico Dutra sob êsse fundamento. São votos, portanto, que não podem ser considerados suspeitos. A propósito, esclareço que não combatemos homens, mas simplesmente o Estado Novo, hoje desfeito.

O sr. Góis Monteiro — O presidente Getúlio Vargas combatido diretamente, pessoalmente, e eu, porque era seu ministro da Guerra, também sofri os maiores ataques e diatribes.

O sr. José Américo — Então operou-se o milagre: os inimigos de ontem esqueceram e os amigos dêsse tempo não querem perdoar.

O sr. Góis Monteiro — Tratei dessa questão várias vêzes com v. excia. e vou recordar que, enquanto o ex-presidente Getúlio Vargas era atacado furiosamente, e eu ainda mais, por ter aceitado a pasta da Guerra em condições dificílimas só porque declarava, por exemplo, que a Nação estava dividida, e enquanto isso, v. excelência sabe que o general Dutra era poupado devido a razões de tática política...

O sr. José Américo — Ignoro-as.

O sr. Góis Monteiro — ...quais as de combater-se o Estado Novo. Quem era, entretanto, o maior esteio do Estado Novo? — O general Dutra. — E por que era poupado?

O sr. José Américo — Posso dar testemunho de que a ditadura foi combatida com a maior veemência.

O sr. Góis Monteiro — A ditadura.

O sr. José Américo — O ditador é que era indesejável. Não combatemos homens.

O sr. Góis Monteiro — V. excia., homem eminentemente honesto, sabe que isso era tática política. Não atacavam o general Dutra, só para colocar s. excia. em posição conveniente em relação a seus adversários.

O sr. José Américo — Não era bem isso. O episódio de 1945 tinha um duplo sentido: representava o movimento contra a ditadura...

O sr. Góis Monteiro — Muito bem.

O sr. José Américo — ...e a campanha pròpriamente eleitoral. Daí ter havido pontos de contacto entre os dois partidos. Mas o general Dutra foi combatido e seus amigos combateram muito mais violentamente o brigadeiro Eduardo Gomes.

O sr. Góis Monteiro — Depois de 29 de outubro tive ocasião de dizer pessoalmente a v. excia. — e a imprensa o publicou muitas vêzes — que sòmente existia divergência de ponto de vista entre PSD e a UDN. Achavamos que se podia mudar a situação, isto é, passar do regime ditatorial para o democrático, sem lutas, ou com lutas muito atenuadas por meio das eleições puras e simples, que eu garantiria. V. excia. bem o sabe. Por seu lado, entendia a UDN que não, porquanto um govêrno colocado à fôrça no poder sòmente dêle desceria também pela fôrça. Estas as divergências que desejava esclarecer, pedindo desculpas ao orador pelo tempo que lhe tomei.

O SR. PRESIDENTE — (Fazendo soar os tímpanos) — Atenção! Peço aos srs. senadores que permitam ao nobre orador concluir seu discurso, pois faltam apenas 5 minutos para terminar a hora do expediente.

O SR. SALGADO FILHO (Pela ordem) — Sr. presidente, embora o nobre orador disponha ainda de cinco minutos, solicito a v. excia. consulte o plenário sôbre se consente na prorrogação da hora do expediente a fim de que o sr. senador Ernesto Dorneles possa concluir seu discurso.

O SR. PRESIDENTE — Os senhores que aprovam o requerimento do sr. senador Salgado Filho, no sentido da prorrogação da hora do expediente, queiram permanecer sentados. (Pausa.)

Está aprovado.

Continua com a palavra o sr. senador Ernesto Dorneles.

O SR. ERNESTO DORNELES — sr. presidente, agradeço ao eminente senador Salgado Filho e aos demais colegas a gentileza que me acabam de fazer. Os debates se têm prolongado com a finalidade de esclarecer acontecimentos sôbre os quais fui obrigado a pronunciar-me.

A respeito da atitude dos dois candidatos, que não se atacavam, tive, mesmo, no Palácio, em Pôrto Alegre, oportunidade de dizer ao general Dutra que nosso apoio a s. excia. era certo, mas tornava-se necessário convencer o povo de que o brigadeiro Eduardo Gomes e êle eram adversários políticos. Tratava-se, realmente, de uma campanha original, em que os dois candidatos não se atacavam. O único atacado era o presidente da República...

O sr. Góis Monteiro — V. excia. confirma o que estou dizendo..

O SR. ERNESTO DORNELES — O artifício de que se usou foi afastar o candidato, general Dutra, do sr. Getúlio Vargas. Que adversários lançassem mão dêsse artifício, julgo razoável. Compreende-se. Não creio, porém, que o próprio candidato das fôrças que apoiavam o govêrno se prestasse a essa manobra. Ficou o sr. Getúlio Vargas em singular situação, sabendo que o general Dutra estava em conspirações, que o procuravam tirar do govêrno, enquanto era criticado por não dar apoio ostensivo a êsse candidato. A falta não era só em relação ao presidente; não havia também solidariedade em relação às fôrças políticas das quais era candidato, porque, com seus entendimentos com os adversários, as levava para a derrota. Talvez o 29 de outubro tenha sido o fato que realmente solidificou o PSD. Pela situação em que nos encontrávamos, havia a convicção por parte dos amigos do sr. Getúlio Vargas, no Rio Grande do Sul, de que seria melhor votar num adversário ostensivo do que em amigo disfarçado.

E, entretanto, apoiávamos o candidato que, sentíamos, apesar de contar com nossa fôrça política, estava em entendimento com os adversários. E, na noite de 29 de outubro, com surpresa, chegou ao Rio Grande do Sul a notícia de que o general Dutra se envolvera no golpe. A repercussão disso foi a que se poderia esperar. A situação só se recompôs quando os responsáveis pelo Partido se entenderam pelo telefone com o general Dutra, recebendo a explicação de que tomara aquela atitude "para nos salvar".

Por isso, afirmo que s. exa. foi envolvido pelos acontecimentos, e que não deu o golpe militar, mas sim um golpe político no golpe militar. Do golpe militar quem não retirou o resultado que esperava foi a UDN.

O sr. Góes Monteiro — Permita-me v. exa. um aparte? (Assentimento do orador). Quem devia explicar bem essa situação que v. exa. traçou não seria eu, que sou suspeito, mas, alguém da UDN, inclusive os artifícios... Ela nada teve a ver com o golpe militar. Realmente, o general Dutra foi insistentemente atraído para êsses golpes a que v. exa. se referiu. De um lado, sentia a frieza de um estado de flutuação e de decomposição, no nosso partido...

O SR. ERNESTO DORNELLES — Está claro

O sr. Góes Monteiro — Sendo ministro da Guerra do sr. Getúlio Vargas, e seu amigo dedicado, muitas vêzes tive de conversar com s. exa. a respeito. Estou pronto a tratar novamente do assunto quando o nobre senador Getúlio Vargas estiver presente. Estando ausente, não falarei. O presidente Dutra — não o nego — foi solicitado para outra área e estão vivos muitos do que o solicitaram no campo civil e militar. Posso dizer a v. exa. que êle recusou-se inteiramente. Isso posso garantir.

O SR. ERNESTO DORNELLES — O ambiente de dúvidas nos era muito prejudicial.

O sr. Góes Monteiro — Depois das eleições de 2 de dezembro, quando o sr. Getúlio Vargas foi eleito da maneira como foi, ficou desmentida a afirmação de que s. exa. não tinha apoio do povo.

O SR. ERNESTO DORNELLES — Quando citei que as Fôrças Armadas tiveram atuação nos fatos ocorridos em dezembro, foi porque reconhecia que o resultado do pleito de 2 de dezembro havia sido altamente dignificante para elas, porquanto vinha demonstrar que apoiavam nossa situação que encontrava sólidas bases na opinião popular.

O sr. Góes Monteiro — Ah! Perfeitamente. Agora querem quebrar essa unidade. E' um ultraje à Pátria brasileira, uma infâmia! Querem quebrar essa unidade que realizamos quase milagrosamente para satisfazer aos apetites políticos.

Pois bem, saiba v. exa. que, depois da rutura entre o sr. Getúlio Vargas e o general Dutra — e não comigo — houve um episódio que vou narrar, ocorrido quando o senador Getúlio Vargas estava prestes a vir ao Rio de Janeiro.

Tratava-se de sua recepção. Era eu, então, ministro da Guerra do general Dutra, atual presidente da República, e s. exa. consultou-me a respeito.

Respondi-lhe: "V. exa. foi ministro do sr. Getúlio Vargas, ex-chefe de Estado, que saiu do govêrno com tôdas as honras; portanto, deve, protocolarmente, tratá-lo, da forma por que se trataria qualquer outro em idênticas condições". S. exa. perguntou-me ainda se eu me faria representar. Respondi-lhe que não, como ministro da Guerra porque, na manhã de 29 de outubro, rompera relações pessoais e políticas com o sr. Getúlio Vargas. E acrescentei: "V. exa. as rompeu também, reatando-as mais tarde". E assim o atual presidente e o ex-chefe da Nação reestabeleceram as relações pessoais.

Ao voltar do Uruguai, encontrei a situação mudada. Na realidade, o ex-presidente Getúlio Vargas e o atual, general Dutra, que haviam reatado as relações pessoais estavam, então, de novo separados.

Êsses fatos deram motivo a acerbas censuras ao próprio presidente Dutra. Pergunto agora a v. exa., por que motivo se separaram outra vez? O que houve? Já afirmei em aparte a v. exa. que jamais tive, nem terei, a curiosidade de indagar por que.

O SR. ERNESTO DORNELLES — Sei e é corrente...

O sr. Góes Monteiro — V. exa. pode saber; eu não sei.

O SR. ERNESTO DORNELLES — ...que para se conseguir resolver qualquer assunto administrativo, até mesmo o emprêgo de uma verba orçamentária num Estado, para se conseguir o "sim" do general Dutra, é preciso, antes, fazer declaração de princípio anti-getulista... E' um complexo do general Dutra.

O sr. Góes Monteiro — V. exa. vai ver que o general Dutra não precisa ser defendido, nem tem complexo algum.

O SR. ERNESTO DORNELLES — Êsse o ambiente. Pode-se prejudicar até um Estado.

Como fazer executar as verbas orçamentárias? O que se diz é que o general Dutra desde que se fale em Getúlio a nada atende.

O sr. Góes Monteiro — V. exa. está equivocado, não é assim. Não estou habilitado integralmente a responder êsse ponto, mas afirmo que não é verdade.

O sr. Salgado Filho — V. exa. permite um aparte? (Assentimento do orador). — Já que estamos restabelecendo a verdade histórica, preciso afirmar que não houve rompimento de relações pessoais entre o general Dutra e o sr. Getúlio Vargas, na madrugada de 29 de outubro. Às vinte horas...

O sr. Góes Monteiro — Eram 19 horas.

O sr. Salgado Filho — ...às vinte horas, no mês de outubro, estivemos juntos no Palácio Guanabara — o general Dutra e eu. Iamos procurar demover o sr. Getúlio Vargas de determinada atitude. Assim, estando em Palácio às vinte horas, conforme digo — ou às dezenove horas, conforme diz o ilustre senador Góes Monteiro — era óbvio que o sr. Getúlio Vargas não havia rompido relações pessoais, na madrugada de 29 de outubro.

O sr. Góes Monteiro — V. excia., obriga-me a fazer uma declaração que jamais pretendera fazer. Quando sua excelência, o general Dutra, voltou do Palácio Guanabara, entrou no recinto do Palácio da Guerra onde eu com muito poucas pessoas, me encontrava. Éramos apenas sete: eu o general Dutra, o então major brigadeiro Eduardo Gomes, o general Firmo Freire, o general Mendes de Morais, o general O. Cordeiro de Farias e o ex-ministro Agamenon Magalhães. Ninguém mais. O general Dutra fêz a narrativa do seu encontro com o ex-presidente e não propôs, absolutamente, qualquer rompimento — não estou autorizado a dizê-lo mas v. excia., bem compreenderá — não propôs nada do que agora se atribui a s. excia. Foram os srs. Agamenon Magalhães e o general Firmo Freire que me fizeram apelos insistentes para aceitar a situação como me fôra descrita pelo general Dutra e ninguém me objetou qualquer coisa contra. Eu é que me voltei para os presentes e disse. «A responsabilidade total é minha. Sou, agora, comandante chefe das fôrças de terra, mar e ar. A maior dôr de minha vida é ter de proceder contra um homem a quem estou ligado por um pacto de sangue e por quem tenho a maior admiração e amizade. Mas, uma tropa, saindo nas condições em que saiu, das casernas, não pode voltar com a mesma solução. Todos ficaremos em má situação, inclusive o sr. Getúlio Vargas e o govêrno. O Brasil não seria mais uma nação». Voltei-me, então, para o general Cordeiro de Farias, chefe do meu Estado Maior, e disse: «O senhor vá imediatamente ao Palácio Guanabara, dizer ao exmº. sr. Getúlio Vargas que é o último pedido que lhe faço na minha vida, eu que fui tão seu amigo: — renuncie imediatamente ao poder em benefício da paz do Brasil, como s. excia. já demonstrou querer fazer no discurso de 3 de outubro, e eu darei tôdas as garantias a s. excia., à sua família e a todos os seus amigos».

O sr. Maynard Gomes — V. excia. permite um aparte?

O SR. ERNESTO DORNELLES — Peço a v. excia., a gentileza de aguardar um instante. Eis o grande inconveniente de as Fôrças Armadas se verem repentinamente envolvidas em acontecimentos políticos, dos quais se encontravam afastadas; eis a situação a que podem ser levados os comandantes de tropa, por decisão de chefes que a tempo não se aperceberam das verdadeiras intenções de falsos amigos que pretendem ser seus tutores políticos, que atingem seus objetivos no ambiente de confusão, que sabem criar.

A êsse propósito, vou lêr documento que ficará como testemunho de como se aprecia a posição das fôrças armadas, segundo conveniências que não são as suas, reafirmando, antes, meu pensamento de que as atitudes políticas assumidas por militares não envolvem a responsabilidade de sua classe. Não digo que o general Góes Monteiro tivesse essa intenção.

O sr. Góes Monteiro — Nem eu nem nenhum outro general.

O SR. ERNESTO DORNELLES — Mas, não é essa a interpretação que se dá no meio político, porque a tôda hora ouvimos dizer...

O sr. Góes Monteiro — São os agentes provocadores que o fazem.

O SR. ERNESTO DORNELLES — ... que estavos caminhando para uma solução extralegal.

O sr. Góes Monteiro — Mas não somos nós, os militares, que damos curso a tais informações.

O SR. ERNESTO DORNELLES — Entretanto, o ambiente está sendo criado. Dizem que as Fôrças Armadas serão envolvidas nesses acontecimentos...

O sr. Góes Monteiro — Apenas boatos.

O SR. ERNESTO DORNELLES — ... e depois de saírem à ruas, os comandantes não poderão fazê-las voltar. Devemos, portanto, discutir o assunto antes que os generais mandem sair as tropas à rua.

O sr. Góes Monteiro — Mas não é fácil levar isso a efeito.

O sr. Maynard Gomes — quanto às declarações do general Góes Monteiro, das garantias que diz ter dado ao então presidente da República Senador Getúlio Vargas e seus amigos, essas garantias infelizmente, não se tornaram efetivas.

O sr. Góes Monteiro — V excia., foi preso na Bahia!

O sr. Maynard Gomes — V. excia., antecipa o episódio que eu ia narrar e em que se prova, infelizmente, o contrario.

O sr. Góes Monteiro — Isso não destrói minha declaração; a ordem foi tão categórica e tão geral, que não podia deixar de ter exceção. V. excia., viajando para o Estado, de que era governante, foi detido na Bahia.

O sr. Maynard Gomes — O epi-

(Conclui na 7.ª página)

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Sob a presidência do Comando Geral desta Polícia Militar, reuniu-se no dia 31 de março findo, às 15 horas, o Conselho Administrativo desta Corporação.

«ATENÇÃO RESERVISTAS E CIVIS DAS CLASSES DE 1929 E 1930»

A Polícia Militar continua aceitando voluntários que saibam ler, escrever e contar corretamente, provem seus bons antecedentes e possuam a robustez física necessária.

Estão sendo preferidos os reservistas de outras Corporações maiores de 21 anos de idade, que tenham boa conduta.

A altura mínima exigida é de 1,60m (descalço).

Entre outras vantagens, tais como assistência médica para si e para a família, calçado, roupa, farta e boa alimentação, o soldado além dos vencimentos, tem outras gratificações, segundo seu comportamento e aptidão na função.

Tem abono de família se tiver dependentes e montepio após dois anos de serviço.

O compromisso é por três anos, durante os quais o candidato poderá cursar a Escola de Formação de Graduados, ou, se possuir o curso secundário completo e satisfazer as demais exigências, a de Formação de Oficiais.

Os candidatos do interior poderão obter maiores informações, dirigindo-se, por carta, ao primeiro tenente chefe da 4.ª Seção do Estado Maior — rua Evaristo da Veiga, 78 — Lapa — Rio.

Os demais deverão dirigir-se pessoalmente ao endereço acima citado.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentou-se no Estado Maior desta Corporação, no dia 29 de março findo, o segundo tenente Juvenal de Sousa, por ter assumido em caráter interino, o Comando do Pelotão de Metralhadoras Pesadas do 4.º Batalhão de Infantaria.

Outrossim, também apresentou-se no Estado Maior desta Polícia Militar, no dia 29 de março último, o segundo tenente José Armando Ribeiro, por ter de regressar à Ilha Grande.

REQUERIMENTO DESPACHADO

No requerimento em que a ex-praça desta Polícia Militar, Demócrito Lopes Pereira, pede certidão de tempo de serviço, deu o Comando Geral o seguinte despacho: — «Forneça-se-lhe a certidão, na forma da legislação vigente.»

LICENÇA ESPECIAL — CONCESSÃO

Ao tenente-coronel Jorge de Carvalho Martins, foram concedidos seis meses de licença especial, de acôrdo com o artigo 1.º da lei n. 283, de 24 de maio de 1948, relativa ao decênio de 5 de abril de 1918 a 4 de abril de 1928.

DESERTORES ANISTIADOS — AVISO

«O cidadão beneficiado pelo artigo 28 das Disposições Transitórias da Constituição, que na época da deserção estava em condições de ser considerado reservista por esta Corporação, e que, de então até à presente data, não haja servido em Rôrça Armada ou outra militarizada, deverá ser submetido à inspeção de saúde tão logo se apresente, devendo ser reincluido se julgado apto e tenha declarado o desejar.»

a) O desejo do interessado em ser ou não reincluido, só será tomado em conta à vista das declarações firmadas de próprio punho, no ato da sua apresentação.

b) Ao beneficiado que fôr julgado incapaz definitivamente, para o serviço militar, será fornecido um certificado de isenção definitiva. Se julgado incapaz temporàriamente, deverá aguardar o tempo estabelecido pela junta médica para ser reinspecionado.

c) O julgado incapaz temporàriamente em duas inspeções sucessivas sob o mesmo diagnóstico, será dispensado de outra inspeção de saúde e considerado incapaz definitivamente.

d) Ao julgado apto que haja declarado não desejar continuar alistado será fornecido uma caderneta de reservista de segunda categoria, considerando-se como término de seu compromisso o dia em que fôra excluido pelo cometimento do crime.

CONCESSÃO DE LICENÇAS

Aos oficiais e praças abaixo mencionados, foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saúde, nos períodos a seguir discriminados:

capitão Carlos Magalhães Cavalcante, 60 dias, a partir de 20 de fevereiro último;

segundo tenente Manuel Apolinário Chaves, 30 dias, a partir de 27 de março findo;

segundo tenente Manuel Apolinário Chaves, 15 dias, a partir de 12 de fevereiro último;

primeiro sargento José Leite de Sousa Bastos Sobrinho, 30 dias, a partir de 20 de janeiro último;

terceiro sargento enfermeiro Nestor Vieira de Morais, 1 ano, a partir de 2 de fevereiro último; e

cabo de esquadra José Batista, 1 ano, a partir de 8 de março do ano corrente.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS SARGENTOS DA POLÍCIA MILITAR

Comemorando no dia 30 o seu 26.º aniversário, a Associação Beneficente dos Sargentos da Polícia Militar do Distrito Federal realizou, naquele dia, às 8 horas, uma recepção, com o hasteamento solene da Bandeira Nacional ofertada pelo Centro Social dos Sargentos da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Hoje, às 20 horas, haverá sessão solene, durante a qual será observado o seguinte programa:

a) Composição da Mesa que presidirá a solenidade, pelo presidente da Associação; b) Discurso pelo orador da Associação; c) Entrega dos diplomas aos sócios remidos; d) Franquia da palavra às autoridades e representantes de Associações que desejarem fazer uso da mesma; e) Encerramento e oferecimento de um coquetel aos presentes.

Preço do cacau

NOVA YORK, 31 (U.P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata permaneceu inalterado, em 23,35 centavos de dólar por libra-pêso. O Bahia Superior caiu 20 pontos, passando a 23,30 e o Accra Fair Fermented caiu 25 pontos, para 23,50 centavos por libra.

Revisão dos horários dos trens de subúrbios da Central do Brasil

Pela direção da Central do Brasil, está sendo ultimada uma revisão de horários dos trens de subúrbios, com o fim de melhor atender ao público nas horas de maior movimento, pela manhã e à tarde.

Em cumprimento ao programa já estudado, nos primeiros dias dêste mês será alterado o horário dos trens descendentes, na parte da manhã, entre Engenho de Dentro e D. Pedro II, de forma a facilitar maior número de lugares disponíveis, a partir daquela estação.

Dentro do mesmo critério e logo que sejam obtidos maiores recursos de carros, será também aumentado o número de trens ascendentes, que circulam, à tarde, até a estação de Engenho de Dentro.

Ato inamistoso e injusto para o Brasil...

(Conclusão da 3.ª página)

des, sendo apenas mais sensível porque o café pelos motivos expostos, chegou atrasado. Até setembro do ano passado, época em que começou a agitação nos mercados cafeeiros dos Estados Unidos e do mundo, vemos que, tomando por base o ano de 1926, (igual a 100), o preço do café tinha um índice de 135,7, em 1949 (até setembro), contra 99,1 em 1929, ao passo que o índice geral das comodidades dera 153,7, em 1949, contra 95,3, em 1929''.

— Enquanto houve sobras para cobrir as deficiências da produção — frisou o sr. Ivo de Aquino — a alta mostrou-se moderada e não sentida pelo consumidor. No primeiro trimestre do ano passado, porém, então o ministro da Fazenda anunciou a liquidação total dos estoques do DNC passando, a partir daquele momento, a procura a depender do fruto das árvores''. Corroborando êsse seu ponto de vista, o sr. Ivo de Aquino invocou o depoimento do sr. Fracis Kurtz, presidente da American Coffee Corporation, que declarou ao comitê a 14 de março que "ao ter conhecimento daquela declaração em princípio de fevereiro, escreveu aos gerentes de sua filial no Brasil para esquecer tudo que sabiam como compradores e aprender tudo de novo pois, encontravam-se, doravante em posição inteiramente diferente daquela que tiveram durante trinta anos, quando uma sobra permanente pesava sôbre o mercado. Muita gente porém acostumada, por décadas, a ver equilibrar-se a posição do mercado, com os remanescentes de safras anteriores, não tirou as consequências da situação nova e ficou a jogar em dois fatores que haviam de atraiçoar as suas ilusões a quebra do padrão brasileiro, que esperavam haveria de fatalmente deprimir os preços e uma safra muito grande, no ano agrícola de 1950/51 de vez que a anterior tinha sido pequena e as lavouras estavam bem vestidas''.

Recordou o sr. Ivo de Aquino a desvalorização da libra e a declaração formal do ministro da Fazenda de que a nossa moeda não acompanharia o movimento desvalorizador das outras, arrastadas pela libra, tendo por isso o mercado de café reagido para a alta com a mesma violência, isto é, assinalando oscilações máximas. "Outra desilusão foi a safra atualmente pendente das árvores. As sêcas destruidoras nas zonas produtoras de São Paulo prejudiciais à colheita diminuiu consideravelmente a produção. Isso não foi só no Brasil. Houve cheias na Guatemala; na África Oriental Inglêsa tremendas sêcas foram verificadas. Êsses danos levou uma indústria de torrefação a fazer um levantamento estatístico demonstrando que em 1949, o Brasil deveria exportar como de fato exportou mais de 19 milhões de sacas enquanto sua produção na safra agora expirante, pouco passaria de 15milhões. E que, no ano agrícola vindouro 1950/51 o consumo do mundo deverá ser de 32 milhões, mas que as sacas para o qual se apresenta um suprimento de no máximo de 29 milhões, mas que as lavouras brasileiras dêm uma safra de volume da anterior, o que ainda está por ser demonstrado. Daí a arrancada dos preços que sôbre ser natural, por que resultante da oferta e da procura, está perfeitamente dentro da filosofia comercial que os EE. UU. procuram difundir pelo mundo A alta era uma falsidade. Apenas foi apresentada pelo fato de se ter escoado setembro sem florada no Brasil e pelo pânico que tomou conta das donas de casa americanas, quando ouvindo falar na escassez potencial do produto, pensaram tratar-se de falta do artigo torrado nas prateleiras e começaram a armazenar café em casa comprando em dois mêses o que normalmente compraria em três.

A seguir, o sr. Ivo de Aquino referiu-se ao depoimento do gerente do Bureau Panamericano de Café, condensado em volume de 80 páginas. «A defesa dos países produtores foi feita de maneira dramática e com riqueza de detalhes. O sr. Lindsay deixou demonstrado que os países produtores, longe de reter a mercadoria, como se estava dizendo, enviaram, sem delongas, todo o café que podiam de acôrdo com a procura, o que fêz os Estados Unidos baterem todos os recordes de importação, em 1949, com 22.103.324 sacas contra 20.969.000 no ano também recorde de 1948. Não menos eloquente foi o depoimento do sr. Robert Elwood, segundo secretário da Embaixada dos Estados Unidos nesta capital, que mostrou ao Comitê não se tratar de especulação.

O sr. Ivo de Aquino afirmou que, apesar dêsses valiosos depoimentos, o Comitê continuou a deblaterar sôbre a especulação e proclamar, publicamente, que os depoimentos das testemunhas do comércio estavam em contradição com as suas informações oficiais.

Depois de referir-se a depoimentos de negociantes destacados do Brasil, bem como à defesa do delegado da Colômbia junto ao Bureau Panamericano do Café, que refutou a alegação de que os países produtores se estariam enriquecendo com a alta dos preços do café, quando êstes recebem apenas 38% do que o consumidor americano paga pela bebida e êsses mesmos 38% voltam a bem dizer integralmente, à economia dos Estados Unidos, em pagamento das compras de máquinas e produtos industriais que ali fazem. Rebateu, também, a idéia de que os países latino-americanos estavam gozando de grande prosperidade à custa do consumidor estadunidense de café, quando os cálculos demonstram que, se o nível de vida dos nossos lavradores fôsse o dos lavradores americanos, a libra-pêso de café custaria não os miseráveis 27,38 cents, média do tipo 4, Santos, no ano de 1949, mas 6 dolares.

«Depois disso — insistiu o orador — o sr. Gillette continua a falar sôbre especulação e especuladores. Está claro que tinha eu razão quando no começo dêste discurso disse que o intuito do Comitê não era a investigação da verdade, mas apenas uma agitação para fazer popularidade às expensas do pânico que atacou a dona de casa americana. Não posso encerrar essas considerações sem protestar ainda contra o fato de que as informações oficiais brasileiras tenham sido postas em dúvida, durante as discussões do Comitê, muito especialmente às referentes ao tempo dadas pelo Ministério da Agricultura, como se um ministro de Estado, em nossa terra, fôsse capaz de fazer uma declaração de caráter técnico mentirosa, com a intenção de influenciar mercado.

Acredito que isso se haja verificado em virtude da lamentável ignorância que os dirigentes do sub-Comitê de Agricultura do Senado Americano têm demonstrado nos assuntos referentes ao café, seja no que toca aos Estados Unidos seja no que toca aos países produtores, pois de outra maneira não teríamos visto o senador Gillette a afirmar, no que teve de ser contraditado por uma testemunha, que o café se conserva indefinidamente, ou ver o Comitê apresentar cálculos sôbre contratos de bolsa de 500 sacas, quando os mesmos são de 250, ou ainda perguntar-se a uma testemunha como foi feito, "se o café no Brasil é uma lavoura cultivada ou se cresce de forma selvagem''.

E aqui temos a dizer — concluiu o sr. Ivo de Aquino — que os dólares pagos pelo café não representam um presente, mas o justo preço do trabalho dos nossos lavradores e comerciantes, sendo que ainda êsse justo preço retorna aos Estados Unidos em pagamento de importações. Uma coisa porém posso afirmar-vos: é que quando levanto a minha voz para protestar contra as manobras e os métodos de investigação que estão sendo levadas a efeito nos Estados Unidos, que tão fundamente estão a ferir os interêsses do Brasil, tenho o apoio unânime dos nossos produtores e comerciantes de café, bem como da opinião pública de tôda a nação brasileira''.

ORDEM DO DIA

Foram aprovados os seguintes projetos: que autoriza abertura pelo Ministério da Educação do crédito especial de Cr$ 180.397,70, para ocorrer às despesas de gratificação de magistério; que atribui aos Servidores de Saúde das Classes Armadas os encargos de tratamento dos convocados julgados incapazes pelas Juntas Militares de Inspeção de Saúde; que concede pensão especial a Francisco Luís de Freitas, diarista de obras do D N O C S; que modifica o quadro da Secretaria do Tribunal Federal de Recursos organizado pela lei 160 de 29 de novembro de 1947.

PROJETO DE LEI

O sr. Alvaro Adolfo apresentou, ontem, projeto de lei autorizando o Poder Executivo a entrar em acôrdo com a Prefeitura do Distrito Federal para a construção do Metropolitano da Capital da República.

O projeto cria para êsse fim um Fundo em conta especial no Banco do Brasil.

Um dos dispositivos estabelece o limite de até 30% da receita anual do Fundo para fazer face aos encargos de operações de crédito destinadas às despesas de planos, projetos,

Diploma de professor primário da Prefeitura do Distrito Federal em 3 anos

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Serão iniciadas, no dia 1º de abril, as aulas do curso de admissão à 1ª série do Curso Normal.

Direção — Alfredina de Paiva e Souza, professôra catedrática do Instituto de Educação do Distrito Federal.

Colégio Paiva e Souza

RUA MARIZ E BARROS, 553

Telefone: 48-4129

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

CIC

MARÇO DE 1950

NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

1º AQX	2º GIP	3º CSK	4º HJV
5º CCP	6º QXF	7º OGB	8º FUU

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.

SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

Os portadores de títulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito a partir do dia 4 do corrente, na Avenida Graça Aranha n. 19, sobreloja.

A relação total dos contemplados neste sorteio, será publicada na «Gazeta de Notícias».

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Organizada a fiscalização externa do Departamento da Renda Mercantil

No gabinete — Novo diretor para o Hospital Rocha Faria — Homenagem prestada ao prefeito — Processos aguardando pagamentos do Patrimônio — Compareçam ao Serviço de Informações do D. P. — Pagamento de adiantamentos para funcionários — Relacionamento de despesa para abertura de crédito — Compareçam para efeito de posse — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de: Administração, Interior, Saúde, Educação, Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Pelo secretário geral de Finanças foram designados os funcionários abaixo relacionados, para o serviço de fiscalização externa do Departamento da Renda Mercantil: Controlador Mercantil — Carlos Arantes Sanderson de Queirós - Japi Montenegro Magalhães - Deoclides Vieira de Melo - Manuel de Sá Novais - Mário Oscar Cabral - Edgareu Moacir de Azevedo Pinta Filho - Edison Luís de Campos - Joaquim Antônio Moreira Lima - Germano Coelho Balestrero - José Maria de Nazaré Coqueiro Simas - Antônio Carlos Cavalcanti de Araújo - Gilberto dos Santos Moreira - Rafael Vilardo - Wilson Tavares de Lima - Vitor de Almeida Passos - Carlos Ernesto Correia Gomes - Heitor Brandon Schiller.

Cobrador-Fiscal — Adamo Bertuli - Herman Dutra Haman - Jason dos Santos Guida - José Carlos Borges Monteiro - Djalma Augusto Xavier de Brito - Célio de Oliveira Caldas - Silvino de Azevedo Sales - Rui de la Cerda - Alfredo Reis Gonçalves de Sousa - Zeuxis Soares Pessoa - Osvaldo Inácio Cardoso - Luís Augusto Bitencourt - Manuel de Moura Pereira Júnior.

Oficial de Fiscalização — Evilásio Lustosa - Odorico Romero.

Sub-Inspetor Mercantil — Hélio de Almeida Cipriano - Ademar Gabizo de Faria - Libânio José dos Santos Pacheco - Antônio Acioli Lins - Armando Miceli - Eudifas Cavalcanti Pimentel - Benedito Mansos Mergulhão - Ismar Serpa da Gama Fernandes - Adalto José dos Reis - Wilson de Miranda Neves - Homero Dante Garrazzoni - José Câmara de Sousa Costa.

Inspetor Mercantil — Edelmar Paturi Monteiro - Rubem de Ipanema Moreira - Mário Fragoso de Lima Campos - Norival Correia Medrado Dias.

NO GABINETE

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os srs.: embaixador Ciro Freitas Vale; general Rafael Danton Garrastzu Teixeira; coronel Lauro Loureiro, vice-presidente da CCP; drs. Noberto Greco e Mendes Pimentel; em despacho, os drs. Samuel Libânio e Marques Pôrto, respectivamente, secretários gerais de Saúde e Assistência e Viação e Obras.

NOVO DIRETOR PARA O HOSPITAL ROCHA FARIA

O prefeito assinou decretos, nomeando, para os cargos em comissão, de diretor de estabelecimento (Hospital Rocha Faria), do Departamento de Assistência Hospitalar, o médico Glaucus Calvert Cajati; de chefe do Serviço Administrativo, do Departamento de Assistência Hospitalar, o enfermeiro, Juraci Ribeiro de Assis; exonerando, a pedido, dos cargos em comissão, de Assistente do prefeito, o delegado Fiscal, Carlos Leite Costa; de chefe de Serviço Administrativo, do Departamento de Assistência Hospitalar, Nicola Stanziola; designando para presidente da Comissão instituída pela Portaria 193, o procurador Maurício Paiva de Lacerda; para substituir, o secretário da Comissão de Promoções, Mário Pires Amorim.

HOMENAGEM PRESTADA AO PREFEITO

Realizou-se, ontem, às 16 horas, no Gabinete da Secretaria de Agricultura, a inauguração de um retrato do general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, com o comparecimento de todo o secretariado, diretores e chefes de serviços e funcionários daquela dependência do govêrno da cidade.

A homenagem foi prestada ao prefeito pela Secretaria de Agricultura, cujo titular demissionário, engenheiro Amandino Ferreira de Carvalho, enumerou larga série de iniciativas que a cidade fica a dever, naquele setor, ao prefeito.

A seguir, agradecendo a homenagem, o general Mendes de Morais destacou a influência da Secretaria de Agricultura nas importantes questões ligadas aos interêsses da população carioca.

COMPARECAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Leopoldino Xavier Azambuja — junte contra-cheques de 1945; Edno Gomes de Freitas — compareça ao Serviço de Assistência Social; Genopério Rodrigues — compareça para esclarecimento; Maria das Neves Rabelo — declare os fins a que se destina a certidão; Iraci Marçal de Matos — providencie o comparecimento dos atestantes a fim de assinarem o têrmo de responsabilidade; Afonso de Lima Soares — compareça para cumprir exigência; Marília Rangel de Abreu — junte diploma devidamente registrado; Nélson Paiva dos Reis - apresente os contra-cheques de dezembro de 1949 a março de 1950; Hilário José de Matos — compareça para ciência; João Veríssimo — compareça para cumprir exigência; João da Costa — providencie o comparecimento dos atestantes para assinatura do têrmo de responsabilidade.

Comparecam para receber documentos — Leôncio Baena de Paiva - João Vieira da Silva - Joaquim Tolentino.

PAGAMENTOS

A fim de receberem os créditos a seu favor compareçam ao Serviço de Contrôle do Departamento do Tesouro, das 12 às 15 horas do dia 3 de abril, os seguintes: Adiantamentos: Arnaldo Estêves de Sousa - Dario Suetônio Pereira - Elsia Santos Cravo - Enéias Trigueira da Silva - Geraldo Barros Leite - Gilberto Mangeon - Jaime da Costa - José Nilo Cavalcanti - Nair Monteiro - Noel Magioli - Palmira Guimarães Pinheiro - Zoé Chaltein.

Diversos: João Inácio Cabral de Vasconcelos Filho.

Gratificação: Abelardo Carneiro.

Eventuais: Boletim do Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Jornais: «A Gazeta», «Agência Lux», «Diário de Notícias», «Tribuna Popular».

Restituições: Alaíde Gameiro Gomes de Matos, Alexandre José Cintra do Amaral, Alfredo Teixeira, Altamiro Peixoto, Antônio Martins de Carvalho, Brás Pereira da Silva e outro, Cândido Espasandim Gomes, Carlos da Mota, Martins de Albuquerque Carmem, Carmo Mendes, Celina Laura de Canindé Jobim, Darci Leite Dorneles, Edgar Ruman Soares, Emprêsa Nacional de Petróleo S. A., Euclides Silveira da Rosa, Eurico José Carvalho de Morais, Felicidade de Paiva Garcia, Flávio José Barreto, Francisco Correia de Melo, Gastal & Cia. Ltda., João de Almeida, José Lourenço da Silva, José Santana de Oliveira, José Soares Aragão, Leônidas Carneiro Leão, Ludovico & Cia. Ltda., Manuel Mendes dos Santos, Mário Carvalho da Costa, N. Vigiani, Pinto Bastos & Cia. Ltda., Raul Wellisch, Regina Brás, Silvio Freire, Vasco Cirilo Melim, Tiago Rodrigues Pereira, Vitor José Pereira de Morais.

Subvenções: Antônio Pereira Duarte Novo, Associação das Filhas de Maria Imaculada, Associação Mantenedora da Escola do Rio Doce, Associação Promotora da Instrução, Augusto da Silva Santana Cx. Beneficente do Hospital Colônia de Curupaiti, Cruzada Nacional Contra a Tuberculose, Custódio Marques Pereira, Darci Ribeiro de Almeida, Estácio Viana, Heitor L. Meleu, Humberto Rizzaro, Imperial Irmandade Nossa Senhora da Glória do Outeiro, Instituto das Donas do Coração Eucarístico, Irmã Ricard Luísa de Marillac, João Francisco de Deus, Joaquim dos Reis, José Alves Pereira, Manuel dos Anjos Cardoso, Manuel Gaspar Pires, Manuel Luís Fernandes, Obra de Assistência ao Filho de Tuberculoso, Obra do Berço, Olga Rezende, Otama de Almeida Rios, Pequena Cruzada de Santa Teresinha do Menino Jesus, Reinaldo Vicente Bulcão Viana, Salvador João, Serviço de Protologia da Associação do Hospital Evangélico do Rio de Janeiro, Sociedade de Amparo aos Psicopatas, Sociedade de Homens de Letras do Brasil, Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

RELACIONAMENTO DE DESPESA PARA ABERTURA DE CRÉDITO

Relacione-se, à vista das informações prestadas, as presentes despesas, para pedido de abertura de crédito especial, oportunamente: Elza Lopes Barbosa - José da Costa Dias - Gutemberg da Cruz Maiorando - Gastão Meira de Assis Figueiredo - Francisco Rocha - Mário Paladini - Júlio Dias dos Santos - Cléia Malheiros - Ivete de Castro Siqueira - Argentina Fontes Petit - Jorge Vieira - Antônio Pereira - Benedito Gonçalves - Miguel Renato de Andrade - Antônio Silva - Cornélio Ferreira Neto - Antônio Spíndola da Rocha - Aristides Gonçalves Fernandes - Manuel Claudino de Sousa - Marcos Saturno dos Santos - Marinho de Sousa - Miguel Pinheiro de Sousa - Sílvio Maia Ferreira - Maria Brandão de Carvalho - Augusto de Almeida Couto - Camerino Fereghetti - Maria de Lourdes Nojasco Gonçalves - Dalva Machado Vieira - Salvador Santos da Costa - Lamartine Pessoa de Melo - Justiniano dos Santos - Wilwan Augusto Vanderlei Cantanhede - Alberto Batista de Moura - Wilson de Araújo Lima - Oneide Ferreira de Carvalho - Durvalina Dantas Clapp - Hélio Rodrigues de Morais (Edelvira Rodrigues de Morais) - Francisco Beltrão Martins - Roberto Paulo Varela Nóbrega - Sebastião Manuel da Silva - Iara Prado Maia de Faria - Amélia Rodrigues da Mota Teixeira - Irene de Laet Sobral - José Francisco Carneiro - Ernani Batista.

COMPAREÇAM PARA EFEITO DE POSSE

Compareçam à av. Graça Aranha, nº 416, 2º andar, sala 225 para conhecimento da data em que assinarão o têrmo de posse, os servidores abaixo relacionados, antigos empregados da Companhia City: — Alberto Marques da Silva - Djalma Durans Teixeira - Dorcelino Pimentel - George Emile de Bodt - José Pereira Martins - Josemar Pessoa de Castro - Manuel Correia de Novais - Marciano Luís dos Santos - Nestor Magalhães Toussaint - Silvestre Ribeiro de Sousa - Estefen William Varder.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: Foram designados Flávio Napoleão de Azevedo e José dos Santos Lima para a Secretaria de Saúde; Mário Machado de Azevedo Lima, Roberto Lesckett Cardoso Machado, Elinez Bachur Pinto da Costa para a Secretaria do Interior; Valdemar Augusto Martins para o Departamento de Assistência ao Servidor.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTE

Atos do superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: Joel José da Silva.

Foram designados Alfredo Jorge Gonçalves Pujet para o Serviço Jurídico; José Machado Cordoniz para o 9MS.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor: Designando Antô- 7PS.

Despachos: Julião de Oliveira Alves - nio Gonçalves Ribeiro Júnior para o Joaquim Rodrigues de Freitas - Moacir dos Santos Arêão - Eduardo Plácido Pinto da Fonseca Filho - Pedro de Alcântara Sousa - Antônio Lopes - Roberto Gomes - Oscar da Silva Franco - Antenor de Sousa - Constantino Neto Penelas - Eugênio Franklin Malveira - Manuel Vicente da Silva - Manuel Teodoro Viana - Guilherme José Pimentel - Olívio Fernandes Gomes - João Pereira da Silva - Arnaldo Izidoro - João Vieira - Dora Rebêlo de Azevedo - Maria Edina de Moura Estêvão - Laura Francisco de Sousa - José Mateus Filho - Delcino Pinto de Oliveira - José Pereira - Avelino Ferreira Barcelos - Maria das Neves Rabelo - Georgino Francisco Nunes Peregrino - Zeferino Moreira - Luís Fagundes - João Moreira - Antônio Raimundo Teixeira - Joaquim Bernardo - Otávio Cardoso Sá Costa Júnior - Virgínia Figueirinha Guimarães - Ernesto de Araújo Pacheco - Sebastião Gonçalves dos Reis - Gastão Povil dos Santos - Dourival Benigno do Nascimento - José Manuel Povil Lozano - Valdemiro Vieira - Francisco de Barros - Hélio Lopes - Francisco José de Aguiar - Jaci Prado - Libânio Antônio Soares - Alfeu Coutinho de Siqueira - Carlos Manuel de Oliveira - Eduardo Alves Barcelos - Bebiano Lionel Alves - Firmo Mendes Guimarães - Sebastião Alberto Reis - Erotildes Joaquim de Sousa - José Borges - Heitor Moreira Rodrigues - Orlando Cabral - José Luís de França - Manuel Bento Teles - Benedito Amadeu Domenhani - Edgar Jacomo da Silva - Manuel Cruz - Geraldo Barnabé Soares - Ataliba Alves dos Santos - Antônio Teodoro de Almeida Rocha - Ailbert Tostes - Thurson Paiva Bitencourt - Deborá Teixeira Alves - Azelino Rodrigues Chaves - Alfredo Bonifácio dos Santos - Abílio Cardoso - Virgolino Joaquim Maria - Oberial Jorge Crispim - Hemetério de Andrade - Antônio Fernandes Gomes - Felipe Pinto Benevente - Maria José de Cerqueira - Irineu Alves dos Santos - Quirino Agostinho de Matos - Manuel Nunes de Carvalho - Manuel Augusto Guerra - Lafaiete Medeiros de Carvalho - Joaquim Teixeira da Silva - Nélson Teixeira de Miranda - João Batista dos Santos Lima - Orlando José da Silva - Pedro Angelo de Sousa - Durval Alves de Lemos - Antônio da Costa Ferreira - Alvaro Coelho - Francisco Aloísio de Araújo - Braulino Antônio da Rosa - Ilena Teixeira - Joaquim Ferreira de Aguiar - Ernani Ferreira - Francisco Barbosa - José Branco - Alcindo Pereira Rodrigues - Malaquias Moreira Lima - Antônio Jorge - Luís dos Santos Alão Filho - Ezequiel da Silva - Montano Barros Viana - Manuel Francisco da Silva - Leopoldo Ferreira Prado - Paulino Sampaio - Sílvio Ferreira dos Santos - Antônio Gonçalves - Manuel Barros - José Ferreira Pinto - Décio Müller - Manuel Vicente - Antônio Agostinho de Matos - Rosemiro Berbosa Lima - Agripino Macieira - Belmiro Martins de Oliveira - Eurico Augusto da Costa Vale - Maria Pereira Lemos - Valdemar de Lucas Moreira - Otacílio Joaquim da Silva - Leonel Pereira - Paulino dos Santos - Albano Ferreira das Neves - José Passos Ponte - Augusto de Azevedo Ferreira - Osvaldo Monteiro de Mendonça - José Antônio Ribeiro - Ganganeli Gonçalves da Costa - José Mário Fernandes Caldeira - Hermengarda Maria Cavalcanti Silveira - Inácio Tavares Guerra - Trajano Pereira Lemos - Antero Correia do Nascimento - João Santiago Rodrigues Sobrinho - Joventino Oto do Espírito Santo - Veríssimo Soares - José Guedes - Hipólito Teixeira Cardoso - Ambrósio Francisco Cardoso - [illegible] brósio Francisco de Oliveira - José Francisco Bruno Edgar Ribeiro Braga Filho - Pedor Correia de Almeida - Gervário Rosa do Nascimento - José Furtado de Almeida - Mário Ferreira Gomes - Argemiro Ferreira Leite - Honório Brasil - Moisés Martins Moreira - Antônio Pereira Cortes - José Francisco da Silva - João Monteiro Pinto - Francisco de Assis - Gonçala Francisco Antônio - Manuel Pinto Figueiras - Antônio Silvestre de Sousa - José dos Santos Lima - Luís José de Andrade - Antônio Valiente - Eduardo da Silva Nogueira - Osvaldo Francisco de Magalhães Pereira - Silvino dos Reis - Aristides Bastos de Casvalho - Francisco Frutuoso de Brito Filho - José Joaquim da Cunha - Matias Rodrigues da Costa - Armando Dias de Miranda - Líbano Antônio Mariz - Martiniano Alves Carneiro - Augusto Monteiro - Sebastião de Azevedo Moreira - Augusto Teixeira de Morais - Luís José Bernardes - Pedro da Silva Ribeiro - Alcino Domingues de Azevedo - Amâncio José da Silva - Antônio Machado de Azevedo - Alvaro Ferreira da Silva - José Viana de Melo - Sebastião Raimundo Teixeira - Felisberto Marques - Tertuliano dos Santos - Adelino Tavares Guerra - Manuel Baldez da Silva - Antônio Santana - Luís José da Silva - Celino Ferreira da Silva - Albenique Botelho - Manuel Gonçalves Coutinho - Francisco Fernandes de Oliveira - Damásio Gonçalves Moução - Romualdo Saldanha - Glicério Ricardo - Olímpio Santana - Gervásio de Lemos - Paulino Fonseca - Francisco Florêncio da Costa - Manuel Raimundo Teixeira - Jorge Pracias - Mário Hilário da Fonseca - Juventino Vitos de Oliveira - Maximino Antônio Teixeira - Folsculo Gomes Patrício - Alvaro Guimarães - Luís Pereira Danras - João José Sebastião de Almeida - Agostinho Pinto - Raul Soares de Gouveia - Fernando Olésio Pais Leme - Flauzino Carlos Pereira - Cândido Silva - Nestor Bastos Vilas Boas - Joaquim da Silva - Miguel da Costa - Flávio de Castro - Henrique Guimarães - Djalma Ribeiro de Andrade - João Joaquim da Cunha - José Luís Marmelo - João Batista Soares - Wilson Guimarães Pereira - Constantino José de Araújo - Rui Antunes Correia - José Lopes Cançado - Newton Angelo Lopes - Afonso Pinheiro da Silva - Francisco Rocha Filho - Benedito Chagas - Domingos Orlando Alves Tôrres - José Mota - Luís da Conceição Guimarães - Vitor Quintino - Rubem Augusto Borges - Eulina da Silva Pinto Mota - Valdemar Rodrigues Coutinho - Mário Couto Pimentel. — Arquive-se, tendo em vista o despacho do sr. secretário geral exarado no processo nº 17.631/47.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral: Foi designado Ariete do Carmo Ferreira para o Departamento de Geografia e Estatística.

Despachos: Maubelia Carlos — Deferido; Bar Suez Ltda. — Relevo a multa, de acôrdo com a informação do DFS.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral: Foram designados Eduardo Barreto Pinto para a Comissão de Aquisição de Material; Aurina Alves da Silveira para o Departamento de Tuberculose; Altair Pereira de Azevedo Costa para o Departamento de Puericultura; Felipa de Oliveira, Estelita Rodrigues Pohmann, Ana Freitas Rabelo Léda Fernandes de Alvarenga, Leopoldina Vargas Freitas, Ubirajara Guimarães, Elisabete Morais, Valquíria Teles, Carlos Mário Tavares, Gabriela Pereira Borges, Cora Filomena Farinha Rocha, Nilton Paulo dos Reis, Isolina Maria da Silva, Ana Bendia Telhada, Hebe Sperle Ferreira, Esmeralda Soares de Arruda, Teobaldo José dos Santos, Conceição Aparecida Santana, Ivone Nogueira de Araújo, Leobina Silva Ramos, Maria Ferreira Reis, Zilda Machado Lima para o Departamento de Assistência Hospitalar, José dos Santos para o Departamento de Obras e Instalações; Reinaldo Mendes Ferreira para o Departamento de Tuberculose; Ecio Jacomino para o Departamento de Tuberculose; Sebastião Rocha Filho para o Departamento de Obras e Instalações; Austeolino Pereira para o Departamento de Puericultura; Raimundo Fernandes de Sousa para o Departamento de Obras e Instalações; Gesner de Oliveira para o Departamento de Tuberculose; Augusto Maia de B. Meneses para o Departamento de Obras e Instalações; Altino B. Anjo Coutinho para o Departamento de Tuberculose; Maria de Lourdes Bidstrup para o Departamento de Assistência Social; Djalma Sampaio de Andrade Filho para o Departamento de Obras e Instalações; Scilla Costa para o Contrôle de Rendas.

Despachos: Gonçalves & Morales — Mantenho a multa; Salvatore Lania, Almerinda de Jesus — Certifique-se.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foram designados Conceição Aparecida Santana para o H. G. M. Couto; Ana Bendia Telhada para o H. G. Jesus; Ivone Nogueira de Araújo para o Pavilhão Barata Ribeiro; Leobina Silva Ramos, Iná Junger Santos, Cora Filomena Farinha Ramos, Hebe Sperle Ferreira, Nilton Paulo dos Reis, Isolina Maria da Silva, Esmeralda Soares de Arruda para o H. P. Ernesto; Teobaldo José dos Santos para o H. H. Couto; Zilda Machado Lima para o H. Pedro Ernesto; transferidos Zelith Alexandria da Silva, Issea Tojol, Julieta Rosa dos Santos, para o H. Pedro Ernesto; Francisco Paulo Martins para o H. G. P. Socorro; Aline Solange Bertholdi para o H. Pedro Ernesto; Ilka Sobrinho para o H. G. Jesus; Maria Elha Vaz de Melo para o Hospital P. Ernesto.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: Foram designados Carmen Pinto dos Santos para responder pelo expediente da escola 12-12; Hélio Santoro para responder pelo expediente da escola Carlos de Laet; Célia Seabra Reis da Mota Lobo para a escola Goiás; Elisa Vieira Ferreira para a escola Alagoas; Elora Possolo para a escola Cocio Barcelo; Léia Lerner para a escola José da Silva Araújo; Regene Célia Lott Coutinho Dutra para a escola Chile; transferindo Luísa Maria Gemma Nesi para a escola Carlos de Laet; Omith Gonzaga Alves para a escola Piauí; Alda de Carvalho para (Conclui na 4.ª pág., 2.ª seção)

EM SÃO PAULO

REAL HOTEL

Todos os apartamentos com banheiro privativo

R. TIMBIRAS, 621

Telefone: 6-6367 (Rêde interna)

As razões por que o senador Ernesto Dornelles será candidato do PSD com apoio do sr. Getúlio Vargas

(Conclusão da 6.ª página)

sódio veio ainda provar que a solidariedade de classe tão apregoada por v. excia., e com a qual eu sempre fui solidário, não encontrou reciprocidade no caso em questão.

O sr. Góes Monteiro — Isso foi lá na Bahia. Eu refiro-me aos acontecimentos desta capital.

O sr. Maynard Gomes — O próprio comandante da região ignorava o fato e estranhou que um coronel de Exército, detido na base aérea de sua região, não fôsse, êle, sequer informado e pôsto o prêso à sua disposição.

Estavamos ante uma prova concreta de que a nova ditadura era bem mais ativa que a sua antecessora.

O sr. Góis Monteiro — A ordem geral foi essa, tanto assim que o ilustre primo de v. excia., sr. Viriato Vargas interpelou-me para reclamar o tratamento dado às pessoas alojadas no Palácio Guanabara. E aproveito o momento — já que o mês de outubro é histórico, dado que no dia 24 tive um incidente com o exmo. senador José Américo — para invocar a atenção do Senado para tal fato.

E' corrente que o general Alcio Souto — que em primeira mão tomou posse do Palácio Guanabara — não tratou condignamente as pessoas que lá estavam. O ilustre primo de v. excia., sr. Viriato Vargas, reclamou nesse sentido e eu, imediatamente o chamei para apurar os fatos. Estão todos vivos, exceto o general Alcio Souto. E' uma injustiça feita a êsse general que se entendeu afàvelmente com o ex-presidente, apenas fazendo certas exigências quanto aos nomes das pessoas ali presentes. E' natural. V. excia. é militar como eu e sabe que é perfeitamente natural. Mandei outro general — ainda vivo — o general Mendes de Morais, que superintendia nessa ocasião todos os serviços gerais, com ordem para que o exmo. sr. Getúlio Vargas, sua família e todos quantos lá estivessem fôssem tratados com a máxima consideração. E v. excia. sabe que fiz mais: mandei repôr na Chefatura da Polícia o sr. João Alberto, com a missão especial de ir a Palácio providenciar o embarque do sr. Getúlio Vargas. Não admiti qualquer restrição, nem mesmo quanto à sua bagagem e documentos. S. excia. levou tudo quanto quiz. Quanto às afirmações por mim feitas sôbre o tratamento condigno a ser dispensado ao senador Getúlio Vargas naquela dramática noite, são absolutamente exatas. A última guarda mandada ao Palácio Guanabara foi pela unidade de sua máxima confiança, o antigo 1.º Batalhão de Caçadores, de Petrópolis. Se vossa excia., porém, oferece restrições quanto a militares como o general Dutra, atual presidente da República, e o general Canrobert, ministro da Guerra, pode desfazê-las, pois se há estremecimento entre êles e o senador Getúlio Vargas, são de caráter pessoal.

O SR. ERNESTO DORNELES — Nunca encarei esta questão dando-lhe caráter pessoal ou de protesto, contra o 29 de outubro. Não me preocupa tanto o passado. O que me preocupa agora é que não se reproduzam as mesmas causas para darem aso aos mesmos fatos. Enfim, os acontecimentos falarão por si mesmos. Posso, entretanto, afirmar a v. excia. que, criados os equívocos e dêles uma questão militar, não se poderá evitar que as Fôrças Armadas nêles sejam arrastadas.

O sr. Góis Monteiro — Se o senador Salgado Filho quisesse fazer a gênese do movimento de 1945, apareceriam coisas novas que o Senado e a Nação brasileira ainda ignoram. Não é questão militar; é a ação antimil...

O SR. ERNESTO DORNELES — Sr. presidente, vou terminar. Hoje, 27 de outubro, faz justamente um ano que li nesta tribuna documentos sôbre o Estado Novo. Desejo ler mais um que tem por objetivo, justamente, demonstrar como se elogia ou se ataca o Exército e as Fôrças Armadas, conforme conveniências momentâneas e pessoais.

E' documento publicado na imprensa exatamente quando se comemorou o terceiro aniversário da instituição do Estado Novo.

O sr. Góis Monteiro — V. excia. faz muito bem em trazê-lo para o Senado.

O conceito expendido por v. excelência é perfeito sôbre os ataques ou não ao Exército.

O SR. ERNESTO DORNELES — Vou lê-lo antecedendo as comemorações do fim do Estado Novo.

Diz o artigo:

«Se Tennyson pôde dizer que a Grã-Bretanha é sua Marinha de guerra, da revolução de 1937, no Brasil, é lícito afirmar que ela é a remodelação do Exército. Não é preciso ir ver nos «stands» da Exposição do General Dutra aquilo que o Exército produziu do Estado Nacional até hoje em aquisições de material, quartéis, fábricas, estradas de rodagem, aviação, correio aéreo militar, depósitos, escolas, hospitais, inclusive essa jóia que ainda há pouco visitei e que é a Escola Militar de Resende, em plena faina de construção. A obra do presidente e do ministro da Guerra, no quadro da defesa nacional de terra, possui uma envergadura tão ampla que ela transcende o leito comum das realizações administrativas, para se projetar no futuro como um dos mais gigantescos «elans» ainda produzidos por uma nação para equipar a sua própria defesa.

De resto, o sucesso, como a nobreza, «oblige». O golpe de 37 teve um êxito tão decisivo que o presidente da República e o ministro da Guerra se transformaram um e outro devedores do Exército.

Deliberaram ambas pagar a dívida contraída com a nação e a Fôrça Armada. Em 36 meses fizeram-se na estrutura da defesa nacional reformas as quais não só lhe alargaram a superfície como lhe deram outra profundeza. Fundada amanhã a usina metalúrgica de Volta Redonda, o Brasil será um dos poucos países do mundo, do qual se poderá dizer que possui um Exército «auto-suficiente». E essa safra, colhêmo-la ao cabo de quarenta e sete anos de um labor quase estéril, desenvolvendo quase tão sòmente três últimos de febril atividade.

Sem sermos absolutamente um povo guerreiro nem belicoso, compreendemos, todavia, que no mundo agressivo em que vivemos, o instrumento ideal para preservar a paz é o exército de uma nação decidida a todos os sacrifícios para sustentá-lo e engrandecê-lo cada vez mais.

Como logrou o Brasil em relativamente tão curto espaço de tempo, fazer na sua fôrça de linha as reformas de base que ela exigia? A razão explicativa dêsse fato está na outra reforma de bases que se introduziu, a partir de 1937, no sistema político brasileiro, reforma essa pregada e defendida pelo general Góis Monteiro desde a alvorada da revolução de 30. Povo que pretenda colocar os órgãos da sua defesa nacional em sólido pedestal, terá de começar abrigando-os, tanto quanto possível, das flutuações políticas e do espírito de partido.

O segredo da homogeneidade dêsse bloco, que é o plano de recons-

Por que não era possível, em ouvembro de 1937, está em que êle não foi sequer arranhado pelo assalto de nenhuma das críticas que a fermentação das paixões políticas produzia sob os velhos regimes. O que se traçou foi realizado. As paixões foram postas de lado e os devedores exercitados em sua plenitude. A ausência das lutas de partido imprimiu ao exército um tonus de dignidade como êle nunca possuiu sob o regime republicano. Outrora, o debate das facções envenenava a fôrça de terra. O oficial mais brilhante, mais capaz e melhor possuido do sentimento profissional da sua carreira, se via muitas vêzes envolvido em conjunturas políticas, que lhe deixavam a autoridade e o prestígio em condições deploráveis.

Nunca poderemos esquecer o caso da Paraíba, em 1930. Era comandante da região em Recife um oficial de primeira ordem. Quando se escreveu a história da revolução de 30 no norte, o nome do general Levenère Wanderley se imporá como o de um soldado de honra, que, num pôsto horrível de instrumento forçado da tirania oficial, conservou a bem dizer intactas as prerrogativas do oficial. Entretanto, acabaria trucidado pagando com a vida o papel execrando que o exército fôra chamado a desempenhar no sertão e na capital da Paraíba, pela politiquice do poder central.

O oficial, hoje, estuda e trabalha, tendo a certeza de que não será chamado a desempenhar nenhuma missão indigna da sua farda. Dissolveram-se os partidos, e a dissolução dos grupos partidários importou, para o corpo de oficiais, numa mais alta consciência dos deveres e da honra militares — duas qualidades que são o apanágio da solidez de um exército.

Porque não era possível, em outros tempos, reorganizar o exército? Porque, supondo que trabalhava sob uma mesma bandeira, que deveria ser a bandeira da pátria, êle era o campo de batalha dos interêsses das facções que se digladiavam no cenário político do país. Jamais tivemos o exército tão coeso, unido, mesmo para se desempenhar das suas grandes obrigações militares. Em qualquer momento e sob qualquer ângulo que o estudarmos, encontraremos a fôrça de linha devorada pelas dissenções políticas do momento. Sua unidade vivia comprometida de modo permanente, pelo eixo que tinha em seu seio o tumultuar de tantas paixões estéreis e insensatas.

Onde quer que me levem os deveres da profissão de jornalista, procuro pôr-me em contacto com a tropa, a fim de sentir o que ela sente. Devo registrar que nela hoje se trabalhe com um rendimento útil duplicado.

A revolução de 1937 encontrou o exército, do ponto de vista da preparação técnica, com uma elite de oficiais que, desde a missão francêsa, sob o Ministério Calógeras, vinha modificando a estrutura de base da fôrça de terra. E' evidente que entre 1920 e 1937 se estudou muito mais no exército, e sobretudo com maior intensidade, do que em quarenta ou cinquenta anos anteriores. Tendo, porém, uma fôrça terrestre intelectualmente mais apta, e essa fôrça, todavia, faltavam tanto a disciplina e a unidade quanto o aparelhamento material que a tornariam de fato eficiente, como aparêlho proposto à defesa nacional. Tal a chave de abobada do Estado Nacional em face do exército».

Êste é um artigo da imprensa. Seu título — «O Exército e a Revolução de 37». Seu autor: Assis Chateaubriand.

Sr. presidente, no final de minhas considerações, a fixar o pensamento central que me trouxe à tribuna. Que o general Dutra deixe a responsabilidade das articulações políticas para as direções partidárias...

O sr. Góis Monteiro — muito bem. s. exa. não quer e não faz doutra maneira.

O SR. ERNESTO DORNELES ... e volte suas atenções para os graves problemas de govêrno, que estão a exigir sérias e prontas providências, como aquêles que constam do discurso do deputado Horácio Láfer, entregando a sucessão presidencial à direção dos partidos de homens capazes de resolvê-la conforme os altos interêsses da pátria. (Muito bem; muito bem. Palmas).

Transcrito do «Diário do Congresso» de 1-11-1949.

MARIA DO CARMO ALENCAR SOUZA, agradece a graça alcançada por intermédio do «Santo Lenho», a Cruz Santa que veio de Jerusalém, exposta na igreja da Candelária.

PERDEU-SE

Uma pasta com documentos pertencentes ao sr. Custódio de Pinho Vinagre, entregar à rua Cerqueira Daltro 170, ou telf. para 29-3733. Gratifica-se.

TEATRO

"ESCÂNDALOS 1950"

Afinal, depois de vários adiamentos, ocorreu o que todos esperavam como a grande sensação dos primeiros meses da temporada teatral de 1950 — o aparecimento de Bibi Ferreira na revista. O fato trazia, em si, uma origem melancólica, lamentável: a talentosa estrêla, cuja carreira na comédia estava marcada por significtivos triunfos como primeira atriz e como responsável ou co-responsável por louváveis iniciativas, não encontrara um palco e um teto para sua companhia, adotando o Carlos Gomes até que vagasse uma casa.

Uma vez na praça Tiradentes, a emprêsa Hélio Ribeiro não se contentou em dar uma revistinha qualquer, para matar o tempo, lançou-se a um empreendimento de grandes proporções, sob a orientação de Chianca de Garcia, um nababo de montagens, e até mandou buscar um grupo de "girls" nos Estados Unidos.

O teatro estava superlotado e aplaudiu vivamente "Escândalos de 1950" bisando números de Bibi Ferreira e isso lhe deve ter proporcionado grande animação e confôrto. Pode-se dizer que ela triunfou na sua corajosa experiência, saindo-se muito bem, certamente tão bem ou talvez melhor do que seria lícito esperar da metamorfose da grave intérprete de "Senhora" numa trêfega bailarina e cantora.

Para um público, entretanto, que deixasse de levar em consideração o fenômeno, sobretudo que o ignorasse, aquela não era uma "vedette" bastante convincente para estrêla de uma grande revista.

E o que aconteceu a Bibi, aconteceu, muito mais gravemente, ao responsável pelo principal papel masculino, Jardel Jércolis Filho, excelente ator jovem levado a cantar, sem microfone, para um recinto imenso. Da sua companhia, Bibi levou ainda Valery Martins e Belmira de Almeida que se encarregam apenas de pontas, e Jaime Barcelos que presta uma colaboração diversificada e proveitosa.

Convocou elementos familiarizados com o gênero: Mara Rúbia, sempre uma cooperação para feérie; Violeta Ferraz, cômica que defendeu heroicamente uns textos ingratos; Monica del Val e Edgardo Deporte, bailarinos; Evildsio Marçal e Viviani com responsabilidades superiores às próprias aptidões e também mal servidos de textos; Déo Maia, uma nota cálida de samba e rumba; Godofredo Trindade, cantor colored; Zulmira Miranda, Leta Santoro, etc.

As norte-americanas, bisonhas, ao que parece, jamais atuaram antes no gênero. Tudo quanto fizeram devem ter aprendido aqui. Geralmente moças, apenas têm a vantagem de poupar o espectador ao triste desfile habitual de senhoras muito idosas e descarnadas.

Mencionamos, algumas vêzes, a ingratidão de textos. Realmente, quadros de muita fala, diálogos ou monólogos muito longos, com o efeito perdido ao finalizar. E as habituais dóses de baixo, muito baixo "humor". Vários quadros, principalmente os de Bibi, eram, todavia, teatro limpo, proporcionando momentos que serão sempre recordados entre os melhores e mais altos que temos experimentado, no gênero.

Para isso contribuiu preponderantemente a montagem de Chianca, seja pela cenografia, de modo geral belíssima, resultado de trabalhos de Pernambuco de Oliveira, por João Maria dos Santos, Armando Iglésias, Lazlo Meitner, Carlos Thiré e Alceu Pena, seja pelo guarda-roupa encantador de Elene Soares com figurinos de Alceu Pena. Não negaremos a repetição de alguns temas e certo abuso de motivos históricos, como se o diretor artístico estivesse a dar-nos um breve "Auto da Graça e da Glória da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro". Aliás, é uma pena que essa parte do espetáculo não seja proporcionada à juventude, a um público que se deseje educar pela imagem, pois é apenas um interlúdio nobre e artístico, enquanto o resto só mesmo para adultos. Afora êsses quadros, e mais do que êsses, mesmo, houve muito bonitos ou de efeito de muito gôsto, como por exemplo, o sétimo do primeiro ato, O Vestido da Noiva, onde aparecem as vitrines em forma de gaiolas.

Bibi Ferreira, interrogada no palco, ao fim do primeiro ato, disse, muito emocionada, que estava fazendo tudo para agradar ao público. Acreditamos que todos quantos, seus admiradores, temiam a estréia de anteontem, estão satisfeitos, ela venceu uma grande prova. — R. L.

CASAMENTO DE ARTISTAS — Realizou-se, ontem, às treze horas, na igreja de São José, o enlace matrimonial da srta. Lidia de Paradiso, filha da viúva Rosa M. de Paradiso, com o sr. Paulo Celestino, filho do casal Pedro-Iraci Celestino. Foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. Válter Pinto e, por parte da noiva, o sr. Pedro Celestino e senhora. Na gravura, um aspecto tomado à porta da igreja, vendo-se os noivos, que são artistas, entre seus pais, amigos e colegas.

"A Ceia dos Cardeais" durante a Semana Santa

A obra prima da literatura portuguêsa, na interpretação dos atores Rodolfo Mayer, Paulo Gracindo e Armando Nascimento, «A ceia dos Cardeais» será representada durante a Semana Santa, no Teatro João Caetano, dentro da revista «Bonde do Catete», de J. Maia e Max Nunes.

A posse do novo chefe do Serviço de Teatro

Realizou-se ontem, no gabinete do diretor da Difusão Cultural, a posse do professor Castro Filho no cargo de chefe do Serviço do Teatro.

Discursaram no ato, o professor Maciel Pinheiro, diretor daquele Departamento, ministro João Lira Filho e o artista Henrique Sávio. Em seguida, o empossado discursou, agradecendo as palavras de simpatia dos oradores.

Estreou ontem mais uma revista de bôlso

Estreou ontem, obtendo sucesso, a revista «O soro chegou!», especialmente escrita por Geisa Bôscoli para seu elenco, que conta com Valta Brasil, Válter Machado, Túlio Berti, Virginia Doll, Rosita Rocha, Danilo Ramirez, Jane Grey, Norma Tamar e outras revelações, além de Alvarenga e Ranchinho. A partir de hoje os espetáculos terão por sessões, e, aos sábados, domingos e feriados, haverá vesperais, às 4h30m. «O soro chegou» está no Teatrinho Jardel.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

1 DE ABRIL

Em 1818

Continua o sítio e ataque de S. Carlos (Missões de além-Uruguai) defendido pelo tenente-coronel Serapio Rodriguez, correntino, pelas tropas brasileiras do general Chagas Santos, contra o ditador Artigas. O ataque começara no dia 31 de março.

CISPLATINA — R. G. DO SUL — BAHIA

Em 1857

Falece no Rio de Janeiro o marechal João Crisóstomo Calado, que depois de ter servido nas campanhas da Península, da Cisplatina e Rio Grande do Sul, foi general em chefe do exército que fêz triunfar na Bahia, em 1835, a causa da lei e da união nacional.

MARECHAL JOÃO CRISÓSTOMO CALADO

★ CINEMATOGRAFIA ★

"Joana D'Arc"

Produção R. K. O., na linha do Plaza. Direção: Victor Fleming; Elenco: Ingrid Bergmann, José Ferrer, Selena Royle, J. Carroll Naish, Gene Lockhart, Francis L. Sullivan, Ward Bond e muitos outros.

Espetaculoso, melodramático, esquemático, constitui, sem embargo, forte motivo de agrado para o grande público, pois o seu enrêdo é sentimentalóide, reveste-se de falso fervor místico, é colorido, tem uma metragem super-longa, uma partitura musical ostensiva e enfática, e apresenta Ingrid Bergman no Ano Santo, após o romance com Rossellini, circunstância que estimula a curiosidade mórbida das platéias.

Em última análise: filme deficiente. Nem era de se esperar outra coisa, uma vez que o falecido Victor Fleming («E o vento levou» — aquêle dramalhão que o era em qualidade e em tamanho) sempre foi diretor inexpressivo, incapaz de sentir profundamente um tema, ou inspirar-se, ou criar uma atmosfera de realidade. Limita-se a seguir a receita do trivial, dando-nos obra pesada, sem intenções, sem unidade, verdadeira tira de celulóide onde figuras desamparadas fazem o que bem entendem. Por outra parte, o argumentista também não sentiu o tema na sua essência espiritual e heróica, caindo no episódio informe, sem personalidade, dêsses que se fabrica em série, e ao qual poder-se-ia chamar «A donzela queimada viva», desde que não ocorresse título mais grosseiro.

Desamparados — como dizíamos — os intérpretes procuram valer-se dos próprios recursos, à falta de guia que os oriente, e dêles saque expressões apropriadas no momento apropriado.

Ingrid Bergman tem alguns instantes de acêrto, e sempre se compenetra da figura de Joana D'Arc. Mas não raro está insegura, prêsa de tiques pessoais perfeitamente evitáveis, os quais acentuam o artifício da película. Intérprete que sabe deixar impressões é José Ferrer, mostrando-nos um Delfim desfibrado, que se aceita sem esfôrço. Francis Sullivan, faz convincentemente o bispo inimigo da brava donzela. Os demais, eficientes.

Cotação: 2 — sofrível.
Ritmo: falho.
Enrêdo: irregular.
Fotografia (de Joseph Valentine): boa.
Interpretação: aceitável.

Hugo BARCELOS

O ENCONTRO DE JEAN SIMMONS COM DONALD HOUSTON

Susan Stranks e Peter Jones em uma cena de "Lago Azul", filme em tecnicolor apresentado por J. Arthur Rank e distribuído pela Universal-International. No clichê vemos ainda Noel Purcelle como o velho marinheiro.

Jean Simmons e Donald Houston, os intérpretes de "Lago azul", esta maravilhosa película em tênicolor dirigida e produzida por Frank Launder, se conheceram em Suva, uma das ilhas do Pacífico onde foi filmado "Lago azul" (The Blue Lagoon). Donald Houston se candidatou ao papel de Michael entre 4.000 candidatos e assim que recebeu o aviso que tinha sido escolhido para viver o papel ao lado de Jean Simons, diz o rapaz que não pôde dormir, durante 10 dias. Na realidade êle parecia que estava sonhando e a cada minuto esperava que alguém viesse despertá-lo para a realidade.

Enquanto isto Jean Simons estava viajando para as ilhas Fiji no Pacífico, onde teria lugar a filmagem de "Lago azul". Donald Houston não a conhecia pessoalmente, ambos se encontraram poucos dias antes do início da rodagem e é interessante que nenhum dos dois havia jamais saído da Inglaterra antes.

Jean, diz Donald Houston a todos os seus amigos e conhecidos, "é uma das criaturas mais encantadoras que jamais conheci". Acha que teve uma sorte louca ao ser eleito para protagonista de "Lago azul", mas a verdadeira sorte foi ter como partenaire uma artista como Jean Simons.

"Lago azul", o sedutor tênicolor de J. Arthur Rank para a Universal-International, será estreado na próxima segunda-feira nos cinemas, Palácio, Rian, Eldorado, Avenida e Monte Castelo.

"Joana D'Arc" em sessões extras

Ingrid Bergman

É tamanha a afluência do público no Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Primor, Colonial, Mascote e Hadock Lôbo, com a exibição de "Joana D'Arc — o famoso super-filme em tênicolor de que é protagonista Ingrid Bergman — que a Empresa V. R. Castro, proprietária desses cinemas, e a RKO Rádio, que apresenta a produção em aprêço, decidiram realizar hoje, sábado, e amanhã, domingo, mais uma sessão extra, às 11,20 da manhã, no Plaza, no Olinda e no Parisiense, além das que vêm se efetuando às 2 — 4,40 — 7,20 e 10 horas da noite. Dêsse modo, muitos daqueles que não conseguiram ainda ver "Joana D'Arc", devido ao excesso de espectadores que têm acorrido àqueles cinemas, nos horários estabelecidos, excesso êsse que promete ser ainda maior neste fim de semana, poderão comparecer às sessões extras a que nos referimos e satisfazer assim uma expectativa muito justa. Mas, pelas dúvidas, é bom chegar bem cedo à bilheteria...

"O Jardim Encantado"

Margaret O'Brien, Herbert Marshall, Dean Stockwell, Gladys Cooper, Elsa Lanchester e Reginald Owen são os intérpretes de "O Jardim Encantado" (The Secret Garden), que Wilcox dirigiu e Clarence Brown produziu para a Metro-Goldwyn-Mayer. O encantador filme tem algumas sequencias especiais apresentadas em tênicolor. Hoje, sábado, haverá sessão extra, à meia-noite, no Metro-Passeio, com "O Jardim Encantado".

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

10266 — Que era, nos antigos mosteiros, um canonarca ?

*

10267 — Em linguagem náutica, que quer dizer "calhambeque" ?

*

10268 — Que período é conhecido na História pela designação de "Os Cem Dias" ?

*

10269 — Como se chama a ciência dos deveres que cada um tem a cumprir ?

*

10270 — Em que consiste o lambdacismo ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10261 — Para que serve o elaiômetro ? — Para verificar a pureza do azeite.

*

10262 — Que era o "sambenito" ? — Roupa que vestiam os condenados à fogueira pela Inquisição.

*

10263 — Existe no Brasil alguma cidade denominada Nova York ? — No Estado do Maranhão.

*

10264 — Qual a nacionalidade de Offenbach ? — Nasceu em Colônia (Alemanha), mas se naturalizou francês.

*

10265 — A que se atribui o suicídio de Charondas, legislador grego ? — Acabrunhado, por haver, contra uma de suas próprias prescrições, comparecido com arma à assembléia.

Cinema infantil na ABI

Realiza-se amanhã às 10 horas no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados. O programa será iniciado com a apresentação de um "show" seguindo-se a exibição de vários filmes próprios para crianças. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Prova de habilitação na Central

Estão abertas na Estrada de Ferro Central do Brasil as inscrições para a prova de habilitação da série inicial da função de ascensorista.

Para tal fim, os interessados poderão dirigir-se à zeladoria da Estrada, no segundo andar do edifício da estação de D. Pedro II, sala 201, das 9 às 12 horas, aos sábados, e das 11 às 17 horas, nos demais dias úteis da semana.

NOS ESTÚDIOS

COMEMORANDO a Semana Santa, o programa "A Arte do Canto Através dos Tempos", transmitido tôdas as segundas-feiras, às 21h30m, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, amanhã, em primeira audição na América do Sul a "Paixão" de Joseph Haydn "As Sete palavras de Cristo na cruz". Esta obra, completamente desconhecida entre nós, será comentada por Hilde Sinnek, autora do programa, que também traduzirá as palavras cantadas no idioma alemão. O que torna ainda mais original esta audição do programa "A Arte do canto através dos tempos", é que o Oratório será transmitido numa gravação da Columbia de Tóquio, sendo executado pela orquestra e côro da Academia de Música do Japão, sob a regência do maestro Charles Lantrup, tendo como solistas o soprano T. Kurosawd, contralto H. Tanji, tenor S. Sonoda e baixo T. Itch.

* * *

ODUVALDO COZZI transmitirá, amanhã, diretamente de Madrid, à tarde, pela Rádio Mayrink Veiga, tôda a sensacional peleja entre espanhóis e portugueses, em mais uma "cobertura", feita pela P R A - 9, das eliminatórias da "Copa do Mundo".

* * *

"ONDAS MUSICAIS", programa radiofônico patrocinado pela Light, festejará no próximo mês de abril o seu 10.º aniversário de atividades no "broadcasting" brasileiro. Durante esta primeira decada de existência, promoveu êste programa memoráveis realizações artísticas e culturais, sendo de ressaltar-se o admirável trabalho desenvolvido por seu organizador † J. W. Campos — no sentido de difundir tanto quanto possível, o gôsto pela boa música entre as mais diversas classes de ouvintes, permitindo-lhes um contacto permanente com os grandes mestres clássicos, românticos e modernos, não só através da interpretação de suas peças por artistas consagrados, como ainda pela análise e explicação de suas obras, feitas por eminentes musicólogos. Para comemorar o seu 10.º aniversário, "Ondas Musicais" realizará no próximo dia 4 de abril, terça-feira, uma audição especial com o concurso da insigne pianista Guiomar Novais. Na audição comemorativa do 10.º aniversário de "Ondas Musicais", esta pianista executará um Recital Chopin constituído das seguintes peças: 1.ª parte — Improviso op. 36 e Fantasia op. 49; 2.ª parte — Duas mazurkas, Dois estudos e 3.ª Balada. Esta audição será transmitida em cadeia, das 13 às 14h, pelas seguintes emissoras: Jornal do Brasil, Nacional, Cruzeiro do Sul, Mauá, Mayrink Veiga, Guanabara e Roquete Pinto.

* * *

A RÁDIO Roquete Pinto levará ao ar, hoje, às 20h, o programa "Personalidades Líricas", cujo "script" está a cargo de Hélio Correia. — Essa emissora apresentará, também, às 21h 30m, mais um programa de Rádio-Teatro, de Berliet Júnior.

* * *

ROQUETE PINTO, figura das mais ilustres da inteligência brasileira, volta, agora, após vários anos de silencioso retiro, à plena atividade intelectual. Pioneiro do rádio no Brasil, procurando servir-se do broadcasting como o mais amplo, rápido e econômico meio de instrução e educação do povo, Roquete Pinto resolveu dedicar nova fase de sua vida à radiodifusão. Ontem, o intelectual multiforme e brilhante estêve em visita à Rádio Roquete Pinto, a primeira fundada no país, e que tem o seu nome para aceitar pessoalmente o convite feito pela sra. Maria Magdala da Gama Oliveira, no sentido de realizar o educador, palestras semanais pelo microfone da rádio emissora oficial da Prefeitura. Percorrendo as instalações da P R D - 5, Roquete Pinto teve ocasião de enaltecer os grandes progressos alcançados nos últimos anos pela radiodifusão e pelo alto nível de eficiência técnica e cultural da antiga Rádio Emissora Municipal, hoje Roquete Pinto, em homenagem ao seu fundador e patrono do rádio brasileiro.

PROGRAMAS PARA HOJE

RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2 — 800 kcs.)

6h10m — Abertura. 6h15m — "Hora da Ginástica". 6h45m — Suplemento musical. 7h — "Curso de História do Brasil". 7h30m — "E' fácil aprender inglês". 8h — "Música das Américas" (1.ª parte). 8h10m — "Notas Pedagógicas". 8h20m — "Música das Américas" (2.ª parte). 8h30m — Rádio-jornal. 9h — Retransmissão com a Agência Nacional. 9h30m — "Música de todos os tempos". 10h45m — "Defenda sua saúde". 11h — Música para o almôço. 12h — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Solos de piano. 12h30m — Rádio-jornal (2.ª edição). 12h40m — "Momento Lírico". 13h — "Coletânea musical". 17h — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 17h10m — "Concêrto Sinfônico". 19h — Rádio-jornal (3.ª edição). — Música par ao jantar. 20h — "Lira do Povo". 20h30m — "Lendo e Contando". 20h45m — Suplemento musical. 21h — "Londres Informa". 21h15m — Interlúdio. 21h30m — Grandes intérpretes. 22h — Grandes intérpretes. 22h — "França Eterna". 22h30m — "Música Viva". 23h — Pequeno serão musical. 23h30m — Encerramento.

*

RÁDIO ROQUETE PINTO (P R D - 5 — 1.400 kcs.)

8 horas — Suplemento musical. 8h30m — Jornal da Prefeitura. 9h — Suplemento musical variado. 10h — Hora do lar. 11h — "Variedades". 12h — Cancioneiros Populares. 12h30m — Danças e Bailados. 13h — Resenha musical. — Vesperal D - 5. 15h — Programa operístico. 16h — Album de Melodias. 17h — Alegre Mocidade. 17h30m — A Meia Luz. 18h — Ave Maria. — No Mundo da Melodia. 18h30m — Aproveitando a Terra. 19h — Bolsa de Valores — Noticiário. — Solos de piano. 20h — Personalidades líricas. 20h30m — A Discoteca em sua casa. 21h30m — Rádio Teatro Berliet Júnior. 22h. — Resumo do Noticiário da BBC. — Música Universal. 22h55m — Ultimo noticiário da Prefeitura. — Encerramento.

*

RÁDIO NACIONAL (P R E - 8 — 980 kcs.)

15h — Programa César de Alencar. 19h — No Mundo da Bola. 19h15m — Rádiolâmpagos. 20h — Dicionário Toddy. 20h25m — Repórter Esso. 20h30m — "Acredite se quiser". 21h — Comentário político. — "Não estamos sós". 21h35m — "Atire a primeira pedra". 22h — Programa de melodias. 22h35m — Gravações. 22h55m — Repórter Esso. 23h45m — Ritmos da Panair no ar. 0h30m — Informativo. — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8 — 1.030 kcs.)

18 horas — O que dizem os jornais. — Audição com os Anjos do Inferno. 18h13m — Progr. com Gilberto Alves. 18h32m — Variedades musicais. 18h45m — Resenha Esportiva Fluminense. 19h

(Conclui na 3.ª pág., 2.ª seção)

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- EX-CASSINO ATLANTICO — Fechado.
- COPACABANA - 27-0020 — «Amanhã, se não chover», às 21h30m.
- TEATRO DE BOLSO - «Assim Falou Freud», às 20h45m.
- CARLOS GOMES - 22-7581. «Escândalos 1950», às 15, 20 e 22 horas.
- FOLLIES - «Tô de olho», às 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390, Teatro Folclórico, às 15 e 21 horas.
- GLORIA - 22-9146. «Alegria», às 15, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. «Bonde do Catete», às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - «O Rei Maracá», às 15 horas. «O sôro chegou», às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. «Nêga maluca», às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. «As Árvores Morrem de Pé», às 15 e 20h45m.
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2127. «Se o Guilherme Fôsse Vivo», às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. «A Felicidade vem Depois», às 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. «A História Começou à Noite».
- METRO - 22-6490. «O Jardim Encantado».
- ODEON - 22-1508. «Bud Abbott e Lou Costello na Africa».
- PALACIO - 22-0838. «Lua de Mel com Pimenta».
- PATHE' - 22-8795. «A Canção do Bosque».
- PLAZA - 22-1097. «Joana D'Arc».
- REX - 22-6327. «A Máscara da Traição».
- S. CARLOS - 49-9525. «Idílio para todos».
- VITORIA - 42-9020. «Legião Sinistra».

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413. — «Vontade Indômita».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Pluto e a Tartaruga — Clair de Lune — Drogras e Droguistas — Berlim, paiol de pólvora, etc.
- COLONIAL - 42-8512. «Joana D'Arc».
- ELDORADO - 42-3146. «Meu Filho».
- FLORIANO - 43-9074. «A Fôrça do Mal».
- GUARANI - 32-5651. «A Mulher de Branco».
- IDEAL - 42-1218. «Budd Abbott e Lou Costello na Africa».
- IRIS - 42-1218. «Formosa Bandida».
- MEM DE SA' - «O Invencível».
- LAPA - 22-2543. «Quero-te Junto a Mim».
- MODERNO - 22-7974. «Vida Apertada».
- OLIMPIA - 42-4938. «Ele e a Sereia».
- PARISIENSE - 22-0123. «Joana D'Arc».
- PRESIDENTE - «Canção do Bosque».
- PRIMOR - 43-6681. «Joana D'Arc».
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. «Sangue e Prata».
- S. JOSE' - 42-0592. «A Desventurada».

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel. 42-2910, ramal 9, das 16 às 18 horas.

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - «Aliança de aço».
- ALFA - 29-8215. «A Canção do Bosque».
- ALVORADA - 22-2936. «A Mulher Perdida».
- ASTORIA - 47-0466. «Joana D'Arc».
- AMERICA - «Legião Sinistra».
- AMERICANO - 47-1203. «Os Três Mosqueteiros».
- APOLO - 48-4693. «Segredo Aéreo».
- AVENIDA - 48-1667. «Lua de Mel com Pimenta».
- BANDEIRA - 28-7575. «Carnaval no Fogo».
- BENTO RIBEIRO - «Coração de Leão».
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. «Balajú».
- BORJA REIS - 28-8178. «Caminhos do Céu».
- CARIOCA - 28-8178. «Budd Abbott e Lou Costello na Africa».
- CATUMBI - 22-3811. «Saigon».
- CHAVE DE OURO - «Louis Pasteur».
- CAVALCANTI - 29-8939. «O Grande Pecado».
- CINEMINHA S. JOAQUIM - «Vida Contra Vida».
- COLISEU - 29-8753. Fechado para consertos.
- CRUZEIRO - 49-4651. «A Coragem de Lassie».
- CRUZ E SOUSA - «Irmãos em Armas».
- EDISON - 29-4449. «Carnaval no Fogo».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «O Mundo se Diverte».
- FLORESTA - 26-6257. «A Deuse Ajoelhada».
- FLUMINENSE - 28-1404. «A Canção do Bosque».
- GRAJAU - 38-1311. «Sangue de meu sangue».
- GUANABARA - 26-9836. «Carnaval no Fogo».
- IPANEMA - 47-3806. «Budd Abbott e Lou Costelo na Africa».
- IRAJA' - 29-8330. «A Vida de um Sonho».
- JOVIAL - 29-0652. «O gênio vai para a escola».
- MADUREIRA - 29-8733. «Abbott e Costello na Africa».
- MARANHÃO - «O Diabo Branco».
- MARACANA - 48-1910. «A Fôrça do Mal».
- MASCOTE - 29-0411. «Joana D'Arc».
- MEIER - 29-1222. «O Tesouro de Sierra Madre».
- MODELO - 29-1578. «A mulher do cais».
- METRO - COPACABANA — «O Jardim Encantado».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «O Jardim Encantado».
- MODERNO — (BANGU). «O Invencível».
- MONTE CASTELO - 29-8250 «Mme Bovary».
- NACIONAL - 26-6072. «Entre o Amor e o Pecado».
- NATAL - 48-1480. «Capitão de Castela».
- OLINDA - 48-1032. «Joana D'Arc».
- ORIENTE - 30-1311. «O Gangster».
- PALACIO VITORIA - 48-1971. «Águas Sangrentas».
- PARATODOS - 29-5191. «Atavismo».
- PARAISO - 30-1060. «Ama sêca por acaso».
- PAROQUIAL (DEL CASTILHO) «Alma em Suplício».
- PARQUE BRASIL «Caçula do Barulho».
- PENHA 30-1121 «O Beco das Almas Perdidas».
- PIEDADE - 29-6532. «O impacto».
- PIRATINI (Rua Bela). «Caravana do Ouro».
- PIRAJA' - 42-2868 «Tudo Azul».
- PROGRESSO - «Domínio de Bárbaros».
- PILAR - 49-8201 «A Pecadora».
- POLITEAMA - 25-1143. «O impacto».
- RAMOS - 30-8320. «A Mulher Dillinger».
- QUINTINO - 30-8320. «O Pirata».
- REAL - 29-3467. «Sangue de Heróis».
- RIDAN - 49-1633. «Pinguinho de Gente».
- RIAN - 47-1144. «Legião Sinistra».
- RIN - TIN - TIN - 49-3489 «Lágrimas de Mulher».
- RITZ - 37-7224. «Joana D'Arc».
- ROULIEN - 49-5691. «Os Amores de Carmem».
- ROSARIO - 30-1889. «E o mundo se diverte».
- ROXY - 27-8245. «Lua de Mel com Pimenta».
- SANTA CRUZ - «Brincando com Dinamite».
- S. LUIZ - 25-7679 «Budd Abbott e Lou Costello na Africa».
- SANTA CECILIA - 30-1823. «O Beijo da Morte».
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925 «A Conquista da Felicidade».
- S. JORGE (Maria da Graça). «O Fim do Rio».
- SÃO GERALDO (OLARIA) «Três dias de vida».
- SANTA HELENA 30-2666 «História de uma mulher».
- SANTA CRUZ (Santa Cruz) «Ambiciosa».
- STAR - 26-1250. «Joana D'Arc».
- TIJUCA - 48-8419. «Carnaval no Fogo».
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. «A Volta de Monte Cristo».
- TRINDADE - 49-3838. «A Desventurada».
- TROPICAL — (ANCHIETA). «Além do Horizonte Azul».
- VAZ LOBO - 29-9198. «Última Noite de Glória».
- VELO - 48-1381. «Pânico».
- VILA ISABEL - 38-1310. «O gênio vai para a escola».

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - «No Caminho da Vida».
- ITAMAR - Dama, Valete e Rei.

NILOPOLIS

- NILOPOLIS - «Anos de Ternura».
- IMPERIAL - «Balajú».

CAXIAS

- CAXIAS - «O Veneno dos Borgias».
- SANTO ANTONIO - «Vingança Pérfida».

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - «Tropel de Bárbaros».

NOVA IGUAÇU

- VERDE - «Meu Verdadeiro Amor».

NITEROI

- EDEN - «Os Três Mosqueteiros».
- ICARAI - «Balalaika».
- IMPERIAL - «Viciada».
- ODEON - «Abbott e Costello na Africa».
- PALACE - «Espada Vingadora».
- RIO BRANCO - «Barreiras de Sangue».
- S. JOSE' - «Canção de Bernadette».

PETROPOLIS

- PETROPOLIS - «Formosa Bandida».
- CAPITOLIO - «Lua de Mel com Pimenta».
- D. PEDRO - «Inferno nos trópicos».
- ITAIPAVA - «Cala a Bôca».
- CORREIAS - «O Conde de Monte Cristo».
- SANTA TERESA - «Na jaula dos leões».

VILA MERITI

- GLORIA - «Águas Sangrentas».

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - «Que mundo tentador!»

O Camondongo Mickey — Por Walt Disney

Tesouro perdido de... Olhe: Há alguma coisa escrita nas costas!...
Por favor, Mickey: Jogue isso fora!
Jogue-o fora, Mickey!
O tesouro poderá ser encontrado na ilha de Shamrock!
A ilha de Shamrock? Mas isto fica na Irlanda!...
Jogue-o fora! O tesouro traz má sorte!...

Copr. 1950, Walt Disney Productions World Rights Reserved
Distributed by King Features Syndicate

Pequenas Tragédias Conjugais — Por Jimmy Murphy

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Alguma novidade, Terêsa?
Sim, Gaspar: Vamos receber uma visita...
Uma visita? E' o tio Everett que vem nos visitar? Ou será a sua amiga Mabel?...
Não, você não acertou: Tia Prudy virá passar alguns dias conôsco!
Mas, Terêsa tôda vizinhança conhecerá nossa vida: Ela espalhará tudo que souber sôbre nosso respeito!...
Mas não posso impedi-la de vir, Gaspar...

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Os cientistas discutiram, há muito tempo, sôbre o que poderia acontecer se uma fôrça irresistível encontrasse um objeto imóvel e, agora, Lummix e os jogadores de Popeye se enfrentarão!
Oscar, você esfregou o pé de Lummix com isto?!
Estou perdido!
Pensei que fôsse linimento...
Hei! Lummix está se aproximando...
HUP HUP HUP HUP HUP HUP HUP HUP

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

CONTINUA

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 32-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 866; Pedro II — S. Cruz, 271.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 43-0581.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:
Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: — Telefone: — 42-0614.
Polícia civil — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SECÇÃO

Sábado, 1 de abril de 1950

Não há responsabilidade maior que a de fazer um jornal. E' preciso cooperar com os que o fazem, apoiando-os e estimulando-os.

ACENTUA-SE NO CAMPO SINDICAL O DRAMA DO NOSSO TEMPO

Integra do parecer do sr. Afonso Arinos sôbre o projeto do sr. João Mangabeira referente às eleições sindicais

Considera a proposição constitucional e apresenta uma pequena emenda — Deixou de ser votado na Comissão de Constituição e Justiça por falta de número

O sr. Afonso Arinos apresentou, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, o seguinte parecer ao projeto do sr. João Mangabeira referente às eleições sindicais:

PARECER

«O sr. deputado João Mangabeira propõe a realização de eleições para preenchimento dos cargos de diretoria e conselho fiscal dos sindicatos em todo o país, devendo tais eleições se verificar dentro de 30 dias depois da promulgação da lei.

No seu projeto o nobre representante socialista modifica, em muitos pontos, o sistema das eleições sindicais estabelecido pela Consolidação das Leis do Trabalho, nos artigos 529 e 532.

As modificações principais são as seguintes: instituição obrigatória do voto secreto; possibilidade da realização do pleito no local de trabalho e em horas de serviço; votação do marítimo ou do ferroviário em viagem; contrôle do pleito pela Justiça Eleitoral e não pelos órgãos do Ministério do Trabalho; exclusão, de entre as incompatibilidades, da que vedava a candidatura dos extremistas; instituição do sistema majoritário relativo e não absoluto, para as diretorias e do proporcional para os conselhos fiscais; fixação do processo de apuração combinado entre a mesa que haja presidido ao pleito e a Justiça Eleitoral; garantias para a posse dos eleitos, e voto do analfabeto.

Estamos de pleno acôrdo quanto à necessidade e mesmo à urgência das eleições sindicais. Depois de mais de três anos de vigência da Constituição Federal, não se pode encarar sem desgosto a permanência da situação de dependência dos sindicatos das juntas administrativas nomeadas pelo Ministério do Trabalho, reminiscência da política ditatorial e violação flagrante da letra constitucional que, no art. 159, determina ser livre a associação sindical, dentro do quadro da lei que regule a sua formação e o exercício das atribuições que lhe competem.

A liberdade sindical tem sido defendida ardorosamente, inclusive pela autoridade dos papas, e isso sempre coerentemente com a doutrina do sindicalismo cristão, que é das mais sábias e generosas entre as doutrinas sindicalistas. A própria unidade sindical obrigatória, que combatemos na Comissão Mista de Leis Complementares, por meio de emenda que institua a pluralidade, e que foi, infelizmente, recusada, é indicada pelo Papa Pio XI, na famosa encíclica «Quadragésimo Ano», como atentatória do princípio de liberdade. «A filiação ao sindicato é facultativa, — diz a encíclica, — e é sòmente nesse sentido que se pode qualificar como livre tal associação sindical». E Pio XII, nos últimos dias da guerra, em discurso dirigido aos trabalhadores italianos manifestava também sua discordância com a unidade sindical obrigatória, instituída na Itália e copiada no Brasil pela legislação ditatorial.

Porém, a liberdade sindical não é entendida sòmente quanto ao govêrno. O sindicato deve ser livre, por igual, da influência dos grupos e partidos extremistas, que tendem a se aproveitar do seu mecanismo para realizar uma obra de divisão e agitação política, estranha aos interêsses materiais e espirituais das classes trabalhistas, a que o sindicato visa amparar. Em discurso pronunciado em 1946, assim se exprime Pio XII: «Em vista de obter a concórdia desejada entre trabalho e capital, recorreu-se à organização profissional e ao sindicato, entendidos não como arma exclusivamente destinada a uma guerra defensiva e ofensiva, que provoca reações e represálias, não como um rio transbordante que submerge e separa, mas como uma ponte que une». No mesmo sentido já se tinha pronunciado, anos antes, a Congregação do Concílio: «E' opinião confirmada por numerosos indícios que essas associações são ordinàriamente governadas por chefes ocultos, que obedecem a palavras de ordem igualmente hostis ao cristianismo e à segurança das nações».

(Robert Kothen, «Histoire des Théories Sociales. L'Enseignement Social de l'Eglise»).

Desde os seus primórdios, em meados do século passado, o movimento operário sindical manifestou a dupla orientação, que se transformaria em duas correntes definidas: o sindicalismo político e revolucionário e o sindicalismo profissional e evolucionista. O sindicalismo revolucionário, quer siga o ortodoxismo marxista, quer certas variações como a de Georges Sorel, tende para a agitação, a luta de classe e a greve política. Contra isso é que se precavêm, com tôdas as fôrças de que dispõem, as legislações e os governos das democracias.

Eis, porque, no campo sindical, se acentua particularmente o drama crucial do nosso tempo que é a escolha do método capaz de assegurar a liberdade humana sem, a seu pretexto, incorrer no risco de fazer o jôgo da mais tremenda tirania que se revelou na história dos homens.

Dentro de tal método se situa, sem dúvida, a possibilidade dos grupos sindicais escolherem os seus dirigentes, libertos da sujeição à política dos governos e da influência dos grupos extremistas, que visam transformar o órgão de defesa, que é o sindicato, em foco de luta e agitação.

Foi, seguramente, movido por êsses propósitos que o ilustre sr. João Mangabeira apresentou o seu projeto.

Já manifestamos nossa concordância com tais propósitos e a êles damos nosso pleno apoio.

Quanto ao projeto, em particular, temos algumas observações a fazer.

A princípio, entramos em dúvida sôbre a constitucionalidade do emprêgo da Justiça Eleitoral na supervisão de um pleito que não seja político. Parecia-nos que o princípio da limitação da competência, tendo-se em vista o aspecto material do ato jurisdicional (princípio defendido em geral pela doutrina francesa), excluía de plano a participação da Justiça Eleitoral em pleitos sindicais. Entretanto, convencemo-nos depois, do contrário, em seguida a um exame mais detido do assunto. O art. 119 da Constituição, que regula a competência da Justiça Eleitoral, é francamente favorável a uma interpretação ampliativa, enquanto que o art. 123, que determina a competência da Justiça do Trabalho, não favorece de maneira nenhuma tal interpretação. A essa consideração somou-se; para formar a nossa opinião sôbre a matéria, a velha e sempre fecunda teoria dos poderes implícitos do Congresso, bem como os precedentes da nossa própria legislação eleitoral, que, na primeira República, atribuía à Justiça ordinária funções eleitorais. Também nos confirmou na nossa opinião a de um membro ilustre do Tribunal Superior Eleitoral, que, consultado pessoalmente, não encontrou vício de inconstitucionalidade na proposição, sob êsse aspecto.

Passando ao exame da lei, na parte que compete à nossa Comissão, parece-nos que o art. 1º deveria ser ligeiramente modificado. Diz, com efeito, o referido artigo que o Tribunal Superior, dentro de 15 dias da publicação da lei, «expedirá instruções às mesas que serviram na última eleição geral, para que procedam, em todo o país, dentro de um mês, às eleições sindicais.

Ora, estando ainda em votação a nova lei eleitoral, temos de nos basear na antiga, para resolver o assunto. Essa lei vigente é o decreto-lei n. 7.586, de 28-5-1945, o qual, nos artigos 62 e seguintes, dispõe sôbre as mesas receptoras. Essas mesas são designadas para cada eleição, 30 dias antes do pleito, pelos juízes eleitorais. Realizado o pleito e cumprida a sua função apuradora, dissolvem-se legalmente as mesas receptoras.

Vem agora o projeto restabelecê-las, para as eleições sindicais. Temos dúvidas quanto ao caráter obrigatório de encargo como êste, imposto aos cidadãos e que nos parece pode ser discutido no caso especial das eleições sindicais, em face mesmo do art. 64 e seus parágrafos da lei eleitoral.

Além disso, as mesas receptoras das últimas eleições gerais foram constituídas há quase cinco anos. E' certo que em todo o país muitos dos seus componentes já terão falecido ou mudado de domicílio, o que vai tornar extremamente penoso, além de precário, o cumprimento do art. 1º, sobretudo no prazo de 15 dias, ali marcado. O Tribunal Superior, para expedir as instruções, teria provàvelmente de entrar em contacto com todos os Tribunais Regionais, e êsses com os juízes eleitorais, para saber quais as mesas em condições de serem restabelecidas e quais as que devem ser modificadas no todo ou em parte. E isso levaria meses, não podendo o Tribunal cumprir a lei nesse ponto.

Pensamos, por isso, que, no interêsse mesmo do projeto, se deveria dizer, no art. 1º, o seguinte:

«Dentro de 15 dias da publicação desta lei, o Tribunal Superior Eleitoral expedirá instruções aos Tribunais Regionais para que, nos têrmos da legislação vigente, façam organizar mesas receptoras a fim de que sejam realizadas, no prazo de 60 dias da data desta lei, em todo o país, as eleições para as diretorias e conselhos fiscais dos sindicatos».

Apresentando essa pequena emenda, somos pela constitucionalidade do projeto, deixando o seu conteúdo à apreciação da Comissão de Legislação Social, à qual se acha distribuído.»

É o mais novo barco mercante francês

Pertence à Chargeurs Reunis o transatlântico "Claude Bernard" esperado hoje no Rio — No pôrto, o "Mormacwren

Mais uma moderna unidade da marinha mercante francesa singrará, hoje, as águas da Guanabara, realizando sua viagem inaugural à América do Sul, após a sua saída dos estaleiros da «Societé des Ateliers et Chantiers», de Saint-Nazaire, na França.

Trata-se do «Claude Bernard», de propriedade da «Compagnie Maritime des Chargeurs Reunis», emprêsa que opera em nosso país desde 1872. O novo barco saiu do Havre a 18 de março findo fazendo escalas em Lisboa, Las Palmas (Ilhas Canárias), Rio, devendo prosseguir viagem para Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

O «Claude Bernard» é o primeiro de uma série de oito navios que estão sendo construídos pela Chargeurs Reunis, sendo as seguintes as suas principais características: comprimento total — 163 metros e 60 cm.; comprimento entre perpendiculares — 153 metros; largura total — 19 metros e 60 cm.; altura da ponte superior — 12 metros e 49 cm.; registra 17.500 toneladas de deslocamento e 11.000 brutas.

Obedecendo a sua construção aos princípios da mais moderna técnica da engenharia naval, o «Claude Bernard», como navio misto, possui um casco dividido em 8 compartimentos, de paredes estanques, podendo conduzir 10.000 toneladas em seus seis porões, com capacidade ainda para 9.000 metros cúbicos, sendo provido também de câmara frigorífica no porão 4. O moderno barco é equipado com dois motores Diesel Sulzer 8 S.D.72, diretamente reversíveis, em dois tempos, de efeito simples e injeção mecânica. Do seu equipamento, fazem parte ainda os mais modernos instrumentos de orientação pelas ondas sonoras e eltromagnéticas.

Todos os compartimentos e acomodações dispõem de ventilação renovada, que varia de 8 vêzes, nos locais situados acima da coberta superior, a 30 vêzes, na cozinha. A sala de refeições da primeira classe tem instalação de ar acondicionado, do mesmo modo que no salão de fumar, nas galerias e na sala de jogos das crianças.

O barco oferece acomodações para 100 passageiros de primeira classe e 250 de terceira. A tripulação é constituída de 154 pessoas, das quais 21 são oficiais e 133 mestres, marinheiros e agentes do serviço geral.

A terceira classe está instalada nas cobertas «D» e «E», dispondo de vastas cabines de 2, 3, 4 e 6 lugares, com beliches superpostos, com lavatórios e mesas e cadeiras articuladas.

Por motivo da chegada do «Claude Bernard», o Serviço de Informação e Imprensa da Embaixada da França enviou convite ao «Diário de Notícias» para uma visita, que se realizará, hoje, das 16 às 18 horas, a bordo daquele luxuoso transatlântico.

CARREGAMENTO TRAZIDO PELO «MORMACWREN»

Transitou, ontem, pelo pôrto desta capital, o navio norte-americano «Mormacwren», procedente de Nova York, trazendo importante carregamento de produtos consignados a diversas firmas e instituições. Assim é que no manifesto de carga do referido cargueiro destacam-se 10 toneladas de material hospitalar, no qual estão incluídos um equipamento completo para anestesia, 1 tenda de oxigênio, material cardiográfico, grande quantidade de lâmpadas para raios infra-vermelho e ultra-violeta, 4 instalações completas para raios X e válvulas para raios X.

Além dêsse material vieram ainda 2 tonelada de peças para tratores; meia tonelada de fios de «nylon»; 5 toneladas de lanternas a querosene e a gasolina; 1 automóvel «Buick», modêlo 1950 consignado ao sr. Carlos Frederico Cooke, da Embaixada Argentina nesta capital; 700 quilos de acessórios para avião, consignados à Transportes Aéreos Cruzeiro do Sul; 28.639 quilos de comutadores elétricos para a Light; e 28 toneladas de inseticidas diversos.

Tôda essa mercadoria foi desembarcada ao largo, tendo sido feito transbordo do «Mormacwren» para as «chatas» da mesma emprêsa de navegação.

BRONQUITE CRÔNICA

Há pessoas que sofrem de bronquites por toda a vida. No entretanto ficariam aliviadas se usassem FIGATOSSE, um xarope científico à base de óleo de fígado de bacalhau.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente, às 18 horas
AV. MEM DE SA'. 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3233

DECLARAÇÃO

À PRAÇA E AOS SEUS AMIGOS

JACOB CAETANO DE ARAUJO (Jacob Araujo) vem tornar público que, por sua conveniência, se retirou da sociedade feita com o Sr. Egberto de Campos Ribeiro, na firma "PERFUMES MAC BIR DO BRASIL LIMITADA", com sede nesta capital, à rua do Lavradio, 180-3º, assumindo aquêle senhor a inteira responsabilidade do ativo e passivo da dita firma, conforme distrato assinado em 27 do corrente mês de março e apresentado no D. N. I. C. (Proc. n. 6.986, de 29|3|50).

No ensejo desta comunicação, muito agradece aos velhos amigos e aos amigos que fêz durante seu trabalho na firma, gerida por seu ex-sócio, tôdas as atenções que lhe dispensaram e às quais será imensamente reconhecido.

Rio de Janeiro, D. F., 31 de março de 1950.

JACOB CAETANO DE ARAUJO
Av. Nilo Peçanha, 26 - 12º, s. 1.207
Rua Luís de Camões, 93-A - 2º - Ap. 22

RECUSADO REGISTRO À PRORROGAÇÃO DA SUBVENÇÃO CONCEDIDA À VARIG

TOMOU POSSE O NOVO MINISTRO DA VIAÇÃO

Na chefia do gabinete militar da Presidência o coronel-aviador Carlos Rodrigues Coelho

Um flagrante da solenidade de posse do novo ministro da Viação.

Realizou-se, na tarde de ontem, no Ministério da Viação, a solenidade de posse do general João Valdetaro de Amorim Melo, ex-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, no cargo de titular daquela pasta.

Falaram, no ato, o sr. Clóvis Pestana e o novo ministro.

NA CHEFIA DO GABINETE MILITAR

Também, ontem, realizou-se, no Palácio do Catete, a solenidade em que o coronel aviador Carlos Rodrigues Coêlho, sub-chefe do Gabinete Militar, passou a exercer, interinamente, as funções de chefe daquêle gabinete.

NOVOS AUXILIARES DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O gabinete do novo ministro da Viação ficou assim constituído: chefe, engenheiro Lucílio Briggs Brito; oficiais de gabinete, tenente-coronel Luís Neves e engenheiro Itagiba Escobar; secretário do ministro, sr. José de la Peña Júnior.

PEDIRAM DEMISSÃO

Ao general João Valdetaro de Amorim Melo, atual ministro da Viação, solicitaram demissão das funções de confiança que exerciam no gabinete do dr. Clóvis Pestana, ex-ministro da Viação, os seguintes funcionários: Ala Correia Viégas, Nélson de Paula Freirico Pais Leme de Abreu, Enéias Cardoso de Castro, Joaquim de Barros tas Coelho, oficiais de gabinete; Amarina Moura da Costa, Elza Santos Guimarães, Francis Cavalcânti de Sabóia Maranhão, Gustavo Sena, Jane Ferreira Fabrício de Barros, José Custódio Bonija Filho, José Fernandes Machado, José Lopes de Figueiredo, Juraci Merich, Maria de Lourdes dos Santos Favret, Vera Carmem Borges Simon, Vera Sardinha Modorno e Iolanda Teixeira, auxiliares de gabinete.

Inauguração de frigoríficos em Sepetiba e Pedra de Guaratiba

Serão inaugurados hoje, em Sepetiba e Pedra de Guaratiba, os frigoríficos que se destinam a armazenar o peixe colhido naquela vasta zona. Êsses frigoríficos, terão capacidade para um movimento diário de 1.000 quilos de peixe (500 para cada câmara) e o fabrico de 300 quilos de gelo diário, para conservação do produto eviscerado. A capacidade de armazenagem do pescado nas câmaras é de 5.000 quilos.

Junto a êsses frigoríficos serão também instaladas fábricas de farinha de peixe, que terão por objetivo o aproveitamento máximo de 250 quilos de vísceras e uma produção diária de 50 quilos de farinha, funcionando em conexão com o movimento diário do pescado eviscerado e conservas.

Eleita a nova diretoria da ABDE

Realizou-se ontem, na A.B.I., a assembléia geral da Associação Brasileira de Escritores para eleição de sua nova diretoria no exercício do corrente ano.

Foi o seguinte o resultado da eleição: Presidente, Alvaro Moreira; vice-presidente, Carlos Sussekind de Mendonça; 1º. secretário, Fernando Segismundo; 2º. secretário, Niécio Tati; tesoureiro, Ari de Andrade; Conselho Fiscal, Cleto Seabra Veloso, Edson Carneiro, Edmar Morel, Graciliano Ramos e Moacir Werneck de Castro.

Exames positivos de raiva

Comunicam-nos do Departamento de Veterinária da P.D.F., que os exames para diagnóstico de raiva em dois caninos procedentes das ruas Carmo Neto, 20 e Silva Vale, 366 (Cavalcânti) no dia 29 de março, revelaram tratar-se de casos Positivos.

Assim, tôdas as pessoas vítimas ou que estiveram em contacto com os referidos animais, devem procurar com urgência o Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte, 11, antiga Marrecas para o indispensável tratamento.

Ligeiro aumento no custo do gás

Fixado em Cr$ 0,98 o preço do metro cúbico para o trimestre de março a maio

Recebemos:

«O Departamento Nacional de Iluminação e Gás, tendo examinado os comprovantes apresentados pela «Sociedade Anônima do Gás do Rio de Janeiro» e relativos ao último trimestre, fixou em 98 centavos o preço do metro cúbico de gás para o trimestre compreendido entre março e maio do corrente ano.

O preço do gás é variável, sendo revisto de 3 em 3 meses e calculado da forma seguinte:

1º. — Há uma parte fixa, que é de Cr$ 0,897 por metro cúbico de gás consumido.

2º. — Há uma parte variável aditiva, que depende do preço médio do carvão empregado no trimestre anterior na fabricação do gás.

3º. — Finalmente, há uma parte variável subtrativa, dependente do total das multas arrecadadas, ainda no trimestre anterior, pelo racionamento, o qual, como é sabido, foi extinto a partir de 1º. de dezembro último.

Procedendo, desta forma, verificou-se no trimestre anterior:

1º. — Pequeno acréscimo do preço médio do carvão importado, que passou de Cr$ 377,72 para Cr$ 385,43 a tonelada.

2º. — Grande diminuição no montante das multas arrecadadas em consequência do racionamento, o qual passou de Cr$ . . . 2 303.706,40 para Cr$ 738.448,20.

A consequência foi o acréscimo de 5,2 centavos em cada metro cúbico de gás em relação ao preço anterior.

Convem observar que o racionamento, apesar de extinto desde 1 de dezembro de 1949, ainda beneficiou os consumidores no trimestre atual com um pequeno desconto — de 2,1 centavos em cada metro cúbico. O verdadeiro preço do gás é Cr$ 1,001 cada metro cúbico, mas será faturado aos consumidores durante o trimestre o preço de Cr$ 0,98, verificando-se assim um desconto de 2,1 centavos produzido pelo extinto racionamento».

O Tribunal de Contas, aprovando o parecer do procurador, julgou irregular o contrato celebrado sem prévia concorrência

Vultosa quantia para que a Imprensa Nacional adquira material destinado às eleições de 1951 — Voto de pesar pelo falecimento do ministro Jesuino Cardoso — Outros processos julgados ontem

O Tribunal de Contas realizou, ontem, uma sessão ordinária de fiscalização financeira, na qual tomaram parte os ministros Alvim Filho, Oliveira Lima, Olegário Bernardes, Bueno Brandão, Rogério de Freitas e Ernesto Claudino, bem como o procurador-geral Leopoldo Cunha Melo.

RECUSADO REGISTRO

O processo que mais acesos debates provocou foi o referente à prorrogação de uma subvenção à Viação Aérea Riograndense — VARIG — sôbre o qual, recentemente, publicamos o parecer do procurador Cunha Melo, opinando pela recusa de registro, por não ter sido realizada concorrência pública.

Sôbre a matéria falaram todos os ministros, que se manifestaram de pleno acôrdo quanto à aprovação do parecer do representante do Ministério Público. Entretanto, o relator, ministro Rogério de Freitas, embora também votasse pela recusa do registro, assim se pronunciou:

"Vê-se pois, claramente, que o objetivo dos dois decretos-leis foram inteiramente diversos.

Um, o de n.º 7.591, de 31 de maio de 1945, teve a finalidade especial de conceder à VARIG, uma determinada subvenção em retribuição aos serviços que se obrigou a executar. Não tratou êsse decreto-lei de concessão de linhas aéreas.

O segundo, o de n.º 9.793, como lei de caráter geral, estabeleceu normas para a concessão de linhas aéreas regulares, subvencionadas ou não.

Assim, nenhuma coincidência existe entre os dois decretos-leis, mesmo porque, por muito exigente que se fôsse, nem mesmo o artigo 6.º poderia aplicar-se ao caso, uma vez que, se tratando de contrato com prazo certo, a revisão ali prevista não se justificaria.

Estando, como está, em pleno vigor o contrato assinado entre o Ministério da Aeronáutica e a VARIG, em 22 de julho de 1945, uma vez que o seu prazo só expira em 30 de julho de 1950, e constando de sua cláusula XI — a faculdade de sua prorrogação, a juízo do govêrno, também expressamente determinado no artigo 4.º do decreto-lei número 9.591, entendemos que a sua prorrogação é legal, desde que sejam obedecidos todos os trâmites legais e processuais".

Como se vê, a divergência doutrinária se baseava numa sutileza: enquanto todos os outros ministros julgavam irregular o contrato, por não ter sido realizada a concorrência, o relator entendia que o que faltava no processo era a autorização do presidente da República para que fôsse dispensada tal formalidade.

Assim, depois de duas horas de discussões, foi recusado o registro do contrato, retirando-se consternados os interessados que apinhavam a sala das sessões.

VULTOSA QUANTIA PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS

Também foi muito debatida uma consulta do Departamento de Imprensa Nacional sôbre se poderia adquirir materiais de que necessitará, por ocasião das próximas eleições para a Presidência da República, sem a prévia realização de concorrência pública.

Neste processo, o ministro Oliveira Lima emitiu o seguinte voto, que se transformou em sentença do Tribunal:

«A lei n. 592, de 1948, que deu autonomia à Imprensa Nacional, estatuiu, no artigo 9º: «A aquisição de material será efetuada mediante (1) «concorrência pública» ou (2) «prévia coleta de preços», pelo Departamento de Imprensa Nacional, observadas as normas adotadas, pelo Departamento Federal de Compras».

Assim, o Departamento de Imprensa Nacional pode adquirir material por um dos dois meios indicados.

Excluiu a lei n. 592 a hipótese de concorrência «administrativa». Ora, o Departamento Federal de Compras, no artigo 36 pode adquirir material, além da concorrência pública e coleta de preços, também pela concorrência administrativa.

Assim, «as normas» do Regulamento do Departamento Federal de Compras, mencionados no artigo 36 do decreto n. 2.206, de 1940, não se aplicam «tôdas», mas apenas as «duas» formas de aquisição de material: «coleta de preços» ou «concorrência pública», e a concorrência pública só se exige quando as compras excedem de 500.000,00.

Dessa forma, concluo: o art. 36 do decreto 2.206 de 1940 só se aplica ao Departamento de Imprensa Nacional nas letras a) e c), pois que a letra b) se refere à concorrência administrativa que a lei n. 592 excluiu.

Logo, essas aquisições até Cr$ 500.000,00, sempre se admite (1) a coleta de preços — pois que o citado art. 36 referente ao Departamento Federal de Compras, anterior à lei n. 592 (de 1940), é aplicável ao Departamento de Imprensa Nacional, nos têrmos dessa lei, e esta só se refere à coleta de preços ou à concorrência pública.

O Departamento Federal de Compras aplica na íntegra o artigo 36; mas, para o Departamento de Imprensa Nacional a lei posterior n. 592, só admite o artigo 36 nas letras a) e c), segundo e expresso o art. 9º da citada lei n. 592.»

Contra êsse ponto de vista se manifestou o ministro Ernesto Claudino, sustentando que, embora a despesa com o material que o D. N. I. quer comprar, não chegue a 500 mil cruzeiros, deveria ser feita a concorrência, pois ultrapassa o limite em que é permitida a simples coleta de preços. Entretanto, foi êle vencido nessa opinião, que não foi esposada por nenhum dos seus colegas.

VOTO DE PESAR

Logo ao início dos trabalhos, o ministro Oliveira Lima propôs um voto de pesar pelo falecimento, ocorrido na véspera, do ex-ministro daquele Tribunal, dr. Jesuíno Cardoso.

O orador resumiu, em breves traços, a vida daquele homem público e requereu que fôsse o voto inserto na ata dos trabalhos, o que mereceu a aprovação de seus pares.

OUTROS PROCESSOS

Foram julgados, ainda ontem, os seguintes processos:

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO — Foram registradas as distribuições dos créditos de Cr$ 6.166.933,00 à Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, para pagamento de vantagens a servidores da Fazenda; Cr$ 26.850.000,00 às Delegacias Fiscais nos Estados, para despesas com obras; Cr$ 1.523.140,00 à Delegacia Fiscal do Amazonas, para pagamento de gratificação adicional, e de vencimentos à Justiça dos Territórios.

ADIANTAMENTO — Foi registrado o adiantamento de Cr$ 800.000,00 para aquisição de livros destinados às Bibliotecas Públicas e de utilidade pública.

PAGAMENTO — Foram registrados os pagamentos de Cr$ 1.000.000,00 para manutenção, educação e instrução de menores no Asilo Agrícola Santa Isabel e na Escola Agrícola Rio das Flôres: Cr$ 2.034.788,00, à Companhia Construtora Nacional S. A., de serviços prestados ao DNOS.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Transferência e classificações de oficiais

Abertas as inscrições ao Curso de Instrutor de Pilotagem Aérea — Tabelas de diaristas aprovadas pelo ministro — Novos candidatos inscritos nó Concurso de Admissão à Escola de Especialistas

Por necessidade do serviço, o diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu para a Base Aérea de Natal, o capitão IG Lino Machado Filho, da Escola de Especialistas de Aeronáutica; para a Base Aérea de Fortaleza, o capitão IG Adroaldo Barbosa da Silva, da Base Aérea de Natal; para a Diretoria de Engenharia, o capitão intendente José Marsicano Filho, da Sub-diretoria de Provisões de Intendência; para o Depósito Central de Intendência, o capitão intendente Newton de Azeredo Coutinho, do Depósito Central de Intendência; para a Base Aérea de Recife, o primeiro tenente intendente Sebastião Nunes Alvarenga; do Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz; para a Diretoria do Material, o primeiro tenente intendente Nilo Pinheiro Queirós; da Diretoria de Aeronáutica Civil; para o Serviço de Pronto Socorro de Canôas, os segundos tenentes intendentes Orlando de Carvalho Pinto; da Base Aérea de Pôrto Alegre, e Sebastião de Mesquita Caldas Xexéu, do Depósito de Intendência da 5.ª Zona Aérea; para a Base de Pôrto Alegre, o segundo tenente intendente José Correia de Lavra Pinto, do Núcleo do Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre; para o Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz, o segundo tenente intendente Manuel Moura Maia, da Base Aérea do Salvador; para a Base Aérea do Salvador, o segundo tenente intendente José Roberto Resende Pacheco, da Diretoria do Material da Aeronáutica; e, para a Base Aérea do Galeão, o segundo tenente aviador Agostinho César Perlingeiro Perissé, da Escola de Aeronáutica e classificou, no Curso Preparatório de Cadetes do Ar, os capitães aviadores Francisco Alfredo Gouveia Horcades e Sérgio Sobral de Oliveira; na Diretoria de Rotas Aéreas, o capitão aviador Diderot Colbert Barreto Góis e segundo tenente met. reservista convocado Farid César Chede; na Base Aérea de Natal, o capitão aviador Alfeu de Alcântara Monteiro e na Base Aérea de Fortaleza, o capitão médico José da Silva Pôrto.

DESPACHO COM O PRESIDENTE

O ministro, no despacho de ontem, com o presidente da República, submeteu à sua decisão vários atos referentes à pasta da Aeronáutica.

ADIDOS AO GABINETE

Foram transferidos, de adidos à Diretoria do Pessoal para adidos ao gabinete do ministro, o coronel aviador Carlos Rodrigues Coelho e capitão aviador Pedro Pessoa de Almeida, ambos do Gabinete Militar da Presidência da República.

TABELAS DE DIARISTAS

Acabam de ser aprovadas pelo ministro as tabelas de diaristas do Hospital Central de Aeronáutica e da Colônia de Férias.

LICENÇA ESPECIAL

O diretor do Pessoal concedeu seis meses de licença especial ao major aviador Ari Neves.

CURSO DE INSTRUTOR DE PILOTAGEM AÉREA

Acham-se abertas, no Aero Clube do Brasil, as inscrições para a 12.ª turma de monitores. O curso em aprêço, inteiramente subvencionado pelo govêrno, tem por finalidade a formação de instrutores de pilotagem para serem utilizados nos Aero Clubes do país. No ato da inscrição o candidato deverá satisfazer um número mínimo de exigências estabelecidas pela Diretoria de Aeronáutica Civil, que também se fará representar no exame de seleção dos futuros alunos. Para maior rendimento e para obtenção de rigoroso preparo técnico, o Curso de Monitores terá a duração aproximada de cinco meses, com aulas de horário diurno integral, compreendendo 200 horas de aulas teóricas e cêrca de 150 horas de pilotagem prática.

Informações mais detalhadas sôbre o referido concurso podem ser obtidas na secretaria do Aero Clube, à rua Álvaro Alvim, 31, onde se encontra à disposição dos interessados o respectivo livro de inscrições.

INSCRITOS NO CONCURSO PARA ESPECIALISTAS

Prosseguimos, hoje, a divulgação dos nomes dos candidatos inscritos no concurso de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica e que são os seguintes: — Civis Wagner Domingues Monteiro — Valdemar Afonso de Sá — Valdemar Barros Estêves — Valdemar de Oliveira Botelho Júnior — Valdemar Sampaio — Valdir Guimarães — Valdir Machado da Costa — Valdir do Nascimento Guedes — Walem Faria Barros — Wallace Bottechia — Waine Maranguape da Silva — Valter Caetano da Cruz Pinheiro — Valter Leandro Mendes — Valter Magalhães Braga — Valter Pinto Monteiro — Valter Viana Ferreira — Vandorval Veiga Bastos — Wellington Pereira — Willeme da Rocha Rabêlo — Williams Poley Consigleiro — Wilson Bezerra de França — Wilson Pereira Guimarães — Wolfang Budolf Alfred Reimann; cabo Washington Zaca; soldados Waldalberto Dutra — Valdemar da Silva Seara — Valter Linhares — Valter Pamplona — Venceslau Hanek — Wilson Gomes dos Santos — Sílvio Túlio Magarão do Lago e Zedir de Barros Pereira.

Base Aérea de Belo Horizonte: — Civis Abílio Carvalho Pereira — Adalto Cirqueira da Rocha — Afonso Rochrelter — Agenor Pereira de Santana — Alberto Dagliman Júnior — Amauri Nogueira da Silva — Antônio Carlos Ferreira dos Santos — Antônio Deusdedit Gonçalves Filho — Antônio Magalhães Brandão — Antônio Mário Borges Gomes — Arlovaldo Machado dos Santos — Aristides Dornas — Arnaldo Ribeiro de Melo — Ailton Fernandes de Oliveira — Aziz José Abraão — Carlos Valnízio Bofa; cabos Adelino Fortunato — Alfredo Silva; soldados Álvaro Carvalho de Aguiar — Cleber Ildefonso Ferola; civis Clóvis Ferreira da Silva — Darci Dias Duarte — Dario Lopes Martins — Domingos Lettieri — Edivardo Gonçalves Morato — Edson Wacha — Efigênio Rodrigues Soares — Fatiy Deblen — Felício Marques Neto — Fernando Francisco Mesquita — Fernando Jorge Fernandes — Firmo dos Santos Filho — Francisco de Assis Silva — Francisco Martins Romeros — Freddy Pereira Lima — George Clemence — Geraldo Antônio Sampaio — Geraldo Ferreira de Sá — Geraldo Galinari; soldados Cleber Ildefonso Ferola — Elpídio Gonçalves de Melo — Hélio Martinho; taifeiros Gercy Pereira dos Santos; civis Hélio Carneiro — Irineu Pires de Lima — Ivanir Fonseca Matos — Izair Noronha Silva — Jesus Bráulio — João Batista Côrtes — João Costa — Joaquim Resende Pena — José Augusto de Araújo — José Bonifácio Galvão — José Campos Gonçalves — José Diniz Filho — José Duarte Calção Filho — José Gomes de Araújo — José Hofner Filho — José Moreira — José Nilton Vaz de Melo — José Omar Meireles — José dos Reis Matos — José de Sena Magalhães — cabo José de Sousa Gomes e soldado José Júlio Gonçalves. — *(Continuaremos na próxima edição essa publicação).*

EM VISITA AO AERODROMO DE MANGUINHOS

Estêve, ontem, no aeródromo de Manguinhos, em visita de inspeção às pistas de pouso e decolagem, o coronel Armando Perdigão, chefe do Estado Maior da Terceira Zona Aérea.

Percorrendo demoradamente aquelas pistas, que se encontram em precário estado de conservação, o que muito tem prejudicado as atividades de vôo do Aero Clube do Brasil, o coronel Perdigão mostrou-se, ao final da visita, vivamente interessado em proporcionar imediatamente os meios necessários para o reparo das mesmas.

NERVOSOS
DR. SAMUEL FREITAS
Ass. da Faculdade N. de Medicina
Cons. hora marcada. Tel.: 22-5215.
SANTA LUZIA, 799 - Sala 702.

PIANOS ALEMÃES
A VISTA E A PRAZO
Vende-se, 1|4 de cauda, maravilhoso, de apartamento e armário, todos cepo de metal, 3 pedais, garantidos. Ver à rua do Riachuelo n. 217, térreo.

CLÍNICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamentos diàriamente no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone 32-2280 — Residência: Tel. 27-6050.

AVISO

CAFÉ PALHETA LTDA. e PALHETA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CAFÉS FINOS LTDA., comunicam ao público que, até novo aviso, os preços de suas marcas; no varejo, são os seguintes:

	D. FEDERAL	ESTADOS
PALHETA (café de bebida «dura»)	1 k. Cr$ 22,60	Cr$ 24,00
D'ORVILLIERS (café de bebida «mole»)	1 k. Cr$ 28,00	Cr$ 29,00

A GERÊNCIA

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º sala 1.836
Telefones: 32-0900 e 32-1435 — Sempre um médico de 8 às 18 horas (aos sábados até 12 horas).
(Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez).

EMPRÊSA DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES S/A

Resultado do sorteio de amortização antecipada dos títulos dos planos «Popular» e «Previdente», realizado pela Loteria do Estado do Rio, de 30 de março de 1950, de acôrdo com a resolução da Diretoria das Rendas Internas, publicada no «Diário Oficial» de 17-3-50:

1º - 77.996 — 2º - 96.900 — 3º - 00.589
4º - 89.399 — 5º - 99.377

O próximo sorteio será realizado no dia 27 de abril de 1950.

Para decifrar no bonde

PALAVRAS CRUZADAS
PROBLEMA N.º 234

ALMATA-Rio

Horizontais

1 — Que se pode vender; que se deixa peitar. — Forma apocopada de maior.
2 — Antiga iguaria de chocolate e farinha de milho.
3 — Espaço de 30 dias. — Rijas; que não são tenras.
4 — Aquêle que dá ou concede. — Nociva; irregular.
5 — Irritadíssimo; furioso. — Homem que sabe fingir.
6 — Outra coisa mais. — Pesar, para abater a tara.
7 — Pequena cobra venenosa. — Pedaço de madeira.
8 — Doutor da lei, teólogo, entre os muçulmanos.
9 — Planeta satélite da Terra. — Espartalhão.

Verticais

1 — Cheguei. — Que se faz sem custo.
2 — Que é bom para comer.
3 — Fanhoso. — Via pública.
4 — Abreviatura de "Antes de Cristo". — Relativo a dote.
5 — Terra misturada com d'tritos orgânicos no fundo da água. — Acolá.
6 — Esburacar; fazer luras. — Tumor, também chamado arrieira.
7 — Título dos bispos maronistas de origem siríaca. — Encobrir; abafar.
8 — Fruto da amoreira.
9 — Nivelar; igualar. — Cesto de palha de carnaúba, provido de alça.

• • •

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 233, DE ONTEM:

HORIZONTAIS: — Às — Sólido — Tal — Redor — Opala — Om — Lá — Ulós — Além — Vate — Lema — Ol — Mé — Elite — Lavar — Faz — Orador — Lá.

VERTICAIS: — Atolar — Lo — Sapal — Mar — Lá — Eleva — Luma — Ad — Oral — Mero — Lé — Oval — Idosa — If — Dom — Total — Or — Raleza.

• • •

CHARADINHAS

(NOVISSIMA)

— *Lamenta-se* a criança porque a *ama-sêca* não lhe quer dar uma *goiaba*. — 2 — 1. (Argos).

(C A S A L)

— O *alvéolo* é *fundo*. — 2. (Waldir Ataíde).

(SINCOPADA)

— O *essencial* é cuidares, quanto antes, dessa *doença*. — 3 — 2. (Adolfo Tuchman).

(COMBINADA)

— + to = Elevado.
— + to = Engano.
— + to = Ridículo.
— + to = Coreia.
— + to = Ligo.
— + to = Ponho data.

Confusão de vozes; berreiro. (Fusinho).

— ! —

No pé da seção "Senhoras-Senhoritas" (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadinhas de hoje.

— ! —

Aceitaremos com muito agrado colaboração de charadinhas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

ALMATA.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18. Niterói.
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.
— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.
— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.
— Museu Histórico da Cidade, na Praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.
— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Âncora. (Próximo à Estação de Hidros da Panair).
— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu de Arte Moderna, edifício-sede do Banco Boavista, 11.º andar.
— Galeria Langsbach & Tenreiro (rua Barata Ribeiro, n.º 488).

•

ARTE FRANCESA. — Na sala de Exposição do Ministério da Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francesa com mil reproduções em côres".

•

W. SALGADO E W. MONTEVERDE. — Pintura. — No Liceu de Artes e Ofícios.

•

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS. — No "stand" desta Associação, no Palace Hotel. — Apresentando trabalhos de vários associados, até amanhã.

•

PÓSTUMA DE FREDERICO MARON. — Pintura. — Sob os auspícios da "Pró Arte Brasil", no salão de Exposições do Ministério da Educação.

•

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS. — No Salão Nobre da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, inaugurar-se-á no próximo dia 3 de abril, às 17 horas e 30 minutos, a exposição coletiva de seus associados. Para essa mostra, que vem despertando o maior interêsse no meio artístico, a Associação dos Artistas Brasileiros dará três prêmios: o primeiro, de dois mil cruzeiros, o segundo de mil cruzeiros, e três menções honrosas, tôdas com os respectivos diplomas. Não haverá júri, mas um sistema novo. Os próprios pintores serão convidados a escolher, em escrutínio secreto, os melhores trabalhos.

Universidade Católica

CURSO DE DIREITO CANÔNICO

Na secretaria geral da Universidade Católica, à rua São Clemente, 240, acham-se abertas as inscrições para o Curso de Direito Canônico, composto das seguintes cadeiras:
Comentário do Codex Juris Canonici — Mons. José M. Tapajós.
Fontes e História do Direito Canônico — Padre Emílio Silva.
Questões do Direito Civil e Eclesiástico — Desembargador Miguel M. de Serpa Lopes.
O curso é franqueado aos portadores de diploma de Escola Superior, ou estudantes de escolas, também superiores.
As aulas serão dadas no edifício Darke, à avenida 13 de Maio, 23 — 12.º andar, no horário de 17h30m às 19h15m, às segundas, quartas e sextas-feiras.
O início do Curso está programado para o próximo dia 14 de abril e contará com a presença de Don Jaime de Barros Câmara, Grão Chanceler da Universidade e eminentíssimo Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro.

CONFERÊNCIAS

DRS. VALDEMAR PEREIRA COTA E JAIME FERREIRA DA SILVA — Segunda-feira, 3 de abril, às 20 horas, na sede do Centro Espírita Fernandes Figueira, na rua Tôrres Sobrinho n. 26, Estação do Méier, sôbre «A Paixão de Jesus». Entrada franca.

• • •

REVERENDISSIMO SALUSTIANO CÉSAR — Hoje, às 15 horas, na Legião da Boa Vontade na rua Araújo Pôrto Alegre, 71, 7º. andar, salão de conferências da Associação Brasileira de Imprensa. Na segunda parte haverá um programa artístico. Entrada franca.

• • •

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada amanhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74, às 10 horas da manhã uma conferência sôbre o «Culto Público», sendo franca a entrada.

Vestibular de Engenharia

CURSO CURTY-NOGUEIRA

Direção dos professôres DURVAL CURTY e OTHON NOGUEIRA, da Escola Nacional de Engenharia.
MATRICULAS ABERTAS, das 9 às 11 e das 14 às 16 hs.
AV. RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10

ARTIGO 91

G R A J A Ú

A Diretoria do Ginásio Cruzeiro do Sul comunica a todos os interessados que em vista do êxito alcançado com a inauguração da primeira turma de 25 alunos, resolveu atender aos novos pedidos e organizar uma nova turma, também de 25 alunos, a ter início no dia 10. — Inscrições abertas na Secretaria. — Direção de professôres especializados. — Mensalidade: Cr$ 150,00.
RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 2.563 — Tel. 38-5167
Condução à porta: Ônibus: Grajaú e 74 — Bondes: 68 e 72
Próximo à praça Verdun — Andaraí

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.
Fundada em 1931
Sede Social: 87 Rua do Ouvidor - 87 — Rio de Janeiro
CAPITAL: Cr$ 2.000.000,00 — REALIZADO: 1.200.000,00
RESERVAS EM 31/12/48 — MAIS DE 108.000.000,00

RESULTADO DO SORTEIO DE 31 DE MARÇO DE 1950

YOI JCB QXP QAT KPE SRT ZKA KZM

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120, — Sobreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado, o sorteio será realizado às 12 horas

VALOR DOS TÍTULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31/12/48
MAIS DE CR$ 77.000.000,00

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Não foram espancados no Colégio Vera Cruz

Propagandistas da greve contra o aumento de taxas escolares, pelo contrário, agrediram a um velho servente do estabelecimento — Resultado de uma campanha que está induzindo alunos menores a perturbações e conflitos — Carta do diretor do Colégio restaurando a verdade —

Em comentário, publicado quinta-feira última, na seção «Diário Escolar», sob o título «Agitação estéril de falsos líderes», chamamos a atenção de pais de alunos para o risco de que seus filhos menores venham a ser induzidos a participar de conflitos e perturbações, artificialmente provocados por duas entidades dominadas por elementos comunistas — a Associação Metropolitana de Estudantes Secundários e a União Metropolitana de Estudantes Secundários. Ambas resolveram explorar para fins de agitação o aumento das taxas escolares, marcando uma greve de ginasianos para a próxima segunda-feira. E, no desenvolvimento de suas operações, vieram a confirmar, mais cedo do que esperávamos, os prognósticos sôbre a atuação que vêm tentando sôbre o meio estudantil.

Assim, na noite de ante-ontem, um grupo que se apresentava como da A. M. E. S. compareceu ao Colégio Vera Cruz, onde se realizavam as aulas do terceiro turno, procurando aliciar elementos para a greve. Convidados a retirar-se, pois estavam perturbando as aulas, tentaram forçar um velho bedel a escancarar o portão de entrada e, como não o conseguissem, agrediram-no sendo prontamente repelidos por alguns do estabelecimento, que acorreram em ajuda do velho funcionário. Travou-se, então, um pequeno conflito, sem nenhuma interferência da direção do Colégio Vera Cruz, desordem que os agitadores aproveitaram para vir ao «Diário de Notícias» prestar informações mentirosas, divulgadas na edição de ontem.

Entretanto, a verdade sôbre o caso acaba de ser restaurada e o fazemos — advertindo, mais uma vez, os pais dos meninos que se pretende arrastar à greve — transcrevendo a carta enviada a êste jornal pela direção do Colégio Vera Cruz:

«A respeito de notícias publicadas de que foram «estudantes espancados no Colégio Vera-Cruz», solicitamos seja o público esclarecido, por intermédio do vosso conceituado jornal, do que realmente houve.

Ontem, ao se iniciarem as aulas do turno da noite, teve a Diretoria do Colégio Vera-Cruz conhecimento de que um grupo de extranhos penetrara, sem autorização, no recinto escolar, fazendo propaganda de uma greve. Imediatamente, o diretor geral procurou êsse grupo e fêz ver, muito a custo, que não lhe era possível consentir naquela propaganda e que se deviam, portanto, retirar ou ir conversar na Diretoria. Recusando-se a comparecer ao gabinete, preferiram retirar-se. Na saída, os do grupo quiseram obrigar um velho servente a escancarar o portão, que, já a essa hora, fôra apenas entreaberto, para os alunos passarem, um a um. Como o funcionário não obedecesse e não deixasse espaço para que se retirassem um a um, agrediram-no. Correram, nessa ocasião, em defesa do velho servente alunos que iam entrando, estabelecendo-se, assim, sem que ninguem o pudesse esperar um pequeno conflito, longe, pois das vistas de qualquer diretor ou professor, a mais de duzentos metros do prédio escolar, em plena rua. A moça, que se dizia da Escola Técnica Nacional, mordeu violentamente um dos alunos do Colégio, que apenas, com a dôr, a empurrou fortemente.

Tudo parecia terminado, com a retirada dos estranhos e as aulas, que nem sequer tinham sido interrompidas prosseguiram normalmente, até às 22h40m. Com surprêsa geral, porém, volvido algum tempo, viram os do Colégio que o grupo dos propagandistas da greve retornara para o portão, distribuindo folhetos subversivos. Aproximando-se a hora da saída de cêrca de 900 alunos e receando que se estabelecesse novo conflito, a direção do estabelecimento solicitou a presença da polícia, não para dentro e garantia do mesmo, mas justamente para garantia dos propagandistas, com os quais em absoluto não concordam os nossos alunos. A polícia compareceu apenas como precaução, não efetuando a prisão de quem quer que seja, mesmo porque não se verificou mais nenhum conflito.

Verifica-se, assim que:
1 — Ninguém ficou retido no estacretaria e nem foi agredido no recinto do Colégio;
2 — Ninguém ficou retido no estabelecimento, nem foi entregue à rádio-patrulha.

Como se vê, sr. Redator, o intuito de um grupo insignificante é obrigar, pela confusão e pela propagação de notícias deturpadas, a grande maioria de nossa briosa e disciplinada mocidade que estuda a tomar parte em uma greve com a qual não concorda.

Grato pela publicação desta vos fica o amigo e admirador,
Rio, 31 de março de 1950 — (a) F. da Gama Lima Filho».

SERÃO PRESOS

A propósito do movimento que está sendo empreendido pela A.M.E.S., e pela U.B.E.S., um vespertino divulgou que, segundo informações da Polícia, se a greve vier a se deflagrar, não será senão parcial, pois a esmagadora maioria dos estudantes não o apoiarão.

Por outro lado, as investigações até agora realizadas revelaram que elementos comunistas se têm infiltrado entre os estudantes para conduzi-los à greve. Ante-ontem, alguns dêsses elementos foram detidos, verificando-se que, embora atuando entre ginasianos, são inteiramente estranhos ao meio. Cumprem, apenas, uma tarefa subversiva do extinto P. C. B.

Não praticará a Polícia Política arbitrariedades contra os colegiais, mas não só garantirá os estabelecimentos de ensino contra atos violentos, como assegurará livre trânsito e acesso aos colégios a todos os alunos que não aderirem ao movimento. Serão, porém, presos e devidamente processados, os indivíduos que forem encontrados praticando o incitamentos.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

Estão abertas, na secretaria dêste Instituto, até o dia 5 de abril próximo futuro, as inscrições para matrícula nos seguintes cursos de aperfeiçoamento:

Seção de Educação Pré-Primária: — 1 — Psicologia Genética; 2 — Higiene Individual; 3 — Teatro de Bonecos; 4 — Educação Rítmica e Musical.

Seção de Educação Primária: — 5 — Problemas de Adaptação à primeira série Primária; 6 — Direção de Leitura Oral e Silenciosa; 7 — Estilística; 8 — A Física e a Vida Moderna; 9 — Literatura e Arte Folclórica; 10 — O Estado; 11 — Modernos Progressos da Biologia Humana; 12 — Estatística Educacional; 13 — Apreciação Musical.

Seção de Didática Especial de Desenho e Artes Aplicadas: — 14 — Didática do Desenho; 15 — Desenho da Figura Humana; 16 — Desenho de Animais; 17 — Desenho de Composição Decorativa; 18 — Modelagem.

Seção de Cursos Complementares de Cultura: 19 — A Língua Portuguêsa; 20 — História das Artes Plásticas; 21 — História da História do Brasil; 22 — Direitos do Homem; 23 — A Sociedade e a Ordem Jurídica; 24 — A Língua Italiana.

A matrícula para os cursos de aperfeiçoamento e o seu funcionamento se regerão pelas seguintes instruções:

a) Os cursos se destinam aos professôres de ensino primário da Prefeitura do Distrito Federal e, mediante autorização do sr. secretário geral de Educação e Cultura, aos professôres primários dos Estados e Territórios, residentes no Distrito Federal, que provem todos, ter tido no mínimo dois anos de exercício do magistério Primário;

b) A matrícula será solicitada por meio de requerimento, ao Diretor do Instituto de Educação e protocolado na respectiva Secretaria;

c) A frequência é obrigatório, exigindo-se, para a prova final; pelo menos 80 por cento de comparecimentos;

d) A cada curso de aperfeiçoamento corresponderá um certificado, para o que será indispensável, além da frequência mínima mencionada, crédito igual ou superior a 60;

e) Aos alunos habilitados em todos os cursos de aperfeiçoamento exigidos para uma determinada especialização será conferido um certificado correspondente. Os cursos números 1 e 2 fazem parte dos exigidos para o certificado de especialização em educação pré-primária; os de números 14 — 15 — 16 — 17 — 18 e 20 para o certificado de Didática especial de desenho e artes aplicadas. Para os certificados nessas duas especializações são exigidos, também, outros cursos de aperfeiçoamento a serem realizados em trimestres posteriores, no corrente ano letivo e no ano letivo de 1951.

f) Todos os cursos acima enumerados serão dados em um só trimestre, até 30 de junho, exceto os de números 5, 18 e 19, que se completarão no segundo trimestre, de 1º de agôsto a 31 de outubro, e o de nº 24, que durará quatro trimestres, dois em 1950 e dois em 1951.

g) Além de outros trabalhos, haverá uma prova final em cada curso, a ser realizada ao fim do trimestre na forma que for prevista no programa respectivo.

Campanha contra a "cola"

Recebemos:

"O Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia do Instituto Lafayette iniciou, sob os auspícios do melhor signo, uma vigorosa campanha contra a cola.

Infelizmente a fraude nas provas é, por assim dizer, uma tradição no ensino brasileiro. Nada mais benéfico, portanto, que esta cruzada, que visa acima de tudo, erguer os níveis moral e intelectual do ensino no Brasil.

De há muito se fazia necessária esta luta, que o Diretório Acadêmico ora patrocina, honrando-se sobremodo em ser o vanguardeiro de tão alta medida moralizadora.

A repercussão nos meios universitários será, com certeza, a melhor possível pois que ninguem se furtará ao dever de colaborar para a efetivação de um sonho há tanto tempo carinhosamente acalentado por inúmeros estudantes e professores.

Será designada, no início da semana, uma comissão de três alunos, que, com a assistência do prof. Bayard Demaria Boiteux, planejará o desenvolvimento da campanha, que, esperamos, ecoará da melhor maneira, no coração idealista da mocidade brasileira.

Oportunamente divulgaremos as bases da nossa "Campanha Nacional contra a Cola".

Antônio Carlos da Fonseca Passos, presidente do D. A.

Faculdade Nacional de Medicina

AVISO AO QUINTO ANO

Os alunos da Turma que vai ter Clínica Cirúrgica, com o professor Brandão Filho, no primeiro sub-período, deverão comparecer à 23ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia, a partir de segunda-feira, dia 3 do corrente, a fim de assistir às aulas da referida matéria, pois estão sendo computadas as faltas, desde 3 do mês recem-findo.

ATIVIDADES PARA HOJE

3.º ANO — FARMACOLOGIA — Exame escrito, prático-oral, às 13 horas, para o aluno de número 187 e prático-oral, para os de números 217 — 148 — 187.

AVISOS

3.º ANO — Comparecer, com a máxima urgência, na Seção do Arquivo, os seguintes alunos: Francisco Sampaio e Ari Alves de Carvalho.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO: — Continuam sendo entregues, na secretaria, os memorandos para o exame clínico; os candidatos deverão apresentar a taxa do pagamento.

Dr. Octávio Babo Filho
ADVOGADO — Primeiro de Março. 6 — Tel.: 43-6356. (Edif. do Paço).

LARANJEIRAS
Na Cidade Jardim Laranjeiras no edifício «Petrolina» vendem-se novos e excelentes apartamentos com, sala, saleta, três quartos, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e área de serviço, para entrega em MAIO PRÓXIMO. Pequena entrada e o resto financiado. Informações com a Cia. Textil Aliança Industrial, av. Rio Branco 257, 8.º Telefone 42-6030.

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIARIO DO C A C O

RESTAURANTE DO MINISTÉRIO — Até o presente momento ainda não foram abertas as inscrições para que possam os estudantes fazer refeições naquele restaurante, o que vem criando sérios embaraços a todos os universitários.

SEGUNDO VESTIBULAR — Saiu ontem publicado na «Tribuna da Imprensa» que o Conselho Departamental decidira conceder segundo exame de habilitação. Entendemo-nos com a redação daquele jornal fazendo ver o engano, pois só na próxima segunda-feira será decidido o caso pelo Conselho.

APOSTILAS — O diretor do Departamento de Edição do CACO comunica que já estão à venda os seguintes pontos: 2º ano — Direito Civil (prof. Santiago Dantas) — pontos 1 a 21; 3º ano — Direito Penal (prof. Oscar Stevenson) — pontos 1 a 21.

A impressão em multilit e não em mimeógrafo veio melhorar a apresentação dos pontos, conforme estava prometido no nosso programa. O primeiro exemplar conta com cêrca de 258 páginas e o segundo com 241. Está igualmente à venda o programa completo de Direito Constitucional.

ASSEMBLÉIA GERAL — Realizou-se ontem a Assembléia geral marcada para tratar do caso da expulsão dos alunos da Universidade Católica. Foram tomadas várias decisões que a Diretoria do CACO terá de cumprir. A primeira proposta foi aprovada por maioria absoluta (apenas quatro votos contra) e a segunda por unânimidade, ambas em defesa dos estudantes implicados no caso da U. C.

LIVRO OFERTADO — O professor Haroldo Valadão ofereceu à Biblioteca do CACO o livro «Pareceres do Consultor Geral da República», Vol. II, de sua autoria. Agradecemos a oferta.

LIVRO ENCONTRADO — Foi encontrado um Código Comercial com o nome de Duarte Azevedo. Procurar no C. A. C. O.

AULA PRÁTICA — Hoje, às 14 horas, haverá aula prática no Instituto Médico - Legal (praça Mal. Âncora).

Vantagens aos estudantes do ensino comercial, industrial ou agrícola

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, que assegura aos estudantes que concluírem curso de primeiro ciclo de ensino comercial, industrial ou agrícola o direito à matrícula nos cursos clássico e científico.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

MEMORIAL ÀS AUTORIDADES SUPERIORES — O Memorial dêste Diretório Acadêmico em defesa dos interêsses dos licenciados por Faculdades de Filosofia, que recebem mais um profundo golpe no caso do «concurso» de professôres interinos dos ginásios municipais, encontra-se no Conselho Universitário da Universidade do Brasil. Descerá a plenário na próxima reunião, que se realizará no dia 13 de abril, com parecer favorável da Comissão de Ensino. O Reitor da U. B., conforme declaração pública, encaminhará a decisão do Conselho Universitário sôbre o apêlo dos estudantes às altas autoridades para as providências inadiáveis que a atual situação reclama.

Escola Nacional de Engenharia

PROVA ORAL DE EXAME VAGO

ESTRADAS — Hoje, às 14 horas, prova oral de exame vago de segunda época para os alunos Francisco Manuel de Carvalho, Oscar Seabra Jorge, Samuel Rubem Israel, Sílvio Ribeiro Lopes e Djalma Miguel Meneses.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ASSEMBLÉIA GERAL — A Assembléia Geral para tratar do caso dos alunos expulsos da EPUC, que deveria realizar-se no dia 4 de abril, foi transferida para o dia 12 de abril, às 10 horas.

ESTÁGIO NA CIDADE UNIVERSITÁRIA — Acham-se abertas, até o dia 5 de abril, na Comissão de Ensino Prático, as inscrições para estágio na Cidade Universitária. Informações no quadro de avisos da D.A.

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS NO EXAME VESTIBULAR — Já se encontra, no saguão da Escola, a relação dos candidatos aprovados no exame vestibular. O Diretório Acadêmico convida os 42 excedentes a comparecerem na sala do D.A., hoje, às 11 horas, para tratar de assunto ligado às suas matrículas.

AVISO ÀS TURMAS — (3º ano A) — A sabatina de Resistência dos Materiais foi transferida para o dia 13 de abril, às 9 horas, com a seguinte matéria: — 1) Perguntas sôbre a matéria dada; 2) Demonstração de um teorema; 3) Resolução de uma viga. Durante a Semana Santa não haverá aula.

(3º ano B) — Durante a Semana Santa não haverá aulas. Chamamos a atenção para a chamada para as aulas práticas de Química, as quais começarão no dia 10 de abril.

Os representantes de turma que quiserem ter os seus avisos à turma publicados nos jornais devem procurar o colega Jacob Herszenhut, encarregado dêste noticiário.

POSSE DO NOVO CATEDRÁTICO DE FÍSICA — A diretoria do Diretório Acadêmico convida os colegas a comparecerem à posse do novo catedrático de Física, prof. Antônio José da Costa Nunes, a realizar-se na próxima segunda-feira, às 11 horas, no salão nobre da congregação.

ARMÁRIOS — A A.A.A., atendendo a inúmeros pedidos, resolveu prorrogar até o dia 7 de abril o pagamento dos aluguéis dos armários.

CAMPEONATO INTERNO DE FUTEBOL — O Campeonato Interno de Futebol realizar-se-á no dia 5 de abril, às 14 horas, no campo do São Cristóvão de Futebol e Regatas, devendo comparecer nessa hora as equipes do segundo, terceiro, quarto e quinto anos.

TIME DE FUTEBOL DO QUINTO ANO — Os técnicos do «scratch» do quinto ano, colegas Gerson Reis de Carvalho e Mário Multedo, convocam o selecionado abaixo relacionado, para comparecerem, na próxima quarta-feira, dia 5, às 14 horas, no campo do S. Cristóvão de Futebol e Regatas, para a disputa do Campeonato Interno de Futebol: Júlio, Jorge, Mário, Válter, Magalhães, Gerson, Aloísio, Távora, Sanson, Murilo, Mineiro, Hélio França, Veloso, Guanabara, Maurício e João Gentil.

ASSEMBLEIA GERAL DA TURMA DO QUINTO ANO DE 1949 — A Comissão de Festas de 1949 convida todos os colegas a comparecerem à Assembléia Geral que será realizada hoje, às 14h30m, quando será apresentado o relatório da referida Comissão.

FESTA NA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS — A diretoria do D.A. comunica aos colegas que recebeu convite do D.A. da ENEFD, extensivo a todos os alunos da ENE e respectivas famílias, para a festa que fará realizar hoje, às 16 horas, na sua Escola nas Laranjeiras.

Prof. Rêgo Lopes
Oculista Das 15 às 17 horas R. 7 de Setembro ...

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADEMICO LUIS CARPENTER

A Congregação da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, em sua última reunião, aprovou por unânimidade, uma expressiva moção, proposta pelo professor Roberto Lira, sôbre o livro "Retalhos do Passado", do professor Joaquim Pimenta.

AVISO AOS VESTIBULANDOS APROVADOS E NÃO CLASSIFICADOS

O C. A. L. C. promete aos colegas não classificados, breve solução para todos, estribado, que está, nas informações prestadas no Ministério da Educação.

Associação Matogrossense de Estudantes

O presidente da A.M.E., convoca todos os associados, para a eleição dos membros da diretoria, nas vagas de vice-presidente e primeiro secretário, a realizar-se amanhã, às 9 horas, no Educandário Ruy Barbosa.

Ginásio Talmud Torah

HOMENAGEM AO SEU DIRETOR

O professor dr. Moisés Eshriquix, diretor dêste estabelecimento de ensino secundário, foi, ontem, alvo de expressiva manifestação por parte de seus alunos, colegas de magistério e funcionários administrativos, por motivo do transcurso de sua data natalícia.

Em nome do corpo discente, falou a aluna do primeiro ano Eva Regina Kohn, que ofereceu, em nome de seus colegas, uma lembrança ao homenageado, e em seguida, a aluna Sara Apelbaum declamou quadrinhas alusivas à solenidade.

MARCENEIROS
PRECISA-SE DE OFICIAIS E MEIO-OFICIAIS, RUA RIACHUELO, 148.

LIXADOR
Para fábrica de móveis precisa-se com muita prática para trabalhar em lixadeira de correia. Rua Riachuelo, 148.

Dr. Oliveira Nunes
Moléstias internas. Doenças de senhoras; distúrbios mensais; partos.
Ed. Darke (avenida 13 de Maio, 23) 16º. andar, sala 1.627.
As segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas.

Westinghouse
GELADEIRA 6 pés, sem uso chegada dos Estados Unidos, vendo urgente. Telefone 48-8619. Preço único Cr$ 16 000,00.

DISCOTECA
De Gama Andréa — Organização prática das discotecas caseiras, de rádio, associações culturais e recreativas — Pedidos à Livraria Francisco Alves.

LARANJEIRAS
No elegante e futuroso conjunto Cidade-Jardim Laranjeiras 10 minutos do centro, vendem-se os últimos lotes de terrenos com, uma pequena entrada e o restante em 5|8-anos. Informações com a Cia. Textil Aliança Industrial, av. Rio Branco 257, 8º. Tel. 42 6030.

JACAREPAGUÁ
Vendem-se 20 modernos e confortáveis bangalôs com, jardim, varanda, sala, três quartos, banheiro «completo», cozinha, tanque e excelente quintal na «Granja Paraíso» próximo ao Largo da Taquara. Terreno de 12x30 todo murado. Pequena entrada na Promessa de Venda, e o resto financiado em 8, 10 ou 12 anos. Entrega de junho próximo, em diante. Emprêsa «Granja Paraíso» S. A. Avenida Rio Branco 257, 8.º. Telefone 42-6030.

Empréstimo do Estado do Rio de Janeiro
ELETRIFICAÇÃO
Cr$ 25.000.000,00
3.ª Série
O BANCO DO COMÉRCIO S|A, avisa que, devidamente autorizado, resgatará em seus guichets, a partir de 3 de abril vindouro, 11.º cupão relativo a juros sôbre o Empréstimo acima.
Rio de Janeiro, 30 de março de 1950.
MARIO D'ALMEIDA
Presidente.

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 — 2.º ANDAR — Tel. 22-0698.

CURSO RIBEIRO LEMOS
Escola Preparatória de Cadetes (1º e 3º anos)
Curso Preparatório de Cadetes do Ar (1º ano)
Esc. Especialista de Aer. Matrículas abertas
Rua Haddock Lobo 360
Tel. 48-0925.

Curso Primário
Matrículas Abertas
MENSALIDADES MODICAS
EDUCANDÁRIO
RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25
Largo do Machado

INGLÊS
Para adultos e para qualquer fim. Aulas de fonética e conversação. Cursos de francês, latim e matemática, com os livros adotados no primeiro e segundo ano ginasial. Professôres especializados. Turmas pequenas Instituto Petersen, rua Conde de Bonfim, 690. Tel.: 38-8382 No primário — Inglês é gratuito. Preços módicos.

PROF. GALLOTTI KEHRIG
O CURSO DE VESTIBULAR mudou-se para a R. Alfândega, 130 - 2º, esq. Uruguaiana. Início das turmas a 3 de abril, às 2h 30m e 8 horas. Resultados brilhantes em 1950.
T. 45-1651.

CLINICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Assistente da Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. do Estado
Prática dos Hospitais Americanos
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Rua Marquês de Abrantes, 192 (Sanatório São Geraldo) — As 13h 30m.
Tels. 36-5755 e 37-6206.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
DR. R AZULAY — RAIOS X, RADIO, ETC.
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Dr. Ernesto Carneiro — **Estômago — Fígado — Intestino e Nutrição**
DOENÇAS INTERNAS ESP.:
Ex-Professor Catedrático de Clínica Médica da Universidade do Brasil. Novos meios diagnósticos e tratamento das úlceras do estômago e duodeno sem operação — Azias, gases, colites, diarréias e prisão de ventre — Asma, Diabete, Reumatismo e Nevralgias, Glândulas internas. Com longa prática nos hospitais da Europa e da América. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, Salas 507-510 — Esp. do Castelo — Das 2 às 6 horas. — Telefone 22-8862. — Res.: — 25-1101.

Cardiologista Homeopata
Tratamento das doenças do coração, artérias e veias pela HOMEOPATIA MODERNA. — Pressão alta ou baixa. — Artério-esclerose. — Varizes e Hemorróidas. — DR JORGE PACHÁ — Rua Senador Dantas, 76, 4.º andar — Nas segundas, quartas e sextas-feiras. — Informações pelo telefone: 26-4387.

PARTIDAS DE LINHO
Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho, nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO — Peçam informações a Lothar, Herman & Cia Ltda — Av. Rio Branco, 106 — 108, 2.º andar, S. 207-8
TELEFONE: 22-3153
Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembôlso postal.

VIVENDA FLORILDA
HOTEL DE BOLSO DE ITAIPAVA
ESTRADA UNIAO E INDUSTRIA — QUILÔMETRO 74 1|2
PARADA DO SUMIDOURO
Hotel de classe é aquêle onde se come esplêndidamente; respira-se ar absolutamente puro; banha-se numa piscina de água corrente incontestàvelmente límpida e dorme-se em cama fôfa, maternalmente acariciante.
Isto é o que a VIVENDA FLORILDA lhe oferece, além de um belo roseiral em flôr...
SOMENTE PARA FAMILIAS DE TRATAMENTO
Não se aceitam hóspedes portadores de moléstias contagiosas.
Informações: No Rio: 37-2158 — Pedro do Rio, 18

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO
CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 1.800.000,00
No sorteio de amortização de 31 de março de 1950 foram sorteadas as seguintes combinações:
QGO MSA YET NWR
TTD DEL IAQ STI
Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 29 de abril de 1950, às 12 horas. Informações e subscrições de títulos com corretores ou na sede social.
Caixa Postal 4742 — End. Tel. «Columcap» — RIO BRANCO, 39 — 21º AND — TEL.: 13-0080
Rio de Janeiro

1.800,00
DESDE
190,00 por mês
ELECTROLUX
Enceradeiras e Aspiradores, com 2 anos de garantia
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de cêra ELÉTRICO-AUTOMATICOS.
FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 78, sobrado. Telefone 32-2493

Música

Impressões da sra. Leblanc

Tivemos oportunidade, ontem, de manter cordial palestra com a sra Emma Papin Leblanc, que se encontra no Rio prestando colaboração ao preparo artístico da próxima temporada lírica do Teatro Municipal. Sem nenhuma intenção de conceder entrevista, ou revelar detalhes de seu trabalho, a ilustre professôra teceu longo comentário sôbre os cantores patrícios que se encontram sob sua direção, demonstrando caloroso entusiasmo pelas qualidades excepcionais que aquêles cantores possuem. Classificou a sra. Leblanc de "milagrosas" as virtudes canoras dos jovens brasileiros, dotados de poderosa musicalidade a par de predicados vocais verdadeiramente surpreendentes.

Admite a sra. Leblanc a criação de uma Escola de Ópera no Teatro Municipal, providência que considera das mais oportunas, e cujos resultados poderão até atingir o desenvolvimento da arte lírica mundial.

Aceitamos, com prazer, as palavras da sra. Leblanc, pois elas reproduzem a opinião de quantos mestres estrangeiros já tiveram contacto com os nossos cantores, unânimes no reconhecimento de suas possibilidades. Vale mais a opinião da sra. Leblanc, pois têm sido mais demoradas as suas observações, feitas diretamente num centro de estudos e aperfeiçoamento, como é o Teatro Municipal. Ignora, contudo, que só nestes últimos dois ou três anos os artistas nacionais encontraram meios de apresentação mais constante, em diversas temporadas, nas quais viram seus esforços estimulados pelo público e pela crítica. Parece-nos, porém, que os obstáculos estão vencidos. Além da temporada cujo início está anunciado para o próximo mês de abril, a estruturação de uma futura Escola de Ópera é algo de bastante promissor.

Tudo isto vem aumentar a curiosidade em tôrno dos espetáculos prometidos para depois da Semana Santa. O próprio prestígio da sra. Leblanc estará em jôgo, pois grande foi a responsabilidade que assumiu ao ingressar no Municipal. Também a Comissão Artística terá uma atuação decisiva, já que recebeu um valioso patrimônio de vozes líricas, de que deverá dar contas ao público, êsse público já confiante nos cantores nacionais.

Esperemos, portanto, os acontecimentos.

INT.

Conjunto coral da Orquestra Sinfônica Brasileira

A fim de emprestar maior brilho à temporada do corrente ano, decidiu a diretoria da Orquestra Sinfônica Brasileira organizar, a título experimental, um conjunto coral compôsto de amadores que desejam dedicar-se ao gênero e contribuir para a execução de obras sinfônicas que exijam vozes humanas. Para tal fim, o O. S. B. convoca todos que quiserem colaborar no empreendimento, bastando que se inscreva em sua sede, na avenida Rio Branco, 137 — 8.º andar — Sala 803.

Recital de Ericourt na Cultura Artística ..

Esse notável pianista que o nosso público já aplaudiu em duas temporadas, voltará a apresentar-se no Teatro Municipal, têrça-feira, dia 4 de abril, às 21 horas, com um recital que inaugurará a temporada da Cultura Artística.

Ericourt, que desfruta uma situação privilegiada entre os grandes virtuoses internacionais, executará para o público da Cultura o seguinte programa:

I — MOZART — "Sonata em dó maior";
SCHUMANN — "Estudos Sinfônicos".
II — DEBUSSY — "12 Prelúdios".
III — CHOPIN — "Balada em sol menor", "Seis Estudos", "Scherzo", em dó sustenido menor.

Kreutzberg reaparecerá êste ano

Herald Kreutzberg é uma das figuras mais fascinantes entre os bailarinos da atualidade. Cultivando uma expressão da arte coreográfica em que se fundem a técnica do bailado clássico e as modernas concepções que renovaram por completo a arte de Nijinsky, Kreutzberg alcança um poder de sugestão que muito raramente a dança consegue. E' que êle infunde às suas criações um conteúdo de interêsse intelectual que transcende de muito o caráter simplesmente decorativo das atitudes do bailado clássico.

O famoso bailarino realizará no Teatro Municipal vários espetáculos que se destinam a marcar um acontecimento artístico de inequívoca significação artístico-cultural.

Em abril, a temporada de Ferrucio Burco, no Municipal

Está definitivamente marcada para o mês de abril próximo, a temporada de Ferrúcio Burco. Com apenas 10 anos de idade, Burco já regeu mais de oitenta concêrtos, interpretando Beethoven, Mozart, Wagner e Carlos Gomes. No Cairo, em Londres, em Nova York e outras grandes capitais do mundo, Ferrúcio Burco conquistou os maiores sucessos. Na primeira quinzena do mês de abril, o gênio musical regerá no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, o seu primeiro concêrto, à frente de uma orquestra também famosa, que é a Orquestra Sinfônica Brasileira.

A S. Sebastião, Frei Fabiano, Sto Expedito e S. Judas Thadeu, agradeço a graça alcançada.
JULIO

PARA AS SUAS GALINHAS
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A — TEL. 23-1820

Estréia auspiciosa de Aldo Parisot

NOVA YORK, 31 (U. P.) — Aldo Parisot, jovem celista brasileiro, alcançou êxito em sua estréia em Nova York, em concêrto realizado no «Town Hall». Os críticos musicais não economizaram palavras para elogiar o artista. Os dois principais matutinos de Nova York — o «New York Times» e o «New York Herald Tribune» — tecem louvores ao espírito musical e a técnica de Parisot. Diz o «New York Herald Tribune» que «seu domínio da técnica, tal como foi revelada, ontem, é notável e compreensível. Sua execução foi fluente e deu uma sensação de frescor de interpretação. Com um amplo campo de timbres, a qualidade de sua tonalidade foi persuasivamente musical».

O «New York Herald Tribune», por outro lado, diz que Parisot foi «cuidadoso» e deu «amplo virtuosismo» na execução de «Fantasia», de Villalobos.

O «New York Times» diz que «os ataques maneirosos e os suaves finais, além da variedade de colorido e fraseado» contribuíram para comunicar o intérprete com o público de forma a mais elevada.

No entanto, o crítico do «Times» diz que a Sonata de Beethoven «exigia mais sonoridade e fôlego do que o artista pôde dar na oportunidade».

O fato é que o público, inclusive vários músicos, aplaudiu Parisot entusiàsticamente. Parisot foi acompanhado pelo pianista Eduardo Mittman. Na segunda parte do programa, o celista completou orquestra de câmera, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

Associação Brasileira de Concêrtos

INICIO DA TEMPORADA

Estão fixados os primeiros concêrtos desta sociedade. A estréia a cargo do pianista Peter Wallfish, que vem precedido de grandes elogios de tôda a imprensa européia, será a 18 de abril, com o seguente programa:

BACH-LISZT — "Fantasia e Fuga em sol menor";
BRAHMS — "Sonata op. 1, em do menor";
DEBUSSY — "Suite Bergamasque";
VILA LOBOS — "O cravo brigou com a rosa (das Cirandas)";
BELA BARTOK — "Seis Danças Búlgaras", (de Mikrokosmos);
LISZT — "Rapsódia n.º 12".

O segundo recital será a 27 de abril, ambos às 21 horas, no Teatro Municipal.

Os artistas apresentados depois de Wallfish são os componentes do Côro Trapp, que vêm dos Estados Unidos, onde têm tido grande sucesso. Os programas constam de peças clássicas e canções regionais com alguns números de conjuntos instrumentais antigos. Estes artistas têm como país de origem, a Áustria, estando já há muitos anos radicados nos Estados Unidos.

Aos dois concêrtos a cargo do Côro Trapp, seguir-se-ão os recitais do extraordinário violoncelista francês Pierre Fournier, que vem pela primeira vez à América do Sul. Tido pela imprensa mundial como o mais famoso violoncelista da atualidade, acaba de obter nos Estados Unidos um sucesso fora do comum.

Os sócios de 1949 têm direito às suas localidades até o dia 31 de março. Os novos sócios, a partir de segunda-feira, poderão ir buscar as suas localidades na sede da "ABC", na rua México, 168, sala 501. Informações todos os dias, das 10 às 12 horas e das 14 às 17h30m, na sede e pelo telefone 22-1076.

A "ABC", entre os outros artistas que apresentará nesta temporada, incluirá a célebre contralto americana Carol Brice, cuja voz tem sido elogiada desde 1939, como sendo uma das mais apreciadas dos Estados Unidos.

DR. JORGE DE LIMA
Escritório de alistamento eleitoral à disposição de seus amigos
Praça Floriano (Cinelândia) 55 (2.º andar), tel. 22-9277

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SÉDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr$2.000.000,00
AMORTIZAÇÃO DE MARÇO DE 1950
CAPITAL DUPLO ... 13.540
SEGUNDO ... 11.899
TERCEIRO ... 05.901
QUARTO ... 00.026
QUINTO ... 03.053
Agência Geral: Rua Ouvidor, 64 - Tel.: 23-5335

NO LAR e NA SOCIEDADE

Política e calor

Um deputado fluminense, de Petrópolis, é, pois, habituado às amenidades da serra, levantou na Assembléia Legislativa do Estado do Rio — ora imersa na mais candente temperatura política — a questão de saber se ofenderia o decôro da Casa o representante do povo que permanecesse no recinto sem paletó. Alegou o desejo de dar ao Legislativo da sua terra a glória de uma antecipação nos usos e costumes parlamentares, pois assim como a roupa branca, hoje adotada quase unânimemente pelos seus colegas, já foi motivo — segundo afirma o orador — para que um congressista federal, há quarenta anos, fôsse convidado a retirar-se do plenário, também é provável que a indumentária "esportiva" — designação que deu à ausência do casaco — venha a tornar-se habitual.

O presidente invocou o Regimento, que é omisso, para deixar à Assembléia o encargo de resolver a consulta, oportunamente.

Como dissemos, o autor da proposta foi um representante de Petrópolis, a tradicional terra da elegância, do apuro do trajo e das etiquetas. E' circunstância interessante de assinalar, parece-nos. E, ainda mais: até bem pouco tempo, advogado dos príncipes brasileiros, o que se nos afigura não menos curiosa circunstância.

Queixou-se o ardoroso inovador da "opressão física", que o paletó lhe infligia. A razão, porém, não foi bem aceita por alguns que o ouviram. Um dêles chegou a atribuir ao deputado petropolitano o desejo de poder receber em mangas de camisa o secretário de Segurança Pública do Estado, que ontem iria à Assembléia, convocado, a fim de dar explicações que o mesmo deputado lhe exigira...

E a proposta? será aprovada ou esquecida?

Seja como fôr, quem está de parabens é o sr. Barreto Pinto, cujos princípios, nesses assuntos de vestir ou de despir, depois de consagrados nas praias e nas ruas, vão sendo, como se vê, objeto de cogitação nos recintos em que se cuida dos altos interêsses da coletividade. — L.

NASCIMENTOS

O casal Antônio Cabral-Ana Côrtes Cabral anuncia o nascimento de seu filho SÉRGIO.

O sr. Milton Sabino Cuzio e sra. Edilce Pena Cuzio participam o nascimento de sua filha MARÍLIA.

O casal Afonso Gagliano-Iracema de Oliveira Gagliano comunica o nascimento de seu filho CARLOS AFONSO.

O sr. Valdir Rodrigues de Lima e sra. Maria de Lourdes Pinheiro de Lima anunciam o nascimento de sua filha VALMAR.

BATIZADOS

LIZZIE TERESA — Será levada à pia batismal, amanhã, às 10h30m, a menina Lizzie Teresa, filha do sr. Luís Moreira Leite e da sra. Rosa Pais Moreira Leite.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Embaixador Joaquim Eulálio.
Sr. Joaquim de Mato Rocha, chefe da firma proprietária de «O Cruzeiro».
Sr. Renato Viana, teatrólogo.
Dr. Alceu Marinho Rêgo.
Dr. Juranoir da Mota Guimarães.
Sr. Agostinho Batista Lage.
Sr. José Bezerra de Freitas.
Sr. Daniel Vaz Lessa.
Sra. América Catão de Melo.
Srta. Nilza Colucci, filha do sr. Albino Colucci e da sra. Maria Santos Colucci.
Menina Diana, filha do jornalista Djalma Maciel e da sra. Tecla da Costa Maciel.

NOIVADOS

A viúva Mercedes Guerreiro Dias participa o noivado de sua filha Maria do Carmo Guerreiro Dias com o sr. Nélson Ribeiro Machado, filho da viúva Maria Ribeiro Machado.

O sr. Hélio Ramos Cunha e sra. Dulce de Almeida Cunha comunicam o noivado de sua filha Cleonice de Almeida Cunha com o sr. Otávio Fiuza Lopes, filho do sr. Arquimedes Lopes e sra. Anita Fiuza Lopes.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Válter Silva e Antônia Ribeiro; Augusto Rosas e Avenir Rigato; José Dias da Silva e Nair Martins de Miranda; Sílvio Vilela Talarico e Luci Cardoso de Paula; Sebastião Nunes Neto e Maria Teresa Molinari; Mário Alves da Costa e Sara Fernandes Diz; Antenor Juvêncio e Valdelina da Conceição; João de Sousa Santos e Efigênia Silva; Democlito Guimarães e Marieta de Oliveira; Carlos Vitor de Savard de Saint Brisson Marques e Celina Maria Sousa Gomes Teixeira; Henrique José Soares e Irani da Silva Santos; Soines Scaler e Sulamita Wofsy; Joaquim José Domingues Mariz e Acácia Oliveira; Nilo Pinheiro de Queirós e Selma Olimpia de Araújo; Manuel Albino da Silva e Conceição Ferreira; Marcos Machado de Oliveira e Juraci Elias Teixeira; Abis de Sousa e Matilde Amorim; Trajano Miranda e Martins e Anísia Gomes da Silva; Miguel Generoso da Costa e Nilva Rosa de Oliveira; Cristóvão Pera Felício e Maria de Lourdes Stockler de Morais; Alcindo Fernandes Faria e Zulmira de Meneses Rebelo; Armando Leal Filho e Maria Gonçalves Machado; Modestino Henrique de Araújo Júnior e Diva Ferreira Dias; Manuel José da Silva Filho e Judite Teixeira; José Lopes Nunes e Teresa Lagos; Osvaldo Martelote e Albertina Honorata Soares; Wilson dos Santos Ramos e Irani Bruno de Barros; Esmeraldo Meneses e Florentina Gomes; Altino João de Barros e Iêda Guerra Rodrigues; Wilson Carvalho Nascimento e Maria Aparecida da Silva; Válter Winter Santos e Djalda Rafael Monteiro de Faria; Manuel Rodrigues da Mota e Rosa de Jezuz Henrique.

CASAMENTOS

SRTA. ADELTA GARCIA — SR. AGUINALDO DA COSTA PIMENTEL — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Fernando de Faria Pimentel, filho do sr. Aguinaldo da Costa Pimentel e da sra. Djanira de Faria Pimentel, com a srta. Adelta Garcia, filha do sr. José Garcia e da sra. Olimpia de Sousa Garcia.

HOMENAGENS

CAP. PEDRO PESSOA DE ALMEIDA — Ontem, ao ensejo do aniversário natalício do capitão-aviador Pedro Pessoa de Almeida, prestaram os membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República, uma homenagem àquele auxiliar do chefe do Govêrno. Na ocasião, falaram o general João Valdetaro de Amorim Melo e, por último, o homenageado, agradecendo.

ALMOÇOS

CASAL SIR HARRY JEPHCOTT — Realizar-se-á, no dia 3 do corrente, no Hotel das Paineiras, um banquete em homenagem a sir Harry Jephcott e Lady Jephcott, presidente diretor-gerente da Glaxo Laboratories Ltd., de Greenford, Inglaterra, do qual participarão todos os diretores e funcionários dos Laboratórios Glaxo (Brasil) S. A. O homenageado, que se encontra nesta capital em visita de inspeção à Organização Glaxo, vem de percorrer outros países da América Latina e Central onde estudou as possibilidades de maior desenvolvimento dos produtos farmacêuticos e dietéticos fabricados por Glaxo Laboratories.

FESTAS

BOTAFOGO F. R. — A direção social do Botafogo de Futebol e Regatas, mantendo a decoração de seus salões, onde se realizaram os bailes de Carnaval, oferecerá aos seus consócios e famílias, mais um baile no sábado de Aleluia, das 23 às 4 horas. Traje a rigor.

AÇÃO DE GRAÇAS

PROF. CLÓVIS MONTEIRO — Os funcionários da Secretaria de Educação da Prefeitura fizeram celebrar, às 12 horas de ontem, na igreja da Candelária, missa de ação de graças, pelo restabelecimento do prof. Clóvis Monteiro. A solenidade religiosa compareceram o representante do prefeito, diretores, chefes de serviço, delegações de alunos do Instituto de Educação, da Escola Carmela Dutra e de outros estabelecimentos de ensino municipais.

VIAJANTES

DR. RAFAEL DE PAULA SOUSA — Acompanhado de sua espôsa, regressou de Belo Horizonte, em um Bandeirante da Panair do Brasil, o dr. Rafael de Paula Sousa, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose.

PROF. ANTÔNIO AUGUSTO SOARES AMORA — Acompanhado de sua espôsa e filha, regressou da capital portuguêsa, por um Bandeirante da Panair do Brasil, o professor Antônio Augusto Soares Amora, lente de Literatura Portuguêsa da Escola Casper Líbero e da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Mackenzie Colege, de São Paulo e professor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de S. Paulo.

DR. GIOVÂNI FORNARI — Transitou pelo Rio, com destino a Roma, por um Bandeirante da Frota Transatlântica da Panair do Brasil, o dr. Giovanni Fornari, recentemente designado para as funções de Administrador Civil da Somália Italiana.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Buenos Aires: Aricete Rivas, Manuel Elviro Palmeiro Carreiro, Blanca Sanfuentes Rebolledo, Raquel Monte Correia, Ketty Adriana Rojas, Brugues, Patricio Eugênio Versliuys Gardeweg, Regina Maria Ribeiro Rocha Al Ghuyer, Maria Augusta Ribeiro da Silva, Rocha Alchueyr, Jaime Zulberberg; para Pôrto Alegre: Iza Filgueira Galvão, Mário Bretanha Galvão, Francisco Barroso, Etel Lufehitz; para Ilhéus: Osmundo de Aquino, Jucundino Rodrigues Meneses, Lygua Cordeiro de Miranda, Alberto Teixeira Barreto; para Salvador: Oldaiza Lima de Oliveira, Juvenal Casteglione, Otávio Ferreira de Sousa, Karl Alvar Blongran, Hélio Duarte, Petronilha Borges Pimentel, Mário Gonçalves Pena, José Joaquim Viegas, Cristina Colavolpe Marchi, Francisco Marchi, Sônia Colavolpe, Anunciada Colavolpe, Carlos Colavolpe Filho, Carlos Colavolpe, José Burlani, José Elói Vasconcelos Dutra.

FALECIMENTOS

MINISTRO JESUINO CÁRDOSO — Com a idade de 84 anos, faleceu anteontem, nesta capital, o dr. Jesuino Ubaldo Cardoso de Melo, ministro aposentado do Tribunal de Contas da República. Foi ainda, professor catedrático da Faculdade de Direito de S. Paulo e representou êsse Estado, em várias legislaturas, na Câmara dos Deputados.

Deixa viúva a sra. Sara Gomes Cardoso de Melo, com quem foi casado em segundas núpcias. Do seu primeiro matrimônio, com a sra. Clotilde Barreto Cardoso de Melo, deixou os seguintes filhos: dr. Mário Barreto Cardoso de Melo, sra. Savinia Cardoso de Melo Vasconcelos, dr. Jesuino Ubaldo Cardoso de Melo e srs. Sílvio, Jorge e Jacira Barreto Cardoso de Melo.

Seu sepultamento teve lugar, ontem, no cemitério de S. João Batista, saindo o féretro da capela Real Grandeza.

MISSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes:
João das Neves — Às 9h30m, na igreja de São José.
Aluísio Tôrres de Abreu — Às 9h30m, na igreja da Candelária.
Jean Bidart — Às 9 horas, na igreja de N. S. do Carmo.
Ana Augusta Fernandes — Às 9h30m, na igreja de São Francisco de Paula.
Judite Arcurio Tamagno — Às 9 horas, na igreja de N. S. da Glória.
Virginia Augusta da Trindade Felipe — Às 10h30m, na igreja do Carmo.
Loló de Morais Sarmento — Às 11 horas, na igreja da Candelária.
Dr. Alfredo Ribeiro Mendes — Às 10 horas, na igreja da Candelária.
Alfredo Viégas — Às 8h30m, na igreja de Santa Rita.
Mário da Silva Mendes — Às 9h30m, na igreja de N. S. do Desterro, em Campo Grande.

Senhoras

LEITURA RAPIDA DE INTERÊSSE PARA A MULHER

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Comparo as minhas tristezas
As ondas que tem o mar:
Mal uma desaparece,
Já se está outra a formar...
LADISLAU PATRICIO

2 — Convém saber

Eugênia Carolina Weber, trágica francêsa, conhecida pelo nome de Mme. Segond, nasceu em Paris, em 1867. Entrando para o Conservatório, alcançou o primeiro prêmio de tragédia, num concurso aí realizado. Foi insigne em várias interpretações, sobretudo nos papéis de Dona Sol, Joana d'Arc, Andrômaca, etc., demonstrando sempre verdadeiro talento e grande nobreza no desempenho.

3 — Curiosidade

O "poisson d'avril", conforme o seu nome indica, é de origem francêsa. Foi só no tempo de Carlos IX que o ano começou a ser contado de 1.º de janeiro, pois antes o era de 1.º de abril. Muitas pessoas, habituadas a enviar seus cumprimentos neste último dia, continuaram, por ignorância ou divertimento, a fazê-lo da mesma maneira. Passaram, depois, francamente, a levar o caso para a brincadeira, escrevendo ou relatando histórias inverossímeis ou dando notícias fantásticas. E o costume pegou de tal maneira, que já dura há quatro séculos!

4 — Esta tem graça?

O JUIZ: — Outra vez prêso? Eu não lhe disse que não queria tornar a vê-lo aqui? O PRESO: — E' certo, seu juiz; e eu dei o seu recado ao polícia, mas êle não fêz caso nenhum!...

5 — Pensamentos

Devemos temer o amor da mulher mais do que o ódio do homem. — SÓCRATES.

O mistério não restringe o horizonte: amplia-o. — JOAQUIM NABUCO.

O melhor meio de combater um rival é abandonar o campo. — POUVILLON.

6 — Boas maneiras

A obrigação de todo hóspede é procurar alterar no mínimo os costumes da casa em que se acha, a fim de que sua estada aí não se torne desagradável.

7 — Conselho

Lembre-se de que, na arte da conversação, o mais importante não é saber expressar-se e, sim, saber escutar, e nem tôdas somos capazes disso. Escutar no verdadeiro sentido da palavra, e ter ativa a atenção e não sòmente permanecer calada, à espera de que o interlocutor nos dê ocasião de voltar a falar...

8 — Elegância

Um penteado elegante pode combinar-se com um rosto isento de pintura, principalmente sendo um rosto jóvem. No entanto, estando êste maquilado, dificilmente ficará em harmonia com uma cabeleira descuidada, ressecada, opaca. Uma coisa deve estar sempre de acôrdo com a outra.

9 — Seja artista... na cozinha

PUDIM LIGEIRO DE QUEIJO: — 6 gêmas, 300 gramas de açúcar, 1 colher de manteiga, 3 colheres de queijo ralado, 4 colheres de farinha de trigo, 2 xícaras de leite. Misture tudo e leve ao fôrno em fôrma untada.

10 — Tome nota

Os dedos costumam ficar manchados quando se descascam ou cortam certas verduras. Estas manchas desaparecerão, passando-se-lhes um pouco de vinagre ou esfregando-se-lhes uma rodela de limão.

Todas as leitoras poderão colaborar nesta secção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Para decifrar no bonde

Soluções das Charadinhas de hoje: Guaiaba. — Cova|covo. — Medula|mela. — Algaraviada.

ALMATA.

TEATROS

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª seção)

MANUEL PERA NO ELENCO DOS ARTISTAS UNIDOS — Anteriormente cedido à Cia. Dulcina-Odilon, na qual presentemente atua em «As árvores morrem de pé», retornará Manuel Pera ao elenco dos Artistas Unidos que estreará em maio próximo, no Fênix com «O Homem do Sótão», original brasileiro de Agostinho Olavo. Nesta peça o excelente ator terá um dos principais papéis masculinos e atuará ao lado de Henriette Morineau.

«O Homem do Sótão» — No dia 1 de maio, no Teatro Fênix. Empresária: Henriette Morineau.

Espetáculo infantil

Hoje e amanhã, às 15 horas, no Teatro Jardel, será encenada mais uma vez a peça do escritor Danilo Ramirez.

«O Rei Maracá» está levando para a casa de espetáculos crianças ansiosas por «torcer» com as diabruras do rei errado e gozar as feitiçarias sem pé nem cabeça do Feiticeiro ingênuo, encarnada pelo ator Ernani Cotrim. No papel título da peça encontramos Amadeu Celestino; ao seu lado, Neli Teresa, Jane Grei, Lais Peres, Emilio Castelar e Dante Ravaglio.

"O fantasma de Canterville" por amadores

O Clube Ginástico Português oferecerá ao seu quadro social, nos dias 13, 14 e 15 do mês corrente, a partir das 20h30m, um espetáculo pelo corpo de amadores da sua Escola Dramática, com a representação da comédia em 3 atos, de autoria de Oscar Wilde, «O Fantasma de Canterville». A peça está sendo ensaiada pela sra Ester Leão e será levada à cena no palco do Teatro Ginástico.

Próximas Estréias

«Deus e a Natureza» — Na Semana Santa, no Teatro Carlos Gomes. Empresário: Vicente Celestino.

* * *

«O Mártir do Calvário» — Na Semana Santa, no Teatro Recreio. Empresário: Válter Pinto.

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 8.ª pág. 1.ª seção)

14m — Continental no Turfe. 19h25m — Basquetebol em dia. 20h — Revista Continental. 21h — Don Pancho y su cara. 21h21m — Variedades musicais. 22h32m — Aquarelas mexicanas. 22h — Variedades musicais. 22h34m — Audição com Ivon Curi. 22h44m — Tangos dentro da noite. 23h — Esportes. 23h 15m — Ritmos da televisão. 24h — "Boite" dos 1.030. 2 horas — Encerramento.

*

RADIO MAYRINK VEIGA
(P R A - 9 — 1 220 kcs.)

18h — Teatro Completo. 18h35m — Patricio Teixeira. 18h50m — Galho de Urtiga. 18h55m — Zé Trindade. 19h — Esportes. 20h — Hélio Chaves. 20h15m — "Pausa para meditação" 20h30m — Paulo Fortes. 21h — "Os Homens". 21h30m — "Encontro com a música". 22h — Festa Dançante até as duas da madrugada.

*

RADIO GLOBO
(P R E - 3 — 1 180 kcs.)

18 horas — Ave Maria. — Disc. Jockey. 18h30m — De Sete em Sete. — Esportes no ar. 20h — Sociais infantis. — "Artistas Novos do Brasil" — prof.ª Magdala da Gama Oliveira. 20h 30m — "Vidas Opostas", novela. 21h — "A Canção do Dia" — Indios Tabajaras. 21h30m — Jornal do Paraná. 21h35m — Recepção em família. 22h30m — Rádio-baile. 1h30m — Encerramento.

*

RADIO GUANABARA
(P R C - 8 — 1.360 kcs.)

20 horas — Repórter Guanabara. 22h20m — Comentário do dia. 22h30m — Clube do Samba. 21h — Rádio-bile.

*

RADIO CLUBE DO BRASIL
(P R A - 3 — 860 kcs.)

17h55m — Meditação. 18h15m — Política Fluminense. 18h 30m — Transmissão do "show Boite Vogue" 19 horas — Diário político. 19h15m — Onda Esportiva. 20h — Fim de semana. — Gravações. 22h — Grande rádio-baile A - 3. 24h — Final.

*

RADIO TUPI
(P R G - 3 — 1.280 kcs.)

18h45m — Dois sucessos do dia. 18h 55m — Boa noite para você. 19 horas — Rádio Esportes Atlantic. 20h — Palestra do PRP. 20h15m — Acordeonola. 20h30m — "Seu Grande Pecado". novela. 21h — Nos Bastidores do mundo. — Severino Araújo. 21h35m — "[illegible] e êse lembra?" 22h — Fantasia. 22h 30m — Suplemento do jornal. 23h30m — Night Club. 0h30m — Primeiras do dia. — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Resumo dos programas de hoje. — Interlúdio. 20h10m — Artes e Artistas. 20h30m — Recital de piano. 21h — Noticiário. 21h15m — Rádio-teatro: Scotland Yard. 21h45m — Famosas Parcerias Musicais: Arthur Grumiaux e Jean Pougnet. 22h — Sumário das Notícias e Rádio-panorama. 22h25m — Resumo dos programas para amanhã. — Momento musical. 23h — Noticiário. 23h 15m — "A Rússia por Dentro". 23h30m — Fim.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Realiza-se, hoje, a cerimônia de abertura dos cursos da Escola Naval

294 aspirantes matriculados — Decretos assinados — Assumiu o capitão dos portos da Bahia — Novos sub-oficiais — Eleições no Clube Militar

Terá início hoje o ano letivo regulamentar da Escola Naval com a abertura das aulas para todos os cursos. A cerimônia, que será presidida pelo almirante Antônio Alves Câmara, diretor daquele importante estabelecimento de ensino da nossa Marinha de Guerra, constará do seguinte: às 10 horas, formatura geral para oficiais e corpo de alunos, inclusive para os alunos recém-matriculados no Curso Prévio; leitura da ordem do dia; desfile em continência ao diretor da Escola. Após o desfile, os aspirantes irão para os anfiteatros dos diversos departamentos de Ensino, onde serão dadas as aulas inaugurais, de acôrdo com a seguinte distribuição: 4.º ano — Balística, capitão de corveta Carlos Natividade; 3.º ano — Astronomia, capitão de corveta Jurandir Chagas; 2.º ano — Mecânica, capitão de mar e guerra Luís Cláudio Castilho; 1.º ano — Geometria Analítica, capitão de mar e guerra Lauro de Araújo; Curso de Fuzileiros Navais — armas portáteis e engenhos, capitão de corveta, fuzileiro naval Leônidas Teles Ribeiro e Curso de Intendentes Navais, capitão de corveta intendente naval Arnaldo Hasselmann Farbains.

Iniciam o ano letivo, 294 aspirantes, assim distribuídos: Curso de Guarda Marinha: Corpo da Armada, 226; Fuzileiros Navais, 4; Intendentes Navais, 3; e Curso Prévio, 61.

O NOVO SUPERINTENDENTE DO ENSINO DA ESCOLA NAVAL

Assumirá, hoje, as funções de superintendente do ensino da Escola Naval, o capitão de mar e guerra Alberto Jorge Carvalhal.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou, na pasta da Marinha, os seguintes decretos:

Considerando promovidos, nos têrmos das leis 288, de 1948 e 616, de 1949, na situação de reformados, no pôsto de segundo tenente e com os distintivos de suas especialidades, os ditos, contramestre, Mário Soares de Sousa e maquinista, Bernardo Braz da Costa, percebendo os vencimentos integrais do referido pôsto de acôrdo com a tabela em vigor na data em que passaram à inatividade, e reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o marinheiro-artilheiro, segunda classe, Eugênio Silva; promovendo os seguintes servidores civis, do Quadro Permanente do Ministério da Marinha: *por antiguidade*, na carreira de faroleiro, Anfilóquio Selfes de Mendonça e Dealencarliense de Sousa Duarte, da classe "E" à classe "F"; na carreira de operário de armamento; Agenor Pinheiro, da classe "G" a classe "H"; Hermes Duque Estrada Melo, da classe "F" à classe "G" e José da Costa Lagos, da classe "E", à classe "F"; na carreira de operário do Arsenal, José dos Santos (1.º) e Luís Bernardo Peixoto, da classe "G" à classe "H"; João Pacheco do Amaral e Pedro Moreira da Silva, da classe "F" à classe "G"; Vanor Judee Rodrigues, Carlos Manuel de Jesús, Augusto Simões, Antenor da Silva Jardim e José Jacinto Pereira, da classe "E" à classe "F"; na carreira de operário de imprensa, Olímpio Vicente da Silva, da classe "G" à classe "H", e Hélio Ventura, da classe "F" à classe "G"; *por merecimento*, na carreira de faroleiro, Secundiano Ferreira Guimarães, da classe "H" à classe "I"; Antônio Santana de Oliveira e Raimundo Francisco Dias Gaspar, da classe "E" à classe "F"; na carreira de foguista, Manuel Francisco Gomes, da classe "F" à classe "G"; na carreira demarinheiro, José Mandarino do Vale, José Marcelino de Oliveira, Lino Birá e Macário Leite da Silva, da classe "D" à classe "E"; na carreira de operário de armamento, Atanagildo Magno da Silva, da classe "G" à classe "H"; Guarino Fernandes, da classe "F" à classe "G"; e, Manuel Pereira dos Santos Silva, da classe "E" à classe "F"; na carreira de operário de Arsenal, Castorino da Silva Gualter, da classe "H" à classe "I"; Dilermando Rodrigues Pereira Guimarães e Alberto Cândido dos Santos, da classe "G" à classe "H"; João Pereira Lima, João Câncio Elias, Isaías Maria de Jesús, da classe "F" à classe "G"; João Fortes Bustamante Sá, Augusto da Silva Picota Júnior, Luís Jorge de Oliveira Martins e José Alves Carvalho, da classe "E" à classe "F"; na carreira de operário de imprensa, Odemir de Sousa Nogueira, da classe "E" à classe "F".

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Marinha assinou, ontem, os seguintes atos: designando os servidores civis Olímpio Fernandes da Cunha, maquinista marítimo, classe "F", e Natalício Aureliano da Costa, foguista, classe "E", ambos do Quadro Permanente do Ministério da Marinha para terem exercício no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

VAI SEGUIR O NOVO ENCARREGADO DO ESCRITÓRIO DE COMPRAS DA MARINHA

Por ter de seguir para os Estados Unidos, a fim assumir as funções de encarregado do Escritório de Compras da Marinha, em Washington, apresentou-se, ontem, ao ministro, o capitão de mar e guerra Gérson de Macedo Soares.

ASSUMIU O CAPITÃO DOS PORTOS DA BAHIA

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, assumiu o cargo de capitão dos portos do Estado da Bahia, o capitão de mar e guerra Hugo de Morais Pontes.

NOVOS SUBOFICIAIS DA ARMADA

O titular da pasta, em ato de ontem, nomeou suboficiais do Corpo do Pessoal da Armada, os seguintes primeiros sargentos: Guajarino Veiga Portugal, Joaquim da Silva Oliveira, Ulisses Aires de Albuquerque, Hildebrando da Conceição Rocha, Manuel Cirilo, João Domingos do Nascimento, Francisco de Paula Leão, João da Mata Xavier, Ismael Casais Filho, Otávio Félix Quirino da Silva e Artur Rocha dos Santos.

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

Recebemos:

"Os principais pontos do programa da chapa Estilac Leal-Horta Barbosa vêm despertando grande interêsse no seio de nossa oficialidade naval, uma vez que atendem aos principais problemas que tanto preocupam todos os militares das Fôrças Armadas.

Prova do entusiasmo que tal candidatura vem despertando, é o apoio crescente dos sócios do Clube Militar, o qual demonstramos com o memorial abaixo: "Os oficiais de Marinha, abaixo assinados, sócios do Clube Militar, hipotecam seu apoio à chapa encabeçada pelos generais Estilac Leal-Horta Barbosa. a) cmt. André Leon Fleuri Nazareth, primeiro tenente José Joaquim dos Santos Viégas, primeiro tenente Afrânio de Paiva Moreira, primeiro tenente João Carlos Soares Bandeira, primeiro tenente Geraldo Nunes da Silva Maia, primeiro tenente md. Darkles Brasil, primeiro tenente Gabriel Skiner Filho, primeiro tenente Paulo Délio de Almeida Pita, primeiro tenente Rui Santos de Figueiredo, primeiro tenente md. Edison Durvaut Martins, primeiro tenente Geraldo Luís Brandão Ungerer, primeiro tenente Menandro Simões Fraga, primeiro tenente Otávio Mota Veiga, primeiro tenente Mário Luís de Lima Lajes, primeiro tenente Válter Vilela Guerra, primeiro tenente Tales Fleuri de Godói, primeiro tenente Joaquim Vivas Alvarez, segundo tenente IN Raul Barros Vieira, segundo tenente Alberto de Oliveira, segundo tenente IN Darci Vanderlei".

Declarações de impôsto de renda dos jornalistas

POSTO DE RECEBIMENTO NA A.B.I.

Segundo ofício dirigido pelo delegado regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal, sr. Miguel Carrano, ao presidente da A. B. I., funcionará naquela instituição, de 5 a 25 de abril corrente, um pôsto para fornecimento de formulários de declarações de rendimentos com pagamento do impôsto, com entrega do respectivo recibo; instruções sôbre o preenchimento das declarações de rendimentos e cálculo do impôsto de renda devido.

SÍTIO
PEDRO DO RIO — PETRÓPOLIS
Vende-se na Estrada União e Indústria, com 300 mil metros quadrados e 700 metros de frente, altitude de 700 metros, luz elétrica, muita água, duas residências, casa de empregados, cocheira, pasto e gado. Ônibus à porta. Parte à vista e parte a prazo. Telefonar 38-6317.

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telegráficos, radiotelegráficas e Radiotelefônicas

Rua dos Andradas, 96 - 17º Pavto. — Distrito Federal — Sede própria

ELEIÇÃO E REGISTRO DE CANDIDATOS A DELEGADO ELEITOR

Cumprindo o disposto no art. 10 da Portaria Ministerial n. 98, de 28-12-1949, comunico a todos os telegráficos e radiotelegráficos do Distrito Federal, sindicalizados ou não, segurados da CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS AÉREOS E TELE-COMUNICAÇÕES, que a eleição de candidatos a delegado eleitor do Conselho Deliberativo daquela Instituição se realizará a 16 de maio de 1950, de acôrdo com a Portaria Ministerial n. 17, de 28 de fevereiro último.

Comunico-lhes, outrossim, que, a partir desta data e até o dia 20 do corrente, mês, encontra-se aberto o registro dos candidatos, a ser requerido, mediante petição, entregue à Secretaria em três vias e contra recibo.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1950.

JOSÉ GONÇALVES MAIA — Presidente

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRE — Consultas sòmente com hora marcada
Rua México, 21, 3.º andar, s. 301.
Telefones: 42-7427 e 45-1593

MEMÓRIAS DE UM CAPITÃO DA MARINHA INGLÊSA
De WALTER STORM - Edição popular, 15 cruzeiros
Episódios fascinantes de um diário de bordo. Livrarias: Freitas Bastos, Ganier, Vitor, Avenida, A Noite (galeria do Comércio) e outras.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — HOJE — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
1/2 DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS. 1/2 NOITE
2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS.
MARGARET O'BRIEN ★ HERBERT MARSHALL
DEAN STOCKWELL
GLADYS COOPER - ELSA LANCHESTER - BRIAN ROPER - REGINALD OWEN
O Jardim encantado
(The Secret Garden)
ALGUMAS SEQUENCIAS EM TECHNICOLOR!
DESLUMBRANTE PROJEÇÃO em GLASCREEN (tela de vidro)
Muito breve: ...E O VENTO LEVOU
(GONE WITH THE WIND)
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES "METRO"
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

5ª FEIRA
BIG TECHNICOLOR MUSICAL!
a Filha de Netuno
"Neptune's Daughter"
ESTHER WILLIAMS · RED SKELTON
RICARDO MONTALBAN · BETTY GARRETT
KEENAN WYNN · XAVIER CUGAT
em TECHNICOLOR
QUE BELEZA! BIKÍNICO!
Metro Goldwyn Mayer

Associações Culturais e Científicas

CENTRO DE ESTUDOS MÉDICOS E SOCIAIS DO IPASE — Realiza-se, hoje, às 10 horas, no auditório do IPASE, na rua Pedro Lessa, n. 36, 13.º andar, uma reunião do Centro de Estudos de Médicos e Sociais daquela autarquia, na qual o prof. Osvaldo Pinheiro Campos pronunciará uma conferência, ilustrada com projeções cinematográficas, sôbre «Osteomielite».

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Sob a presidência do deputado José Augusto Bezerra de Medeiros, reunir-se-á, segunda-feira, dia 3 de abril, às 17h30m, o Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação, quando será cumprida a seguinte ordem do dia:

a) — Entrega de medalhas comemorativas ao centenário do nascimento de Ruy Barbosa, oferta do sr. ministro de Educação a membros da A. B. E.;

b) — Comunicação, pelo dr. Marcos Almir Madeira, diretor de Cursos e Conferências.

Após a reunião será levada a efeito uma demonstração cinematográfica da Companhia Lingua Filme do Brasil Ltda., sob a orientação do técnico dinamarquês sr. A. J. Hald Madsen.

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — Na reunião de hoje será aberto o programa de abril com a participação dos primeiros sócios inscritos. A sessão terá início, às 15 horas, com o exercício de fonética que deverá ser feito com a última parte da peça «Macbeth», de William Shakespeare, gravada em discos especiais para estudo da literatura inglêsa.

A seguir será feita a chamada dos oradores que deverão abordar os seguintes temas:

1 — «Our SPDCians on vocation», descrição de viagem de férias pelos sócios Valdemar Nogueira, Maria Regina C. Silveira e Maurício Pereira Arouca;

2 — «A dream... a 15 day holiday in Paris! what shall I do?», fantasia literária pelo dr. Agenor Amambahy;

3 — «Short story in the SPDC way», improvisação de uma novela seriada, com a participação dos srs. Nancí Dias, Alcides Faria da Costa, Urias Carneiro e Wolney V. Magalhães;

4 — «Weekly lecture on English language», estudo de gramática pelo prof. Alfred H. Palmer, em forma de palestra;

5 — «Our globe-trotters — what do you feel when travelling», comentário pela srta. Vitória Neumayer.

A reunião será encerrada pela srta. Ana Eliza Lichtenfels Viana, líder do grupo «Success».

ÓVOS DE PÁSCOA

Comprem a varejo diretamente na Fábrica de Balas Paulista pela metade do preço. São feitos com massa de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. Rua Miguel de Frias, 35. Telefone 48-4799. Fica no fim da avenida Presidente Vargas.

FELTROS

Para indústria e todos os fins. Estucadores, lixadeiras, pianos, etc. Branco e côres, tôdas às espessuras.

ARSENAL DO POVO
RUA 1.º DE MARÇO, 149

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclui na 7.ª pág., 1.ª seção)

a escola Paraguai; Alice de Albuquerque Castro para a escola Cruz e Sousa; Alice Santa Repsold para a escola João Barbalho; Ani Bellagamba para a escola Irmã Zélia; Antonieta de Morais Piastina para a escola Paraguai; Astrid Queirós de Oliveira para a escola Presidente Eurico Dutra; Célia Cordovil de Macedo Lima para a escola Carlos Werneck; Cidéia de Lima Figueiredo para a escola Artur Magioli; Cléia Dias de Aragão para a escola Presidente Eurico Dutra; Dulce Helena Pimentel da Silva para a escola Barão de Itacurussá; Francisca de Assis Tobias Silva para a escola João Proença; Gilda Figueiredo para a escola João Barbalho; Hélia Pinto Machado para a escola Presidente Eurico Dutra; Helena Alves para a escola Manuel da Nóbrega; Helena de Melo Geofrei para a escola Anita Garibaldi; Hilma Vahia de Abrêu para a escola Cruz e Sousa; Ilka Salino para a escola Manuel Nóbrega; Isa César Reis Pereira para a escola São Salvador; Irene Fish de Miranda para a escola Paraguai; Josefa de Carvalho Correia para a escola Paraguai; Léia Gomes de Oliveira para a escola Chile; Léia Perham para a escola Carlos Werneck; Léda Quintino para a escola Paraguai; Madalena Ribeiro Scandell para a escola Canadá; Maria Celina Válter de Oliveira para a escola Sampaio Correia; Maria Dulce Cardoso Pires Vaz para a escola Território de Guaporé; Nahid Pinto de Sousa para a escola João Barbalho; Neide de Gama Figueiras Lima para a escola Mário Barreto; Neli Otoni de Carvalho para a escola Presidente Roosevelt; Nilda Ferreira da Mota para a escola Raja Gabáglia; Nilda Lobo da Cunha para a escola Presidente Eurico Dutra; Nilza Ferreira Dias para a escola Leitão da Cunha; Solange Rocan Cour de Araújo para a escola João Proença; Estela Nogueira de Sá para a escola João Barbalho; Thirse de Moura Brandão para a escola Manuel da Nóbrega; Alice Conde Correia Pinto para a escola Rodrigues Alves; Nícia Sales Monteiro de Sousa para a escola Sócio Barcelos; Vera Maria Seidl Fonseca para a escola Machado de Assis; Olga Alvarez de Sá para a escola México; Jaime Biancamano para a escola Piauí; Antonieta Caputo Biacamano para a escola Presidente Eurico Dutra; José Pereira para a escola Marechal Trompowsky; Iára da Câmara Velosó para a escola Alberto Tôrres.

DEPARTAMENTO DE EDUCACAO COMPLEMENTAR

Atos do diretor: Foram designados Adélia de Castro para a escola Estácio de Sá; Ilka Ferreira Gomes de Paiva para a escola Duque de Caxias; Neide Bivar para a escola José de Alencar; Zélia de Castro Guerreira para a escola México.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral: Designando Antônio Júlio Salgado Pettezzoni para o Departamento da Renda de Licenças; Cícero de Oliveira para o Departamento da Renda Diversas.

Despachos: Of. 157|50, do Departamento do Tesouro — ao sr. diretor do DCF; Of. 8|50, do 9 DA — DTS — ao FSA. Autorizo, em têrmos: Nair da Conceição Pereira Máximo — à Procuradoria Geral; Geraldo Viana — à FSU; A. Amorim & Filhos — autorizo, em têrmos de acôrdo com as informações; Ibn Woald Trade Corporation — Deferido à vista das informações; Churrascaria de Madureira Ltda. — autorizo, em têrmos, de acôrdo com as informações; Clube de Regatas Flamengo — idem; Fernando da Silva Cardoso — idem; Joaquim Augusto — idem; Francisco Mantuano — idem — José Nunes dos Santos — de acôrdo. À S. G. A.; Casa de Jacira — à consideração do exmo. sr. secretário de Educação e Cultura; Astória Futebol Clube — Apresente a certidão de assentimento sanitário; Of. 162|49, da Procuradoria Geral — à Procuradoria Geral; Of. 414-50, do Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Ao DCB; Of. 411|50, do Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Idem; Of. 410|50, do Banco da Prefeitura do Distrito Federal — idem; Of. 72|50, da Secretaria Geral do Interior e Segurança — ao sr. diretor do DCB; Of. 51|50, do Tribunal de Apelação — ao DTS; Panificadora Santa Cecília Ltda. — ao DRL; Requisição de material nº 9|50, do DTS — Aprovo esta concorrência de nº 56|1950, como propõe a FON, no parecer de 25-3-1950; Requisição de material nº 7|50 do DRI — Aprovo esta concorrência de nº 53 de 1950, como propõe a FON, no parecer de 22-3-1950.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos: 322.596|50 — Lavínia de Oliveira Escragnole Dória; 311.575|50 - Joo Tito; 311.271|50 — Válter Rodrigues da Silva; 311.107|50 — Rubens do Nascimento; 310.550|50 — Wilson Ferreira; 310.741|50 - Gregório Teles Martins; 311.629|50 — Otacílio Gonçalves 311.389|50 — Pascoal da Conceição; .. 311.623|50 Manuel Francisco das Chagas; 311.797|50 — Bernardino de Campos Ribeiro; 311.643|50 — Wilson Rocha de Almeida; 311.637|50 — Jorge Costa; 311.631|50 — José Gianini de Melo; 310.092|50 — Democracino Arruda; 311.865|50 — Norival Irineu Teixeira; 311.763|50 — Sebastião Barreto da Silva; 311.733|50 — Manuel Garcês; 311.362|50 — Beatriz Soares Machado; 311.522|50 — Valdir de Sousa Benevides; 311.752|50 — Nélson Afonso Pereira; 311.748|50 — Otacílio do Nascimento; 311.879|50 — Claudionor Francisco Peixoto; 311.262|50 — João Leonel Volotão; 310.758|50 — Norival Lopes de Campos; 310.768|50 — Hélio Guimarães Cardoni; 310.674|50 — Juvenal de Santana; 311.746|50 — Francisco Cardoso; 311.742|50 — Luís Ferreira da Rocha; 311.744|50 — Manuel Nunes de Oliveira Filho; 311.628|50 — José Marcolino Valentim; 311.544|50 — José Pimentel de Medeiros; 310.618|50 — Laudelino de Almeida Paiva; .... 311.404|50 — Francisco de Assis Duarte de Oliveira; 312.069|50 — Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda; ... 307.897|50 — Isaac Brown; 313.016|50 — Maria Augusta de Matos Domingues; 312.952|50 — Martinho Beliziário de Sousa; 312.934|50 — Juruha Reiva da Silva; 312.924|50 — Orlando Bontuni; 312.268|50 — Milton Mara Jorge; .... 312.826|50 — Abílio Ferreira de Almeida; 311.978|50 — Francisco Gomes Jobim; 311.273|50 — Gil Ferreira de Azevedo; 313.069|50 — José Medeiros do Carmo; 313.037|50 — Isabel Faria Martins; 313.035|50 — Doralice de Sousa Vieira; 313.023|50 — Maria Luísa de Freitas Coutinho; 312.992|50 — Joaquim de Castro Reis; 313.109|50 — Francisco Teles da Silva; 310.179|50 — Manuel Sampaio da Silva; 311.974|50 - Valdemar Cândido da Iosa; 311.970|50 — Porfírio Manuel Rosa; 311.976|50 — Valdemar Cândido da Rosa; 311.974|50 — Tolentino de Sousa Braga; 312.565-50 — Pedro Vicente de Oliveira; ..... 311.626|50 — Eimar de Brito Póvoa; .. 311.626|50 — José Alves da Silva; .... Antônio de Oliveira Sousa; 311.272|50 — Sebastião de Melo Barbosa; ..... 312.425|50 Francisco Vaz Inácio; .... 312.255|50 — Floriano Furtado Lopes; 312.247|50 — Eduardo da Costa Gomes; 312.263|50 — Nilton Sebastião Roque; 311.493|50 — Sebastião Vieira; ...... 311.779|50 — Alírio Silveira; ...... 311.793|50 — Erotildes Matos; ..... 311.795|50 — Alcebíades de Sousa Braga; 311.895|50 — Nélson Calheiros; .. 311.943|50 — João Alves de Sousa; .. 311.973|50 — Iracema de Andrade Biolchini; 311.951|50 . Joaquim Alves Furtado; 311.975|50 — Antenílio Marins; 312.024|50 — Maria César Barreto Lins;; 312.020|50 — Hercília Cândida Monteiro; 311.630|50 — Salvador Félix Branciforte; 311.786|50 — Acácio Belisário da Silva; 311.798|50 — Francisco Nicolau Guedes; 311.942|50 — Benedito Ferreira; 311.882|50 — Manuel José da Silva; 311.944|50 — Zuleika Maria Rego de Lima Godinho; 311.952-50 — Hermes Martins; 311.958|50 — Manuel Gomes Quintal; 311.792|50 — Antônio da Silva Tôrres; 310.040|50 — Jerônimo de Sá Pi[illegible]queira; [illegible] 309.790|50 — Francisco Eugênio Brant Horta; 313.031|50 — Alice Pavolide Galhanone; 309.782|50 — Cândido Mesquita da Cunha Lobo; 312.626|50 — José de Sousa; 313.069|50 — José Medeiros do Carmo; 312.925|50. Luís Oneto; 313.034|50 — Ari Fonseca da Silva; .. 312.992|50 — Jaci de Macedo Matos; 312.663|50 — Eduardo de Oliveira Castro; 313.041|50 — Alfredo Lourenço da Costa; 312.889|50 — Antônio Belarmino; 312.677|50 — Renilder Lavigne Japiassu; 309.722|50 — João Soares Rodrigues; 312.897|50 — Iracema Franco de Sousa Costa; 308.601|50 — Henrique de Oliveira; 309.477|50 — Antônio Alves da Cunha Pôrto; 309.781|50 — Júlio de Oliveira Sobrinho; 311.357|50 — João Cobra Olinto; 309.694|50 — Antônio Alves Filho — «Deferido»; .... 310.571|50 — Rubens Maximiano, Figueiredo. Deferido, pagando a multa devida; 1.009.360|50 — Felisbino Ferreira da Silva. Queira comparecer ao Serviço Médico Social; 1.010.592|50 — José Brasil Narciso. Queira comparecer ao Serviço Médico Social, trazendo sua espôsa; 1.009.790|50 — Cesira Lodi Rodrigues. Prove o alegado; 1.009.606|50 — Francisco de Morais — Junte documento hábil (fôlha do Diário de Justiça) 1.006.605|50 — Agenor Luís dos Reis — Esclareça, comprovando devidamente. —Esclareça, comprovando devidamente, a que se refere o débito indicado; 1.007.132|50 — Leda Quintino. Queira comparecer ao Serviço de Protocolo; .. 1.007.029|50 — Luísa Pôrto de Almeida. Junte documentos que comprovem as despesas efetuadas; 1.009.143|50 — Joaquim Machado Filho. Prove o alegado; 1.009.313|50 — Florentino Furtunato de Abreu. Aguarde oportunidade tendo em vista o número da inscrição.

EMPRESTIMOS

Será efetuado na próxima segunda-feira, das 11 horas e 15 minutos, às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Matrículas: 23823 — 13814 — 41148
— 40566 — 40346 — 45898 — 27789
— 19858 — 42431 — 41334 — 7754
— 10831 — 20387 — 80051 — 34102
— 6626 — 22476 — 32218 — 18318
— 7826.

Extranumerários: Matrículas: 51435
— 51439 — 50608 — 37861 — 44150
— 53443 — 53473 — 53513 — 53549
— 55484 — 54265 — 51389 — 43117
— 54191 — 52012 — 53517 — 53510
— 35676 — 49898 — 43807 — 50003
— 45224 — 56342 — 56695 — 49997
— 46892 — 36277 — 37860 — 52180
— 53523 — 53440 — 53648 — 46964
— 54216 — 53555 — 37685 — 50054
— 50269 — 36552 — 50778 — 49865
— 49470 — 49933 — 53407 — 37809
— 49573 — 49934 — 49834 — 30735
— 45240 — 51914 — 51581 — 53550
— 51541 — 46217 — 43020 — 39401
— 37840 — 43752 — 43999 — 43189
— 53374 — 51755 — 39554 — 49430
— 49876 — 55947 — 38934 — 39306
— 49225 — 35429 — 45556 — 38145
— 50025 — 29788 — 44157 — 44671
— 43213 — 39956 — 43293 — 39782
— 39971 — 46715 — 45489 — 53541
— 48816 — 49930 — 53543 — 44567
— 50596 — 52613 — 52252 — 54207
— 53507 — 49867 — 50359 — 44718
— 48803 — 33335 — 51791.

Emergências: Matrículas — 247 —
1625 — 11129 — 12962 — 25091 —
[illegible] — 26577 — 28958 — 29395 —
29798 — 30239 — 31639 — 32878 —
35374 — 36409 — 37057 — 37770 —
38387 — 39760 — 43052 — 44129 —
44330 — 45333 — 46306 — 46372 —
49640 — 49752 — 50774 — 51086 —
52127 — 57580 — 80207 — 80317.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

Dr. Paiva Gonçalves
OCULISTA
Docente da Universidade do Brasil — Avenida 13 de Maio, 37, 3 às 6 Telefone 22-8299. —

ELECTROLUX
CR$ 1.950,00
VENDAS A PRAZO — SEM FIADOR
GARANTIA DOIS ANOS
ENCERADEIRAS, ASPIRADORES E ESPALHADORES DE CERA AUTOMATICOS. MODELO B-6 VERDE CLARO COM DESCONTO ESPECIAL — ACESSÓRIOS EM GERAL
AV. RIO BRANCO, 40, 1º, SALA 4 — TEL. 23-4947 — CRUZ & MIRANDA LTDA.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
E TUDO DE VALOR — Sr. ABRAM — Tel.: 43-9232

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica, da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS n. 45-B — Telefone 22-3367. De 1 às 7 horas

NERVOSOS
PSICOLOGIA MEDICA
DR. LUIZ FRAGA
Rua Senador Dantas 76, 4.º — 22-6944 — à tarde.

AVISO

O Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem do Café do Rio de Janeiro comunica ao público que, até novo aviso, o café em pó no Distrito Federal e Estado do Rio continuará sendo vendido no atacado ao preço de Cr$ 18,70 por quilo, e, no varêjo, a Cr$ 20,30 por quilo.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1950

A DIRETORIA

AVISOS FÚNEBRES

Dr. José de Oliveira Marques

(FALECIMENTO)

Sua viúva, filhos, sogro, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes, consternados, comunicam o seu falecimento, ocorrido em Port of Spain (Trinidad) e convidam seus amigos para o sepultamento, que se realizará hoje, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, do cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

HONORIO BERROGAIN

(FALECIMENTO)

Florence Berrogain, Harry Berrogain, senhora e filhos, Paulo Berrogain, senhora e filhos, Florence Berrogain Paiva, Honorio Berrogain Junior, Jeanne Berrogain Vinhaes, Heriberto Paiva e Jorge Alberto Vinhaes participam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu saudoso espôso, pai, sogro e avô HONORIO BERROGAIN, e os convidam para o sepultamento, que se realizará hoje, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, do cemitério de S. João Batista, para a mesma necrópole.

NATÁLIA SIQUEIRA MARQUES

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA)

Seus filhos, genros, noras, netos e bisneto agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do passamento de sua mãe, sogra, avó e bisavó e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar na quarta-feira, dia 5 de abril, às 9h 30m, na Matriz de N. S. do Destêrro, em Campo Grande. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé e piedade cristã.

Judith Arcurio Tamagno

(MISSA DE 7º DIA)

Ida Tamagno, Silvia Arcurio Sportelli e família agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, será celebrada hoje, dia 1º, às 9 horas, no altar-mor da Igreja N. S. da Glória (Largo do Machado).

Maria Luiza Magalhães d'Amorim

(FALECIMENTO)

Maria Alice Magalhães D'Amorim participa aos seus parentes e amigos o falecimento de sua estimada mãe, cujo corpo será transportado para São Paulo, onde será sepultado no cemitério de São Paulo, no dia 1º de abril, às 11 horas.

PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM MARÇO DE 1950

PLANO "15/30"

QPA JTM RAA
QLK JXV OTO KOV

PLANO "A"

DOH YRL CRMj GPDj
SPEj IOM KTBj LLZ

Os portadores dos títulos sorteados poderão receber, imediatamente, na Caixa da Companhia, os prêmios respectivos.

INSPETORIA GERAL NO RIO DE JANEIRO
Rua México, 168 - 4.º andar

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

1930 – 1950

Vitória que o povo ajudou a construir!

20 ANOS O CRUZEIRO

OFERECE AO POVO OS FAMOSOS

Escândalos de Abril

..SÃO NOTÁVEIS OS "Saldos do Balanço"

DA GRANDE VENDA DO 20.º ANIVERSÁRIO!

1)	Colônia Marajoara, de Cr$ 90,00 por Cr$	78,00
2)	Sabonete Lifebuoy, de Cr$ 2,90 por Cr$	2,60
3)	Sabonete Gessy - caixa, de Cr$ 7,90 por Cr$	6,90
4)	Guarnição para café, em tecido de primeira, com barra, em côres firmes, com 4 guardanapos, de Cr$ 46,80 por Cr$	39,80
5)	Bôlsa para feira, de lona, prática e resistente, de Cr$ 22,50 por Cr$	18,50
6)	Camisa em fina poupeline, com listras, de Cr$ 76,80 por	64,80
7)	Porta-jóias, ricamente trabalhado, de Cr$ 56,50 por Cr$	46,80
8)	Anel em lindo modêlo, tipo "Carioca", de Cr$ 39,80 por Cr$	34,50
9)	Regador para plantas, de Cr$ 32,50 por Cr$	26,50
10)	Blusa em pura lã, para criança, de Cr$ 120,00 por Cr$	97,80
11)	Linda roupinha para criança, com bombacho, em tecido de primeira, de Cr$ 22,80 por	18,90
12)	Gravata em superior rayon, lindos e modernos padrões, de Cr$ 13,80 por Cr$	9,80
13)	Gravata em lindas e variadas côres, de Cr$ 11,80 por Cr$	8,50
14)	Suspensório de grande durabilidade, de Cr$ 18,90 por Cr$	13,80
15)	Calça em ótimo tecido listrado, de Cr$ 79,00 por Cr$	66,50
16)	Chapéu tipo Panamá, próprio para o verão carioca, de Cr$ 68,00 por Cr$	61,80

CATÁLOGOS EM DISTRIBUIÇÃO
PEDIDOS PELO TELEFONE 42-0898

SÃO NOTÁVEIS OS "ESCÂNDALOS" DE 1950!

ABRIL, mês que O CRUZEIRO dedicou ao povo!

Escândalos de Abril!

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO — ASSEMBLÉIA, 50 E 54 A 60 (Esq. Quitanda)
E
DE COPACABANA — AV. COPACABANA, 557 (Esq. Siqueira Campos)

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

ATOS DO PODER EXECUTIVO — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 31 DE MARÇO DE 1950.

BOLETIM INTERNO N.º 77

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Moacir da Costa Seixas, do Quadro Suplementar Geral, por ter entrado no gôzo de 12 meses de licença especial. Cid Dulce Lira, do Serviço de Obras da 2.ª Região Militar, por ter sido transferido para o Quadro Técnico da Ativa, classificado no Serviço de Obras da 2.ª Região Militar e entrado em trânsito a partir de 17 do corrente.

PRIMEIRO TENENTE: — Cid Ricardo Correia Salgado, do 2.º Regimento de Obuses-105, por regressar à sede de sua Unidade, onde concluirá suas férias a 5 de abril vindouro.

— ARMA DE CAVALARIA:

TENENTE-CORONEL: — Sandoval Cavalcanti de Albuquerque, do 2.º Batalhão de Carros de Combate, por entrar em férias regulamentares.

— ARMA DE ENGENHARIA:

PRIMEIRO TENENTE: — Jurandir Osório, do 2.º Batalhão de Engenharia, por terminar as férias hoje e recolher-se.

SEGUNDOS TENENTES: — Tildomiro Ferreira Vilaça, do Batalhão Escola de Engenharia, por ter sido retificada sua classificação para o Batalhão Escola de Engenharia, ter terminado o trânsito, devendo apresentar-se àquela Unidade. Hélcio Modesto da Costa, do Batalhão Escola de Engenharia, por ter sido transferido para o Batalhão Escola de Engenharia e apresentar-se.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — Niso de Viana Monteruma, do 11.º Regimento de Infantaria, por conclusão de trânsito e seguir destino a 2 de abril próximo.

MAJOR: — Garri Martins de Lima, do 9.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital com 10 dias de dispensa do serviço.

PRIMEIROS TENENTES: — Paulo Lúcio Pereira de Aquino, do 5.º Regimento de Infantaria, por término de férias e recolher-se. Cláudio Leig, do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, por ter de seguir para São Paulo, a serviço. Rubem Perroti Barbosa, do 5.º Regimento de Infantaria, por término de férias e seguir destino. Jacob César Ribas, do 14.º Regimento de Infantaria, por aguardar embarque desde 23 do corrente e ter que seguir destino hoje.

SEGUNDOS TENENTES: — Murilo Fernando Alexander, do 5.º Regimento de Infantaria, por término de férias e recolher-se. Raul Martins Sampaio, do 4.º Regimento de Infantaria, por término de férias e seguir destino.

— ATOS DO PODER EXECUTIVO — DECRETOS DE 23 DE MARÇO DE 1950

O presidente da República resolve:

MANDAR AGREGAR: — Ao respectivo Quadro, o tenente-coronel da arma de Cavalaria Válter Dutra da Silveira; e os majores da arma de Infantaria Geraldo de Meneses Côrtes e da arma de Cavalaria Ari de Abreu Barreto.

CLASSIFICAR, POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — O tenente-coronel da arma de Infantaria Antônio Bendocchi Alves, no Quadro Suplementar Geral.

EXONERAR: — Do cargo de chefe do Estado Maior da 10.ª Região Militar, o coronel da arma de Artilharia Ananklã Liberato de Castro Meneses. — Do cargo de chefe do Estado Maior da Zona Militar do Sul, sendo, em consequência, transferido do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral o coronel da arma de Artilharia Oscar de Barros Falcão.

— O major da arma de Cavalaria Hugo Bethlem, das funções de adido militar junto à embaixada do Brasil na Bolívia. — Das funções que exerce no Serviço de Material Bélico da 10.ª Região Militar o major da arma de Artilharia Emídio Nogueira de Lima Filho.

NOMEAR: — O tenente-coronel da arma de Infantaria Digo de Figueiredo Moreira Júnior, adido militar junto à embaixada do Brasil na Bolívia.

NOMEAR, POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — O coronel da arma de Cavalaria José Teófilo de Arruda, comandante da 4.ª Divisão de Cavalaria, sendo, em consequência, transferido do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Ordinário. — O coronel da arma de Cavalaria Imidá Siqueira, chefe do Estado Maior da 10.ª Região Militar, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

Para servir no Quartel General da 1.ª Região Militar, o major da arma de Infantaria Samuel Lôbo. — O major da arma de Infantaria Alzir de Melo, para servir na 27.ª Circunscrição de Recrutamento.

— O major da arma de Infantaria Nilo Cotrin e Silva, para servir na Diretoria de Recrutamento, sendo classificado no Quadro Suplementar Geral.

— O major da arma de Cavalaria Edgar Duarte Nunes, para servir na Diretoria de Armas, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo.

POR INTERÊSSE PRÓPRIO: — O major da arma de Infantaria Reginaldo de Meneses Hunter, para servir na Escola de Instrução Especializada, sendo transferido do Quadro Suplementar Privativo (Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte) para o Quadro Suplementar Geral.

TRANSFERIR: — Por necessidade do serviço, o coronel da arma de Artilharia Antônio Aciôli Borges, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa. — O coronel da arma de Cavalaria José Tomé Xavier de Brito, do 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado para o 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado. — O tenente-coronel da arma de Cavalaria Paulo de Melo Morais, do Quadro Suplementar Privativo (Diretoria de Remonta e Veterinária) para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado. — O tenente-coronel da arma de Cavalaria Francisco de Paula e dos de Mendonça, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 3.º Regimento de Cavalaria. — O tenente-coronel da arma de Artilharia João da Silva Rebelo, do I|5.º Regimento de Obuses para o 5.º Regimento de Artilharia Montada. — O major da arma de Cavalaria João Batista Mendes Filho, do 2.º Regimento de Cavalaria para o 9.º Regimento de Cavalaria, retificando, assim, o decreto de 15 de dezembro de 1949, relativo ao mesmo oficial. — O coronel da arma de Cavalaria Léo da Costa, do Quadro Ordinário (2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado) para o Quadro Suplementar Geral. — O major da arma de Cavalaria Djalma Gomes da Silveira, do Quadro Ordinário (9.º Regimento de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Geral. — O major da arma de Cavalaria Cid Pinheiro Barroso, do Quadro Ordinário (4.º Regimento de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Geral. — O major da arma de Cavalaria Luís Rodrigues Maia, do Quadro Ordinário (12.º Regimento de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Geral. — O major da arma de Infantaria Antônio Nóbrega, do Quadro Ordinário (2.º Batalhão de Infantaria Blindado) para o Quadro Suplementar Geral. — O major da arma de Cavalaria José da Soledade Neves, do Quadro Suplementar Geral (Escola de Instrução Especializada) para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 8.º Regimento de Cavalaria. — O major da arma de Infantaria Álvaro de Barros Veloso, do Quadro Suplementar Geral (Serviço de Material Bélico da 1.ª Região Militar) para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 2.º Batalhão de Infantaria Blindado.

PERMANÊNCIA DE OFICIAIS: — Pelo senhor ministro — Concessão: — Pelo excelentíssimo senhor ministro foram concedidas as seguintes permanências:

NESTA CAPITAL: — Por dez dias, em prorrogação, por motivo de moléstia grave em pessoa de sua família, ao major de Infantaria Carlos de Oliveira Ribeiro Campos, do 11.º Regimento de Infantaria. — Por oito dias, ao capitão Hélio da Costa Nunes Pinto, do 2.º Batalhão Rodoviário, por motivo de interêsses pessoais inadiáveis, após o trânsito.

— EM PORTO ALEGRE: — Por dez dias, ao 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Artilharia, Homero Pereira da Silva, do 6.º Regimento de Artilharia Montada-75, em férias nesta capital, para tratar de interêsse pessoal imperioso e inadiável, após o término das referidas férias.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — De ordem do excelentíssimo senhor ministro, fica adido a esta Diretoria, aguardando solução de proposta, o major da arma de Cavalaria Manuel Agenor de Arruda, que por decreto de 12, publicado no "Diário Oficial" de 17-I-1950, foi classificado no 6.º Regimento de Cavalaria (Alegrete).

ADIÇÃO DE SUBTENENTE: — De ordem do excelentíssimo senhor ministro, o subtenente Júlio de Castilhos Nunes Pereira, do Batalhão de Guardas, deverá aguardar adido ao 2.º Batalhão de Engenharia (Pindamonhangaba) a solução de seu pedido de reforma.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, o 1.º tenente José Rodrigues de Paiva, do 1.º Regimento de Infantaria para o 1.º|24.º Batalhão de Caçadores.

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, o 2.º tenente Júlio Mário Casquilho Salão Cardoso, do 4.º Regimento de Infantaria para o 13.º Regimento de Infantaria.

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, o 2.º tenente Júlio Werner Hackradt, do 2.º Regimento de Infantaria para o 1|23.º Regimento de Infantaria.

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, o 2.º tenente Jairo Salgado Ramos, do 13.º Regimento de Infantaria para o Regimento Escola de Infantaria.

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, o 1.º tenente Sérgio Murilo Reis da Cruz, da Companhia Escola de Manutenção e os 2.ºs tenentes Ner Augusto Pereira, do 13.º Regimento de Infantaria, Newton Alves Costa Muniz e Antônio Carlos Fernandes Cantuária, ambos do 6.º Regimento de Infantaria, todos para a 1.ª Companhia de Polícia do Exército.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, da Escola Militar de Resende para o Quartel General da 10.ª Região Militar o capitão Osmar Ramos Pinheiro.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, da Guarnição de Fernando de Noronha, para o Parque de Motomecanização da 7.ª Região Militar, o capitão Carlos César Nogueira Alcides.

TRANSFIRO: — De ordem do excelentíssimo senhor ministro da Guerra e sem ônus para os cofres públicos, o 2.º tenente Renato Adnet Coutinho, do 2.º Regimento de Infantaria para o 1.º|3.º Batalhão de Caçadores.

RETIFICO: — Por interêsse próprio, a classificação do 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Edgar Martins, feita em Boletim Interno n.º 29, de 3-II-1950, na 30.ª Divisão de Recrutamento da 11.ª Circunscrição de Recrutamento para adjunto da 1.ª Circunscrição de Recrutamento.

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, do Quadro Ordinário (2.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 1.ª Circunscrição de Recrutamento (adjunto), o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Carlos Otávio Beyer.

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, do Quadro Ordinário (III|4.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Escola Preparatória de São Paulo (adjunto), o capitão Edoardo de Cerqueira César.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (3.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola de Sargentos das Armas (instrutor), o 1.º tenente Hélio Duarte Magioli.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo (Instrutor da Escola de Sargentos das Armas) para o Quadro Ordinário e classifico no 16.º Regimento de Infantaria, o 1.º tenente Milton Tôrres Barcelos e Silva.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral (ajudante da Escola Preparatória de São Paulo) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na mesma Escola (comandante de Companhia e instrutor), o capitão Manuel João Homem de Melo.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (2.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Diretoria de Ensino do Exército, o capitão Hélio da Cunha Teles de Mendonça.

— ARMA DE CAVALARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, desta Diretoria para o Quartel General da 10.ª Região Militar (Serviço Correio) o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Lourival Nunes Ribeiro.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (1.º Batalhão de Carros de Combate) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Depósito Central de Material Moto, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais José Rocha Fontes.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (3.º Batalhão de Carros de Combate) e nomeio para servir no Quartel General do Núcleo da Divisão Blindada (ajudância Geral), o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Milton da Silva Pacca.

— ARMA DE ARTILHARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, da 9.ª Circunscrição de Recrutamento (25.ª Delegacia de Recrutamento) para adjunto da 10.ª Circunscrição de Recrutamento, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Salustiano Samuel.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (1.º Regimento de Obuses-105) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Departamento Técnico e de Produção do Exército, o capitão Stênio Lôbo.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do servivo, do 2.º Batalhão de Engenharia para o 2.º Batalhão Rodoviário, o capitão Geraldo Mendes.

CLASSIFICO: — Por necessidade do serviço, no 2.º Batalhão de Engenharia, os capitães Arnóbio da Cruz Paião e Antônio Alvarenga Filho, recentemente promovidos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Francisco de Assiz Prado, 3.º sargento da 1.ª Companhia de Transmissões, pedindo transferência para a 4.ª Companhia de Transmissões, por troca, com o 3.º dito Francisco das Chagas Oliveira, tudo na forma da letra "a" do artigo 45, da Lei de Movimento de Quadros: — "Deferido. Seja transferido, por troca com o 3.º sargento Francisco das Chagas Oliveira, sem ônus para a Fazenda Nacional, para a 4.ª Companhia de Transmissões, de acôrdo com a letra "a" do artigo 48 da Lei de Movimento de Quadros".

— Duglas Borges, cabo do 6.º Regimento de Artilharia Montada-75, pedindo transferência para o 1.º Regimento de Obuses-105: — "Deferido. Seja transferido para o 1.º Regimento de Obuses-105, sem ônus para a Fazenda Nacional, de acôrdo com o aviso n.º 695, de 28-XII-1936".

— Francisco Vitorino de Assunção Sobrinho, cabo do Contingente do Quartel General da 10.ª Região Militar, pedindo transferência para uma Unidade da 1.ª Região Militar: — "Deferido. Seja transferido, por interêsse próprio, para o Regimento Escola de Infantaria".

— Inaldo de Sousa Coelho, 3.º sargento de Intendência do Contingente desta Diretoria, pedindo reengajamento por mais 3 anos: — "Deferido. Seja reengajado por mais 3 (três) anos, a contar de 22-XII-1949, com amparo no artigo 86 (letras "a", "b" e "c") e artigo 89 da Lei do Serviço Militar, combinado com a alínea 2.ª do parágrafo 3.º da letra "b" e parágrafo 1.º da letra "a", do aviso reservado n.º 36-27, de 27-II-1950".

— Abelardo Cavalcanti Aragão, 3.º sargento do 1|7.º Regimento de Obuses-105, pedindo transferência para o Regimento Escola de Artilharia ou qualquer Unidade de Artilharia sediada na Capital Federal: — "Indeferido, por falta de vaga".

Assinado:
General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHÉ,
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA.
Chefe do Gabinete.

Compro Enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta. Pago bem. Telefonar para 43-9517 e 43-7820

Cabelos brancos
Óleo Mac Bir
(Escurecedor)
Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Não é tintura. Não prejudica a permanente. A venda nas boas farmácias, drogarias e perfumarias. — Preço Cr$ 20,00. — Para o Interior, pelo REEMBOLSO POSTAL mais Cr$ 10,00. Pedidos à Caixa Postal 4.272 — Rio de Janeiro.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

A JOALHERIA E RELOJOARIA
SÃO MANOEL
FUNDADA EM 1920
Vende jóias de inteira confiança e relógios de alta classe e populares, com garantia. Conserta, reforma e troca
MANOEL PEREIRA LOUREIRO
AV. MARECHAL FLORIANO, 29 (Antiga rua Larga) EM FRENTE A RUA DO ACRE — TEL. 43-9207

ESTREPTOMICINA
DIHIDRO ESTREPTOMICINA
MERCK
e outras marcas
Cr$ 16,00 a gr.
FARMÁCIA PEDRO II
Aberta dia e noite — Domingos e feriados
Estação da Central do Brasil
Telefone: 43-2556

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública, por dec. n. 5.185, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 180, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto nos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Sábado, 1 de abril

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9h, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13h, todos os dias úteis, dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15h, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr Abias Vieira, das 19 às 20h, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olímpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leyla Semi Maxnk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11h.; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 hs., às terças, quintas e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Sílvio Rangel, das 15 às 16h, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12h e das 15 às 20h., todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando ed acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado, após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO: — A Diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos, a fim de adquirirem na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e recibo de quitação, especialmente quando em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

BOLSA ACHADA — Encontra-se, na Tesouraria desta sociedade, à disposição de d. Maria Rosa Gomes Braga, uma bolsa co mdinheiro e diversos objetos, que deixou no auto de aluguel n.º 41-882, no dia 29 do corrente, durante o trajeto de Olaria à Praça Mauá.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Amável Duarte Guimarães Passos, Antônio Gonçalves Tadeu, Antônio Joaquim Pires, Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, José Ferreira Louro e Pedro Miguel Ferreira Filho.

Serviço de trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 3 DE ABRIL, ÀS 6H 45M: — Jaime Martorelli, Inácio Perro, Vítor Alves, José Jorge Cardoso de Lemos, José Carlos Martins, Jamil João, David Brafmann, Silvino da Azevedo Filho, Raimundo Cláudio de Oliveira, Elisabete Maria Luise Tully, Djalma Cordeiro da Fonseca, José Higino Queirós Martins, Osvaldo Correia Ferreira, Antônio Augusto de Melo, José Vicente, João Paz Figueiredo, Mário Moura, Valdemar Gavinho, Nilo Rodrigues de Deus Martins, Mário Lopes de Oliveira, Antônio Gomes Minó, Álvaro dos Santos, Antônio Cardoso, José Feliciano de Pontes, Emídio de Almeida, Helloir Sampaio, José Miranda Pereira, Púplio da Silva, Antônio Daniel dos Santos, Elcino dos Santos.

CHAMADA PARA 3 DE ABRIL, ÀS 8H 15M: — Osvaldo Meneses Linhares, Valdir Minone, Francisco Paura Filho, Florimundo Crescêncio Lôbo, José Juarez de Oliveira, Evaristo Coelho Vieira, Manuel Antônio da Costa, José Rubens Goldzweig, Francisco Francelino do Nascimento, Sônia de Camargo Cavalcanti, Lione Spivak, Fernando Guimarães Lopes, André Horvath Alambert, Julius Kuhner, Mário Pereira Rodrigues, Silvino Resende, Geraldo Lopes Brandão, Fernando Segadas Viana, Moisés Lavra, Ilson Faria, Lafaiete Pereira da Silva, Válter Alvim Pereira da Silva, Cinésio Diniz de Sousa, Carlos Morais, José Martins de Carvalho, João Martins Filho, Valdemar de Melo Tavares, Adriano da Costa Ferreira, Enir Coni dos Santos, Luís Faca.

CHAMADA PARA 3 DE ABRIL, ÀS 9H 45M: — Ezio Alberto de Barros Filho, Enedino Alves Trindade, Antônio Esteves Freire, Alberto da Silva, José de Oliveira Valente, Wilson Bastos Barros, Oscar Gouveia de Amorim, Vera Russell Couri, Irani Morais de Oliveira, João Crisóstomo Caldas Abreu, Oscar Lee Savell, Nelson César Pereira, Adelberto Rolo Igreja, Djalma Soares Monteiro, Léo Esteves de Azevedo, Alcides Pereira de Sousa, Sérgio Drumond Gonçalves, Antônio Pedro da Silva, Newton dos Santos Carreira, Nelson da Silva, Válter Correia de Morais, Hermano Ribeiro de Sousa, Válter Pereira de Oliveira, Antônio Marinho da Silva, Ernesto Jorge de Azeredo, Florêncio Dummer, Tomaz Quarteroli, Júlio Raimundo de Sousa, José Luís de Morais, José Bezerra da Silva.

CHAMADA PARA 3 DE ABRIL, ÀS 14H 45M: — João Augusto Tôrres, Etelvino da Silva, Nelson Albino Neiva, Roberto Lourenço da Silva, Norival Lima de Moura, Alfeu Nogueira de Sousa, Rivaldo Roberto Gomes, Silvino Ferreira da Silva, Antônio Alves Pinto, Antônio de Carvalho, Sebastião dos Santos, Sebastião Pereira Reis, Evald Freitas de Barros, João Batista da Silva, Hermenegildo Tôrres Sampaio, José Rosas de Albuquerque, Valdemar Soares da Silva, Manuel do Nascimento Sousa Martins, Maurício Peixoto, Manuel Garcia da Costa, Fernando Bernardo Sequeira, Homero Ribeiro, Antônio Pollastrelli, Antônio Pereira Guedes, Eugenício Pinto, Serafim da Silva Vaz Pinto, Moacir da Silva Barros, Francisco Dias da Silva, Antônio Lôbo Esteves, Manuel Medeiros.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS
EM 8-3-1950

DESCARGA LIVRE: — P. 13243 - Moto 1313.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 32511 - Carga 74973.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 905 - 47019 - Carga 65225 - Onibus 81738.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — Moto 758 - 808 - 824 - 1182 - 1434 - 1801 - 3619 - 6454 - 7215 - 8107 - 16230 - 18850 - 21235 - 21654 - 21796 - 25104 - 29893 - 30436 - 33234 - 35827 - 36203 - 37241 - 37361 - 37461 - 37543 - 38047 - 38429 - 45343 - 49040 - 49111 - 49259 - 50421 - 50507 - 51786 - 100259 - 100920 - 101464 - 102615 - 102869 - 103453 - 105692 - 106564 - 107084 - 107884 - 108587 - Onibus 81432 - 81845 - Carga 74629 - 77115 - R. J. 15126 - Oficial 89545 - 90124.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 1353 - 2764 - 4733 - 4369 - 6201 - 6783 - 11904 - 11955 - 12377 - 14441 - 14979 - 16399 - 17702 - 17861 - 21399 - 24983 - 27036 - 28132 - 29960 - 31570 - 32075 - 33175 - 33368 - 34847 - 36196 - 38657 - 39700 - 40058 - 43116 - 46500 - 47053 - 47057 - 47732 - 48030 - 48556 - 48407 - 40056 - 43116 - 46500 - 49202 - 49230 - 49407 - 50104 - 50846 - 51100 - 51392 - 100353 - 100506 - 102657 - 104233 - 105358 - 106728 - 106980 - 107811 - 108166 - 108418 - 108523 - 108891 - Onibus 80274 - 81555 - 81850 - Carga 60408 - 60569 - 63322 - 65514 - 67780 - 73217 - 76865 - 79303 - Bonde 264 - 2518 - R. J. 17110 - Oficial 87030 - 91188.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 5234 - 16178 - Onibus 81274 - 81287 - Carga 602987.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 40624 - 48583 - 50423 - 50802.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — P. 9464 - 10013 - 38871 - 40798 - Onibus 81577 - Motocicleta 329 - Carga 62867 - 63164 - 600193 - 601549 - 601815.

I. A. P. E. T. C.: — P. 32893 - 51236 - Carga 69423 - 601206 - 602556 - R. J. 19919.

CONTRA MÃO: — P. 31204 - 103517 - Carga 73203 - 601903 - 602641 - 602661.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 270 - 1479 - 6332 - 23414 - 24538 - 31559 - 33957 - 36552 - 40760 - 102318 - 105721 - 708242 - 108939 - Carga 600837 - 601999 - C. D. 224 - Oficial 88911 - M. G. 53644.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P. 46086 - 50150 - 50860 - 50954 - Onibus 80904 - 81078 - 81078 - 81300 - 81470 - 81546 - 81696 - 81707 - 81803 - 81804.

CONDUZIR CARGA: — P. 50335.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. 23386 - 46203 - 100471.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 45575 - 106831 - Carga 69432 - 71945 - Bondes 1818 - 1919 - 2563.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 44732 - 48104.

FAZER USO DE FAROIS: — P. 34741.

CHOQUES: — P. 20001 - 23815 - 28871 - 32088 - 35200 - 39403 - 40275 - 44230 - 45733 - 45758 - 48771 - Onibus 80706 - 80712 - 81320 - 81327 - 81333 - 81436 - 81705 - Carga 63720 - 64483 - 65498 - 67678 - 70211 - 75310 - 75760 - 87640 - 75478 - 600707 - 600898 - 89428 - 90494 - 808021 - Bonde 3 - 1742 - 9965 - R. J. 37831 - C. D. 12 - Oficial 87192.

ATROPELAMENTOS: — P. 2409 - 23662 - 33531 - 43862 - 47852 - 51288 - Onibus 80350 - Moto 570 - Carga 76924 - 602264 - Oficial 224.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 4018 - 4865 - 4975 - 6728 - 9251 - 20022 - 27265 - 33266 - 35272 - 44344 - 48734 - 49563 - 50529 - 50617 - 51227 - 103560 - 103838 - 104321 - 105156 - 108400 - Onibus 81181 - 81480 - Carga 61592 - 65755 - 75216 - 77474 - 77558 - 602725 - 602987 - 603195 - P. E. 1447 - S. P. 33312 - Oficial 91337.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 7997 - 11222 - 16918 - 22456 - 27062 - 35734 - 38320 - 38456 - 42198 - 45105 - 45553 - 46026 - 46524 - 46632 - 47651 - 48142 - 48699 - 49550 - 49701 - 49953 - 50053 - 50311 - 51186 - 52240 - 51321 - 51472 - 50710 - 51994 - 102481 - 108523 - 109208 - Carga 70518 - 70583 - Oficial 90576.

DESUNIFORMIZADOS: — P. 270 - 38394 - 47585 - 50509 - 50663 - 51812 - 51931 - Carga 60129 - 63854 - 66888 - 77057 - 601473 - Estadual 266019.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — Carga 601481.

ESTACIONAR NO PONTO DE TAXIS AFASTANDO-SE: — P. 42391 - 44513 - 45604 - 48523 - 48712 - 49361 - 50315 - 50507 - 103851.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 42664 - 44732 - 46086 - 48659 - 51574 - 51931.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. 15496 - 39443 - 48083 - 48083 - 102228 - Onibus 81754 - K. W. 6589.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 3881 - Onibus 81533 - Carga 60749 - 60749 - 61592 - 61967 - 64514 - 65567 - 74155 - S. P. 266019.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus 80070 - 80378 - 80385 - 80904 - 80917 - 81028 - 81030 - 81031 - 81297 - 81307 - 81308 - 81309 - 81367 - 81588 - 81643 - 81717.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — C. 60638 - 77153.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — R. J. 10740 - 33236.

FALTA DE EQUIPAMENTO: — Carga 60993 - 69380 - 101297 - Moto 1313.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 43588.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — Carga 61309 - 61907 - 61340 - 64244 - 65943 - 66351 - 66842 - 68176 - 68980 - 70016 - 71507 - 71845 - 72016 - 72131 - 72775 - 72943 - 75464 - 75761 - 76020 - 76543 - 77115 - 77421 - 600657 - 601396 - 601810 - 602104 - 602142 - 602940.

ALTERAR AS CARACTERISTICAS DO VEICULO: — (Côr) Carga 77485.

LAVAR O VEICULO NA VIA PUBLICA: — P. 24178.

USAR PLAQUETA: — P. 23908.

TRAFEGAR DE MARCHA RE': — P. 52004.

FAZER REBOQUE IRREGULAR: — P. 50199.

Dra. Zuleika Dias
CLINICA DE SENHORAS
R. Araújo Pôrto Alegre 70 — 7, salas 711 — Tel.: 42-8414, às segundas, quartas e sextas-feiras das 16 horas em diante.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- 1.º de Março 5
- V. Rio Branco 31
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- S. José 118
- Riachuelo 133-a
- Mem de Sá 230-b
- A. Alexand. 86
- P. Américo 73-a
- Catete 287
- Laranjeiras 203
- Cosme Velho 128
- S. Clemente 94
- G. Polidoro 2
- M. Cantuária 8-a
- Vol. Pátria 245
- Humaitá 149
- João Lira 84-a
- M. S. Vicente 18
- D. Ferreira 64-a
- G. Sampaio 231-a
- M. Lemos 25-b
- Francisco Sá 23
- J. Castilhos 15-c
- F. Otaviano 82
- Visc. Pirajá 616
- Sta. Clara 127-a
- V. de Castro 72-b
- M. Sapucaí 814
- P. Vargas 3.163
- B. Hipólito 192
- Estácio de Sá 71
- Had. Lobo 153
- Catumbi 108
- Paulo Frontin 48
- M. e Barros 166
- F. Eugênio 120
- S. L. Gonzaga 38
- S. Cristóvão 829
- Piratini 854
- Bonfim 351
- C. Bonfim 300
- C. Bonfim 879
- Mearim 1-a
- H. da Costa 37
- Universidade 40-a
- Av. 28 Set. 194
- Av. 28 Set. 344
- S. F. Xavier 420
- 24 de Maio 665
- S. B. Mont. 85-b
- S. F. Xavier 665
- 24 de Maio 440
- A. Cavalc. 1.103
- B. Retiro 1.487-b
- D. da Cruz 264-b
- D. da Cruz 1
- 24 de Maio 1.007
- Cachambi 254
- Bonsucesso 233-a
- C. de Morais 560
- Goiás 614
- J. dos Reis 546
- 29 Outubro 7.407
- C. Azamb. 921-a
- 29 Outubro 9.377
- C. de Melo 798-a
- Sidônio Pais 19
- N. Gouveia 439
- C. Daltro 186-b
- Pça. Nações 94
- L. Rêgo 414
- André Azevedo 91
- L. Rêgo 880
- L. Júnior 2.059
- Itaú 79
- Av. Democ. 363-b
- Uranos 1.037
- Uranos 1.385
- J. Ribeiro 738-a
- L. Júnior 2.130
- B. Marcial 385-b
- Itabira 59
- B. de Pina 896
- Mons. Félix 236
- M. Conrado 384
- L. Rodrigues 10-a
- V. Carvalho 709
- Maria Passos 841
- M. Rangel 60
- M. Rangel 918
- V. Carvalho 893-a
- Mons. Félix 405
- E. Otaviano 286
- C. Machado 490
- C. Machado 274
- C. Machado 1.566
- 8 de Maio 126
- E. Nazaré 2.574
- Eng. Novo 48
- P. da Rocha 87-b
- L. Pavuna 45-a
- G. Dantas 1.469
- Cel. Rangel 85
- João Vicente 687
- Fco. Real 2.151
- Cajaíba 11
- Sta. Cruz 208
- 1.º de Maio 17
- Gita 4-a
- Aug. Vasc. 20
- B. Domingos 24
- F. Cardoso 27
- Pça. C. Dutra 3-b
- P. Freire 73

VALE FELIZ
Terrenos a Cr$ 100,00 por mês, próximo à praia de Itaipú e a 20 minutos das barcas de Niterói. Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º andar sala 908, das 9 às 12 horas.

PORTEIROS, CONTINUOS E SERVENTES

Sociedade Beneficente dos Funcionários Federais e Municipais

Séde rua Senador Pompeu 121 sob. Convida todos para reunião de bem geral, dia 1 de abril, sábado, às 14 horas.

A Comissão
Dionysio — Moreira — Tôrres

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária na sede da Companhia à rua da Assembléia, n. 51, 4.º andar, sala 402, às 15 horas do dia 11 de abril do corrente ano a fim de deliberar sôbre os seguintes assuntos:

a) relatório da Diretoria Balanço Geral e parecer do Conselho Fiscal.
b) Eleição do Conselho para o exercício de 1950.
c) Fixação dos honorários do Conselho Fiscal para o exercício de 1950.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1950.

CORRETORA FEDERAL S. A.
PAUL SANTOS
Dir. Téc. Comercial
PEDRO AVELINO
Dir. Tesoureiro

REMÉDIOS VEGETAIS DE ALTA QUALIDADE DA
Flora "KLEIN"
Orientação científica do sábio botânico IRMÃO AUGUSTO, laureado pela Academia Francesa.
Depositária: DROGARIA V. SILVA - Assembléia, 66.
Procure em nosso balcão, gratuitamente, o "GUIA DE MEDICINA VEGETAL KLEIN"

Chegou a vez do freguês!
Lizsá
LUIZ DE CARVALHO, o famoso locutor da RADIO GLOBO que assinou sensacional contrato para ser vendedor do DRAGÃO DOS TECIDOS, impôs a seguinte condição: — SÓ VENDERÁ PELO PREÇO QUE A FREGUESA QUISER COMPRAR... Assim, às QUARTAS-FEIRAS, às 16 horas e 30 minutos... LUIZ DE CARVALHO estará vendendo tecidos, à AV. MARECHAL FLORIANO, 197, pelo preço que a senhora fizer... APROVEITE O MÊS DO FREGUÊS! Aguardem quarta-feira, dia 5!...
O DRAGÃO dos TECIDOS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 197

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas :

VENDAS

	CR$
Dólar, à vista	18.72
Libra	52.4160
Franco suíço	4.3919
Peseta	1.7096
Franco francês	0.0535
Pêso uruguaio	6.9205
Pêso argentino	2.0846
Pêso boliviano	0.4457
Soler peruano	2.88
Escudo	0.6572
Franco belga	0.3778
Corôa sueca	3.6209
Corôa dinamarqueza	2.7353
Florim	4.9196
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

	CR$
Dólar, à vista	18.38
Dólar	51.4640
Franco suíço	4.2770
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.6334
Corôa suéca	3.5551
Corôa dinamarqueza	2.6368
Corôa tcheca	0.3676
Pêso argentino	2.0400
Pêso uruguaio	6.6836
Florim	4.8303

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 30 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais :

A vista :	CR$
Dólar	18.72
Londres	52.4160
França	0.0535
Portugal	0.6572
T. Eslováquia	0.3744
Bélgica (francos belgas)	0.3778
Suíça	4.3919
Suécia	3.6209
Dinamarca	2.7353
Uruguai	6.9205
Espanha	1.7096
Holanda	4.9159

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 31.

A vista (telegráfica) :

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8006/2.8018	2.8006/2.8018
Montreal — p/$	90.62	90.25
Amsterdam — p/G.	26.27/26.29	26.27/26.29
Lisboa — p /Esc.	345/346	345/346
Berna (livre) — p/F.	23.27/23.29	23.28/23.30
Bélgica — p/F.	1.9900/1.9921	1.9912/1.9937
Paris — p/F.	0.2862/0.2868	0.2862/0.2868
Madrid — p/P.	9.16	9.16
Montevidéu — p/P.	38.00	37.62
Estocolmo — p/Kr.	19.35	19.35
Rio de Janeiro — Cr$	5.46	5.46
B. Aires — p/P.	11.20	11.20

BUENOS AIRES, 31.

A vista, sôbre :

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	25 26	25.26
Londres, £ t/compra, — P.	25 20	25.20
York, t/venda, — P.	9.01.00	9.01.00
York, t/compra, P.	9.00.00	9.00.00

MONTEVIDÉU, 31.

A vista, sôbre :

	Abert.	Fech.
...es, £ t/venda	6 72	6 72
...es, £ t/compra,	6 58	6 58
York, t/venda, P.	273.00	273.00
York, t/compra, P.	272.00	272.00

LONDRES, 31.

	Abert.	Fech.
York — $	2 79 [illegible]	[illegible] 12
... — F.	12 23	12.26
...a — Esc.	80 35	80 65
...enhague — Lr.	19 32	19 36
...ntevidéu — P.	6 72	6 7.
Paris — F.	979 00	981 00
Bruxelas — F. B.	139 90	140 10
Amsterdam — G.	10 63	10 65
Canadá — $	3.07.75	3.08 25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Oslo — K.	19.98	20.02
Gênova (libra bloc.)	17.75	18.00

Bolsa de Valores

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		CR$
2	Unif.	765,00
15	Idem	770,00
36	D. Emis., Nom.	780,00
1400	Idem, Caut.	765,00
186	D. Emis., port.	685,00
10	Idem	690,00
21	Idem, Emp. 1920	640,00
100	D. Emis., pt., Caut.	650,00
	Obrgs. :	
6	Tes. 1930, de Cr$ 500.	895,00
1	Guerra, Cr$ 100,	72,00
7	Idem	72,50
16	Idem, Cr$ 200,	145,00
7	Idem	146,00
29	Idem, Cr$ 500,	365,00
78	Idem, Cr$ 1.000,	740,00
776	Idem	742,00
55	Idem	745,00
83	Idem, Cr$ 5.000,	3.730,00
	Idem	3.740,00
7	Idem	3.750,00
	Estaduais — Apls. :	
100	Minas, 7%, port.	610,00
5	Minas, 1.177	635,00
398	Minas, 2ª série	153,00
10	Idem	154,00
277	Idem, 3ª série	150,00
330	São Paulo, Uniform.	805,00
	Munic. do D. Federal :	
40	Emp. 1904, port.	535,00
1.030	Emp. 1906, Nom.	125,00
110	Emp. 1914, port.	170,00
16	Idem, 1917, port.	165,00
7	Idem, 1931	157,00
	Div. particular :	
	Companhias — Ações :	
1	Seg. Argos Fluminense, Cr$ 700,	3.000,00
10	Mundial, Cia. Nac. de Seg. Gerais, Cr$ 1.000, C/50%	500,00
600	Paul. de E. de Ferro — Cr$ 200, port.	153,00
1100	Bras. de En. Elétrica, Nom., Cr$ 200,	203,00
75	Idem, port.	203,00
15	Docas de Santos, port., Cr$ 200,	170,00
895	Mot. U. C. Importadora, Cr$ 200,	200,00
3	Sid. B. Mineira, port. Cr$ 200.	445,00
188	Sul Min. de Eletricidade, Prf — Cr$ 200,	190,00

TERRENOS

A prestações, sem entrada e sem juros. Os mais próximos da estação de CARAMUJOS (E.F.C.B.) a 5, 10, 15 e 20 minutos. Preços a partir de 6 000,00. Prestações a partir de 100,00. Vendas diàriamente com tenente ARNALDO, nos locais e em sua residência junto à estação de CARAMUJOS

Resenha dos Mercados

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas para o florim: venda, Cr$ 4.9196: compra, Cr$ 4.8303. — A Bôlsa de Valores estêve sem maior atividade, não se registrando operações dignas de importância nos diversos papéis em evidência, cujas cotações de um modo geral funcionaram calmas. — Os preços do café, açúcar e algodão permaneceram inalterados, tendo as vendas a têrmo atingido o total de vinte e quatro mil e quinhentas sacas.

Let. Hipotecárias :
250 Bcô. da Pref. do Dist. Federal, de Cr$ 1.000, — 7% ... 820,00

ULTIMAS OFERTAS

	Vend. CR$	Comp. CR$
Unif. — 5%	770,00	760,00
D. Emis., Nom.	—	775,00
Idem — Caut.		765,00
D. Emis., port.	685,00	680,00
Idem — Caut.	650,00	645,00
Reajust. — 5%	765,00	—
Idem — Caut.	—	740,00
Obrigações :		
Tesouro, 1930, 7%	—	840,00
Tesouro, 1932, 7%	—	1.010,00
Ferroviárias, 7%	—	850,00
Tesouro, 1939, 7%	850,00	—
Guerra, Cr$ 100,	—	75,00
Guerra, Cr$ 200,	—	145,00
Guerra, Cr$ 500,	—	365,00
Guerra, Cr$ 1.000,	743,00	740,00
Guerra, Cr$ 5.000,	3.740,00	3.730,00
Apól. Estaduais :		
Minas — dec. 1.177	635,00	630,00
Minas, 7%, port.	610,00	605,00
Idem, 5%, Nom.	480,00	—
Idem — 1ª série, 5%	178,00	—
Idem — 2ª série, 5%	154,00	153,50
Idem — 3ª série, 5%	151,00	150,00
Rec. Econômica, 7%	600,00	—
São Paulo — 5%	208,00	—
Idem, Unif., 8%	805,00	800,00
Rod. E. do Rio — 600,00 — 8%	529,00	525,00
Espírito Santo — Cr$ 500,00 — 8%	460,00	455,00
Pref. de B. Horizonte	—	530,00
Pernambuco, 5%	48,00	47,00
Pref. de Niterói, 8%	—	165,00
Pref. de Niterói, 8%	—	165,00
Pôrto Alegre	18,00	—
E. Rio-Elet., 8%	—	850,00
Pref. de Campos, 8%	—	800,00
Pref. de Petróp., 7%	—	530,00
Apól. Municipais :		
Emp. 1931, 6%	158,00	157,00
Emp. 1904, 5%, pt.	540,00	—
Emp. 1914, 6%, pt.	—	168,00
Emp. 1917, 5%	172,00	—
Dec. 1.535, 7%	180,00	—
Dec. 3.264, 7%	—	175,00
Emp. 1906, 6%, pt.	171,00	—
Ações de Bancos :		
Pref. do D. Federal	200,00	190,00
Brasil	520,00	515,00
Comércio — port.	500,00	410,00
Comércio — Nom.	—	350,00
Moreira Sales	—	200,00
Nacional de M. Gerais	—	220,00
Port. do Brasil, Nom.	—	410,00
Boavista	—	1.450,00
Créd. Real de Min. Gerais	—	380,00
Bras. de Crédito	200,00	—
Gramacho, pref.	200,00	—
Comp. de Tecidos :		
Prog. Industrial	—	[illegible]
Brasil Industrial	—	290,00
América Fabril	—	370,00
Petropolitana	—	240,00
Nova América	—	550,00
E. de Ferro :		
Minas S. Jerônimo — Pref.	37,00	—
Idem — Pref.	—	50,00
Comp. de Seguros :		
Previdente	8.000,00	—
Argos Fluminense	3.000,00	—
Comp diversas :		
Sid. Nacional	180,00	175,00
Butiá	38,00	34,00
Belgo Mineira	443,00	440,00
Paraf Santa Rosa	280,00	—
Bras. de En. Elétrica, port.	205,00	200,00
Cerv. Brahma, pref.	—	540,00
Idem — Ord.	—	540,00
Docas de Santos, pt.	175,00	170,00
Idem — Nom.	175,00	172,00
Lab. Raul Leite	1.400,00	—
Vale do Rio Doce	365,00	—
Gás Esso	—	205,00
Fôrça e Luz de Min. Gerais	190,00	185,00
Martins Ferreira	375,00	—
Sudeletro, pref.	1.000,00	—
Ind. Sul Mineira	—	430,00
Panair	90,00	85,00
Sul Min. de Eletricidade — Pref.	—	187,00
Mesbla	300,00	—
Fábio Bastos Com. e Indústria, pref.	1.850,00	—
Idem, Ord	1.850,00	—
Bras. de Meias, Ord.	—	490,00
Idem, pref.	—	180,00
Vale do Rio Doce	850,00	—
Marvin	375,00	—
Lojas Americanas	—	[illegible].000,00
Debêntures :		
Hotéis Palace	—	700,00
Docas de Santos, 7%	—	152,00
Lar Brasileiro	200,00	135,00
Let. Hipotecárias :		
Banco da Pref. do Dist. Federal, 7%	830,00	820,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 31.

TÍTULOS BRASILEIROS

Federais:	
Funding, 5%	75. 0. 0
Novo Funding, 1914	74. 0. 0
Conversão, 1910, 4%	45. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	49. 0. 0
Funding de 1931, 5%, «B» 40 anos	79. 0. 0
Estaduais	
Distrito Federal, 5% (nacionalizado)	45. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	38. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	36. 0. 0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. — Pref.	88.10. 0
Bank of London & South América Ltda.	5. 7. 6
São Paulo Gás Co. Ltda.	10. 5. 0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltda.	1. 8. 6
Cables & Wireless, Ltda., ordinárias	277.17. 6
Ocean Coal & Wilson Lt.	0. 8. 9
Imperial Chemical Indústries Ltda.	2. 2.10
Leopoldina Railway Co Ltda.	130.10. 0
Lloyd's Bank Ltda., «A» Shares	2.15. 6
São Paulo Railways Co Ltda., depois da devolução de 50% do capital (ações de 10 shillings)	0.13.10
F. Flour Mills & Granaries Ltda.	1. 4. 9
TÍTULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	68.17. 6
Emp. de Guerra Britânico, 2½%, 1927-47	91.18. 9
Shell Trans. Trading	3. 3. 9
Canadian Eagle Oil	1. 4. 4
Royal Dutch Petroleum	22. 5. 0

Terrenos com frente para a variante

RIO-PETRÓPOLIS

VENDO ótimos lotes de 12 x 40 no km. 5 desta rodovia, a partir de Cr$ 18 000,00 e no km. 10 a partir de Cr$ 12 000,00 Entrada de 10% e o restante a longo prazo. Otimos para residência, ou comércio Tratar diretamente, sem intermediário, à av. Presidente Vargas, 529 3º andar - sala 311 - Telefone 23-3990, com MAGALHAES.

Produção brasileira do pescado

Na economia brasileira não tem grande importância a produção extrativa de origem animal, segundo estudo do Laboratório de Estatística do I.B.G.E., baseado em dados compilados pelo S.E.P., do Ministério da Agricultura.

A maior contribuição dêsse ramo da produção para alimentação nacional é dada pela pesca. A caça contribui, ainda de acôrdo com o estudo do L. E., em proporção desprezível para a massa das populações civilizadas do Brasil, em consequência da relativa escassez de animais selvagens, e em parte da vasta destruição operada pelo homem no período do desbravamento e do povoamento.

Apresenta, entretanto, importância não desprezível a produção de peles, penas e outros despojos de animais selvagens, em grande parte destinada à exportação.

A produção brasileira de pescado no ano de 1948 foi igual a .... 144.767 toneladas, correspondendo, apenas, a 2,99 quilogramas de consumo por habitante (população de 48.450.000 calculada pelo I. B. G. E.), quantidade muito baixa tendo-se em vista as inúmeras qualidades do peixe na alimentação do homem.

A escassez da nossa produção de pescado é atribuída à insuficiência do aparelhamento de que dispõe a indústria da pesca, que, em muitos casos, é ainda exercida com meios antiquados e, no que diz respeito à pesca oceânica, explora, apenas, uma estreita faixa do mar, próxima do litoral.

Saliente-se, outrossim, que apesar da importância da pesca nas águas internas, especialmente nas da bacia amazônica, as maiores contribuições para a produção nacional são dadas pela pesca marítima.

MERCADOS DIVERSOS

Café

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3..	123,40	Tipo 6..	121,60
Tipo 4..	122,80	Tipo 7..	121,00
Tipo 5..	122,20	Tipo 8..	120,00

PAUTA — Est. de Minas, café comum, Cr$ 12,10. Idem fino, Cr$ 17,50. E. do Rio: café comum, Cr$ 12,75.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Sacas
Leopoldina	—
Central	—
Reg. Esp. Santo	4.250
Est. de Rodagem	3.957
Total	8.207
Do 1º do mês	180.413
Desde o 1º de julho	3.962.098
Idem, ano passado	3.504.575
Embarques :	
América do Norte	5.000
Europa	13
América do Sul	600
Total	5.613
Do 1º do mês	422.015
Desde o 1º de julho	3.664.799
Idem, ano passado	3.220.324
Consumo local	1.180
Café despachado para embarques	55.457
Café revertido	—
Idem, desde o 1º de julho	402.293
Café entrado por caminhões, desde o 1º de julho	1.403.822
Existência	620.977
Idem, ano passado	760.576

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

Cotações por 10 quilos

Meses :	Vend	Comp
Abril	117.90	117.50
Maio	s/v.	118.80
Junho	120.50	119.80
Julho	119.30	118.50
Agôsto	s/v.	116.70
Setembro	s/v.	116.00
Vendas	22.000 sacas	

Mercado firme.

FECHAMENTO

Cotações por 10 quilos

Meses :	Vend.	Comp.
Abril	s/v.	s/c.
Maio	s/v.	117.50
Junho	s/v.	119.00
Julho	s/v.	117.80
Agôsto	s/v.	115.70
Setembro	116.00	s/c.
Vendas	2.000 sacas	

Mercado calmo.

EM SANTOS

SANTOS, 31.

Posição de hoje — Estável; anterior, calmo; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, 175.00; anterior, 175.00; ano passado, 93.00.

Tipo 4 (duro) — Hoje, 168.50; anterior, 168.50; ano passado, 87.50.

Embarques — Hoje, 14.733 sacas; anterior, 29.845; ano passado, 36.028 ditas.

Entradas — Hoje, 9.888 sacas; anterior, 9.961; ano passado, 16.228 ditas.

Existência — Hoje, 1.829.407 sacas; anterior, 1.834.252; ano passado, 2.037.169 ditas.

Saíram 55.805 sacas, para a América do Norte.

EM SANTOS

SANTOS, 31.

CONTRATO «B»

Meses :	Abert.	Fech.
Abril	160.00	160.00
Maio	162.90	162.90
Julho	165.90	165.90
Setembro	165.90	165.90
Dezembro	165.90	165.90
Janeiro, 1951	165.90	165.90
Março, 1951	165.90	165.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO «C»

Meses :	Abert.	Fech.
Abril	187.40	187.40
Maio	187.40	187.40
Julho	195.00	194.40
Setembro	196.80	195.70
Dezembro	196.90	196.40
Janeiro, 1951	196.90	196.40
Março, 1951	196.90	196.40
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Calmo

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 31.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 111,20, por dez quilos.

No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 31.

CONTRATO «D»

Meses :	Abert.	Fech.
Maio	n/c.	44.35
Julho	n/c.	42.75
Setembro	n/c.	40.95
Dezembro	n/c.	39.85
Março, 1951	n/c.	n/c.
Vendas	—	250

Na abertura — Paralisado e não cotado.

No fechamento — Estável, com alta de 20 pontos.

NOVO CONTRATO «S»

Meses :	Abert.	Fech.
Maio	45.50	45.69
Julho	43.87	44.19
Setembro	42.00	42.35
Dezembro	n/c.	41.25
Março, 1951	n/c.	39.95
Vendas	—	35 500

Na abertura — Estável, com baixa de 25 a 35 pontos.

No fechamento — Estável, com alta de 6 a 10 pontos e baixa de 13 a 16 ditos.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 31.

COMPRADORES

Tipo Rio, n. 4	—	—
Tipo Rio, n. 7	—	—
Santos (mole) :		
Tipo Santos, n. 2	46.75	46.75
Tipo Santos, n. 4	46.50	46.75
Santos : (estritamente mole) :		
Tipo Santos, n. 2	50.00	50.00
Tipo Santos, n. 4	47.50	47.50

Açúcar

Cotações por 60 quilos :

Branco cristal	183 00
Cristal amarelo	177.00
Mascavinho	173 00
Mascavo	181.00

Mercado sustentado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 31.

Cotações por 60 quilos :

Usina de 1ª		175 00
Usina de 2ª		165 00
Cristal		150 00
Demerara		138 00
Terceira sorte		n/c.
Cotações por 10 quilos :		
Sômenos		36.20
Mascavo		32.50
Posição estável.		
Entradas	—	59.311
Do 1º setembro	4.935.272	4.935.272
Exportação	—	74.158
Estoque	1.064.866	1.066.866
Consumo local	2.000	2.000

Em S. PAULO

S. PAULO, 31.

DISPONIVEL

O disponível da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial) :

Sacas de 60 quilos :

	CR$
Refinado filtrado	280.00
Cristal Norte	195.50
Sômenos, do Norte	186.50
Demerara, do Norte	177.80
Mascavo do Norte	160.00

Das Usinas do Estado (pôsto vagão), para o atacadista, saca de 60 quilos :

Refinado extra	206.70
Cristal	188.40

Do atacadista para o varejo, ou ind. : sacas de 60 quilos :

Refinado extra	277.80
Cristal	185.20

Algodão

Cotações por 10 quilos :

Fibra longa :		
Seridó (tipo 3)	185.00	187.00
Seridó (tipo 4)	180.00	182.00
Fibra média :		
Seridó (tipo 3)	172.00	174.00
Sertões (tipo 5)	155.00	157.00
Ceará (tipo 3)	162.00	164.00
Ceará (tipo 5)	153.00	155.00
Fibra curta :		
Matas (tipo 3)	150.00	152.00
Matas (tipo 5)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	138.00	140.00

Mercado estável.

EM S. PAULO

S. PAULO, 31.

COMPRADORES

Cotações por 15 quilos

CONTRATO «B»

(Base — Tipo 8)

	Abert.	Fech.
Abril	n/c.	n/c.
Maio	176.40	177.00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO «C»

	Abert.	Fech.
Abril	n/c.	n/c.
Maio	174.50	174.50
Julho	176.00	176.00
Outubro	178.50	178.60
Dezembro	179.00	179.00
Janeiro, 1951	179.50	179.00
Março, 1951	179.50	179.00
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4 — Cr$	198.00
Tipo 5 — Cr$	178.00
Tipo 6 — Cr$	166.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 31.

Preço por 15 quilos

Comprador :	Hoje	Ant.
Matas (base 3)	178 00	178.00
Sertões (base 5)	215.00	215 00
Posição calma.		
Entradas	—	—
Do 1º setembro	148 259	148.259
Existência	516	1.216
Exportação	—	189
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 31.

Entregas :

	Abert.	Fech.
Em maio	32.13	32.15
Em julho	32 19	32 23
Em outubro	30 79	30 61
Em dezembro	30.61	30.44
Em março	30 62	30 44
Em maio, 1951	30.58	30.40

ARRECADAÇÃO

Renda federal :	Cr$
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	15.047.544,70
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	3.812.355,20

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Italtá	—	—	1	Belém	43-3424
Laland	Liverpool	1	—	—	42-4156
Louis Sheid	Antuérpia	1	—	—	23-4828
Santos	Manaus	1	—	—	23-3756
Maasland	Amsterdam	1	2	B. Aires	43-2937
Del Monte	N. Orleans	1	2	B. Aires	23-4134
Cl. Bernard	Havre	1	1	B. Aires	43-9477
Jangadeiro	—	—	2	Cabedelo	23-3756
Colômbia	B. Aires	3	3	Gotemb.	23-0416
Aratimbó	—	—	3	Natal	43-3424
Paolo Toscanelli	Gênova	3	3	B. Aires	43-9247
Amazonas	Gotemburgo	3	4	B. Aires	23-0416
High-Brigade	B. Aires	4	4	Londres	23-2161
Rio Doce	P. Alegre	4	—	—	23-3756
Lóide México	Rio Grande	4	—	—	23-3756
Uruguai	B. Aires	4	5	N. York	43-0910
Lóide Canadá	N. York	4	—	—	23-3756
Jenny	B. Aires	4	4	Gênova	42-4656
Andes	B. Aires	5	5	Southam.	23-2161

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

SÁBADO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7h, às 9h 30m, às 10h 45m, às 11h 30m, às 12h 30m, às 14h, às 15h, às 15h 15m e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4h 35m; para Recife, às 4h 45m; para São Paulo e Curitiba, às 9h15m; para Belo Horizonte, às 15h e às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Cachoeira, Santa Maria, São Gabriel, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Joinvile, Blumenau, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7h 45m. **Trans-Continental:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5h 30m; para Campos e Vitória, às 11h 50m. **Lap:** Para vitória, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife e Campina Grande, às 8h 05m. **Itau:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Central Aérea:** Para Cambuquira às 9h; para S. Lourenço às 13h; **Panair:** Para S. Paulo, às 7h 52m, às 10h 37m e às 16h 07m; para Belo Horizonte, às 7h 25m, às 9h 10m e às 13h 25m; para Belo Horizontes, Uberaba, Uberlândia e Goiânia, às 5h 25m; para São Paulo, Bauru, Três Lagoas, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6h 30m; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 9h 22m; paâra Belo Horizonte, Montes Claros, Pedra Azul, Salvador e Recife, às 6h 30m; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Mossoró, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 4h 50m; para Recife, Dakar, Lisboa, Paris e Londres, às 16 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 9 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 10h 15m; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 19 horas; para Belém Caynne, Paramaribo, Georgetown, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 20 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 5h 30m, às 6h, às 9h, às 11h, às 12h 30m, às 13h, às 15h, às 17h, às 20h e às 22 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 6 horas, para Curitiba, às 9 e às 10h 30m; para Vitória, Salvador, Recife, Natal e Fortaleza, às 6h 20m; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ihéus e Salvador, às 8h 30m; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá, São Georgetown, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18h e às 19 horas; para Belém, Cayenne, Paramaribo, Luís de Cáceres e Cuiabá, às 5h 30m. **Fama:** Para Natal, Dakar, Madrid, Roma, Paris e Londres, às 8h 15m. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Patos, Patrocínio, Montes Claros, Governador Valadares (Teófilo Otôni), às 7 horas. **Real:** Para São Paulo, às 5h15m, às 8h 30m, às 10h, às 11h, às 13h 30m, às 14h 30m, às 16h e às 18 horas; para Curitiba, Pôrto Alegre, Londrina, Jacarezinho, Ribeirão Preto, Rancharia, Presidente Venceslau e Campo Grande, às 5h 15m; para Curitiba e Ponta Grossa, às 8h 30m; para Tupã, Garça, Luís, Rio Preto, Presidente Prudente e Londrina, às 11 horas; para Guararapes, às 11 horas; para Santos às 13h 30m; **Natal:** Para São Paulo, às 5h 15m, às 8h 30m, às 10h, às 11h, às 13h 30m, às 14h 30m, às 16 horas e às 18 horas; para Curitiba, Pôrto Alegre, Londrina, Jacarezinho, Ribeirão Preto, Rancharia, Presidente Venceslau e Campo Grande, às 5h15m; para Curitiba e Ponta Grossa, às 8h 30m; para Tupã, Garça, Lins, Rio Preto, Presidente Prudente e Londrina, às 11 horas; para Guararapes, às 11horas; para Santos, às 13 horas e 30 minutos.

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7h 15m, às 9h 30m, às 11h 30m e às 15 horas; **Aerovias Brasil:** Para Belém, Miami, às 4h 55m; para Teresina e São Luís, às 5h 15m; para Belo Horizonte e Araguari, às 5h 55m; para São Paulo e Curitiba, às 9h15m; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10h 52m; para Belo Horizonte, às 10 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7h 43m; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, às 8h 30m, às 11h, às 13h 30m, às 14h 30m, às 16h e às 18 horas; para Curitiba, às 8h30m e às 14h 30m; para Presidente Prudente, Garça, Tupã, Lins, e Rio Preto, às 11 horas; para Lins e Araçatuba, às 13h 30m; para Birigui, às 11 horas. **Real:** Para Lins e Araçatuba, às 13h 30m; para Birigui, às 11 horas; para Curitiba, às 8h 30m e às 14h 30m; para São Paulo, às 8h 30m, às 11h, às 13h 30m, às 14h 30m, às 16h e às 18 horas; para Presidente Prudente, Garça, Tupã, Lins e Rio Preto, às 11 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas. **Itau:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 8h 50m. **Panair:** Para São Paulo, às 7h 52m, às 10h 37m e às 16h 07m; para Belo Horiznte, às 7h 25m, às 9h 10m e às 13h 25m; para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 6h 25m; para Belo Horizonte e Araxá, às 11 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 9h 22m; para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luís e Belém, às 5h 05m; para Recife e Fortaleza, às 14 horas; para Vitória, Maceió e Recife, às 7h 05m; para Buenos Aires, às 22h 15m; **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 9 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5h 45m, às 6h, às 7h, às 9h, às 11h, às 13h, às 15h, às 17h, às 20h e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrt oAlegre, às 4h 45m; para Pôrto Alegre, às 9 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11h 05m. **K. L. M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma, Montevidéu e Buenos Aires, às 7h 30m. **Air France:** Para Recife, Dakar, Madrid e Paris, às 2 horas e 55 minutos.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8092; PANAIR — 22-7761; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7790; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 22-5257; VIABRAS — 42-7294; K L M — 32-6675; BRITISH — 42-4046; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9667; AIR FRANCE — 42-8838; S A S — 42-1704; CENTRAL AÉREA — 23-4629; ITAU Ltda. — 32-6119; TRANS-CONTINENTAL — 22-5414; TABA — 42-4989; T A L — 32-1000; AEROGERAL — 22 6792; NATAL — 42-3614; ALITALIA — 43-9299; NACIONAL — 32 6119; SANTOS DUMONT — 42-4465; BRANIF — 42-1701; REAL — 42-3614.

NOTA — A fim de evitar que saiam errados os horários de aviões que publicamos, diàriamente, solicitamos às emprêsas que avisem qualquer alteração nos mesmos, para que o público não seja mal informado.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Fr.-suíço	4,3919
Compra —	dólar	18 38
	Libra	51,4640
	Fr.-suíço	4,2770

Am. Mid. Uplands .... — 32 70

Na abertura — Estável, com alta de 2 a 4 pontos.

No fechamento — Estável, com alta de 6 a 7 e baixa de 14 a 15 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 31.

	Abert.	Fech
Em maio	22.65	22.76
Em julho	22.35	22.40
Em setembro	22.20	22.20
Em dezembro	21.20	21.25
Em março, 1951	20.25	20.48
Vendas	101 contratos	

Na abertura — Estável, com alta de 5 e baixa de 5 a 15 pontos, parcial.

No fechamento — Estável, com alta de 1 a 8 pontos.

Trigo

CHICAGO, 31.

FECHAMENTO

Preço por bushell, para entrega :

	Hoje	Ont.
Maio	2.24.00	2.24.62
Julho	2.05.75	2.05.87

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento :

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	3.100	2.200
Farinha (sacos)	—	2.000
Açúcar (sacos)	43.851	1.600
Feijão (sacos)	535	1.700
Milho (sacos)	560	900
Banha (caixas)	—	1.000
Charque (fardos)	250	50
Batata (sacos)	575	—

Informações diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguinte:

Emprêsa de Propaganda Sino S. A. — Ordinária, às 10 horas, avenida Rio Branco n. 128, 15.º andar.

Estabelecimentos Comerciais Reunidos S. A. — Ordinária, às 12 horas, rua do Ouvidor n. 170-178.

Mercantil Auto-Elétrica S. A. — Ordinária, às 15 horas, rua do Senado, n. 178-180.

PAGAMENTOS NO DEPARTAMENTO DO TESOURO DA PREFEITURA

A fim de receberem os créditos a seu favor, compareçam ao Serviço de Contrôle do Departamento do Tesouro, das 12 às 15 horas do dia 3 de abril, os seguintes:

ALUGUÉIS: Agnelo Pinto Vasconcelos — Alfredo Dias Guimarães — Amélia Joaquina de Macedo — Antônia Alves da Silva Mendes — Antônio Antunes — Antônio José Bráulio — Antônio Luís — Arnaldo Ferreira da Costa — Arnaldo de Sá Mota — Associação do Lar Sacerdotal — Augusto da Cunha Bastos Filho — Avelino Ramalho e outros — Bernardina Lopes Viana e outro — Colônia de Pescadores Z-8, da Pedra de Guaratiba — Clemente Ferreira dos Santos — Clube Militar — Constantino Ribeiro — Davi Penedo Perez — Darcília Martins Teixeira — Elisiário José Vieira — Emerenciana Guimarães — Flávio Caldeira Brant — Gabriel Martins dos Santos — Giacomo Pascoal Argento — Isaura de Sousa Teixeira — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — Irmandade N. S. da Penha de França — Isac Bijaji — João da Cruz Salvado — Joaquim Freire da Silva — Joaquim Leandro da Mota — Jônatas Nunes Pereira — José Pinto Duarte — Joviano Paulo Azevedo — Julião Augusto — Júlio Herdman e outro — Jameira & Teixeira — Leocádia de Sousa Coutinho — Lino Francisco de Macedo — Luís Vassalo Caruso — Luís Seabra de Melo — Manuel Francisco de Sousa — Manuel d'Agrela Helena — Manuel Mendes Batista da Silva — Maria da Conceição Guimarães — Maria Said — Maria da Glória Martins de Melo — Malaquias Nicoláu José Kayat — Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado — Manuel Fernandes & Silva — Mercedes Batista dos Santos — Natale Perrota — Otaviano José da Cunha — Pedro Joaquim de Macedo — Rosa Joaquina de Macedo — Vicente Alves Ribeiro — Violeta Cordovil de Macedo — Adalberto Augusto da Mota Andrade — Alexandre Cantus — Alvaro Olybano Rosas — Antônio Francisco de Barros — Antônio Júlio da Silva Anachoreto — Arlindo Soriano Pupe — Arnaldo de Campos Seabra — Arlindo Esteves — Azarias Martins Vilela — Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos do Distrito Federal — Companhia Imóvel do Rio de Janeiro S. A. — Domingos Vassalo Caruso — Eteivina da Silva Pinto — Ferreira Henriques & Cia. — Francisco Caldeira de Alvarenga — Grande Oriente do Brasil — Henriqueta Pires — Honório dos Santos Pimentel — Idalina de Oliveira Macedo — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários — Imobiliária Santa Catarina — Ismar Grey Tavares — João de Sousa Figueira — Joaquim Tavares Guerra Filho — José Augusto Alves Magalhães Cabral — José Martins Gouveia — José dos Santos Rodrigues — José Xavier Moita — Luísa Barros de Sá Freire — Manuel Dias Fontainha — Manuel Antônio Damázio Filho — Manuel José dos Santos — Manuel Martins Ferreira e outros — Manuel de Azevedo — Moreira Sobrinho — Manuel Simões Eisimani e outro — Maria das Dores Macedo — Maria das Dores Macedo — Miguel Alamino e outro — Miguel Adriano e outra — Martins do Amaral, Comércio e Indústria — Nair Scasso Barcelos — Otávio Ferreira Noval — Pedro Joaquim de Macedo — Raul Leonardo de Meneses — Romeu Moss de Almeida Brito — Rosa Joaquina de Macedo — Teodorico Maximiniano da Fonseca — Vicente Alves Ribeiro — Viriato Ferreira — Violeta Cordovil de Macedo e outros.

Dr. Joaquim Vidal

OCULISTA ÀS 14 HORAS

Alm. Barroso, 97 - 5º. Tel.: 22-6421

CASPA, SEBORRÉIA JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

Brotoejas. Assaduras POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO Frieiras Suores fétidos

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 30 DE MARÇO

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 23 exames de laboratório — 9 exames de raio X — 5 internações hospitalares — 5 tratamentos especializados — 14 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — Consultas: Cirurgia 13 — Otorrinolaringologia 31 — Ortopedia 14 — Dermatologia 10 — Clínica médica 34 — Oftalmologia 24 — Neuro-psiquiatria 15 — Pediatria 18 — Gastro-enterologia 10 — Cardiologia 5 — Urologia — 5 — Tisiologia 21 — Aplicações fisioterápicas 61 — Injeções 16 — Curativos 29 — Aparelhos gessados 2 — Outras imobilizações 1 — Intervenções cirúrgicas 1; e Massagens manuais 10.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO-ENFERMIDADE — Concedidos: Geraldo Milton da Silva Robertis — Wilson Carneiro — Francisco Serra — Cleber Sérgio Ferreira — Francisco da Rocha Duarte — Hildebrando Armelim Moreira — Sérgio Augusto Sampaio — Francisco Inácio das Chagas — Mauricio Magnin Filho e Teresinha de Jesús P. de Castro.

—— Indeferido: Raimundo de Barros Gomes.

BENEFICIO-MATERNIDADE — 1.ª parte. Ari Costa e Expedito Pinheiro Rodrigues.

—— Total: Benedito Francisco da Silva — Amauri de Sousa e Silva — Jorge Avila da Silva — Joaquim Fernandes Leite Filho e Geraldo Lafaiéte da Silva Pôrto

Notícias diversas

A REUNIÃO DE ONTEM NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Conforme foi anunciado, reuniram-se, às 16h30m de ontem, no Ministério do Trabalho, os representantes de todos os Sindicatos de Bancários dos Estados, com exceção do Sindicato de Belém do Pará, que telegrafou ao co-irmão desta capital, solicitando obter do ministro a transferência da reunião.

Estiveram, também, presentes no Ministério, todos os delegados regionais dos Estados, a fim de se cientificarem de como deverão proceder nas diversas capitais para a adoção do acôrdo firmado nesta capital.

Os referidos delegados e representantes sindicais retornarão às suas localidades no decorrer do dia de hoje.

SOCIEDADE MÉDICA DO INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

Realiza-se hoje, às 11 horas, a sessão ordinária da Sociedade Médica do Instituto dos Bancários, sob a presidência do dr. Felício Falci.

A Clínica Neuropsiquiátrica será responsável, desta vez, pela apresentação dos trabalhos, estando a ordem do dia, assim constituída: «Distúrbios psicosomáticos no climatério (masculino e feminino)» pelo dr. Sá Pires; «A medicina social psiquiátrica como fator da higiene e segurança do trabalho», pelo dr. Taunay Guimarães.

SORTEIO NA AABB

Foi realizado, ontem, o sorteio da tômbola de um terreno em Duque de Caxias, R. J., oferecido à Associação Atlética Banco do Brasil pelo Banco Hipotecário Gramacho S. A., na zona de loteamento do Parque Campos Elíseos.

Saiu premiado o número 935, adquirido pelo representante da AABB em Pirajuí, São Paulo.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL

Repetindo o sucesso obtido no Carnaval de 1950, a AABB promoverá nos seus grandiosos salões, no Pôsto 6, um «big» baile de Aleluia, no dia 8 de abril próximo, das 23 às 4 horas, ao som de duas magníficas orquestras.

Traje: de passeio, fantasia ou esportivo. Mesas e ingressos à venda.

FÉRIAS

Regressou, ontem, das férias regulamentares o bancário José da Costa Oliveira, funcionário do Banco do Brasil (CREDI).

Para comemorar a recente promoção em massa que saiu na semana passada, no Banco do Brasil, o sr. Oton de Almeida Leonardo, reunirá amanhã, em sua residência no bairro de Fátima, um grupo de colegas bancários, que privam de sua intimidade, para festejar aquêle acontecimento.

Soubemos, ontem, com pezar, que o dr. João Marques dos Reis, ex-presidente do Banco do Brasil no tempo do govêrno ditatorial, encontra-se bastante enfêrmo.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversariam hoje os bancários Osmar G. Leite — Oswaldo G. Silva — Aristóteles J. Soares — Cândida R. Pôrto e Ernesto Blaso, todos associados do City Bank Clube.

Dr. Alvaro Custódio Vaz

MÉDICO

CLINICA GERAL — MOLÉSTIAS DE SENHORAS

Consultório: — Rua Dias da Cruz, 529. Consultas das 8 às 10 horas. Residência: — Rua Dias da Cruz, 498 — Telefone 49-1643. Rio de Janeiro.

Dr. Oswaldo Cruz

Assistente do Hospital dos Servidores do Estado (I. P. A. S. E.)

Doenças da Pele — Sífilis.

Rua México, 31, 12º, s. 1 202 — Telefone 22-8207 — Residência: 42-2039, às segundas, quartas e sextas das 4,30 às 7 horas

PARA AS SUAS GALINHAS

RAÇÕES PRENSADAS avevita

MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

FÔRMAS PARA VIDRO

Pessoa interessada na aquisição de fôrmas para vidro, deseja entrar em entendimentos com fabricantes das mesmas. — Informações para A. MARQUES, à Estrada Monsenhor Félix, 1.010 — Irajá — Rio de Janeiro.

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20 — 2º andar

DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS — TELEFONE: 22-3051

ATÉ CR$ 3.200,00

Compramos diversas máquinas de costura, em qualquer estado, mesmo bichadas e de qualquer marca. — RUY MAFRA & IRMÃO compram até o valor de Cr$ 3.200,00. — Rua Aristides Lobo, 134 — Tel.: 28-7547.

PARA SEU REPOUSO SEMANAL

Em frente de magestosa praia, onde a tranquilidade impera, vende-se um lote de esquina por Cr$ 15.000,00. Tratar pelo tel. 48-7763.

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias inclusive cuidados ao recém nascido por pediatra — Cr$ 1 600,00

SERVIÇO DE URGENCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel: 48 [illegible]

ENCARREGA-SE DE REFORMA DE ESTOFADOR, CORTINAS E OUTROS SERVIÇOS DA PROFISSÃO DE ESTOFADOR

Waldemar Dantas

LUSTRADOR

Restauração de móveis em geral

Máxima perfeição em qualquer serviço pertencente ao ramo

Fones: 29-8912 e 28-9314

CASA ALUGA-SE

Próximo à praça Saenz Peña, com 4 quartos, sala e demais cômodos, em primeira locação. Tratar à avenida Rio Branco, 39 — Sala 2.001.

FÉRIAS! WEEK-END!

Hotel-Fazenda Santa Rita

MENDES

A 2 horas do Rio, por trem elétrico, 500 metros de altitude, clima de montanha, quartos amplos e arejados, lindos passeios, jardim para crianças, jogos, etc. Informações pelos telefones 48-8291 ou Mendes 61.

CASPA E QUEDA DO CABELO PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS

FRANCISCO GIFFONI & Cia.-RUA 1º DE MARÇO 17

CALÇAS muitas calças BRIM desde CR$ 80 TROPICAL ... CR$ 160 na Alfaiataria ORIENTE 131 : Av. Mar. Floriano 131

PALM BEACH E LIVORNO OS FAVORITOS DAS PRINCIPAIS PROVAS

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Batel — Flim — Pressuroso
D. Stela — Vigarista — Janda
Assalto — Come On! — Rio Bonito
Palm Beach — Inspiração — Fulvia
Elan — Fausto — Guama
Livorno — Attacker — Scarface
Ajai — Jamari — Alvor

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — (COMPULSÓRIA) — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	BATEL, Otilio Reichel	58	20
2	EXPLOSIVA, I. Pinheiro	50	100
2—3	PRESSUROSO, J. Portilho	56	70
4	EU, C. Moreno	54	50
3—5	FLIM, A. Portilho	50	27
6	SEU ANICETO, E. Cardoso	54	40
4—7	LAVINIA, A. Aleixo	50	60
8	GRAUDELIA, E. Silva	50	80
"	PORTUGAL, M. Chirino	54	80

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	DONA STELLA, Justiniano Mesquita	50	80
2	DESTEMOR, C. Moreno	54	60
2—3	CAMBUCI, E. Castillo	54	50
4	REUNIDO, L. Mezaros	56	80
3—5	DENBIRO, S. Ferreira	54	50
6	GUIDO, J. Martins	50	60
4—7	JANDA, D. Ferreira	54	35
8	VIGARISTA, A. Neri	54	35
9	DAPHNE, B. Ribeiro	52	40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	RIO BONITO, D. Moreira	56	85
2	RATNAK, L. Rigoni	56	40
2—3	ECELERO, C. Moreno	56	50
4	IMAN, A. Araújo	56	45
3—5	COME ON!, V. de Andrade	56	85
6	SAMBARE, A. Portilho	56	30
"	STRATEGY, não correrá	54	—
4—7	PETIBIRIBA, L. Mezaros	56	80
8	ASSALTO, D. Ferreira	56	40
"	JAGUARIBE, J. Mesquita	56	40

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	PALM BEACH, F. Irigoyen	55	20
2	FRANCITA, S. Ferreira	55	100
2—3	INSPIRAÇÃO, L. Rigoni	55	25
4	MOKA, E. Silva	55	80
3—5	FULVIA, J. Mesquita	55	50
6	LOBELIA, P. Coelho	55	70
4—7	IJANIA, L. Mezaros	55	90
8	VIT. DO PALMAR, J. Portilho	55	60

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	ELAN, F. Irogoyen	55	30
2	LOTO, não correrá	55	—
3	CARANAHY, S. Ferreira	55	80
2—4	FAUSTO, L. Rigoni	55	25
5	CACHIMBO, D. Moreira	55	70
6	INCENDIARIO, E. Silva	55	50
3—7	GUAMA, L. Mezaros	55	35
8	LIBANO, V. de Andrade	55	50
9	NADIR, Otilio Reichel	55	80
4-10	OURO PRETO, J. Mesquita	55	100
11	PETEIM, A. Neri	55	50
12	JUREMA, S. Camara	53	100
"	TITA, A. Aleixo	53	100

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	ATTACKER, A. Barbosa	55	30
2	BOTICELLI, V. Lima	55	100
2—3	SCARFACE, F. Irigoyen	55	40
4	ISLETE, A. Araújo	55	100
3—5	CALIFA, Otilio Reichel	55	100
6	IMPAVIDO, D. Ferreira	55	60
7	SERRA NEGRA, L. Rigoni	53	40
4—8	VARDAM, J. Mesquita	51	50
9	LIVORNO, E. Castillo	55	20
"	LOVELACE, L. Leiton	55	20

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	ALVOR, I. Pinheiro	54	60
2	GALHARDO, X. X.	50	100
2—3	AJAHY, A. Ribas	53	30
4	HELAS, D. Ferreira	52	50
5	IMBU, P. Coelho	52	40
3—6	BARCELONA, não correrá	52	—
7	CAVADOR, D. Moreira	54	40
8	XEPUR, S. Ferreira	48	80
4—9	JAMARY, C. Moreno	52	35
10	DIOLAN, J. Mesquita	50	40
"	LESTE, não correrá	50	40

N. da R. — Carreiras do "betting". — Quinta — Sexta — Sétima.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 20 minutos, quando será disputado o prêmio "Compulsório".

Imprensa turfista

Recebemos e agradecemos os números de hoje de "Vida Turfista" e "Jockey Club Ilustrado", com informações para as duas corridas.

FRAQUEZAS EM GERAL
Vinho Creosotado
SILVEIRA

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, e tudo que represente valor
Telefone: 43-7180.

Doenças dos intestinos
reto e anus
DR. BUENO BRANDÃO
Das 15 as 19
Rua da Assembléia, 98 — 2.º andar

VENDE-SE
uma casa de moradia e um armazém sortido, móveis e utensílios, 2 balanças, uma geladeira nova, terreno medindo 16 de frente por 50 de fundos. Construção nova — Rua da Colônia n. 76, em Austin, Estado do Rio. — Preço de ocasião. — Ver e tratar no mesmo local.

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. • TEL. 23-1820

LOJA DE FERRAGENS
Vende-se grande Loja de Ferragens, no melhor ponto de Bonsucesso, contrato longo e aluguel barato. Ver e tratar rua Cardoso de Morais n. 11 — Praça das Nações.

AVISO AOS AMPUTADOS DE PERNA!
Acabamos de receber da Alemanha a primeira remessa das afamadas pernas mecânicas marca «WEMA», munidas de joelho e tornozelo especiais. Consulte-nos hoje mesmo no seu próprio interêsse.
— ORTHOPEDIA BRASILEIRA —
EDUARDO M. FRANCO
RUA GOIAS, 594-A — (Piedade) — Telefone 29-6382.

TERRENOS EM IRAJÁ
8.000,00 de tuarada. Prestações de Cr$ 443,00. Rua Já, com água e luz e calçamento; construção imediata. Ver diariamente, à avenida Automovel Clube, 3.220. Padaria, com Bibiano, e avenida Presidente Vargas, 446, 5.º andar, sala 5?7-A. Tel. 43-4189
— Vitalino —

Jacarepaguá -- Freguesia
Lotes e prédios na Av. Geremário Dantas e suas transversais; clima saluberrimo, oferecendo todos os recursos e vantagens: água, luz, telefone, bondes, ônibus e lotações.
LOTES DE 12x45. PREÇOS ACESSIVEIS
"USA" URBANIZADORA S. A.
RUA MIGUEL COUTO, 143 — 1.º AND. — TEL.: 43-5146

MALES DO ESTOMAGO?
ELIXIR DORIA
O VOSSO REMEDIO

MOVIMENTO TURFISTA

A reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Programa de sete carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os aprontos de ontem na Gávea

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

O programa está muito equilibrado, podendo agradar aos turfistas que certamente comparecerão ao Hipódromo da Gávea.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATOIZE HORAS E VINTE MINUTOS — (COMPULSORIA) — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 50 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

BATEL, 58 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 52 quilos, foi terceiro para Iguape e Comendador, derrotando Galarim, Al Arussa, Vodka, Lenita, Lipe, Femural, Luxo, Sulamita e Cricaré. — Seu estado é de apuro. — Poderá ser o ganhador, pois a turma é fraquinha.

EXPLOSIVA, 50 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 50 quilos, foi sexto para Chico Nobreza, Flim, Lavinia e Portugal, derrotando Agua Linda, Imburi e Sahib. — Mantém o estado. — Somente como grande azar.

PRESSUROSO, 56 quilos. — No dia 7 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Machado, com 55 quilos, foi oitavo para Galarim, Audacioso, Seu Aniceto, Luxo, Chico Nobreza, Libio e Jarina, derrotando El Alamein e Apoti. — Bem movido. — Poderá figurar com êxito.

EU, 54 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 52 quilos, foi terceiro para Chico Nobreza e Flim, derrotando Lavinia, Portugal, Explosiva, Agua Linda, Imburi e Sahib. — Algo melhor. — E' candidato à dupla.

FLIM, 50 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 50 quilos, escoltou Chico Nobreza, derrotando Eu, Lavinia, Portugal, Explosiva, Agua Linda, Imburi e Sahib. — Continua em boa forma. — Seria candidata ao triunfo.

SEU ANICETO, 54 quilos. — No dia 7 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 53 quilos, foi terceiro para Galarin e Audacioso, derrotando Luxo, Chico Nobreza, Libio, Jarina, Pressuroso, El Alamein e Apoti. — Volta bem treinado. — E' um dos prováveis na luta final.

LAVINIA, 50 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 49 quilos, foi quarto para Chico Nobreza, Flim e Eu, derrotando Portugal, Explosiva, Agua Linda, Imburi e Sahib. — Algo melhor. — E' um bom azar desta vez.

GRAUDELIA, 50 quilos. — Estreante. — E' um filho de Ourocinpó em Gragosta bem movida para êste compromisso. — Achamos difícil.

PORTUGAL, 54 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de M. Chirino, com 53 quilos, foi quinto para Chico Nobreza, Flim, Eu e Lavinia, derrotando Explosiva, Agua Linda, Imburi e Sahib. — Bem movido. — Possível figurar com êxito. — Azar viável.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

DONA STELLA, 50 quilos. — No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, escoltou Hunter, derrotando Janda, Elvira, Cambuci, Vigarista, Denbirú e Reunido. — Em plena forma. — E' inimiga temível.

DESTEMOR, 54 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi sexto para Arabiana, Cambuci, Janda, Vigarista e Reunido, derrotando Denbirú e Guido. — Seu estado é regular apenas. — Somente como grande azar.

CAMBUCI, 54 quilos. — No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 51 quilos, foi quinto para Hunter, Dona Stella, Janda e Elvira, derrotando Vigarista, Denbirú e Reunido. — Algo melhor. — Possível figurar com êxito desta vez. — Ôlho nêle!

REUNIDO, 56 quilos. — No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, foi último para Hunter, Dona Stella, Janda, Elvira, Cambuci, Vigarista e Denbirú. — Nada tem feito ultimamente. — Somente como grande azar.

DENBIRO, 54 quilos. — No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi sétimo para Hunter, Dona Stella, Janda, Elvira, Cambuci e Vigarista, derrotando Reunido. — Mantém o estado. — Possível para o "placé".

GUIDO, 50 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Madalena, com 50 quilos, foi último para Arabiana, Cambuci, Janda, Vigarista, Reunido, Destemor e Denbirú. — Vem de atuação opuco recomendável. — Somente como grande surpresa.

JANDA, 54 quilos. — No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Ataualpa Brito, com 54 quilos, foi terceiro para Hunter e Dona Stella, derrotando Elvira, Cambuci, Vigarista, Denbirú e Reunido. — Vem de boas atuações. — Está para ganhar nesta turma.

VIGARISTA, 54 quilos. — No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi sexto para Hunter, Dona Stella, Janda, Elvira e Cambuci, derrotando Denbirú e Reunido. — Está bem preparado. — Possível figurar com êxito. — Vale arriscar.

DAPHNE, 52 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 53 quilos, derrotou Falcaz Arabe, Ternura, Hélicon, Guararape e Bourgo. — Anda tinindo. — E' uma das fôrças da carreira.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

RIO BONITO, 56 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi último para Mistico, Brown Boy, Fra Diávolo, Aléa e Maracajú. — Está bem preparado. — Vai correr muito.

RATNAK, 56 quilos. — No dia 19 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi quarto para Uganda, Assalto e Caviúna, derrotando Jaguaribe, Fiel Amigo, Maná e Dobruna. — Mantém bom estado. — Serve como azar.

ECELERO, 56 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, foi quarto para Istar, Fra Diávolo e Maná, derrotando Cati e Petibiriba. — Seu estado é o mesmo. — Possível figurar. — Bom azar.

IMAN, 56 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi quinto para Grão Pará, Muxoxo, Rio Bonito e Topásio, derrotando Maná. — Está bem movido. — Outro bom azar da carreira.

COME ON!, 56 quilos. — No dia 10 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi sétimo para Taruman, Mistico, Ecelero, Maracajú, Iman e Rio Bonito, derrotando Fiel Amigo e La Malinche. — Reaparecerá em boas condições. — Há esperanças no seu triunfo.

SAMBARE', 56 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, derrotou Bombom, Bombo, Sultão, Assalto, Ocoi, Rábula e Carinhoso. — Continua em plena forma. — E' um dos favoritos.

STRATEGY, 54 quilos. — Não correrá.

PETIBIRIBA, 56 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 53 quilos, foi último para Istar, Fra Diávolo, Maná, Ecelero e Cati. — Nada tem feito ultimamente. — Achamos difícil.

ASSALTO, 56 quilos. — No dia 19 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 53 quilos, escoltou Uganda, derrotando Caviúna, Ratnak, Jaguaribe, Fiel Amigo, Maná e Dobruna. — Anda bem. — E' um dos prováveis na luta final.

JAGUARIBE, 56 quilos. — No dia 19 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi quinto para Uganda, Assalto, Caviúna e Ratnak, derrotando Fiel Amigo, Maná e Dobruna. — Reapareceu correndo pouco. — Achamos difícil.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

PALM BEACH, 55 quilos. — No dia 19 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, foi terceiro para Altamisa e Tatuhy, derrotando Grumete, Impacto, Lupina, Leuca, Moka e Ijania. — Seu estado é de grande apuro. — E' uma das fôrças.

FRANCITA, 55 quilos. — No dia 4 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Portilho, com 53 quilos, foi sexto para Serra Negra, Palm Beach, Petulante, Altamisa e Lys, derrotando Pervenche, Irtaca e Bola Dourada. — Seu estado é regular apenas. — Achamos difícil.

INSPIRAÇÃO, 55 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, foi quinto para Livorno, Grumete, Visigodo e Vardam, derrotando Lolo, Impacto, Reuno e Lobélia. — Algo melhor. — Vai correr muito desta vez.

MOKA, 55 quilos. — No dia 19 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 53 quilos, foi oitavo para Altamisa, Tatuhy, Palm Beach, Grumete, Impacto, Lupina e Leuca, derrotando Ijania. — Nada tem feito ultimamente. — Achamos difícil.

FULVIA, 55 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quarto para Lutécia, Lupina e Cerra Negra, derrotando Altamisa, Bongá, Tintureira e Bola Dourada. — Bem movida. — Como azar não é para ser desprezada.

LOBELIA, 55 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 53 quilos, foi último para Livorno, Grumete, Visigodo, Vardam, Inspiração, Lolo, Impacto e Reuno. — Nada demonstrou ao reaparecer. — N.o gostamos.

IJANIA, 55 quilos. — No dia 19 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Marcel L'Olligrou, com 53 quilos, foi último para Altamisa, Tatuhy, Palm Beach, Grumete, Impacto, Lupina, Leuca e Moka — Tem corrido pouco. — Pelo que vimos achamos difícil.

VITORIA DO PALMAR, 55 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi sexto para Lily, Inspiração, Leuca, Tintureira e Ijania, derrotando Dalmata. — Seu retrospecto é dêsabonador. — Não gostamos.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ELAN, 55 quilos. — No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quarto para Barodar, Fanny Eyes e Livramento, derrotando Jeruqui, Peteim, Cherife, Chumbo e Fogo Belo. — Algo melhor. — Deverá ganhar desta vez.

LOTO, 55 quilos. — Não correrá.

CARANAHY, 55 quilos. — No dia 24 de setembro de 1949, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi oitavo para Argonauta, Ouro Preto, Livramento, Vice-Rey, Cachimbo, Impacto e Loto, derrotando Vardam — Volta bem preparado. — Serve como azar para o "placé".

FAUSTO, 55 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, escoltou Livramento, derrotando Guama, Marocho, Loto, Chapadão, Cherife, Novico, Júnior, Alvanel e Don Pancho. — Anda bem. — Está para ganhar nesta turma.

CACHIMBO, 55 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de João Santos, com 55 quilos, foi quinto para Attacker, Impacto, Livramento e Mandú, derrotando Novico, Fausto, Jaguaré, Lolo e Emoetê. — Seu estado é bom. — Para a dupla é bem indicado.

INCENDIARIO, 55 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quarto para Impacto, Livramento e Barodar, derrotando Fausto, Cherife, Vardam e Chumbo. — Seu estado é bom. — Azar recomendável.

GUAMA, 55 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi terceiro para Livramento e Fausto, derrotando Morocho, Loto, Chapadão, Cherife, Novico, Júnior, Alvanel e Don Pancho, atrasando-se na saída. — Seu estado é ótimo. — Se repetir a atuação anterior, dificilmente será derrotada.

LIBANO, 55 quilos. — No dia 18 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi terceiro para Rochester e Cherife, derrotando Nadir, Jaguaré, Júnior, Chumbo, Morocho, Alvanel, Bison, Jeruqui e Chapadão, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — Sério candidato ao triunfo.

NADIR, 55 quilos. — No dia 18 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 55 quilos, foi quarto para Rochester, Cherife e Libano, derrotando Jaguaré, Júnior e Chumbo, Morocho, Alvanel, Bison, Jeruqui e Chapadão. — Algo melhor. — E' um ótimo azar.

OURO PRETO, 55 quilos. — No dia 30 de outubro de 1949, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi sexto para Crato, Lovelace, Livramento, Jeruqui e Islete, derrotando Júnior, Tanabi e Laffite. — Reaparecerá bem movido após uma cura. — Não é impossível figurar.

PETEIM, 55 quilos. — No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 55 quilos, foi sexto para Barodar, Fanny Eyes, Livramento, Elan e Jeruqui, derrotando Cherife, Chumbo e Fogo Belo. — Bem treinado. — Como azar não é de todo impossível.

JUREMA, 53 quilos. — No dia 13 de novembro de 1949, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 53 quilos, foi último para Fair Lady, Lutécia, Interview, Jaguaré, Brejo, Pirex, Ijavila e Noiva. — Volta em regulares condições apenas. — Não gostamos.

TITA, 53 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 55 quilos, foi sexto para Funny Eyes, Algariada, Visoondessa, Nena e Dama, derrotando Islebis e Tabaroa. — Nada tem feito. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ATTACHER, 55 quilos. — No dia 19 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, escoltou Noticia, derrotando Toropi, Islete, Scarface, Califa, D. Antonico, Impávido, Boticelli, Mundick e D. Envaldo, apesar de «pular» otrazado. — Sua forma é impecável. — E' uma das fôrças.

BOTICELLI, 55 quilos. — No dia 19 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de V. Lima, com 55 quilos, foi nono para Noticia, Attacker, Toropi, Islete, Scarface, Califa, D. Antonico e Impávido, derrotando Mundick e D. Envaldo. — Nada demonstrou até agora. — Difícil.

SCARFACE, 55 quilos. — No dia 19 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quinto para Noticia, Attacker, Toropi e Islete, derrotando Califa, D. Antonico, Impávido, Boticelli, Mundick e D. Euvaldo. — Seu estado é bom. — Serve como azar.

ISLETE, 55 quilos. — No dia 19 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de S. Ferreira, com 55 quilos, foi quarto para Noticia, Attacker e Toropi, derrotando Scarface, Califa, D. Antonico, Impávido, Boticelli, Mundick e D. Euvaldo. — Mantem bôa forma. — Ótimo azar também.

CALIFA, 55 quilos. — No dia 19 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 55 quilos, foi sexto para Noticia, Sttacker, Toropi, Islete e Scarface, derrotando D. Antonico, Impávido, Boticelli, Mundick e D. Euvaldo. — Seu estado é regular. — Sómente como grande azar.

IMPAVIDO, 55 quilos. — No dia 19 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi oitavo para Noticia, Sttacker, Toropi, Islete, Scarface, Califa e D. Antonico, derrotando Boticelli, Mundick e D. Euvaldo, sem nada fazer. — Mantem o estado. — Sómente como surpreza.

SERRA NEGRA, 53 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de S. Ferreira, com 55 quilos, foi terceiro para S. Bemhardt e Noticia, derrotando Fair Lady, Cojuba, Cajaiba e Lutécia. — Anda bem. — Deverá terminar bem colocada.

VARDAM, 51 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de J. Martins, com 55 quilos, foi quarto para Livorno, Grumete e Visigôdo, derrotando Inspiração, Lolo, Impácto, Renno e Lobélia. — Só melhoras acusou. — Deverá terminar entre os primeiros.

LIVORNO, 55 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Grumete, Visigôdo, Vardam, Inspiração, Renno e Lobélia, em bôa final. — Só melhoras acusou em seu estado. — Poderá ganhar outra.

LOVELACE, 55 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Califa, Igilho, Serra Negra, D. Antonico e Vitória do Palmar. — Está bem treinado. — Forma com o companheiro um duo respeitável.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ALVOR, 54 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 51 quilos, foi quarto para Velho Rico, Heremon e Porungo, derrotando Diolan, Cumberland, Pepito e Leste. — Mantem a forma anterior. — E' um bom azar.

GALHARDO, 50 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 52 quilos, foi último para Curupay, Ajahy, Invictus, Saladito, Pracinha, Champion, Abdin, Guaruman e Teddy. — Somente na pista pesada terá «chance».

AJAHY, 53 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi terceiro para Alvor e Velho Rico, derrotando Cavador, Itaquaty, Never Looses, Helas, Diolan, Xepur e Rio Verde. — Anda tinindo. — E' uma das fôrças.

HELAS, 52 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi quarto para Lover's Moon, Jamary e Luetzow, derrotando Jequitinhonha. — Seu estado é o mesmo. — E' um ótimo azar.

IMBU, 52 quilos. — No dia 20 de novembro de 1949, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, foi sétimo para Irídio, Illiada, Carinhosa, Botafogo, Dinamo e Lumen, derrotando Lipari, Itororó, Vaico e Guanumbi. — Volta bem treinado e bem na turma. — Vale arriscar.

BARCELONA, 52 quilos. — Não correrá.

CAVADOR, 54 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de D. Moreira, com 50 quilos, derrotou Pracinha, Diolan, Please, Rio Verde, Abdin, Fogo Bravo, Mustafá, Velho Rico e Malandro. — Anda tinindo. — Sério candidato ao triunfo.

XEPUR, 48 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 50 quilos foi nono para Alvor, Velho Rico, Ajahy, Cavador, Itaquaty, Never Looses, Helas e Diolan, derrotando Rio Verde. — Mantem o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

JAMARY, 52 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, escoltou Lover's Moon, derrotando Luetzon, Hélas e Jequitinhonha. — Anda bem. — Deverá terminar entre os primeiros. — Vale arriscar.

DIOLAN, 50 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 51 quilos, foi terceiro para Cavador e Pracinha, derrotando Please, Rio Verde, Abdin, Fogo Bravo, Mustafá, Velho Rico e Malandro. — Vem de bôas atuações. — E' candidato a ser cogitado.

LESTE, 50 quilos. — Não correrá.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para hoje:

1 — STRATEGY
2 — LOTO
3 — BARCELONA
4 — LESTE

Os aprontos de ontem

Na manhã de ontem foram êstes os aprontos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

SULAMITA — A. Portilho — 600 metros, em ... 37"
LIBIO — B. Ribeiro — 600 metros, em ... 38"
PERFUME — E. Cardoso — 600 metros, na grama, em ... 35" 2/5
NIGHT CLUB — C. Moreno — 600 metros, em ... 37" 1/5
FANITA — V. de Andrade — 700 metros, em ... 46"
OCOI — S. Ferreira — 800 metros, em ... 53"
JAPU — J. Mesquita — 360 metros, em ... 23"
BOMBO — C. Moreno — 700 metros, suave, em ... 45" 3/5
BOMBOM — L. Rigoni — 600 metros, suave, em ... 39"
BARRIGA VERDE — A. Ribas — 700 metros, em ... 46"
VELUDO — P. Coelho — 600 metros, em ... 37" /5
JEFFY — J. Portilho — 800 metros, em ... 48" 2/5
PILANTRA — I. Pinheiro — 700 metros, em ... 45"
URUBIXABA — E. Castillo — 600 metros, em ... 37" 1/5
HABANERA — A. Rosa — 600 metros, na grama, em ... 35"
NEVER LOOSES — L. Rigoni — 800 metros, suave, em ... 54"
HELPER — O. M. Fernandes — 360 metros, em ... 23"
PACALANO — R. Urbina — 800 metros, em ... 49" 2/5
LESTE — J. Mesquita — 800 metros, em ... 48" 2/5
NIMROD — L. Rigoni — 1.000 metros, em ... 63"
SALADITO — A. Ribas — 1.000 metros, em ... 63" 1/5
MALANDRO — S. Camara — 1.000 metros, em ... 64"
SOUVERAIN — V. de Andrade — 1.000 metros, suave, em ... 64"
MAGALI — J. Mesquita — 700 metros, suave, em ... 44" 2/5
PEPITO — D. Moreira — 800 metros, suave, em ... 51"
NEGRA MARIA — V. Meireles — 360 metros, em ... 22"
PIAUI — C. Moreno — 360 metros, em ... 21"
DENBILI — S. Ferreira — 600 metros, suave, em ... 36"
VAICO — A. Araújo — 700 metros, em ... 44" 2/5
LUMEN — L. Mezaros — 600 metros, em ... 38" 2/5
EMPENOSA — F. Irigoyen — 600 metros, em ... 34"
JAHU — E. Castillo — 600 metros, em ... 35" 2/5
CID — A. Barbosa — 600 metros, em ... 38" 3/5
BIG RED — A. Ribas — 600 metros, em ... 36" 4/5
NEGRUSA — M. L'Ollierou — 600 metros, em ... 36" 2/5
CAMPEADOR — R. Urbina — 600 metros, em ... 36" 4/5
MARTINI — F. Irigoyen — 600 metros, em ... 36" 4/5
FALINDOR — D. Ferreira — 800 metros, em ... 48" 4/5
TORPEDO — E. Castillo — 600 metros, suave, em ... 40"
IRRESISTIVEL — J. Mesquita — 800 metros, em ... 50"
GUARUMAN — L. Mezaros 800 metros, em ... 50"

EM PARELHAS

SULTÃO — I. Pinheiro e MIRANTE — Lad. — Chegaram juntos — 800 metros, suave, em ... 53"
SCARAMOUCHE — D. Ferreira e HILARION — F. Irigoyen — Chejaram juntos — 1.000 metros, em ... 63"

O programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — (DESTINADA A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CIBALENA, não correrá	56	—
"	AL ARUSSA, I. Pinheiro	56	80
2—2	SULAMITA, A. Portilho	50	80
3	LIBIO, B. Ribeiro	50	40
3—4	PERFUME, E. Cardoso	54	35
5	FLIM, L. Leite	48	27
4—6	LENITA, P. Tavares	50	60
7	NIGHT CLUB, C. Moreno	52	50
8	FANITA, O. M. Fernandes	48	80

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	OCOI, S. Ferreira	56	80
2	JAPU, J. Mesquita	54	100
2—3	BOMBO, C. Moreno	56	35
4	RABULA, V. Meireles	56	80
3—5	BOMBOM, L. Rigoni	56	30
6	BARRIGA VERDE, Adão Ribas	56	60
4—7	JEQUITIAIA, O. M. Fernandes	54	80
8	SULTÃO, I. Pinheiro	56	22
"	MIRANTE, duvid. correr	56	40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LORD POLAR, L. Rigoni	56	40
2—2	ISTAR, C. Moreno	56	30
3	VELUDO, J. Mesquita	56	50
3—4	FRONTAL, J. Araújo	56	60
5	JEFFY, J. Portilho	56	40
4—6	PILANTRA, I. Pinheiro	56	60
7	URUBIXABA, E. Castillo	56	80

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	BOTAFOGO, José Portilho	54	25
"	HABANERA, A. Rosa	52	25
2—2	NEVER LOOSES, L. Rigoni	56	50
3	HELLENICO, O. M. Fernandes	48	80
4	HELPER, C. Moreno	48	80
3—5	PLEASE, D. Ferreira	56	50
6	ARABIANA, não correrá	50	—
7	PURY, A. Portilho	54	100
4—8	PACALANO, R. Urbina	52	35
9	LESTE, J. Mesquita	56	30
"	FURAO, X. X.	56	30

QUINTA CARREIRA — 3AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — (QUARTO «HANDICAP» ESPECIAL) — 2.400 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	NIMROD, L. Rigoni	59	22
2	XEPUR, não correrá	48	—
2—3	MANGUARI, A. Araújo	60	35
4	SALADITO, A. Ribas	52	30
5	MALANDRO, S. Camara	48	100
3—6	SOUVERAIN, V. de Andrade	51	80
7	SCARAMOUCHE, D. Ferreira	52	40
"	HILARION, F. Irigoyen	54	40
4—8	MAGALI, J. Mesquita	57	35
9	PEPITO, D. Moreira	48	80
"	PLEASE, não correrá	48	—

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	NEGRA MARIA, I. Pinheiro	50	50
2	HUNTER PRINCE, não correrá	56	—
3	PIAUI, C. Moreno	52	40
2—4	DENBILI, S. Ferreira	50	50
5	ELVIRA, B. Ribeiro	48	60
6	IRAPIRANGA, não correrá	50	—
3—7	DOGE, D. Ferreira	52	40
8	BRUTO, não correrá	58	—
9	VAICO, A. Araújo	56	35
10	GUIDO, J. Martins	56	90
4-11	LUMEN, L. Mezaros	56	60
12	CARINHO, X. X.	56	40
13	IGUAPE, X. X.	52	35
14	GUANUMBI, J. Mesquita	54	80

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «MAJOR SUCKOW» — 1.000 METROS — 120.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	EMPENOSA, F. Irigoyen	56	15
"	LOVER'S MOON, D. Ferreira	53	15
2	MUSTAFA, P. Coelho	53	150
2—3	JAHU, O. Ulloa	53	30
4	CID, A. Barbosa	58	60
5	LOOPING, J. Mesquita	53	50
3—6	BIG RED, A. Ribas	58	40
7	COMARCA, S. Ferreira	56	80
8	MIRAPIARA, não correrá	48	—
9	NEGRUSA, M. L'Ollierou	56	60
4-10	CAMPEADOR, R. Urbina	50	80
11	FORGET, L. Rigoni	56	35
"	MANGUARI, A. Araújo	53	35
"	CONSULTIVA, J. Portilho	56	35

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	MARTINI, F. Irigoyen	55	25
"	SCARFACE, não correrá	51	—
2—2	FALINDOR, D. Ferreira	57	50
3	ALBARDÃO, L. Rigoni	55	80
3—4	TORPEDO, E. Castillo	55	30
5	CRATO, S. Ferreira	55	80
6	CYCLAMEN, A. Araújo	53	90
4—7	IRREQUIETO, J. Portilho	55	60
8	IRRESISTIVEL, J. Mesquita	55	40
9	GUARUMAN, L. Mezaros	55	70

N. da R. — Carreiras do "betting". — Sexta — Sétima — Oitava.

A corrida de hoje em Cidade Jardim

O programa a ser cumprido na corrida de hoje em Cidade Jardim é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS. — 25.000 CRUZEIROS. (RESERVADO A APRENDIZES E JÓQUEIS ATE' DEZ VITÓRIAS).

		QUILOS
1—1	BIEN GUAPA, O. Santos	58
2—2	GASPAROTO, W. Raimundo	54
3	MOIRA, P. Mauzzan	58
3—4	BERTUCIO, M. Signoretti	58
5	CASIOTAURO, M. Cataldi	58
4—6	BOURGO, O. Coutinho	58
7	CORANTE, W. O. Silva	52

SEGUNDA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.600 METROS. — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	ROPONA, L. Osório	53
2—2	BOA VIDA, N. Pereira	55
3—3	JURITI, R. Zamúdio	53
4—4	CAYADORA, L. Gonzalez	53
5	ACAFIM, J. P. Sousa	55

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	ARTILHEIRO, I. Lemoski	54
2—2	CILCLE, O. Acuna	54
3—3	VAGABOND, P. Vaz	58
4	COQUINHO, N. Pereira	54
4—5	ISLEVI, D. Garcia	54
6	CASIOGEL, A. Nóbrega	54

QUARTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.600 METROS. — 30.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	LITERAL, R. Olguin	54
"	FRANCOFILO, N. Pereira	48
2—2	RESPINGADA, R. Pacheco	48
3	SAGRAMOR, L. Gonzalez	58
4—4	CABI, P. Vaz	56
5	TAUA', J. Nascimento	53

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS. — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	BUZAID, D. Acuna	56
2—2	JATY, A. Cataldi	54
3—3	QUEEN BLACK, A. Nóbrega	54
4	FANOPY, M. Carvalho	54
4—5	ESTRELLITA, L. Gonzalez	54
6	SUNLIGHT, W. O. Silva	56

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.300 METROS. — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	MADRUGADORA, W. O. Silva	54
2	IMPIA, A. Lucca	54
2—3	HALIFAX III, L. Osório	56
4	JARAIA, L. Gonzalez	54
3—5	JADE, A. Neri	56
6	DOURADINHO, R. Urbina	56
4—7	ISLEAN, J. P. Sousa	56
8	ERANTE, R. Zamúdio	56

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS. — PISTA DE GRAMA. — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	KID GLOVE, A. Cataldi	54
2—2	CACURI, R. Zamúdio	58
3	HANOVER, J. Nascimento	56
3—4	CAIUBA, L. Osório	56
5	ALTITA, A. Lucca	58
4—6	COUZINET, P. Vaz	54
7	MINERVA, N. Pereira	52

OITAVA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS — 1.500 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	QUINA, L. Osório	54
2	INCAUTO, L. Gonzalez	58
2—3	TAQUARI, G. Greme Júnior	58
4	CEZARION, P. Mauzzan	56
3—5	HANDFUL, E. Garcia	52
6	DISCADA, F. Sobreiro	54
4—7	ZORZAL, O. Coutinho	52
8	EVA, M. Cataldi	52
9	CABALISTA, R. Urbina	58

VENDEDOR - PARTIDAS
Precisa-se um vendedor com experiência de partidas de Linho belga e também imitação nacional, para trabalhar na cidade e interior. — Dá-se automóvel e comissão. Tratar à Av. Rio Branco, 108, 2.º andar, sala 207-8.

CAPAS NYLON
Para automóveis, americanas legítimas, de primeira qualidade. Apronta-se para o mesmo dia, serviço perfeito. Capoteiro, rua Bento Lisboa, 116, Catete

ALGUNS DIRIGENTES QUEREM, MESMO, DESTRUIR O FUTEBOL CARIOCA!

Consumado o atentado contra a formação da reserva permitindo-se a inclusão de "aspirantes" de 23 anos na Divisão Intermediária — Custará quase 200 mil cruzeiros o capricho de alguns — Carlito Rocha lavou as mãos...



Aspecto da assembléia geral de ontem, da FMF.

Por incrível que pareça, a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol resolveu aumentar, de 20 para 23 anos o limite de idade dos jogadores que disputarem na Divisão Intermediária, ou seja a chamada Divisão de Aspirantes. A impressão que se tem de tudo o que vem ocorrendo nestes últimos dias, é a de que os clubes resolveram mesmo liquidar o futebol metropolitano... Teriam os dirigentes (pobre futebol!) resolvido virar a F. M. F. de cabeça para baixo e soltá-la do 14.º andar do Cineac... Que frutos poderão esperar admitindo a inclusão de jogadores de 23 anos — já maduríssimos, quase prontos para a... cêrca, quando o momento exige a formação de valores novos, com sangue novo!? Onde já se viu alguém com 23 anos de idade poder aspirar alguma coisa, se não a conseguiu até então? Qual!...

O artigo 79, alínea 2, do Regulamento Geral da F. M. F. passa a ter, graças à impressionante mentalidade dos dirigentes (pobre futebol!) cariocas, a seguinte redação: — "A Divisão Intermediária será disputada por jogadores com limite de 17 a 23 anos, sendo facultado, porém, a inclusão de quatro jogadores sem limite de idade". Quer dizer: qualquer semi-aposentado do futebol poderá vir a ser incluído entre os aspirantes, isto é, os aspirantes de 23 anos... A decisão foi tomada por 11 votos contra 1 — o de Carlos Martins da Rocha, que entendia não haver necessidade de limite para a Divisão de Aspirantes.

QUASE 200 MIL CRUZEIROS DE INDENIZAÇÕES

A Assembléia resolveu mandar proceder à demissão de sete funcionários, aos quais a Federação deverá indenizar com Cr$ 170.520,00. Não foi autorizada a demissão do dr. Leite de Castro, cuja indenização seria de Cr$... 118.300,00 nem a do funcionário Alfredo Oliveira Santos, que seria indenizado com Cr$ 52.500,00.

A propósito, Carlos Martins da Rocha pediu a palavra para uma explicação e afirmou que não partira do Botafogo a proposta das demissões. O sr. Luís Murgel, do Fluminense, confirmou que, de fato, o corte não fôra pleiteado pelo Botafogo; não se recordava, aliás, de quem partira, mas a paternidade pertencia aos seis "grandes" clubes.

PARA O T. J. D.

Para a vaga do sr. Inocêncio Pereira Leal, eleito vice-presidente do Vasco da Gama, o sr. Vargas Neto indicou o sr. Luís Anselmo Sá Ribeiro e, para suplente, o sr. João Antero de Carvalho. As indicações foram aprovadas.

UMA HORA E MEIA DE ATRASO

Como sempre, a reunião de ontem foi iniciada com uma hora e meia de atraso. Marcada para às 19 horas, o conclave só teve comêço às 20h30m. Magnífico, o estado de tudo, na F. M. F.!

Laplan, o campeão de snipes de 49

Domingo último, na enseada de Botafogo, foram corridas as duas últimas regatas de Snipe de 1949, patrocinadas pelo Clube de Regatas Guanabara, e que foram vencidas brilhantemente pelo veleiro Eduardo Laplan, com o «Icatú».

Essas duas vitórias deram a Eduardo Laplan o título de campeão de 1949 da classe Snipe da Flotilha do Rio de Janeiro.

Reina o maior entusiasmo entre os snipistas, pois, em outubro de 1951, nas águas da Guanabara, realizar-se-á o Campeonato Mundial da Classe Snipe.

O Brasil deverá apresentar veleiros à altura dos campeões estrangeiros. Esperemos com confiança que a taça fique com um veleiro patrício.

Proíbidos de lutar por um ano

SANTIAGO, 31 (AFP) — A diretoria da Federação de Box teria decidido, com referência à luta realizada na semana passada entre os pesos-leves José Maria Gatica e José Valenzuela, e que estêve cheia de irregularidades, proibir durante o espaço de um ano um novo encontro entre os dois pugilistas. Também resolveu proibir que Valenzuela viaje para o estrangeiro dentro de seis meses, suspender as apresentações de Gatica em «rings» chilenos por igual prazo, impondo também penas ao «manager» Prezioza e advertência ao «manager» de Valenzuela, sr. Jorge Ascui.

QUATRO PROVAS DISPUTARÃO OS NADADORES JAOPNÊSES

Organizado o programa dos dias 8 e 9, no Rio e em Niteroi – Escolhidos os representantes da F.M.N.

O Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Natação já organizou o programa das exibições dos japoneses no Rio e em Niterói. Na piscina do Guanabara, sábado próximo teremos as seguintes provas:

1.ª prova — Apresentação dos peixes voadores, que nadarão de modo lento uma distância de 200 metros.

2.ª prova — Interestadual — Turmas de 3x50 metros — três estilos.

3.ª prova — Juvenis Juniors — Turmas de 3x50 metros — três estilos.

4.ª prova — Juvenis Juniors — Turmas de 3x50 metros — três estilos.

5.ª prova — Aspirantes — Turmas de 3x50 metros — nado livre.

6.ª prova — Interestadual — Turmas de 4x50 metros — nado livre.

7.ª prova — Internacional — 200 metros — Nado livre.

8.ª prova — Internacional — 400 metros — Nado livre.

9.ª prova — Water-Polo — Guanabara x Tijuca, na 3.ª divisão

10.ª prova — Water-Polo — Desempate da 1.ª Divisão.

Em Caio Martins, no domingo, dia 9, teremos este programa:

1.ª prova — Apresentação dos nadadores japoneses.

2.ª prova — Interestadual — Turmas de 3x50 metros — Três estilos.

3.ª prova — Meninas petizes — Turmas de 3x50 metros — Três estilos.

4.ª prova — Meninas infantis — Turmas de 3x50 metros — Três estilos.

5.ª prova — Meninas Juvenis — Turmas de 3x50 metros — Três estilos.

6.ª prova — Moças — Turmas de 3x50 metros — Três estilos.

7.ª prova — Internacional — 100 metros — Nado livre. 800 metros — Nado livre.

9.ª prova — Petizes — Turmas de 3x50 metros — Três estilos.

10.ª prova — Infantis — Turmas de 3x50 metros — Três estilos.

11 prova — Interestadual — Turmas de 4x50 metros — Nado livre.



Os nadadores japoneses desfilam na piscina de Ribeirão Preto, onde competiram com grande êxito, quinta-feira última.

ESCALADA A EQUIPE CARIOCA

A Federação Metropolitana de Natação será representada nessa competição pelos seguintes amadores: Provas internacionais — 100 metros — Sérgio Rodrigues e Aram Boghossiam. 200 metros — Aram Boghossiam.

Provas interestaduais — Revesamento de 3 x 50 metros, três nados — Turma «A» — Adalberto Teles, Everardo Cruz e Martin Andrade; B — Ricardo Capanema, Kleber Cotrofe e Armando Tróla; C — Roberto Dutra, Ademar Grijó e Fernando Pinto Dias; D — Hélio O. Silva, Paulo Machado e Paulo Fonseca e Silva e E — Francisco Lomelino, Rubens Franco de Sá e Sérgio de Castro. Revesamento de 4x50 metros livres — Aram Boghossiam, Sérgio Rodrigues, Ricardo Capanema e Martin Andrade.

Para as provas locais serão aceitas inscrições até têrça-feira próxima, às 18 horas.

MEU DEPOIMENTO

Significativo exemplo da natação paulista

Por Osvaldo Lopes de Castro

A vitória de São Paulo no recente Campeonato Brasileiro de Natação, constituiu um significativo exemplo e uma lição para a Federação Metropolitana. De fato, a derrota de 48, não desanimou os bandeirantes e, ao contrário, serviu de incentivo para um trabalho consciente de recuperação. Incentivouse no progressista Estado, mais ainda, a prática do salutar esporte e o resultado aí está, com o aparecimento de revelações como João Gonçalves, o garoto que assombrou, vencendo os oitocentos e mil e quinhentos metros livres. Mais de um mês antes do Campeonato Nacional, os paulistas já treinavam e assim, puderam apresentar-se em perfeita forma.

Já com os cariocas, deu-se o contrário. Confiando demasiadamente em seu poderio, a entidade aquática metropolitana não procurou reunir seus melhores valores, realizando uma seleção fraquíssima. Depois preocupou-se mais em organizar a delegação, que de dirigentes, delegados, técnicos, juízes e funcionários tinha número quase idêntico ao de atletas. Em consequência, o Distrito Federal apresentou-se no Pacaembú com uma equipe fora de forma. Pode-se mesmo afirmar que poucos, muito poucos representantes cariocas, atuaram dentro de suas possibilidades. Para não citar outras, bastariam as derrotas de Aram Boghossiam e Hélio de Oliveira e Silva, para provar o que afirmamos. Torna-se portanto necessário uma mudança radical na orientação atual. Trabalhemos para melhoria de nosso nível técnico e através de eficiente propaganda procuremos trazer para as piscinas a nossa mocidade, não a deixando abandonar a prática por falta de incentivo.

VASCO x BOTAFOGO

Esta tarde as pelêjas de polo aquático da segunda e terceira divisões

Serão reiniciadas, esta tarde as disputas dos Campeonatos de Polo Aquático, das segunda e terceira divisões.

Na piscina do Guanabara jogarão as equipes do Vasco da Gama e do Botafogo, sendo que o prélio da terceira divisão se iniciará, às 16 horas, sob a arbitragem do sr. Carlos Osório de Almeida.

As 17 horas teremos o prélio da segunda divisão, servindo de árbitro o sr. Murilo Pereira Reis.

A diretoria da CBD vetará o Campeonato Brasileiro anual

AGUARDANDO O INSTANTE DA LUTA

Dados biográficos dos componentes da seleção portuguêsa — Nascido no Brasil um dos suplentes

LISBOA, 31 (U.P.) — No próximo domingo, dia 2 de abril, em Madrid, será disputada a primeira eliminatória entre Portugal e Espanha para a escolha do quadro da península hispânica que irá ao Rio de Janeiro para tomar parte na disputa do Campeonato do Mundo.

Os jogadores portugueses estiveram concentrados no Estoril, longamente. Ali treinaram apuradamente, em período de 27 de fevereiro a 29 do corrente, data em que tomaram o rumo de Madrid.

O Comitê Selecionador, depois de paciente estudo dos elementos convocados para o estágio, todos êles membros dos quadros principais de seus clubes, designou para irem a Madrid disputar a primeira eliminatória entre Portugal e Espanha, dezessete jogadores, dos quais será formado o onze nacional que a 2 de abril enfrentará os espanhóis.

Os dezessete selecionados são os seguintes:

Guardiões: — Barrigana e Capela;

Zagueiros: — Virgílio, Serafim Neves e Carvalho;

Médios: — Barrosa, Felix, Alfredo, Francisco Ferreira, Serafim Batista;

Avantes: — Jesus Correia, Arsénio, Cabrita, Caiado, Travassos, Pacheco Nobre e Albano.

O F. C. do Pôrto concorre com quatro jogadores, a saber: — Barrigana, Virgílio, Alfredo e Carvalho;

O Sporting Clube de Portugal também concorre com quator elementos, que são: Barrosa, Jesus Correia, Travassos e Albano.

O Sport Lisboa e Benfica, lider do Campeonato Nacional forneceu três jogadores: Felix, Francisco Ferreira e Arsénio.

A Associação Acadêmica, do Coimbra, fornece os jogadores Capela e Pacheco Nobre; e o E. C. Boavsita, do Pôrto, outros dois: Serafim Batista e Caiado.

Finalmente, o «O Belenense», de Lisboa, contribuiu com um jogador: Serafim das Neves; e o «Olhanense», de Olhão, com um também, Cabrita.

DADOS BIOGRAFICOS

Alguns dados biográficos dos jogadores selecionados:

BARRIGANA: — Francisco Barrigana, nasceu em Alochete a 28-4-1922 contando, portanto, 28 anos incompletos. Internacional várias vêzes. Iniciou sua carreira futebolística no S. C. Portugal, transferindo-se depois para o se uatual clube, F. C. do Pôrto. Presentemente é considerado como o guarda-rêdes nacional número um, já que Azevedo, em franco declínio, cedeu o lugar que durante várias épocas seguidas tanto honrou, quer nos encontros nacionais, quer nos internacionais. Barrigana tem as simpatias do público.

CAPELA: — Manuel Maria Nogueira Capela, também com vinte e oito anos incompletos, é natural de Anjeja, Albergaria-A-Velha. Antigo Guarda-rêdes do F. C. «Os Belenenses», de Lisboa, de onde é presentemente o guarda-rêdes também, pratica o futebol desde 1940. Internacional várias vêzes, substituiu em alguns jogos internacionais Azevedo. Capela é um hábil guarda-rêdes, especialmente nas bolas altas, no que é favorecido pela sua elevada estatura.

BARROSA: — Octavio Barrosa, tem 29 anos de idade e pertence ao S. C. de Portugal, onde fêz tôda a sua educação espotriva. Foi internacional por três vêzes, sendo um «back» de grandes recursos. Pratica também o tênis e joga pela primeira vez contra a Espanha.

SERAFIM: — Serafim das Neves, de «Os Belenenses», onde tem feito tôda a sua carreira espotriva, conta cêrca de 30 anos. Ponta esquerda de grande valor, já foi internacional várias vêzes, alinhando-se contra a Espanha, França, Irlânda, Suiça e outras equipes estrangeiras.

Tem um metro e oitenta de altura, é forte e robusto, encontrando-se ainda em grande forma.

JESUS CORREIA: — Antônio Jesus Correia, pertence ao Sporting. Com 26 anos de idade, foi já internacional oito vêzes, jogando contra a Espanha, Inglaterra, Irlanda, França, Suiça, não contando os jogos particulares do seu clube com outras equipes estrangeiras. Foi um dos mais velozes «forwards» português. É também campeão internacional de hoquei em patins, modalidade em que se tem evidenciado um jogador de vastos recursos.

TRAVASSOS: — José Antônio Travassos, pertence também ao Sporting Clube. Com 24 anos apenas já foi 9 vêzes internacional, jogando em encontros oficiais com a Espanha, Inglaterra, França, Suiça. É um dos melhores «forwards» português e pratica também o atletismo.

ALBANO: — Narciso Albano Pereira, igualmente do Sporting Clube. Tem 27 anos de idade e já foi cinco vêzes internacional, alinhando-se contra a Irlanda, França e Suíça. Com pouco mais de um metro e sessenta e cinco de altura é muito querido do público.

FRANCISCO FERREIRA: — Do Sport Lisboa e Benfica é capitão do team. Tem 30 anos de idade já foi internacional cêrca de vinte vêzes, jogando contra a Espanha, Suiça, Irlanda, Inglaterra, França e outros países. É considerado ainda o melhor «half-back» português.

FELIX: — Felix Assunção Antunes, pertence, igualmente ao Benfica, com 30 anos de idade, é internacional desde 1948.

ARSÊNIO: — Interior direito do Sport Lisboa e Benfica, tem sete anos de atividades futebolísticas. É pela primeira vez internacional.

VIRGILIO: Do Clube do Pôrto, com 23 anos de idade, foi internacional pela primeira vez em 1948. É um dos «backs» mais apreciados pelo público.

CAIADO: — Fernando Caiado, pertence ao Clube do Pôrto, tem 25 anos e nunca foi internacional.

ALFREDO: — Alfredo Joaquim Pais, tem 28 anos de idade e pertence ao Clube do Pôrto. É natural de Manaus, Brasil e nunca foi internacional.

O PROVAVEL QUADRO

Julga-se aqui que a turma portuguesa, alinhará em Madrid, no domingo, dia 2, com a seguinte constituição:

Barrigana; Virgílio, Alfredo e Serafim Neves; Barrosa e Francisco Ferreira; Jesus Correia, Arsênio, Cabrita, Caiado e Travassos.

Peru x Equador, a 16 de abril

LIMA, 31 (U. P.) — A Federação Peruana de Futebol telegrafou à Federação Equatoriana notificando-a de que fixou a data de 16 de abril para o jôgo em Lima, das eliminatórias para a Copa do Mundo, entre o Peru e o Equador, de acôrdo com a resolução da FIFA.

Círculos chegados à Federação dizem que o Peru aceitaria o adiamento, desde que o mesmo não ultrapassasse o dia 23 de abril. A Federação Peruana telegrafou também à FIFA informando-a de que está tomando medidas para dar cumprimento à sua resolução.

Como encara a questão o presidente em exercício, sr. Mário Polo — Assunto resolvido — O interêsse dos clubes



Sr. Mário Polo, presidente em exercício da CBD.

Uma das propostas encaminhadas à Diretoria, pela assembléia geral da CBD, reunida na noite de ante-ontem, consiste na realização anual do Campeonato Brasileiro de Futebol. Foi apresentada pelo representante de Alagôas, José Ramalho Júnior e aprovada pela assembléia.

Podemos adiantar, porém, que tal proposta não encontrará o apoio da diretoria.

"O assunto já está por demais debatido — disse o presidente da CBD, em exercício, sr. Mário Polo. — Relaciona-se com uma série de interêsses intermináveis, de parte à parte, isto é, da CBD, das federações e dos clubes. E, depois de muitos estudos já se chegou à uma conclusão: — o Campeonato Brasileiro, disputado anualmente, ferirá os sagrados interêsses dos clubes, que são, afinal, as raízes das entidades. Não será possível, num país da extensão do nosso, realizar-se anualmente um Campeonato Brasileiro, que dispende nada menos de quatro meses. E todos nós, que militamos no esporte, sabemos perfeitamente o que representa quatro meses de inatividade para os clubes, que, jogando ou não, têm de satisfazer o pagamento das suas fôlhas mensais. Além do mais, os campeonatos continentais viriam, fatalmente, trazer enormes prejuízos para os clubes e para as próprias entidades quando coincidissem com os campeonatos brasileiros. Creio, pois, que a coisa deve ficar no pé em que está: — Campeonato Brasileiro intercalado com o Campeonato Sulamericano" — concluiu o sr. Mário Polo.

O último capítulo de um drama triste

Terminou ontem a destruição da praça de esportes do E. C. Valim — Cênas compungentes — Esperam confiantes, ainda, no prefeito Mendes de Morais, milhares de — famílias de Cachambi —

Tornaram-se inúteis todos os esforços dispendidos para evitar a destruição do patrimônio esportivo do Esporte Clube Valim e de parte do equipamento do Instituto Valim. Não obstante o interêsse demonstrado pelo Prefeito, gen. Angelo Mendes de Morais e pelo cap. Joaquim do Couto, numerosos trabalhadores, sob a guarda de forças da polícia — aparato desnecessário, apesar da profunda e justa revolta causada pelo fato — terminaram ontem a demolição das instalações dos campos de futebol e de basquetebol do E. C. Valim e do Instituto Valim, estabelecimento que há um punhado de anos vinha servindo à juventude do populoso bairro de Cachambi.

Os móveis eram atirados pelas janelas, como a demonstrar o despreso — ainda que da Justiça — pela coisa alheia. Milhares de homens, senhoras e crianças, olhos lacrimejantes, coração comprimido assistiam, estarrecidos, àquele tremendo drama. Não houve, entretanto, um gesto, sequer, de reação.

Finalmente, às 17 horas, os destroços — que durante anos serviram à educação física, moral e intelectual de tantos jovens na forma de equipamento escolar e esportivo — foram atirados dentro de caminhões e removidos para o Depósito Público. Era a última etapa de um dos capítulos mais fortes do E. C. Valim, que durante 23 anos prestou valiosos serviços à nossa mocidade.

Sim, a destruição da praça de esportes do Valim será apenas um capítulo da sua história. Resta ainda a fé. Aqueles milhares de homens, mulheres e crianças que assistiram, compungidos ao desfêcho da contenda entre o ideal e a ambição, continuam confiando na ação do prefeito, gen. Mendes de Morais e do cap. Joaquim do Couto, que tão amigos se mostraram desde os primeiros instantes da amargura que viveram os dirigentes do E. C. Valim, os professôres e os alunos do Instituto e as famílias de Cachambi.

Guiardello assinará contrato esta tarde

Revestir-se-á de solenidade o acontecimento na sede do Flamengo

Antônio Guiardello, o famoso técnico italiano de remo, que chegou ao Rio, há dias, assinará, esta tarde, contrato com o Flamengo.

O ato se revestirá de solenidade, tendo a diretoria do grêmio rubronegro convidado para assisti-la o quadro social, diretores dos clubes náuticos, elementos de prestígio na canoagem metropolitana e representantes da crônica esportiva, a quem será servido um coquetél.

A cerimônia da assinatura está marcada para as 16 horas, na sede social da praia do Flamengo.

Faltam apenas os animais...

A troupe de «cow-boys» e «cow-girls», que passou há dias pelo Rio de Janeiro, com destino ao Uruguai, deverá realizar, nesta capital, uma temporada no Estádio Metropolitano.

A dificuldade dos empresários está na obtenção de animais para os respectivos «rodeios».

AMEAÇA O URUGUAI RETIRAR-SE DO CAMPEONATO DO MUNDO

Não satisfeitos os dirigentes orientais com a solução do caso da eliminatória — Querem o cumprimento do Regulamento

Não satisfez à Associação Uruguaia de Futebol a solução encontrada pela F.I.F.A. para as eliminatórias restantes na zona sulamericana. A fixação de uma só partida para a eliminatória com os paraguaios desgostou profundamente os dirigentes da A. U. F. e êsse desgôsto já foi comunicado à F. I. F. A. e à C. B. D., esta por intermédio de seu delegado no Rio, sr. Manuel Caballero.

QUEREM O CUMPRIMENTO DO REGULAMENTO

Batem-se os dirigentes orientais pela realização de duas partidas e não uma, como determinou a mentora internacional. E, de acôrdo com o regulamento do Campeonato do Mundo, a razão assiste aos responsáveis pela dirigente uruguaia. Diz o § 3º, do artigo 6º do regulamento: — «Salvo acôrdo entre as duas Associações interessadas, aprovado pela Comissão Organizadora, os jogos preliminares serão disputados em dois encontros, de turno e returno, com a classificação seguinte: dois pontos em caso de vitória, etc.».

Como se vê, são dois jogos previstos pelo Regulamento, para as preliminares.

RETIRAR-SE-Á DO CAMPEONATO

Tal o desagrado causado à Asociacion Uruguaya que, na reunião de ante-ontem, à noite, foi discutida, inclusive, a possibilidade da retirada do Uruguai do Campeonato do Mundo, caso a F. I. F. A. mantenha a resolução da sua Comissão Organizadora. Eis o telegrama em que foi cientificado o sr. Manuel Caballero da decisão da U. F. A.: — «Associação indignada resolução F.I.F.A. sôbre eliminatórias, protestou e pediu reconsideração. Advirta Rivadavia que se a F.I.F.A. mantiver resolução Uruguai propõe-se retirar do Campeonato. Saudações, (a) Mibelli, superintendente da A. U. F.».

Melhorados alguns dos Conselhos Técnicos da CBD

O futebol, porém, não têm a mesma sorte... — 10 das 24 entidades não compareceram às eleições de ontem na CBD

Foram eleitos pelas Assembléias Especiais, ontem, à noite, os novos Conselhos Técnicos da C. B. D.

Poucas foram as modificações em relação aos atuais Conselhos, lucrando alguns com a inclusão de ótimos elementos, que muito poderão fazer pelos respectivos esportes. O Conselho Técnico de Ciclismo, por exemplo, conta agora com José Guarnieri, campeão brasileiro; o de Tênis de Mesa, terá a seu serviço o entusiasmo de Silvio Rangel; no de Voleibol, entrou José Pupo Neto, um bom animador; o de Atletismo voltará a contar com Abel Campbell de Barros e João Correia da Costa, que se haviam afastado.

Só o Conselho Técnico de Futebol continua na mesma! Ma estrêla vem perseguindo o nosso futebol... Basta dizer que, das 24 entidades filiadas em futebol, apenas 14 compareceram para votar. Faltaram Amazonas, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul e Território do Acre.

Que estará acontecendo por detrás das cortinas do futebol brasileiro, o esporte predileto do público brasileiro?

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das eleições, tendo sido considerados empossados os eleitos:

CONSELHO TECNICO DE ATLETISMO: Comandante Abel Campbell de Barros — João Correia da Costa — Hélio Dias Pereira e capitão aviador Paulo Salema Garção Ribeiro.

CONSELHO TECNICO DE FUTEBOL: Carcenilo Cunha — Ivan Reys de Freitas — Albino de Mesquita Pinheiro — capitão Carlos de Andrade Leão e Alfredo Curvelo.

CONSELHO TECNICO DE NATAÇÃO, SALTOS E POLO AQUATICO: Maurício de Andrade Bekenn — Nélson Mallemont Rebelo — Jurandir Lodi e José Pironet.

CONSELHO TECNICO DE CICLISMO: Alberto Rodrigues Lobão — Gastão Rodrigues Teixeira — Cristóvão Nunes Ferreira e José Guarnieri.

CONSELHO TECNICO DE REMO: Dr. João Luís Gaizer — comandante Máximo Martinelli — sr. Arnaldo Costa e sr. Tasso Moreira.

CONSELHO TECNICO DE TENIS: Páula da Silva Costa — Jorge Oliveira Gomes — João Bonifácio Gomes de Castro e dr. Alvaro Osório.

CONSELHO TECNICO DE TENIS DE MESA: sr. Raul Augusto Brasil — tenente Osnelli Leite Martinelli — sr. José Isoletti e Silvio Rangel.

CONSELHO TECNICO DE VOLEIBOL: sr. Nélson da Silva Santos — sr. Orlandy Rubem Correia — sr. Trajano Pupo Neto e comandante José de Carvalho Jordão.

Entusiasmo pela apresentação de Heleno em Cali

CALI, Colômbia, 31 (AFP) — Extraordinário entusiasmo observa-se nos círculos esportivos a respeito da apresentação do jogador brasileiro Heleno de Freitas, que estreará amanhã dirigindo o esquadrão do Atlético Juniors, de Barranquilla, contra o Boca Juniors, de Cali, que conta com magníficos jogadores paraguaios. As esquinas e paredes da cidade amanheceram com cartazes de propaganda em que Heleno é a máxima atração.

Lutarão no Brasil mulheres norte-americanas...

O Conselho Nacional de Desportos, decidindo sôbre um pedido de autorização, encaminhado pelas C. B. P. e F. M. P., do empresário Rafael Finkelstein, para promover lutas de «catch-catch-can», entre mulheres, que virão especialmente dos Estados Unidos para uma temporada no Rio de Janeiro, deu a respectiva licença, desde que nessas lutas só intervenham as estrangeiras, proibindo, terminantemente, a participação de nacionais.

Invicto o Flamengo nos gramados nordestinos

Abatido o Faster, de Manaus, por 6-1 — Contra o Nacional, amanhã

MANAUS, 31 (Asapress) — Prosseguindo na sua temporada pelo norte do país, o Flamengo exibiu-se na noite de ontem nesta cidade dando combate ao Faster Clube. O time carioca não encontrou dificuldades em abater o seu adversário pela expressiva contagem de 6 tentos a um, continuando assim invicto em campos nordestinos.

CONTRA O NACIONAL

MANAUS, 31 (Asapress) — O Flamengo fará seu segundo jôgo nesta capital, domingo próximo, enfrentando o forte conjunto do Nacional, um dos mais poderosos clubes amazonenses.

Arthur Azevedo Villela

CIRURGIÃO DENTISTA

Reassumiu a clínica. Rua do Ouvidor, 169 sala 705 Fone: 43-6742 Diàriamente a partir das 16h30m.

Garagem no Flamengo

Aluga-se vaga à avenida Osvaldo Cruz. Tratar tel. 42-9240.

Jornal esportivo

Negócio urgente

Vende-se, arrenda-se ou admite-se sócio. Semanário esportivo de grande futuro, sede e impostos pagos, boa circulação, muitos anos de vida e nome sugestivo para a Copa do Mundo. Tratar pelo fone 48-2543. Hora e local para entendimento.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRÔNICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MÁRIO NEVES Horário, das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223-5º andar — Telefone 23-5660